



SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

RELATÓRIO 2006-2008

SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| 1 – APRESENTAÇÃO..... | 05 |
| 2 – JUSTIFICATIVA..... | 07 |
| 3 - BREVE HISTÓRICO..... | 08 |
| 4 – AVALIAÇÃO COMO FORMA DE QUALIDADE DE ENSINO E EDUCAÇÃO..... | 30 |
| 5 - DESENVOLVIMENTO DOS INDICADORES DA AUTO – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... | 34 |
| 6 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI..... | 36 |
| 6.1 – O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)..... | 36 |
| 7 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO..... | 45 |
| 8 - A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO..... | 54 |
| 9 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE..... | 59 |
| 10 – POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO CARREIRA E REMUNERAÇÃO- CORPO: DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO..... | 61 |
| 11- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO..... | 63 |
| 12 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA..... | 65 |
| 13 – RELATÓRIO DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM: 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007 PELA INSTITUIÇÃO..... | 67 |
| 13.1 – PÁGINA DE ACESSO PARA OS ALUNOS RESPONDER O QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO..... | 69 |
| 14 – RELATÓRIO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2006 – 2008 | 70 |
| 14.1 – AUTO AVALIAÇÃO – ENTREVISTAS..... | 74 |
| 14.2 – QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO..... | 81 |
| 14.3 – DISCUSSÃO DOS DADOS APRESENTADOS NOS GRÁFICOS..... | 206 |
| 15 – CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 210 |
| 16 – REFERÊNCIAS..... | 212 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1: Descrição das dependências e suas respectivas áreas..... | 09 |
| Tabela 2: Composição do quadro docente da Faculdade Almeida Rodrigues por titulação..... | 61 |
| Tabela 3: Distribuição do número de alunos matriculados por curso e período..... | 70 |
| Tabela 4: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2008/1, porcentagem de evasão nesse período. (Administração com Habilitação em Gestão de Agronegócios)..... | 71 |
| Tabela 5: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2008/1, porcentagem de evasão nesse período no curso de Administração..... | 71 |
| Tabela 6: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2008/1, porcentagem de evasão nesse período no curso de Direito..... | 71 |
| Tabela 7: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2008/1, porcentagem de evasão nesse período no curso de Pedagogia..... | 72 |
| Tabela 8: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2008/1, porcentagem de evasão nesse período. (Administração com Habilitação em Sistemas de Informação)..... | 72 |
| Tabela 9: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2008/1, porcentagem de evasão nesse período. (Normal Superior com Habilitação em Educação Infantil)..... | 73 |
| Tabela 10: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2008/1, porcentagem de evasão nesse período. (Normal Superior com Habilitação em Ensino Fundamental)..... | 73 |

1 - APRESENTAÇÃO

A elaboração do Relatório de Auto Avaliação Institucional se origina da necessidade de certificação da qualidade do ensino superior no País. O Ministério da Educação, independentemente de qualquer identidade ideológica, vem cumprindo um importante papel frente à Educação Nacional. A discussão, reflexão e construção de importantes diretrizes para a Educação Básica, definem prioritariamente a permanência da criança e do adolescente na escola, proporcionando espaços de aprendizagens freqüentes e inovadoras, inclusive, atribuindo ao espaço público acesso aos meios tecnológicos como ferramenta lúdica e de informação. Com isso, neste momento histórico, faz-se importante à discussão, um redirecionamento e o repensar da educação superior e seu verdadeiro papel no desenvolvimento, evolução e crescimento da sociedade intelectual brasileira.

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído a partir da Lei 10.172/01 direciona o rumo das discussões para propor mudanças que viriam contribuir para com a reflexão e o firmamento de diretrizes importantes, desde a Educação Básica até a Educação Superior. Este importante documento nacional consolidou, portanto, a ênfase de que a forma constituída da Educação Superior precisava perpassar pelo olhar da faculdade, olhando para ela mesma, enquanto instituição responsável pela pesquisa e engrandecimento intelectual de um país que precisa amadurecer a ciência, como aspecto de evolução e de melhoria das condições de acesso e permanência à Educação, como um meio necessário ao Conhecimento e o Saber, enquanto ferramentas indispensáveis a esse desenvolvimento. Portanto, um povo que sabe, constrói caminhos embasados no conhecimento e em práticas que enobrecem a participação da sociedade e promovem o seu desenvolvimento.

A partir do Plano Nacional de Educação, a Educação Superior consolida a importância da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, que busca através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a composição da Comissão Própria de Avaliação-(CPA), como responsável pela elaboração e aplicação, junto as Instituições de Educação Superior-(IES), de um relatório que permita o repensar da Instituição, trocando construindo diretrizes e propondo ações pertinentes à melhoria da qualidade acadêmica, bem como, impulsionar um Projeto Pedagógico Institucional embasado no Plano de Desenvolvimento Institucional como direcionamento

importante à melhoria da Educação Superior, fato que se almeja no ano, por meio de propósitos coerentes e consolidados pelo conhecimento qualificado, necessário às competências profissionais, nunca nos esquecendo dos valores humanos que, também a compõem.

Com isso, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Almeida Rodrigues, percorreu um caminho aberto à reflexão e à responsabilidade, através de estudos e pesquisas que fundamentaram o conhecimento da Lei 10.861/04, para então, poder traçar caminhos estratégicos importantes à sua consolidação. Fizeram-se necessários, textos explicativos, leituras de documentos, entendimentos, discussões para consenso, pesquisas, participação em oficinas, busca de orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, as quais contribuíram valorosamente para obtenção dos resultados que esse relatório apresenta.

Portanto, este relatório destaca elementos fundamentais à observação, à reflexão expressa pelos conceitos e um apontar de diretrizes que deverão desencadear ajustes e melhorias das ações mais importantes na Educação Superior, sempre levando em consideração as entrevistas, as opiniões, as sugestões importantes que no decorrer do processo avaliativo, muito contribuíram com a CPA. Destacam-se, nesse processo, os corredores da faculdade, as conversas informais, as entrevistas formais e informais, a busca de dados nos diferentes setores, o entendimento de ações junto à Direção e Coordenações, as contribuições dos docentes a partir do retrato evidenciado em sala de aula e a importante participação dos acadêmicos que, é bom que se registre, de forma espontânea, contribuíram com respostas, a partir do questionário de avaliação institucional anexo. Apesar da comissão não ter podido contar com a participação total dos acadêmicos, entende-se que a autonomia empregada e a liberdade da participação resultaram em dados importantes da análise elaborada e apresentada em seminários.

Assim, este breve histórico do trabalho da comissão vem apresentar o relatório final da Avaliação Institucional como um documento de extrema relevância no meio acadêmico, cuja responsabilidade traduz o esforço da comissão em efetivar na IES, uma parceria importante, porquanto colaboradora, de todo processo de qualidade da Educação Superior, da Faculdade Almeida Rodrigues.

2 – JUSTIFICATIVA

A questão da avaliação, ainda que de modo não conjugado e sistematizado, sempre fez parte do cotidiano da Faculdade Almeida Rodrigues em suas diversas instâncias acadêmicas e administrativas.

Desde 2003, a intenção da Instituição tem sido a constante reflexão sobre sua Proposta Pedagógica e Administrativa, no sentido de prever qualidade no oferecimento de seus serviços, principalmente aos acadêmicos como razão única da Faculdade Almeida Rodrigues.

A Faculdade Almeida Rodrigues coloca sua **Missão** no espaço da:

- Preparação da sua clientela para o mercado de trabalho, visando ao atendimento das demandas econômicas e de emprego, tendo em vista a flexibilidade do processo produtivo Contemporâneo, adaptando-o às complexidades do exercício profissional.
- Capacitação para uma cidadania crítica, formando-o, capaz de interferir na realidade do meio em se vive para transformá-lo e não apenas para integrar-se no mercado de trabalho;
- Preparação para a participação Social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sócio-comunicativa de iniciativa, de liderança, de solução de problemas;
- Formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades de extensão que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas;

Portanto, a Comissão Própria de Avaliação-(CPA), constituída em 2005, nesta Instituição educativa, tem por objetivo ser um canal de debates com vistas à elaboração de propostas importantes, capazes de dimensionar a verdadeira concepção da Educação Superior, na instância em que se propõe, de favorecer o crescimento e o desenvolvimento do município e região onde se estabelece, através de relações e parcerias;

A criação da CPA, integrou-se aos propósitos da Educação Superior em acordo com os propósitos da Faculdade Almeida Rodrigues. Através desta comissão buscou-se um processo de avaliação abrangente, incluindo a avaliação interna e externa, considerando-se os aspectos quantitativos e qualitativos, perpassando os diferentes níveis da Faculdade. A

partir daí, o tema avaliação institucional foi se solidificando tendo como perspectiva a progressiva análise da Instituição como um todo e uma institucionalização do processo definindo prazos estabelecidos e gradativamente implementados.

Mediante os resultados dos anos 2003, 2004 e 2005 e o relatório de Auto Avaliação 2006 as dimensões Organizacionais e Corpo Docente, as Instalações e Serviços, integrados ao Relatório retrataram de forma especificada a reflexão por meio da compilação de dados. Esse processo teve por objetivo socializar os principais resultados da auto – avaliação estabelecendo critérios e procedimentos para a institucionalização do processo de avaliação, produzindo um documento que passe a orientar procedimentos futuros.

Desta maneira, o Plano de Desenvolvimento Institucional - (PDI) 2005 - 2008, define que a avaliação da Faculdade Almeida Rodrigues é institucional, pois reúne aspectos indissociáveis das múltiplas atividades, fins e meios, necessários à sua realização. O projeto de avaliação Institucional da Faculdade Almeida Rodrigues conta com uma Comissão Própria de Avaliação que tem como função, tanto a de conduzir os processos avaliativos internos em todas as suas etapas de sistematização dos resultados, quanto a de prestar as informações devidas nos processos avaliativos externos. Também é sua função, articular os resultados do desempenho dos estudantes através do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes - (ENADE), oferecendo a todos os segmentos da comunidade acadêmica a configuração global e organicamente relacionada ao funcionamento institucional, produzindo informações conhecimento que revelem o sentido de sua atuação, seus limites e possibilidades e o cumprimento de suas finalidades apontando opções para a consolidação e melhoria contínua dos cursos e programas.

3 - BREVE HISTÓRICO

A Faculdade Almeida Rodrigues é uma Instituição privada de ensino superior mantida pelo Instituto Superior de Educação Almeida Rodrigues – ISEAR, situada na Rua Quinca Honório Leão N.1031, Setor Morada do Sol, em Rio Verde – GO.

A Instituição de Ensino teve início a partir de uma longa história na prestação de serviços à Educação na cidade de Rio Verde (hoje colégio Almeida Rodrigues), numa experiência de mais de 25 anos, que deu-lhe suporte para um projeto maior, nesta cidade cuja população atinge 133,2 mil habitantes, onde o poder público e o mercado se deparam com inúmeras dificuldades que permitam suprir a demanda de profissionais, nas mais diversas áreas, em termos de atendimento aos anseios da sociedade em geral e dos setores produtivos.

Atualmente, a Faculdade Almeida Rodrigues, desenvolve-se através dos Cursos de Graduação em **Administração** autorizado por meio da Portaria de nº 17 de 04/01/2002 - Publicação no DOU em 09/01/2002 Página 152 Seção I e reconhecimento por meio da Portaria nº 856 de 01/11/2006 - Publicação no DOU nº 212 de 06/11/2006, com autorização de funcionamento para o turno diurno (matutino); **Pedagogia – Licenciatura** autorizado por meio da Portaria de nº 523 de 11/06/2007 - Publicação no DOU nº 113 de 14/06/2007, com autorização de funcionamento para o turno diurno (matutino); **Direito** autorizado por meio da Portaria SESu nº 584 de 26/06/2007 – Pub. no DOU Nº 122 em 27/06/2007, com autorização de funcionamento para o turno diurno (matutino); **Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos** autorizado por meio da Portaria de nº 343 de 03/05/2007 - Publicação no DOU nº 86 de 07/05/2007 Seção I, com autorização de funcionamento para o turno diurno (matutino); e **Tecnologia em Agronegócios** autorizado por meio da Portaria de nº 411 de 08/06/2007 - Publicação no DOU nº 114 de 15/06/2007, com autorização de funcionamento para o turno diurno (matutino); sendo que ainda possuem turmas de **Administração com Habilitação em Gestão de Agronegócios e Administração em Gestão de Sistemas de Informação** com Portaria de nº 17 de 04/01/2002 - Publicação no DOU em 09/01/2002 Página 152 Seção I e reconhecimento por meio da Portaria nº 856 de 01/11/2006 - Publicação no DOU nº 212 de 06/11/2006 autorizado a funcionar no período noturno a serem concluídas e formadas

até o segundo semestre do ano de 2010. E credenciado Instituto Superior de Educação Almeida Rodrigues, através da Portaria de n° 2.761/2002 publicado no Diário Oficial da União 30 de setembro de 2002, com o Curso Normal Superior com as Licenciaturas: Formação de Professores para o Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Formação de Professores para o Magistério da Educação Infantil autorizado por meio da Portaria nº 1730 de 04/07/2003 - Publicação no DOU em 07/07/2003 Página 10 Seção I e reconhecimento por meio da Portaria nº 1087 de 14/12/2006 - Publicação no DOU nº 242 de 19/12/2006, a serem concluídas e formadas até o segundo semestre do ano de 2009.

A Faculdade Almeida Rodrigues conta, ainda com um curso de graduação autorizado: **Turismo**, autorizado por meio da Portaria de nº 16 de janeiro de 2002, publicado no Diário Oficial 09/01/2002, com autorização de funcionamento para o turno diurno (matutino);

Em conformidade com os padrões de qualidade estipulados pelas normas vigentes, a Faculdade Almeida Rodrigues oferece uma estrutura física de 9.500 m², que será adaptada conforme a implantação dos cursos.

Para o funcionamento dos cursos, já colocou à disposição 29 salas de aula construídas em pleno funcionamento, sem contar com as que ainda estão em projeto. Constam ainda outras dependências conforme a **tabela 1**.

Tabela 1: Descrição das dependências e suas respectivas áreas

| Dependências / Serventias | Quantidade | m² |
|--|-------------------|----------------------|
| Sala da Mantenedora / Direção FAR / ISEAR | 01 | 36,00 |
| Sala de Coordenação – Direito | 01 | 23,75 |
| Sala de Coordenação – ISEAR | 01 | 36,00 |
| Sala de Coordenação - Administração | 01 | 30,00 |
| Sala de Orientação de Estágio/TCC/Projeto/Monografia – FAR | 01 | 23,75 |
| Sala de Orientação de Estágio/TCC/Projeto/Monografia – ISEAR | 01 | 23,75 |
| Sala dos Professores (Graduação) | 01 | 43,35 |
| Sala Diretório Acadêmico | 01 | 24,54 |
| Salas de Aula: Bloco – A | 06 | |
| | Sala 01 => | 65,33 |
| | Sala 02 => | 66,00 |
| | Sala 03 => | 62,39 |
| | Sala 04 => | 60,97 |
| | Sala 05 => | 50,90 |
| | Sala 06 => | 56,48 |
| Bloco – B | 06 | |
| | Sala 01 => | 47,89 |
| | Sala 02 => | 61,06 |

| | | |
|--|------------|--------|
| | Sala 03 => | 47,40 |
| | Sala 04 => | 47,40 |
| | Sala 05 => | 59,75 |
| | Sala 06 => | 72,53 |
| Bloco – C | 04 | |
| | Sala 01 => | 47,40 |
| | Sala 02 => | 36,00 |
| | Sala 03 => | 61,00 |
| | Sala 04 => | 66,00 |
| Bloco – D | 05 | |
| | Sala 01 => | 59,75 |
| | Sala 02 => | 47,40 |
| | Sala 03 => | 47,40 |
| | Sala 04 => | 61,05 |
| | Sala 05 => | 47,29 |
| Bloco – E | 08 | |
| | Sala 01 => | 36,00 |
| | Sala 02 => | 36,00 |
| | Sala 03 => | 36,00 |
| | Sala 05 => | 36,00 |
| | Sala 06 => | 36,00 |
| | Sala 07 => | 36,00 |
| | Sala 08 => | 36,00 |
| Sanitários (sendo 01 para deficientes) (Masculino) | | 68,59 |
| Sanitários (sendo 01 para deficientes) (Feminino) | | 57,12 |
| Pátio coberto / área de lazer / convivência | 01 | 650,00 |
| Praça de alimentação | 01 | 139,90 |
| Auditório (250 lugares) | 01 | 254,75 |
| Tesouraria | 01 | 35,54 |
| CPD | 01 | 32,00 |
| Campo de Futebol | 01 | 400,00 |
| Biblioteca | 01 | 449,55 |
| Sala de Leitura Individual | 07 | 4,00 |
| Sala de Leitura em Grupo | 04 | 8,50 |
| Videoteca 01 | 01 | 50,47 |
| Videoteca 02 | 01 | 36,37 |
| Banheiro Biblioteca Feminino | 01 | 7,55 |
| Banheiro Biblioteca Masculino | 01 | 5,55 |
| Sala da Bibliotecária | 01 | 8,94 |
| Laboratório de Informática I | 01 | 47,65 |
| Laboratório de Informática II | 01 | 65,00 |
| Laboratório de Informática III | 01 | 65,00 |
| Núcleo de Práticas Jurídicas | 01 | 35,54 |
| Laboratório de Ensino (Brinquedoteca) | 01 | 35,54 |
| Coordenação de Pós-Graduação | 01 | 18,00 |
| Empresa Junior | 01 | 18,00 |
| Central de Estágio | 01 | 18,00 |

Fonte: PDI, com adaptação do Plano de Expansão e implementação dos novos cursos.

O Centro de Educação Superior Almeida Rodrigues LTDA, tendo em vista a necessidade eminente de formar profissionais competentes e qualificados, implementou o Núcleo de Planejamento Pesquisa e Extensão-NUPPE, objetivando a viabilizar a Pós-Graduação, a qual foi institucionalizada em janeiro de 2003 e vem sempre formando turmas para atender o egresso da FAR e de outras instituições.

O Município de Rio Verde, localizado no estado de Goiás, a duzentos e vinte quilômetros da capital – Goiânia - sudoeste do Estado, representa um relevante pólo de desenvolvimento, despontando como um dos maiores produtores de grãos do Estado de Goiás e do Brasil.

Este cenário exige incontestavelmente a presença de projetos educacionais que possam responder aos desafios da qualificação de recursos humanos, que atendam às necessidades do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, promovam o crescimento regional de forma sustentável e consciente.

É com este compromisso que a Faculdade Almeida Rodrigues, contando com o apoio de sua mantenedora, propõe-se a implantar um projeto educacional de qualidade que venha contribuir com o desenvolvimento da ciência em favor da vida. Tendo como objetivos:

- Pesquisar, criar e divulgar conhecimentos específicos do pensar e do fazer profissional, nos campos do Ensino ministrado;
- Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Estimular o aperfeiçoamento continuado do profissional, oferecendo uma estrutura intelectual sistematizada do conhecimento, em seus diversos níveis de abrangência.
- Efetivar a prática de atividades abertas de extensão, estabelecendo uma relação Instituição/professor/aluno/sociedade, através de intercâmbio, interação e complementaridade;
- Fortalecer as relações de articulação interinstitucional por meio de convênios, acordos de cooperação e programas diversos;

- Implementar a efetivação de um processo permanente de avaliação institucional;
- Colaborar para o desenvolvimento da Cidade, Estado e do País articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, intensificando a participação em programas, das áreas da Educação e da Cultura.

Por seus objetivos a Faculdade Almeida Rodrigues concebe a graduação não só como atividade-fim da Instituição, mas, também, como meio de se implementar o desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural do país e da região onde se insere.

O Estado de Goiás destaca-se por sua produção agrícola e pecuária e seu Parque Industrial estende-se com grandes indústrias instaladas em Rio Verde, que sendo uma delas uma das principais exportadoras do Estado.

O município de Rio Verde hoje com 133.231 habitantes, tem como a principal atividade econômica a pecuária, com um rebanho de 325 mil animais em constante melhoramento genético. Além de carne para os mercados interno e externo, o rebanho garante ao município um destaque na produção de leite, superior a 50 milhões de litros por ano. Avança também com a criação de outros animais, como aves e suínos, principalmente depois da instalação de uma unidade industrial da Perdigão.

Um grande destaque-se faz para a produção de grãos no município com números acima de 1,2 milhão de toneladas por ano, sendo líder da produção a soja, seguida do milho. A capacidade de armazenagem acompanha a produção, com a possibilidade de grande parte dos grãos serem beneficiados no município.

A opção que a Faculdade Almeida Rodrigues fez por esta localidade, decorre da intensificação de seu processo de desenvolvimento e a conseqüente necessidade de formação de mão-de-obra qualificada.

É neste contexto de crescente potencialidade, que a Faculdade Almeida Rodrigues pretende prosseguir ampliando a instalação de cursos, agindo como pólo integrador dos setores urbanos e rurais, gerando assim, maiores possibilidades de desenvolvimento na região, através da oferta acesso e permanência na Educação Superior abrindo espaço para todas as potencialidades do município e da região sob sua influência.

A Metodologia de Avaliação Institucional utilizada pela CPA consistiu no ponto inicial, que foi análise da proposta de avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional, delineando rumos a serem seguidos pela Instituição com vistas à obtenção de uma avaliação ampla e esclarecedora.

- **Proposta de Avaliação do PDI**

PROJETO DE QUALIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

O programa de Avaliação Institucional da Faculdade Almeida Rodrigues prevê o envolvimento de Agentes internos (estudantes e professores) e externos (egressos e empregadores).

O programa representa o contraponto da proposta Institucional desenvolvida pela Instituição, buscando um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico; uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária; e um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Como Sistemática eficaz da avaliação acadêmica, o procedimento institucional a ser desenvolvido pela FAR considera básico os seguintes princípios:

- a) aceitação de todos os segmentos envolvidos;
- b) reconhecimento da legitimidade e pertinência dos critérios adotados;
- c) envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução.

O Objetivo Geral do procedimento da Avaliação Institucional é rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, promovendo a melhoria da qualidade do Ensino e pertinência das atividades desenvolvidas.

Partindo deste objetivo geral, destacam-se como objetivos específicos **impulsionar o processo criativo de autocrítica que permita repensar objetivos e implementar mudanças de atividades e procedimentos, diagnosticar como se realizam e interrelacionam as tarefas acadêmicas, estabelecer compromissos com a sociedade.**

Para a eficiência dos procedimentos considera-se necessário o envolvimento de todos os serviços prestados pela Instituição, nas atividades – fim (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades meio (apoio administrativo).

Em relação à administração acadêmica dos cursos a avaliação deverá considerar a adequação e execução dos currículos de Graduação. O atendimento às exigências regimentais de execução curricular e dos critérios e procedimentos de avaliação do rendimento escolar.

Progressivamente a Faculdade Almeida Rodrigues, executará os procedimentos de avaliação aos segmentos institucionais a saber:

- **Administração Geral;**
- **Integração social,**
- **Produção científica, cultural Tecnológica, infra – estrutura física.**

Os procedimentos de avaliação virão utilizar instrumentos variados.

A metodologia do processo contemplará etapas tais como: sensibilização, diagnóstico, auto – avaliação, avaliação externa, reavaliação e reformulação.

– Precisoões sobre o Processo de Auto – Avaliação Institucional.

Conscientes da importância da IES formular e adotar programas de auto-avaliação capazes de fundamentar diagnósticos e prognósticos, as lideranças acadêmicas da Faculdade Almeida Rodrigues prevêem a concepção e aplicação de instrumentos de coleta de dados e informações que permitam ao estudante se auto avaliar; avaliar o trabalho docente; avaliar os resultados alcançados no contexto das diferentes disciplinas da Matriz Curricular, avaliar o curso como um todo e a infra – estrutura disponível.

O plano de Avaliação Institucional da IES prevê o envolvimento de agentes internos (estudantes e professores) e externos (ex – alunos e empregadores).

Anualmente serão aplicados, junto à comunidade de discentes, questionários que permitirão sua discussão com vistas aos diagnósticos (identificação das deficiências e prognósticos (formação de soluções para tais deficiências) institucionais.

Em uma segunda etapa, há intenção de formar um grupo de professores e estudantes que, por meio do programa de Iniciação à Pesquisa, realize entrevistas formais junto a empregadores, representantes dos mais representativos setores da economia local, objetivando reunir sugestões que possam elevar o nível dos cursos oferecidos e melhorar adequá-los às exigências regionais. O material resultante da realização destas entrevistas será tratado e discutido entre representantes dos corpos docentes, discentes e diretivo.

Quando a Instituição contar com turmas de egressos dos cursos integrará o grupo alvo das entrevistas formais, dentro de mesmo espírito aqui já indicado.

– Instrumentos de Avaliação = Questionários

– Avaliação de Cursos

Quando você escolheu o curso de **Administração/ Tecnológico/ Pedagogia/ Direito** oferecido pela Faculdade Almeida Rodrigues como seu curso Superior, tinha alguns expectativas.

Quais eram tais expectativas, refletindo sobre a situação atual do curso responda a questão a seguir:

1 – No geral, você considera que:

- a) O curso vem superando suas expectativas;
- b) O curso está atendendo às suas expectativas;
- c) O curso está abaixo de suas expectativas;
- d) Não possui opinião formada a esse respeito.

1 – Ajudar – nos – ia a imprimir ajustes ao curso se você explicasse a resposta dada a questão nº 1

2 – O Programa das disciplinas que está sendo avaliada foi:

- a) apresentado e discutido no primeiro dia de aula;
- b) justificado em termos de proposta;
- c) entendida a avaliação que estabelece entre os objetivos da disciplina em relação ao curso e suas articulações horizontais e verticais com outras disciplinas da Grade Curricular;
- d) possível de sofrer ajustes que se revelem necessários, em comum acordo.

3 – O Conteúdo da disciplina completou:

- a) objetivos de disciplina em função dos objetivos e do perfil do egresso pretendido;
- b) evento da disciplina reunido os conteúdos básicos que serão explorados;
- c) Didáticas de ensino e aprendizagem a serem utilizadas pelo professor.
- d) Precisoões sobre o processo de avaliação de aprendizagem;
- e) cronograma das atividades de ensino e aprendizagem;
- f) bibliografias básica e complementar exploradas no contexto da disciplina.

4 – O programa tem sido cumprido de forma pela qual foi proposto:

- a) de forma plenamente aceitável;

- b) de forma satisfatória;
- c) com ajustes negociados;
- d) de forma satisfatória;

– Avaliação do Curso por meio da disciplina.

As questões a seguir tratam da avaliação da disciplina – quanto a relevância, intensidade e integração. Tente respondê-las com o máximo de objetividade procurando não julgar o professor ou a disciplina baseando-se em questões pessoais. Concentre-se por favor, na importância da disciplina em relação ao curso.

1 – Na sua opinião, a carga horária da disciplina, em relação ao desenvolvimento do programa, é:

- a) bastante adequada e suficiente;
- b) adequada e suficiente;
- c) relativamente adequada e suficiente;
- d) inadequada

02) A importância da adequação da disciplina e sua contribuição para sua formação profissional e pessoal, você considera que ela é:

- a) muito importante e contribui significativamente para sua formação profissional e pessoal.
- b) relativamente importante, contribuindo de forma regular para sua formação profissional e pessoal.
- c) Pouco importante e contribui pouco para sua formação profissional e pessoal;
- d) não tem nenhuma importância e não contribui em nada para sua formação profissional e pessoal .

3 – A integração da disciplina com as demais disciplinas da série cursada está sendo:

- a) ótima;
- b) boa;
- c) regular;
- d) fraca ou quase inexistente.

– Auto – avaliação discente.

Mesmo um excelente desempenho dos professores em seus papéis de conduzir, facilitar e estimular a aprendizagem, não garante o sucesso do processo de Ensino. O motivo é

simples: aprendizado depende, antes de tudo, do interesse do próprio estudante bem, como de suas condições . É isso que se busca avaliar agora, com relação a cada disciplina.

1 – Sua freqüência às aulas desta disciplina é:

- a) Ótima, pois você tem muito interesse em pelos assuntos tratados;
- b) Boa, pois você tem interesse pelos assuntos tratados;
- c) Regular, pois você tem um relativo interesse pelos assuntos tratados;
- d) Fraca, pois você não tem interesse pelos assuntos tratados.

2.1 – Na sua opinião, seu preparo anterior – em termos técnicos, conceituais e metodológicos – para cursar esta disciplina tem se mostrado:

- a) Excelente, facilitando muito a aprendizagem de seu conteúdo;
- b) Bom, facilitando a aprendizagem de seu conteúdo;
- c) Regular, facilitando a aprendizagem de seu conteúdo;
- d) Fraco, impossibilitando a aprendizagem.

2.2 – Sua participação nas aulas tem sido:

- a) Ótima e com grande interesse;
- b) Boa e com interesse;
- c) Regular e com relativo interesse;
- d) Fraca e sem interesse.

3 – Em relação à bibliografia básica indicada pelo professor à realização dos trabalhos e/ou exercícios previstos para a disciplina, você:

- a) Consegue ler os textos e fazer todos os trabalhos e exercícios;
- b) Lê a maioria dos textos e sempre procura fazer os trabalhos e exercícios;
- c) Lê os textos indicados com relativa freqüência e faz apenas parte dos trabalhos e exercícios;
- d) Não lê os textos indicados nem consegue fazer os trabalhos e exercícios.

4 – Fora das aulas, o tempo que você dedica ao estudo desta disciplina pode ser considerado:

- a) Excelente, com bastante regularidade e interesse (representa 10 ou mais horas por semana);
- b) Bom, com regularidade e interesse (representa entre 06 e 09 horas semanais);
- c) Regular e com relativo interesse (representa entre 02 a 05 horas semanais);

d) Insuficiente, com pouco interesse e/ou apenas nas vésperas das provas (representa menos de 02 horas semanais);

5 – Seu desempenho nesta disciplina é:

- a) Ótimo, obtendo sempre boas avaliações;
- b) Bom, sendo que geralmente tem obtido boas avaliações;
- c) Regular, sendo que as avaliações obtidas são razoáveis;
- d) Fraco, com avaliações quase sempre baixas.

6 – Você considera os conhecimentos adquiridos nesta disciplina:

- a) Muito valiosos e importantes para sua formação profissional e pessoal;
- b) Valiosos e importantes para sua formação profissional e pessoal;
- c) Relativamente valiosos e importantes para sua formação profissional e pessoal;
- d) Pouco valiosos e sem importância para sua formação profissional e pessoal.

7 – Os estudantes de sua turma, nesta disciplina:

- a) Têm muito interesse e colaboram para o desenvolvimento das atividades em classe;
- b) Têm um interesse regular, mas colaboram para o desenvolvimento das atividades em classe;
- c) Têm um interesse regular, mas colaboram para o desenvolvimento das atividades em classe;
- d) Têm um interesse regular, mas não colaboram para o desenvolvimento das atividades em classe;
- e) Não têm interesse e não colaboram para o desenvolvimento das atividades em classe.

8 – Sua utilização do acervo da biblioteca, em relação a esta disciplina, é:

Freqüente (mais de uma vez por semana);

Regular (uma vez por semana);

Pouco freqüente, pois não tenho interesse pela disciplina (uma vez por mês);

Nunca procurei a biblioteca para consultar textos desta disciplina.

– Avaliação dos docentes

Assumimos, na Faculdade Almeida Rodrigues, que as funções básicas dos professores são: *conduzir, facilitar e estimular* a aprendizagem. No nosso entendimento, o professor exerce o papel de condutor da aprendizagem quando planeja sua disciplina e estratégias de ação de forma a levar seguramente os alunos a estágios superiores de conhecimento em algo

apropriado para o nível de compreensão de seus alunos e, por fim, exerce o papel de estimulador quando envolve os estudantes nos assuntos objeto de sua disciplina.

Avaliar os professores enquanto condutores, facilitadores e estimuladores da aprendizagem (tendo em vista a produção de conhecimentos) é o objetivo das questões a seguir.

1 – No início do ano letivo, os objetivos da disciplina e seu conteúdo programático:

- a) Ficaram totalmente esclarecidos;
- b) Ficaram suficientemente esclarecidos;
- c) Ficaram relativamente esclarecidos;
- d) Não foram esclarecidos.

2 – Durante o período letivo, entre os objetivos propostos pela disciplina e o conteúdo desenvolvido nas aulas:

- a) Ocorreu total correspondência;
- b) Ocorreu uma grande correspondência;
- c) Ocorreu uma relativa correspondência;
- d) Não ocorreu correspondência.

3 – No início do ano letivo, a bibliografia a ser utilizada pela disciplina:

- a) Foi apresentada aos estudantes de forma clara e precisa;
- b) Foi apresentada de maneira breve mas clara;
- c) Foi apenas mencionada, sem maiores detalhes;
- d) Não foi apresentada pelo professor.

4 – Em relação ao conjunto dos tópicos ministrados, o professor demonstra possuir:

- a) Um ótimo domínio técnico, teórico e prático sobre os conteúdos tratados;
- b) Um bom domínio técnico, teórico e prático sobre os conteúdos tratados;
- c) Um domínio regular sobre os conteúdos técnicos, teóricos e práticos tratados.

5 – O critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelo professor:

- a) São bem claros e adequados ao conteúdo e aos objetivos da disciplina;
- b) São relativamente claros e adequados aos conteúdos e aos objetivos da disciplina;
- c) Não são claros nem adequados ao conteúdo e aos objetivos da disciplina;
- d) Não são conhecidos pelos alunos.

6 – Durante a correção da avaliações escritas (provas e trabalhos), o professor:

- a) Faz os comentários necessários além de discutir os resultados;

- b) Faz os comentários, mas não discute em sala os resultados das avaliações;
- c) Quase nunca faz comentários ou discute os resultados em sala;
- d) Nunca faz comentários ou discute os resultados em sala.

7 – Em relação à assiduidade, pontualidade e uso do tempo das aulas, o professor:

- a) Sempre é assíduo, pontual e faz bom uso do tempo das aulas;
- b) É assíduo, mas nem sempre é pontual ou faz bom uso do tempo das aulas;
- c) Não é assíduo, mas é pontual e faz bom uso do tempo das aulas;
- d) Não é assíduo nem pontual e não faz bom uso do tempo das aulas.

Durante o ano letivo, as indicações bibliográficas feitas pelo professor:

- a) Colaboram e ajudam muito no entendimento do conteúdo da matéria;
- b) Colaboram e ajudam no entendimento da matéria;
- c) Colaboram muito pouco no entendimento da matéria;
- d) Não há indicações bibliográficas para a realização de trabalho e outras atividades.

9 – O conteúdo da disciplina é ministrado de forma:

- a) Bastante clara, segura e atualizada;
- b) Clara, segura e atualizada;
- c) Relativamente clara, segura ou atualizada;
- d) Pouco clara, segura ou atualizada.

10 – Em relação aos conceitos teóricos e as partes consideradas mais difíceis da matéria, o professor:

- a) Facilita muito a aprendizagem, inclusive apresentando exemplos atualizados;
- b) Facilita de forma relativa a aprendizagem, podendo melhorar atualização dos exemplos;
- c) Não facilita a aprendizagem nem apresenta exemplos atualizados;
- d) A matéria não tem apresentado nenhuma parte difícil.

11 – Sobre a preparação didática das aulas, de modo geral, podemos dizer que o professor demonstra:

- a) Excelente preparação e organização do conteúdo das aulas;
- b) Boa preparação e organização do conteúdo das aulas;
- c) Relativa preparação e organização das aulas;
- d) Fraca preparação e organização das aulas.

12 – Em relação às estratégias de ensino, o professor durante o ano letivo:

- a) Faz uso de diferentes métodos e técnicas de ensino e aprendizagem, tornando as aulas atraentes e dinâmicas;
- b) Faz uso de poucos métodos e técnicas de ensino e aprendizagem;
- c) Não diversifica os seus métodos e técnicas de ensino e aprendizagem;
- d) Nenhuma das alternativas anteriores.

13 – Diante das dúvidas surgidas durante as aulas, o professor mostra-se:

- a) Acessível e disposto a superá-las por discussões;
- b) Relativamente acessível ou disposto a superá-las por meio de discussões;
- c) Pouco acessível;
- d) Inacessível.

14 – Os trabalhos extra-classe solicitados pelo professor:

- a) Possuem boa correspondência com o conteúdo e os objetivos da disciplina e contribuem para a aprendizagem;
- b) Às vezes possuem correspondência com o conteúdo e o objetivos da disciplina e às vezes contribuem para a aprendizagem;
- c) Não possuem boa correspondência com o conteúdo e os objetivos da disciplina nem contribuem para a aprendizagem;
- d) Não tem sido solicitados trabalhos extra-classe.

15 – Com relação à disponibilidade de atendimento extra-classe, o professor:

- a) Sempre está disponível ou disposto a entender minhas dúvidas e discuti-las;
- b) Raramente está disponível ou disposto a entender as dúvidas e discuti-las;
- c) Nunca está disponível ou disposto a entender minhas dúvidas e discuti-las.

16 – Ao explorar os conteúdos da disciplina, o professor mostra-se:

- a) Bastante motivado e intensamente envolvido com seu trabalho;
- b) Motivado e envolvido com seu trabalho;
- c) Razoavelmente motivado e pouco envolvido com seu trabalho;
- d) Desmotivado e nada envolvido com seu trabalho.

17 – Durante as aulas, a visão crítica e a reflexão sobre o conteúdo da disciplina:

- a) São estimuladas pelo professor;
- b) São relativamente estimuladas pelo professor;
- c) São pouco estimuladas pelo professor;

d) Não são estimuladas pelo professor.

18 – Durante a aula, o professor:

a) Estimula muito a participação e o interesse do estudante pela matéria;

b) Estimula de forma relativa a participação e o interesse do estudante;

c) Pouco estimula a participação e o interesse do estudante.

d) Não estimula a participação e o interesse do estudante.

19 – O relacionamento do professor com a classe:

a) Sempre é bom e cordial, e o professor tem bom controle das situações mais problemáticas;

b) É bom, mas o professor não tem controle das situações mais problemáticas;

c) Nem sempre é satisfatório, mas o professor tem bom controle das situações mais problemáticas;

d) Não é bom nem cordial, e o professor não tem controle das situações mais problemáticas.

20 – Na sua opinião, você acha que o professor:

a) Está cumprindo integralmente o conteúdo inicialmente proposto no programa de curso;

b) Está cumprindo a maior parte do conteúdo proposto no programa de curso;

c) Está cumprindo apenas parcialmente o conteúdo inicialmente proposto pelo programa de curso;

d) Não está cumprindo o conteúdo inicialmente proposto pelo programa de curso.

– Avaliação do coordenador do curso

Assumimos nesta IES que as funções básicas de um coordenador são atuar permanentemente como articulador dos processos de concepção e execução de programas que contribuem para o curso ser reconhecido pela capacidade de fixar e atingir objetivos condizentes com as exigências da atualidade.

Sendo assim, avaliar o coordenador enquanto líder do processo de concepção reestruturação e execução do curso será o objetivo primeiro das questões a seguir:

1 – O coordenador do curso está presente na IES:

a) De segunda-feira a sábado;

b) Cinco vezes por semana;

c) Quatro vezes por semana;

d) Menos de três vezes por semana.

2 – Qual o envolvimento do coordenador com o curso?

a) Muito envolvido;

b) Envolvido;

c) Insuficientemente envolvido.

3 – O coordenador do curso revela-se acessível:

a) Aos estudantes;

b) Aos professores;

c) Aos funcionários;

d) É insuficientemente acessível.

4 – O coordenador do curso esforça-se por problemas ligados:

a) A infra-estrutura física;

b) A infra-estrutura tecnológica;

c) As questões de caráter administrativo;

d) As questões de natureza Acadêmica;

e) Não se empenha para resolver os problemas que surgem.

5 – O coordenador esforça-se para imprimir maior capacidade ao curso criando as condições necessárias:

a) Influenciando sobre a atualização dos equipamentos de laboratório;

b) Influenciando sobre a atualização e ampliação do acervo da biblioteca, da hemeroteca e da videoteca;

c) Contratando professores com perfil compatível às exigências das disciplinas que irá ministrar;

d) Liderando o processo de atualização de matriz curricular e das ementas das disciplinas;

e) Estimulando a consolidação dos programas de pesquisa e extensão.

A IES tem o compromisso de conceber e viabilizar programas de pesquisa e extensão que envolvam discente e docente no propósito de ampliar as condições de aprendizagem.

Sendo assim, o objetivo das questões subseqüentes é avaliar o processo e o resultado dos programas de pesquisa discente.

1 – Os programas de pesquisa oferecidos pela IES são desenvolvidos como:

a) Programas de pesquisa são diluídos nos diferentes semestres e disciplinas do curso;

b) Programa de iniciação supervisionado;

c) Programa de estágio supervisionado;

d) Programa de trabalho de conclusão de curso.

2 – Sobre o programa de iniciação científica, você considera:

a) Extremamente relevante para o aprendizado do estudante;

b) Importante para o aprendizado do estudante;

c) Razoavelmente importante para o aprendizado do estudante;

d) Sem nenhuma importância para a elevação do aprendizado do estudante.

3 – Sobre o programa de Estágio Supervisionado, você considera:

a) Extremamente relevante para o aprendizado do estudante;

b) Importante para o aprendizado do estudante;

c) Razoavelmente importante para o aprendizado do estudante.

4 – Sobre o programa de trabalho de conclusão de curso, você considera:

a) Extremamente relevante para o aprendizado do estudante;

b) Importante para o aprendizado do estudante;

c) Razoavelmente importante para o aprendizado do estudante;

d) Sem nenhuma importância para a elevação do aprendizado do estudante.

5 – Você teria sugestões capazes de aperfeiçoar tais programas? Quais?

6 – Os programas de extensão oferecidos pela IES são desenvolvidos por meio de :

a) Projetos atrelados à Empresa Júnior;

b) Projetos vinculados à incubadora de empresa;

c) Projetos de pesquisa docente que envolvam discentes;

d) Projetos de pesquisa diluídos nas diferentes disciplinas do curso (questão específica do curso de administração).

7 – Sobre os projetos atrelados à Empresa Júnior, você considera:

a) Extremamente relevante para o aprendizado do estudante;

b) Importante para o aprendizado do estudante;

c) Razoavelmente importante para o aprendizado do estudante;

d) Sem nenhuma importância para a elevação do aprendizado do estudante.

8 – Sobre os Projetos vinculados à incubadora de empresas, você considera:

a) Extremamente relevante para o aprendizado do estudante;

- b) Importante para o aprendizado do estudante;
- c) Razoavelmente importante para o aprendizado do estudante;
- d) Sem nenhuma importância para o aprendizado do estudante.

– Avaliação da infra-estrutura física e tecnológica do curso

A instituição entende que a qualidade do curso oferecido está fortemente influenciada pelas condições não apenas de caráter acadêmico e administrativo mas, igualmente pelas condições ligadas à infra-estrutura física e tecnológica.

Avaliar as questões relacionadas à infra-estrutura física e tecnológica da Instituição figura como objetivo das questões formuladas na seqüência.

1 – Sobre a biblioteca da Instituição:

- a) Excelente;
- b) Boa;
- c) Razoável;
- d) Insuficiente.

2 – Sobre o acervo da biblioteca, em termos de livros (qualidade e atualização dos mesmos):

- a) Excelente;
- b) Boa;
- c) Razoável;
- d) Insuficiente.

3 – Sobre o acervo da biblioteca em termos de periódicos (quantidade de assinaturas e pertinência dos periódicos para o curso):

- a) Excelente;
- b) Boa;
- c) Razoável;
- d) Insuficiente.

4 – Sobre o acervo da biblioteca em termos de vídeo (qualidade e atualização dos mesmos):

- a) Excelente;
- b) Boa;
- c) Razoável;
- d) Insuficiente.

5 – Sobre as instalações físicas da biblioteca, em termos de espaço, acesso ao acervo, adequação dos móveis, etc.:

- a) Excelente;
- b) Boa;
- c) Razoável;
- d) Insuficiente.

6 – Sobre o laboratório de informática, em termos de número e atualização tecnológica das máquinas:

- a) Excelente;
- b) Boa;
- c) Razoável;
- d) Insuficiente

7 – Sobre as instalações físicas do laboratório de informática, em termos de espaço, acesso às máquinas, adequação dos móveis, etc.:

- a) Excelente;
- b) Boa;
- c) Razoável;
- d) Insuficiente

- **Dimensões Adotadas pela CPA para Avaliação Institucional**

Conhecendo a proposta de avaliação do PDI, os trabalhos da CPA no tange a coleta de informações por meio de questionário, iniciou com a organização de grupos de trabalhos, abrangendo os Cursos de Administração e habilitações, Pedagogia, Tecnológicos em Recursos Humanos e Agronegócios, Direito e Normal Superior, o questionário aplicado aos alunos, teve como objetivo medir o nível de satisfação dos por meio das seguintes dimensões de Avaliação:

- **Organização Institucional:**

- **Direção da Faculdade:** Acessibilidade aos alunos, Resposta às solicitações dos alunos, Aceitação de sugestões dos alunos, Solução dos problemas dos alunos, Cumprimento do combinado com os alunos, Agilidade no atendimento dos alunos, Atendimento com cortesia aos alunos, Orientação aos alunos, Manifestação positiva no sentido da resolução dos problemas, Participação em eventos do curso, Postura ética no exercício da função.

- **Coordenação de Cursos:** Acessibilidade aos alunos, Resposta às solicitações dos alunos, Aceitação de sugestões dos alunos, Solução dos problemas dos alunos, Cumprimento do combinado com os alunos, Atendimento com cortesia aos alunos, Orientação aos alunos, Manifestação positiva no sentido da resolução dos problemas, Participação em eventos do curso, Postura ética no exercício da função.

- **Secretaria:** Cordialidade no atendimento, Rapidez no atendimento, Eficácia na resolução de problemas, Informações claras e objetivas, Pontualidade/assiduidade, Relacionamento inter-pessoal, Postura no exercício da função.

- **Tesouraria:** Cordialidade no atendimento, Rapidez no atendimento, Eficácia na resolução de problemas, Postura ética no exercício da função, Pontualidade/assiduidade.

- **Biblioteca:** Cordialidade no atendimento, Rapidez no atendimento, Eficácia na resolução de problemas, Relacionamento inter-pessoal, Postura no exercício da função.

- **Central de Estágio:** Cordialidade no atendimento, Rapidez no atendimento, Eficácia na resolução de problemas, Informações claras e objetivas, Pontualidade/assiduidade, Relacionamento inter-pessoal, Postura no exercício da função.

- **Reprografia (xérox):** Cordialidade no atendimento, Rapidez atendimento, Eficácia na resolução de problemas, Equipamentos, Limpeza e conservação.

- **Comunicação com a Sociedade:** Comunicação Interna e Externa, Imagem Pública da Instituição nos meios de Comunicação Social.

- **Laboratório de Informática:** Equipamentos, Disponibilidade de uso, Técnicos responsáveis.

• **Instalações:**

- **Salas de Aulas:** Limpeza, Conservação, Conforto, Acesso, Organização.

- **Estacionamento:** Limpeza, Conservação, Conforto, Acesso, Organização, Segurança.

- **Sanitários:** Limpeza, Conservação, Conforto, Acesso, Organização.

- **Biblioteca e salas de estudo:** Limpeza, Conservação, Conforto, Acesso, Organização.

- **Auditório:** Limpeza, Conservação, Conforto, Acesso, Organização.

• **Corpo Docente:**

- **Em relação às disciplinas:** Os objetivos expostos as disciplinas ficaram claros aos alunos; as disciplinas tem ligação com as demais do curso, ou seja, há a interdisciplinaridade entre as matérias; a organização do conteúdo favorece a

aprendizagem; o número de aulas é suficiente para a aprendizagem; e a (as referências bibliográficas) bibliografia facilitam a aprendizagem.

- **Em relação Metodologia de Ensino/Docente:** O professor é claro na exposição do conteúdo da disciplina; o professor apresenta exemplos que ligam a disciplina à realidade do acadêmico, bem como estimula a participação do aluno nas aulas. O tempo de aula é bem aproveitado pelo professor, sendo que o mesmo indica bibliografia abordando o conteúdo da disciplina. Nos critérios de avaliação, o professor orienta bem os trabalhos. Há o relacionamento inter-pessoal do professor e a postura no exercício da função.

- **Auto – Avaliação do docente:** Freqüente regularmente as aulas, participo das discussões em sala de aula, sou pontual nos horários de aula e de intervalo, tenho interesse e busco informações nos canais de comunicação, Tenho habilidade tecnológica. (rever essa parte a qual foi montada no com os coordenadores recentemente)

Todos os aspectos avaliados receberam um conceito, de acordo com o julgamento dos avaliadores, sendo estes relacionados a **Ótimo(5), Bom(4), Regular(3), Ruim(2) e Desconheço(1)**. Com isso, as mudanças propostas pelo Ministério da Educação, referente ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, veio solidificar a importância da Avaliação Institucional dentro desse contexto, tendo como finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação do processo e políticas de avaliação da educação superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados, conforme o MEC.

Com isso, a responsabilidade da avaliação frente aos desafios da Educação Superior exige o Planejamento, especialmente dos processos, prevendo estatisticamente resultados que possa favorecer a pareceres importantes, a partir de relatórios que expressem os encaminhamentos e melhorias da qualidade, baseados em aspectos do ensino, da pesquisa e extensão, além de dados que possam gerar expectativas frente ao Sistema Organizacional Administrativo, Corpo Docente e Instalações. Assim, o Planejamento na avaliação é importante, uma vez que especifica elementos a serem analisados continuamente, distribuídos em semestres com objetivos e metas a serem alcançadas e disponibilizadas à comunidade acadêmica. Portanto, o Planejamento prevê que a avaliação seja um processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocações institucionais.

A Faculdade Almeida Rodrigues, envolvida nesse processo contínuo de verificação, no que diz respeito às políticas de atendimentos aos acadêmicos, disponibiliza continuamente um processo de verificação, através da avaliação por semestre. Dessa maneira ao planejar essa prática, disposta no Regimento da Instituição, estabeleceu algumas metas e prazos, como:

Meta 1 - até 2005: constituir Comissão Própria de Avaliação (CPA), como órgão de representação acadêmica e da sociedade civil, definindo perfil dos seus membros, com base na representatividade como ator institucional (docente, discente, corpo técnico-administrativo e entidade externa com vínculo na instituição).

Meta 2 – até 2006: sensibilizar e envolver a comunidade acadêmica no desenvolvimento da avaliação institucional, por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e divulgação dos resultados.

Meta 3 – até 2006: elaborar e aplicar os instrumentos avaliativos, consolidar os dados e emitir o competente relatório técnico.

Meta 4 – até 2007: divulgar os resultados dos trabalhos desenvolvidos nos órgãos da Faculdade, analisando-os em conjunto com os principais atores do processo (CPA, corpo docente, discente, técnico-administrativo, gestores e membros da comunidade).

Meta 5 – a partir de 2007: ter a avaliação institucional como uma cultura integrada ao cotidiano da Faculdade, como meio de garantir, permanentemente o processo de avaliação.

Meta 6 – 2007-2008: ter dados suficientes para organizar novamente um relatório para enviar ao MEC, atendo aos anseios do SINAES.

A comissão própria de avaliação, entende que diante do cumprimento dos prazos estipulados no cronograma de metas, a Avaliação Institucional regida pela CPA tem um papel de grande importância no processo de construção de uma cultura de Avaliação dentro da Instituição.

4 - AVALIAÇÃO COMO FORMA DE QUALIDADE DO ENSINO E EDUCAÇÃO

A Avaliação Institucional é compreendida como a grande impulsionadora das mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, que se concretiza na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. Neste sentido, contribui com a formulação de caminhos para a transformação da educação superior, evidenciando seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

Portanto, para a Faculdade Almeida Rodrigues, desde 2003, a Avaliação Institucional tem sido um recurso de verificação importante, porque possibilita a construção de um projeto acadêmico sustentado por princípios como a gestão responsável que condiciona autonomia e o compromisso científico-cultural. Por isso, o resultado das avaliações previstas na Instituição, além de subsidiarem as ações internas e a constante discussão sobre as melhorias do projeto de desenvolvimento da Instituição, formarão a base para a implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes ao crescimento e desenvolvimento legal e regional.

A Instituição consolida a sua responsabilidade frente à avaliação, uma vez que a Legislação consolidou-a como um dos instrumentos para sustentação da qualidade da Educação Superior. Os processos avaliativos interno e externos são concebidos como subsídios fundamentais para formulação de diretrizes para as políticas públicas de educação superior e também para a gestão da instituição, visando a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimentos e da extensão, de acordo com as definições estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Assim, precisamente sobre Avaliação, a Lei 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 9º, inciso VI explicitou a responsabilidade da União em “assegurar o processo de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de propriedades e a melhoria da qualidade do ensino”.

Para cumprir tal determinação, a FAR reconhece a avaliação, desde 2003 como um processo de totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a

missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento Institucional, além disso, considerar que o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa geral, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo continuamente mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em termos práticos, a construção da informação e sua análise serão feitas com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica, à luz da missão ou projeto da instituição, aliado ao exame de coerência do projeto institucional e sua realização, na qual a instituição avalia constantemente seus níveis de pertinência e qualidade, suas fortalezas e fragilidades, a partir das quais será possível construir futuramente ações pertinentes, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados.

Todo esse conjunto de informações, após o trabalho de compilação dos dados, análise e interpretação, permitiu a Comissão Própria de Avaliação, compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da FAR, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

A partir da contribuição da CPA e com o apoio do órgão competentes, entende-se a auto-avaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento permite a re-análise constante das prioridades estabelecidas no Projeto Institucional, bem como no Plano de Desenvolvimento, como também o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, confere a prática da auto – avaliação como um processo permanente que será instrumento contínuo de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e auto-consciência institucional.

O processo de Avaliação Institucional da FAR – Faculdade Almeida Rodrigues é um complemento indispensável e um instrumento integrador educativo que visa manter uma política de aperfeiçoamento permanente dos seus serviços, a partir de uma visão que

ultrapassa amplamente a questão das aprendizagens e busca a compreensão das relações e das estruturas.

O Plano de Avaliação da Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, segue os parâmetros da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que além de estabelecer o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e designar a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), como órgão colegiado de supervisão e coordenação do SINAES, compete estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação da educação superior.

A Legislação vigente consolidou a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior. Os processos avaliativos internos e externos são concebidos como subsídios fundamentais para a formulação de diretrizes para as políticas públicas de educação superior e também para a gestão das instituições, visando à melhoria da qualidade de formação, de produção do conhecimento e da extensão, de acordo com as definições normativas de cada tipo de instituição e as opções de cada estabelecimento de ensino.

A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR compreende na avaliação de que, para ser bem sucedida, precisa atender as três exigências decorrentes da universalidade do conhecimento. Ainda, de que precisa ser entendida como um instrumento de aprimoramento do desempenho acadêmico, de forma a gerar um processo contínuo de aperfeiçoamento, além de servir de instrumento confiável para o planejamento e a gestão acadêmica, com forma de prestação de contas à sociedade.

Desta maneira, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2005 – 2008, define que a avaliação da FAR é institucional, pois reúne os aspectos indissociáveis das múltiplas atividades, fim e meio, necessárias à sua realização. O Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Almeida Rodrigues – FAR conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que terá a função tanto de conduzir os processos avaliativos internos, em todas as etapas, e de sistematizar os resultados, quanto de prestar as informações devidas nos processos avaliativos externos, oferecendo a todos os segmentos da comunidade acadêmica a configuração global e organicamente relacionada ao funcionamento institucional produzindo conhecimento que revele o sentido de sua atuação, seus limites e possibilidades,

o cumprimento de suas finalidades e aponte opções para a consolidação e melhoria contínua dos cursos e programas.

Como instância que oferece subsídios ao planejamento e à gestão, universitários por excelência, que atuará em articulação e com o apoio da Diretoria Geral da Faculdade Almeida Rodrigues, que fará o provimento das condições estruturais, humanas, físicas e materiais, necessárias ao cumprimento de suas atribuições, a Comissão Própria de Avaliação, espera, a partir deste documento, relatar em observância a atual estrutura, levando em consideração as solicitações da CONAES, bem como à luz da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. É importante observar, que cabe a CPA a função de conduzir o processo de auto-avaliação, bem como, relatar em pareceres de observação a estrutura atual, não havendo e nem permitindo avaliações particularizadas sobre o processo constituído e, sim, contribuir, sempre que possível, com questões referentes a melhoria da qualidade do ensino superior. Por isso, os integrantes da CPA, juntamente com a Organização Administrativa da Instituição, revela-se como um importante segmento que condiciona os seus integrantes a Reflexão, a partir dos resultados apontados.

A discussão que será desenvolvida ao longo do processo de avaliação pelos diversos segmentos da FAR proporcionará maior clareza sobre os aspectos institucionais e promoverá, certamente o intercâmbio de experiências vividas e em andamento.

As metodologias e instrumentos devem ser construídos com a participação da comunidade acadêmica para sua legitimação e a aceitação de seus resultados, devendo ser também eles avaliados periodicamente, com vistas à sua adequação permanente às características institucionais e a indicadores e padrões de qualidade, fixados pelo MEC ou adotados por organizações ligadas à formação acadêmico – profissional ou ao exercício de profissões regulamentadas.

5 - DESENVOLVIMENTO DOS INDICADORES DA AUTO – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No Projeto da Avaliação Institucional foi especificado o desenvolvimento do Relatório a fim de compor análises importantes que deram vida ao Plano de Ação, tendo como resultado o Projeto Pedagógico Institucional, para o ano de 2008. Assim, destaca-se a partir dos indicadores, como serão desenvolvidos as análises e os direcionamentos.

5.1. Análise Situacional: a Análise Situacional compreende a questão interna da realidade institucional, que será objeto da intervenção pretendida. Visa a possibilitar a CPA identificar as potencialidades e os novos direcionamentos da IES relativas aos indicadores, permitindo, assim, a definição de prioridades, metas a alcançar e ações a serem desenvolvidas.

5.2. Identificação de Problemas e Conquistas: a partir da caracterização da realidade, a CPA compreende que deverá proceder à identificação dos problemas, assim como ressaltar as conquistas consolidadas. Nessa etapa do processo avaliativo, se devem observar prioritariamente as necessidades, efetivas de cada curso, permitindo uma reflexão sobre os problemas, conquistas e potencialidades, com base no que seria ideal conseguir. Aqui ainda não é o momento de refletir sobre as condições materiais para superar os problemas. Ao contrário, é hora de priorizar o que precisa ser superado, mantido ou potencializado, com vistas a ampliar a qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

5.3. Identificação de Soluções: como consequência da identificação e priorização de problemas, o terceiro componente do processo auto-avaliativo consiste em estabelecer, para cada problema encontrado, uma solução. Esse terceiro componente, assim como o quarto, deve refletir o pensamento de coletividade, articulando os atores que participarão da implementação das soluções identificadas. Aqui o princípio da legitimidade política deve ser observado, para que todos possam se comprometer com os rumos da instituição.

5.4. Projeto Pedagógico Institucional: Resumindo as construções dos componentes 2 e 3, esse componente promove a articulação do que foi idealmente imaginado com a realidade. Isso significa que, na medida em que se propõe a responder a perguntas básicas para transformar idéias em realidade, ele possibilita o estabelecimento de prazos, responsabilidades e recursos, criando medida para o acompanhamento das soluções. O Projeto Pedagógico Institucional constitui-se como elemento-chave para a transformação positiva da realidade, permitindo uma visualização efetiva dos esforços necessários para se buscar a qualidade institucional.

6 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

6.1. O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

O Plano Institucional de Desenvolvimento da Faculdade Almeida Rodrigues – FAR foi elaborado tendo em vista a linha política – pedagógica escolhida pelos seus dirigentes e Corpo Docente de forma orgânica; as políticas de aperfeiçoamento tanto nos aspectos humanos quanto de ordem materiais; o perfil do profissional que se deseja formar e o plano de continua avaliação com vistas à consecução do proposto. Seguindo-se estes passos e obtendo-se a concretude do proposto a Instituição, certamente, obterá a qualidade do fazer pedagógico contextualizado e crítico.

Pelo exposto, pode-se concluir que os objetivos da Faculdade Almeida são:

- Viabilizar através de práticas educativas o fomento cultural, o desenvolvimento do espírito crítico, científico e reflexivo;
- Concretizar, via ensino, com excelência pedagógica e metodológica, os conhecimentos científicos, técnicos culturais.
- Viabilizar via ensino, pesquisa e extensão o aperfeiçoamento cultural e profissional dos docentes e dos seus acadêmicos.

O Plano que se desenvolve a seguir representa a Síntese do que a Faculdade Almeida Rodrigues pretende alcançar em termos de excelência.

Ao considerar a educação como uma Prática Social, concreta e histórica, assim como também uma atividade humana determinada no contexto em que ocorrem as relações sociais, portanto, sujeita às alterações advindas do momento Histórico e Social. A Faculdade Almeida Rodrigues tem consciência de que o alcance dos objetivos estabelecidos neste Plano vai além de uma abordagem técnica, considera que o ensino de qualidade que pretende alcançar requer o contínuo aperfeiçoamento do corpo docente e incentivo Institucional, e ainda, permanente atualização bibliográfica e melhoria da infraestrutura.

Assim posto, a Faculdade Almeida Rodrigues tem consciência de que a política institucional a ser implantada em sua administração constitui o grande referencial para o alcance dos objetivos estabelecidos.

Inerente a este processo de administração, faz-se de vital importância a permanente e continuada avaliação Institucional, com envolvimento e atenção de todos os seguimentos da IES. Torna-se, portanto, fundamental a socialização no meio acadêmico dos objetivos definidos neste plano de desenvolvimento institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Almeida Rodrigues está elaborado considerando o período de 2005 a 2008, que tem como compromisso traçar a sua ação de expansão, de investimentos e metas para o mesmo, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação.

A Instituição entende que o Plano de Desenvolvimento Institucional é um conjunto de definições que caracterizam o compromisso de gestão da Faculdade Almeida Rodrigues – FAR para o período de solidificação da instituição.

Os objetivos e metas que norteiam o PDI estão em sintonia com as políticas e diretrizes do contexto institucional e para fins de estrutura documental estão agrupados pelas áreas:

- 1 – INSTITUIÇÃO MANTENEDORA
- 2 – CURSOS EM FUNCIONAMENTO
- 3 – DIRIGENTES E SÓCIOS MANTENEDORES
- 4 – PERFIL INSTITUCIONAL
- 5 – PERFIL INSTITUCIONAL
- 6 – FINALIDADE DA INSTITUIÇÃO
- 7 – LINHAS BÁSICAS DE AÇÃO
- 8 – OBJETIVOS / METAS DA INSTITUIÇÃO
- 9 – INTENÇÕES DA INSTITUIÇÃO
- 10 – ATIVIDADES DE ENSINO
- 11 – ATIVIDADES CULTURAIS
- 12 – DIRIGENTES DA MANTIDA
- 13 – CURSOS AUTORIZADOS E EM FUNCIONAMENTO
- 14 – A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS
- 15 – CURSO COMUNICAÇÃO SOCIAL
- 16 – PLANO DE CARREIRA DOCENTE
- 17 – PLANEJAMENTO, PESQUISA E EXTENSÃO

18 – PÓS-GRADUAÇÃO

19 – INFRA –ESTRUTURA FISICA

20 – POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO

21 – BIBLIOTECA

22 – GESTÃO ACADÊMICA – ADMINISTRATIVA

23 – REGIMENTO

24 – PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO PERÍODO 2004 – 2008

25 - PLANO DE MANUTENÇÃO IMPLANTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS SUPERIORES

26 – PROJETO DE QUALIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Os avanços se constituem em um processo gradativo onde a reflexão sobre as estratégias que se pretendem desenvolver são importantes, para que realmente se efetive um resultado eficaz. A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, através do seu corpo técnico-pedagógico vem realizando constantes encontros para que os ajustes necessários adequados ao PDI sejam constantes e busquem o real desenvolvimento e crescimento institucional. As dificuldades estão centradas, muitas vezes, na instituição, devido à realidade econômica, cultural e social. O Município de Rio Verde possui uma realidade de habitantes com uma diversidade enormemente marcada pela discrepância social.

Porém, as conquistas são frequentes e acontecem gradativamente, na medida em que os ajustes internos são realizados pela equipe. Por isso identifica-se a possibilidade de avanços a partir do PDI, de forma a alcançar objetivos cada vez mais importantes para a instituição e a realidade do seu entorno. Por isso destaca-se, de grande importância:

- ✓ Instalar processo de planejamento e de acompanhamento das práticas gerenciais, visando à qualidade dos serviços e à realização da missão institucional.
- ✓ Instalar processo de planejamento e de acompanhamento das práticas gerenciais, visando à qualidade dos serviços e à realização da missão institucional.
- ✓ Adotar estratégias permanentes de revisão e atualização dos documentos institucionais como Regimento Geral, Projetos Pedagógicos dos Cursos, normas acadêmicas e outros.
- ✓ Instalar sistema de planejamento e gestão, adotando Plano Anual de Trabalho, Orçamento, Plano de Metas Setoriais e projetos específicos.

- ✓ Acompanhar e avaliar a organização didático-pedagógica, com base nos objetivos institucionais, nos objetivos de cada projeto de curso, enfatizando a flexibilidade, a diversificação, a articulação teoria-prática, a interdisciplinaridade, a mobilidade e a formação integrada à realidade.
- ✓ Adotar os princípios de participação e de descentralização para as funções gerenciais, através da comunicação, interação com a comunidade, tomada de decisão e adequação da estrutura organizacional às demandas de crescimento e de desenvolvimento institucional.
- ✓ Valorizar o profissional da educação, através da implantação dos respectivos planos de carreira e de capacitação docente e técnico-administrativa.
- ✓ Implantar procedimentos de planejamento e organização didático-pedagógica no ensino, para assegurar padrões de qualidade e produtividade aos serviços oferecidos.
- ✓ Implantar gradativamente o desenvolvimento das atividades de iniciação científica, integradas ao ensino e a extensão, de forma a favorecer no alunado a competência de aprender a aprender.
- ✓ Implantar gradativamente o desenvolvimento de atividades de extensão, integradas ao ensino e à iniciação científica, como forma de garantir permanentemente o atendimento a esta articulação.
- ✓ Implantar gradativamente atividades de pós-graduação, interligadas ao ensino de forma a possibilitar educação continuada.
- ✓ Manter processo contínuo de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos para permitir atualização do perfil profissional desejado de forma a garantir a identidade institucional.
- ✓ Atender a demandas do mercado de trabalho, criando novos cursos, programas e serviços educacionais, fortalecendo a relação com a comunidade e consolidando o compromisso com o desenvolvimento do Estado e da Região.
- ✓ Preservar os padrões de qualidade dos cursos e programas oferecidos por meio da definição e controle dos diferenciais dos mesmos.
- ✓ Adequar a infra-estrutura física e material às necessidades dos cursos e programas implantados, visando ao uso racional do conjunto dos recursos físicos, humanos e tecnológicos de apoio às atividades do ensino, da iniciação científica e da extensão.

- ✓ Implantar orçamento para a gestão e funcionamento do plano anual de trabalho e dos planos setoriais, visando a auto-sustentação dos cursos e programas.
- ✓ Implantar instrumentos de gestão financeira e orçamentária para servir de referência para a avaliação das atividades.
- ✓ Implantar o Programa de Avaliação Institucional da FAR onde estejam estabelecidos referenciais para o ensino, iniciação científica, extensão e gestão de pessoas e recursos que garantam a qualidade dos serviços prestados.
- ✓ Estabelecer programa de estudos periódicos da legislação vigente a serem realizados por todos os gestores da IES.
- ✓ Adequar permanentemente os referenciais de avaliação do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão aos padrões estabelecidos pelo Sistema Federal de Ensino, visando promover constante auto-crítica das funções e a redefinição de rumos, caso necessário.
- ✓ Desenvolver estudos de demandas e de tendências do mercado, e sobre a atuação da instituição em todos os níveis de estrutura para poder repensar objetivos e metas quando necessário.

Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional constitui-se em um projeto de grande importância para a Instituição que continuamente precisa ser repensado em termos das metas que se pretende alcançar. A Equipe Técnica Pedagógica vem estabelecendo reuniões de avaliação em relação aos avanços, buscando o apoio dos acadêmicos que consideram o Plano como um meio pelo qual poderá significar ainda mais a Instituição. Por isso, a certeza de que os avanços são sempre necessários em Educação, o Plano vem a contribuir com as expectativas construídas desde o início da história da Faculdade Almeida Rodrigues.

Portanto, o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui e dá sentido ao Projeto Pedagógico Institucional, objetivando o cumprimento de todas as metas estabelecidas, levando em consideração o compromisso com as propostas estabelecidas neste documento que significa um marco importante no andamento e desenvolvimento da Instituição.

Ainda, em consonância com a Missão, os princípios e as políticas adotados pela Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, as Diretrizes Pedagógicas e Administrativas que fundamentam o Projeto Pedagógico Institucional, se configuram com a integração entre o

ensino, a investigação científica e a extensão, presente nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, nos tecnológicos e nos programas desenvolvidos.

Este princípio é o que possibilita unidade na relação entre o todo institucional e suas partes, propiciando a qualidade das ações internas e externas. A integração pressupõe uma atitude de abertura ao coletivo e ao entendimento do diverso como riqueza para o crescimento, como a adoção de formas flexíveis e diversificadas de currículos.

Os currículos, compreendidos como caminhos que o aluno deve percorrer para sua formação profissional, não podem se constituir em peças estanques e produtos acabados. Eliminar sua rigidez não só atende aos princípios defendidos pelas teorias atuais, como possibilita imprimir-lhe ritmo e perfil diferenciados aos cursos e são vetores educacionais em constante mutação.

A concepção de flexibilização curricular está pautada na necessidade de propiciar respostas às inquietações, próprias de mentalidades críticas que se deseja formar e responsabilidades que se abrem ao futuro profissional, como as de:

- a) opções de ampliação do conhecimento e conseqüentes competências profissionais;
- b) ações que articulem os cursos de graduação, pós-graduação e extensão, bem como o ensino, a iniciação científica e a extensão;
- c) consciência da diversidade de expectativas dos alunos quanto ao curso e a futura profissão. A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR pretende garantir currículos com disciplinas comuns a todos os cursos, comuns da área e comuns a alguns cursos, possibilitando enriquecimento na formação, além das específicas.

Participação do Corpo Docente na formulação dos projetos pedagógicos de cursos e programas.

A elaboração coletiva dos projetos pedagógicos tem como garantia a coesão e a seqüência no desenvolvimento curricular, além de garantir um encaminhamento que privilegia a interdisciplinaridade.

A observância das políticas, padrões de qualidade e diretrizes curriculares aprovadas para o Sistema Nacional de Ensino.

O oferecimento da Educação Superior sob a forma de cursos de graduação e outros têm, nas normas e diretrizes do Sistema Federal de Ensino, a garantia de legitimidade necessária à inserção da FAR como parte integrante deste Sistema.

A formação geral e continuada do aluno, com estímulo ao exercício profissional competente, ético e empreendedor.

O processo educacional deve estimular, além de uma formação instrumental para o serviço autônomo e de desenvolvimento de capacidades de buscar alternativas diversas para a solução de problemas, as seguintes competências e habilidades; as atitudes de ética, o senso estético, a sociabilidade, a abertura às mudanças, a cooperação, o respeito no conviver, a auto-estima, o equilíbrio, o diálogo, a não violência, a responsabilidade consigo, com o outro e com o planeta.

O estímulo à criatividade e ao espírito de investigação no uso de metodologias inovadoras e de recursos tecnológicos na prática pedagógica.

A prática docente deve adotar metodologias que favoreçam a autonomia intelectual do aluno e estimulem a sua criatividade na produção do conhecimento, tornando-se autor de seu conhecimento. O currículo se constitui na matéria-prima a partir da qual se leva o aluno a aprender a aprender, escopo maior da educação atual, na medida em que o progresso da ciência e o da tecnologia na permitem mais à escola esgotar o conhecimento acumulado.

No que se refere às práticas de administração, enquanto suporte para o ensino, a FAR estabelece diretrizes administrativas, como a integração do corpo docente na gestão acadêmica e administrativa de cursos e programas, que se expressa no exercício funcional.

As práticas de gestão têm, no trabalho participativo, o seu fundamento maior, chamando especialmente o docente para parceiro no desenvolvimento do projeto pedagógico institucional. Assim, a estruturação colegiada e a ação conseqüente devem constituir-se em regra de gestão acadêmica e administrativa, seja para as atividades de planejamento, seja para as de execução, acompanhamento e avaliação do processo educativo.

A instalação, manutenção e uso racional de infra-estrutura física, material e tecnológica como suporte das atividades educacionais.

Os suportes físicos, materiais e tecnológicos, com ênfase no aparato de comunicação é a garantia para um ensino atualizado e com maior amplitude, seja a científica, seja a instrumental, que insere o aluno no mercado profissional. O oferecimento do ensino superior, na atualidade, tem na tecnologia da comunicação e da informação a

maior garantia para a incorporação das inovações da ciência e da tecnologia, sem as quais qualquer ensino se torna rapidamente obsoleto e descontextualizado.

Valorização das pessoas que constituem o corpo docente e técnico-administrativo por sua integração no processo de gestão acadêmica e administrativa.

As pessoas que atuam na Instituição, parcerias na execução do projeto pedagógico institucional, encontram ambiência favorável à sua motivação, o que determina além de um maior envolvimento com as propostas de ação, o conseqüente desenvolvimento de talentos em áreas diversas, tendência atual da gestão de pessoas.

Adoção de formas gerenciais reguladas por objetivos e estratégias comuns.

A ação gerencial deve ter neste Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI a base de uma ação comum que se reflete nos planos anuais de trabalho. A integração dos setores e o uso de estratégias comuns devem caracterizar a gestão na Instituição de forma a garantir a maior sinergia possível entre seus atores.

Avaliação permanente com vistas ao aperfeiçoamento contínuo de ações, metas, cursos, programas, serviços e produtos, tendo como referência básica o projeto institucional e dos cursos.

A implantação de um processo de auto-conhecimento contínuo, com levantamento de dados que se constituam em matéria de análise para a percepção de desvios, é a garantia de que a ação empreendida não se desvie dos objetivos perseguidos. A avaliação institucional e dos cursos.

A implantação de um processo de auto-conhecimento contínuo, com levantamento de dados que se constituam em matéria de análise para a percepção de desvios, é a garantia de que a ação empreendida não se desvie.

O corpo docente, constantemente inserido na possibilidade de resgate do verdadeiro sentido do Plano de Desenvolvimento Institucional tem se mostrado integrado na articulação, realizando, entre inúmeras ações, o da qualidade do currículo, através de ações tanto internas quanto externas, valorizando assim, o sentido das ementas e as práticas estabelecidas e de conhecimento.

Seguem, neste contexto, os constantes estudos relacionados ao Plano de Desenvolvimento Institucional, sempre respeitando o atual contexto de realidade na qual o Município de Rio Verde está inserido. Por isso, da importância de continuamente estar

revido as propostas do PDI que se baseia em um documento de responsabilidade e flexibilidade, não esquecendo de que as principais ações estabelecidas, no que diz respeito ao cronograma de oferta de cursos, segue criteriosamente, devido ao pré-estudo realizado na região e identificando suas principais necessidades.

Diante disso, a Comissão Própria de Avaliação, reconhece a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional, a partir da visão de todos que integram a Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, cujo objetivo é do cumprimento das ações previamente estabelecidas.

7 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

Na área do Ensino de Graduação, nos termos das determinações da nova LDB 9394/96 de que o ensino superior deve permitir o acesso “segundo a capacidade de cada um” e “adequação às condições do educando” (Art. 208, incisos V e VI), são referências de flexibilização curricular a articulação entre os componentes dos cursos de uma mesma área do conhecimento.

Assim, a composição dos currículos deve dar-se a partir de disciplinas comuns a todos os cursos e comuns aos cursos de uma mesma área do conhecimento. Todos os cursos apresentam currículos estruturados em torno de quatro eixos definidos a partir das funções das áreas de conhecimento componentes dos currículos e pela articulação entre teoria e prática, a saber:

Fundamentos Gerais: disciplinas básicas, comuns a todos os cursos, o que favorece a circulação dos alunos e a complementação de estudos dentro da IES, facilitando o aproveitamento destes estudos quando de sua opção pela formação profissional. Compõem este bloco as disciplinas: Metodologia Científica, Leitura e Produção de Textos, Ciências Sociais, Fundamentos Sócio-Antropológicos, Filosofia e Psicologia, visando garantir a formação humanista, a visão global da sociedade e o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica sobre a realidade.

Fundamentos da área de conhecimento: bloco constituído por disciplinas comuns a todos os cursos e habilitações de uma mesma área do conhecimento. Esse bloco pretende possibilitar ao aluno o trânsito dentro da área, garantindo-lhe conhecimentos suficientes que lhe favoreçam optar por outro itinerário de formação, caso as demandas do mercado assim o exijam.

Fundamentos profissionais gerais: conjunto de disciplinas que definem o núcleo profissionalizante, em consonância com a natureza do curso oferecido. Pretende o desenvolvimento de habilidades específicas, conferindo qualificação profissional que amplia as condições de empregabilidade e antecipa o ingresso do aluno no mercado de trabalho. Devem compor o currículo nos primeiros anos dos estudos, podendo o aluno

aproveitar-se delas para outra composição curricular, no caso de optar por outro curso de graduação na mesma área.

Fundamentos profissionais específicos: disciplinas específicas da área compõem este bloco, garantindo o aprofundamento da formação técnico-profissional. Este conjunto deve responder às necessidades do mundo globalizado e do mercado de trabalho, sendo seus conteúdos revistos periodicamente para incorporar as inovações da área.

Do ponto de vista da organização didática, os pressupostos que orientam o desenho dos princípios curriculares dos cursos assim se configuram:

- diversificação e flexibilidade: representam a abertura às transformações e a possibilidade de que sejam desenvolvidas práticas curriculares em consonância com as demandas sociais e tecnológicas regidas por princípios ético-políticos;
- articulação teoria/prática: o aprender fazendo encontra na investigação científica uma ferramenta privilegiada por meio da qual é possível acessar o processo histórico de produção do conhecimento, identificar o seu campo epistemológico e reconhecer a provisoriedade das descobertas científicas;
- interdisciplinaridade: prática que faz emergir o constante diálogo entre as áreas do conhecimento, permitindo estabelecer relações, identificar contradições e compreender a realidade na perspectiva de uma nova divisão social e técnica do trabalho, acompanhada pelo cumprimento de um cronograma.
- formação integrada à realidade: fundado na educação continuada, este pressuposto se expressa na atitude de curiosidade diante dos fatos e fenômenos, exigida pelas rápidas e constantes mudanças sociais e tecnológicas, o que exige o domínio dos saberes que integram as diversas áreas do conhecimento.

Ainda, os estudos realizados no decorrer dos cursos de graduação acadêmica oferecidos pela FAR, devem voltar-se para:

- a) conteúdos que integram o patrimônio cultural nos aspectos éticos e estéticos;
- b) o desenvolvimento de valores atitudes, competências e habilidades essenciais ao viver com qualidade e eficientemente na sociedade;
- c) a autonomia intelectual e a formação de “investigadores naturais” pelo incentivo à curiosidade científica, problematizando a realidade como prática metodológica e como instrumento de produção do conhecimento;

- d) a sintonia com a realidade, que se expressa na parceria com empresas e organizações para a realização dos estágios curriculares, os quais se caracterizam pela teorização supervisionada da prática profissional em ambientes próprios;
- e) atividades complementares ou estudos independentes com finalidades de manter a atualidade da formação e garantir a sintonia com a realidade circundante. Os cursos de graduação tecnológica devem, basicamente, voltar-se para a sintonia com a realidade expressa na articulação com o mercado e as forças de produção locais e regionais.

No contexto do ensino assim concebido e estruturado, os *perfis profissionais* dos egressos dos cursos devem estar definidos no projeto pedagógico respectivo, em sintonia com as diretrizes e políticas institucionais, privilegiando a formação de competências, habilidades, atitudes e compromisso com o desenvolvimento social, político e econômico da sociedade regional e nacional. A *metodologia* utilizada no desenvolvimento dos projetos pedagógicos, na perspectiva da produção do conhecimento pelo aluno firma-se com base em métodos ativos, cuja aplicação exige uma sintonia entre a ação docente que recorta a ciência trazendo para o currículo os seus conceitos básicos e o esforço do aluno que se apropria dos mesmos problematizando a realidade à luz destes conceitos. Este movimento deve favorecer a autonomia intelectual dos alunos oportunizando a produção de seus conhecimentos de forma dinâmica, ou seja, ensinando-o a tornar-se um eterno aprendiz.

A avaliação, como decorrência do ensino assim concebido, deve constituir-se na perspectiva formativa, possibilitando o acompanhamento contínuo do desenvolvimento do aluno, para perceber os desvios e poder reajustá-los em direção aos objetivos a serem atingidos, fazendo da avaliação momentos privilegiados de aprendizagem.

É importante retratar que a História da Educação Superior Brasileira está vinculada à luta permanente, no campo educacional, de todos aqueles que buscam espaço acadêmico onde se exercitem teorias e práticas reveladoras da Sociedade e do Estado. Uma Universidade capaz de expressar multiplicidade de pensamentos, por vezes conflitantes. Existe, portanto, iniciativas de profissionais que estão tentando romper as amarras da Academia, ansiando por uma Educação Superior pautada pelos paradigmas que envolvem o

respeito e ética, à diversidade cultural e à inclusão social, como seus princípios e suas referências.

Tendo por base tal pensamento, a formação acadêmica dos estudantes não pode se restringir à transmissão de ensinamentos em sala de aula, concedendo a poucos o privilégio de realizar ações de pesquisa e extensão, na maior parte das vezes desvinculadas da organização curricular. É necessário, entendimento de que tudo o que se faz ou se vivencia em uma instituição de ensino é Currículo e, como tal, não é algo definido e definitivo, mas um projeto que se forja no cotidiano pelo professor e pelo acadêmico. Ainda mais, é fundamental uma formação cidadã que permita construir o ser profissional de forma global e não apenas em ações ilusionistas. Neste aspecto, urge mudanças curriculares e estruturais que possibilitem, por meio de ensino, da pesquisa e da extensão, a análise crítica da realidade brasileira desde o início da formação acadêmica do estudante. Portanto, o Currículo, como instrumento viabilizador da articulação ensino, pesquisa e extensão consideram como uma de suas principais características básicas a flexibilização.

A Lei de Diretrizes e Bases (1996) determina o fim dos antigos currículos mínimos, definidos pelo extinto Conselho Federal de Educação, e que eram obrigatórios na construção dos currículos dos cursos de graduação. Acena com as novas Diretrizes Curriculares que, além de traçarem caminhos para eliminação do excesso de pré e co-requisitos entre as disciplinas prevêm a inclusão de atividades denominadas complementares, no projeto pedagógico de tais cursos, abrindo possibilidades, no Currículo, da introdução de ações de Extensão, ao lado de outras atividades, como os de Pesquisa.

Se a Faculdade utilizar tais possibilidades, a fundamental indissociabilidade entre ensino, a pesquisa e a extensão têm condições de se efetivar como uma realidade, na perspectiva de um Currículo que rompa com a predominância da disciplina, tendo a transdisciplinaridade como eixo de referência. Esta posição é fortalecida também pelo Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação (PNDE), no capítulo sobre a Educação Superior, quando traça objetivos e metas que permitem às Universidades desenvolver, com autonomia, ações de ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociável, flexibilizando o Currículo.

No que diz respeito à indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão são fundamentais no fazer acadêmico. A relação entre o ensino e a extensão conduz a mudanças no processo pedagógico, pois acadêmicos e docentes constituem-se em sujeitos do ato de aprender. Ao mesmo tempo em que a extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, por meio dela, este saber retorna à universidade, testado e reelaborado. A relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação da sociedade. A extensão, como via de interação entre a universidade e a sociedade, constitui-se em elementos capazes de operacionalizar a relação entre teoria e prática.

Quanto à formação do Acadêmico, propõe-se uma relação com impacto técnico-científico e sócio-pessoal, fruto da existência de projeto didático pedagógico com atribuição de créditos acadêmicos, sob orientação e avaliação de docente – tutor que facilite a flexibilização da formação e a integralização curricular estabelecendo uma relação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade.

A Extensão, fazendo parte da estrutura curricular dos cursos, é um dos espaços acadêmicos que possibilita a ampliação da formação do estudante cidadão, pois esta função permite o Olhar da Universidade para a complexidade do cotidiano. Também se caracteriza como um dos espaços que propiciam a realização de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar, possibilitando intensas trocas ente áreas distintas do conhecimento, interação de conceitos e modelos complementares, além da integração e convergência de instrumentos e técnicas para uma consistência teórica e operacional que estrutura o trabalho coletivo e contribui para uma nova forma de fazer ciência, revertendo a tendência comum, nas universidades, de compartimentação do conhecimento da realidade.

As ações de Extensão, como também as de Iniciação Científica, a serem selecionadas para fazerem parte da estrutura curricular, mantêm uma estreita vinculação com o núcleo epistemológico do curso, a partir do perfil do profissional – cidadão delineado no projeto pedagógico. O importante destas ações, no específico a de Extensão, é que possibilita ao acadêmico a vivência de experiências significativas que dêem ao mesmo, condições de refletir sobre as grandes questões da atualidade e, a partir da experiência e dos conhecimentos produzidos e acumulados, construir uma formação compatível com a necessidade local e regional, tendo uma visão social da realidade.

Cabe ressaltar que algumas Faculdades já vêm construindo caminhos e abrindo espaços onde estão sendo exercitadas relações democráticas, produtoras de saberes e práticas efetivamente cidadãs.

A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR vem desde 2002, possibilitando espaços de Iniciação Científica no ambiente acadêmico, através de Projetos Interdisciplinares, que visualizam as necessidades atuais, a partir de proposta de seus cursos, para, conseqüentemente intervir na realidade atual, através de intervenções, pertinente ao que se pretende alcançar, em nível de desenvolvimento, tanto local, quanto regional. Os Projetos estão inteiramente ligados com as ementas das disciplinas que servem de Diretrizes para a ação que se pretende desenvolver. Nesta agregação, os Acadêmicos, através da orientação dos Docentes, desenvolvem projetos de acordo com a definição da prática pedagógica estabelecida pelo Semestre, evidenciando, é importante, a proposta teórica do conjunto de disciplinas que a compõe.

A Docência, com papel fundamental no campo de investigação científica e, ao conduzir todo este processo, na verdade, eleva conceitos inteiramente voltados ao campo da Pesquisa como um processo indissociável ao Ensino e à Extensão. Os Projetos Interdisciplinares tem servido, tanto aos docentes, quanto discentes, a expectativa de produção científica, tanto em nível de graduação, quanto pós- graduação, elevando como campo investigativo a própria instituição e a realidade em seu entorno, cultural, social, educacional, econômico e político. Os docentes, portanto, elevam sua categoria de orientadores do processo, mas, principalmente, desenvolvendo ações de pesquisa, produzindo em meio aos Projetos, artigos científicos que discutem as possibilidades práticas, a partir de um contexto teórico que se fundamenta na pesquisa bibliográfica, através de autores da atualidade, comprometidos com as mudanças atuais.

Assim, tomada como princípio educativo, a Iniciação Científica se coloca para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação como um instrumento metodológico, a partir do qual o conhecimento é produzido e ampliado.

O Ensino Superior detém essa prerrogativa de problematizar a realidade com vistas à produção da ciência, da cultura e da técnica. Assim, a ação educativa neste nível de ensino não pode prescindir deste instrumento, materializando-se na graduação, especialmente em disciplinas como estágios, trabalhos de conclusão de cursos, projetos

integrados e no exercício de todas as disciplinas quando propõem ao aluno a problematização da realidade.

Com o objetivo de desenvolver a capacidade reflexiva do aluno e o seu espírito investigativo, as atividades assim concebidas devem iniciar o aluno na busca da produção do conhecimento, mantendo a relação com os objetivos a serem perseguidos em cada projeto pedagógico, além de se articularem, sempre promovidos por disciplinas afins, otimizando e potencializando seus resultados.

O resultado deste exercício de Iniciação Científica se constitui no ensaio de produção intelectual que deve emergir com ação do ensino superior. Destaca-se, assim, além dos Projetos e Monografias nos diferentes cursos de graduação, a produção de reflexões, através dos encontros científicos promovidos pela FAR. Com destaque para o evento denominado Semana FAR Fazendo Futuro. A participação de professores com Especialização, Mestrado e doutorado na área proporcionou ao encontro diferentes opiniões e inseriu ações que pretendem disseminar a ciência e a cultura, a transferência de tecnologia e a constituição da cidadania enquanto compromisso social. Compreendida como elemento articulador entre a instituição educacional e a sociedade, constitui-se em canal de aprendizagem teórico – prática para os alunos, na medida em que ao levar o conhecimento produzido deve fazê-lo em sintonia com esta realidade onde está inserida.

Na área de Iniciação Científica, tomada como princípio educativo, a iniciação científica se coloca para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação como um instrumento metodológico, a partir do qual o conhecimento é produzido e ampliado.

Compreendida como elemento articulador entre a instituição educacional e a sociedade, constitui-se em canal de aprendizagem teórico-prática para os alunos, na medida em que ao levar o conhecimento produzido deve fazê-lo em sintonia com esta realidade onde está inserida.

As atividades de extensão e ação comunitária devem estar previstas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, utilizando, sempre que possível, como componente curricular, as atividades complementares, estando suas linhas prioritárias voltadas para os seguintes focos:

- **desenvolvimento de pessoas:** prevê a atuação com a comunidade interna e externa, observando as demandas, as tendências tecnológicas e ocupacionais e o desenvolvimento de processos que exijam o aperfeiçoamento cultural e profissional,
- **apoio ao desenvolvimento comunitário:** diz respeito à intervenção em situações nas quais se possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável;
- **difusão técnico-científica e prestação de serviços:** pretende-se o estímulo ao conhecimento do mundo e da realidade mais próxima, pelo estabelecimento de relações de reciprocidade com a comunidade à qual serve, disponibilizando os resultados de estudos e investigação científica que possam estar favorecendo o seu desenvolvimento;
- **interface com o mercado:** considera as rápidas transformações ocorridas nos processos de trabalho, suas articulações com o desenvolvimento da sociedade em geral e seus impactos na qualificação profissional;

A extensão assim concebida pretende-se componente da formação profissional dos alunos, ao lado do ensino e da iniciação científica, possibilitando a compreensão simultânea da vida e de sua área específica, em conexão com outras afins, colocando-se como instrumento para dar materialidade ao princípio de flexibilidade curricular e interdisciplinaridade.

Na FAR a **gestão** se fundamenta pela: a) integração e flexibilidade dos processos; b) ênfase nos resultados; c) horizontalização do modelo; d) descentralização de comandos.

Os cursos de gestão oferecidos pela FAR são: **Psicologia do Trabalho** que busca conscientizar os profissionais da necessidade de investir na sua formação técnica e comportamental bem como discutir as atuais necessidades do mercado de trabalho com ênfase em elaborar o conceito de competência profissional. Diante da realidade regional com grande oferta de empregos, mas com uma pequena parcela de profissionais com perfil desejado para essas vagas ociosas vislumbrando desenvolver a habilidade para o trabalho em equipe, capacitar aos participantes para elaborar e analisar currículos e informar e promover vivências de situações de entrevistas de seleção. E o curso de **Matemática básica**, pois como a aplicação comercial e financeira está sempre presente em nosso dia a dia, e que às vezes surgem situações de impasse, por falta de conhecimentos de conceitos básicos de

matemática, diante dessa realidade a Faculdade Almeida Rodrigues (FAR) propõem o curso de formação básica de conceitos comerciais e financeiros. Sendo que os conteúdos a serem trabalhados no curso são de matemática básica e matemática financeira. Este curso busca proporcionar aos participantes, o saber como usar essa ferramenta na tomada de decisão em situações que envolvam o comportamento do dinheiro em negociações comerciais que relacionem taxa de juros, tempo, acréscimos e capitalização. Os conteúdos serão contextualizados em situações comerciais e financeiras do dia a dia dos participantes, dando ênfase ao uso da calculadora financeira HP 12C e suas diferentes funções.

A estrutura organizacional a que se propõe se mostra adequada a estes pressupostos gerais, quando o modelo assume o planejamento e a implementação integrada das atividades de ensino e iniciação científica, gerando sinergia entre as partes, e, em consequência, melhores resultados. A gestão, assim concebida, é utilizada como instrumento para implementar a missão e os objetivos institucionais, com resultados que buscam:

- **excelência acadêmica:** expressa na qualidade dos serviços prestados e na consolidação da Faculdade como instituição educacional de nível superior;
- **sustentação dos cursos:** decorre do controle permanente de variáveis econômico-financeiras que interferem na viabilidade de cada curso, buscando o retorno de evadidos, a interação com o ensino médio, formas inovadoras de processo seletivo, a elevação constante da relação candidato-vaga;
- **oferta de novos serviços:** pressupõe visão estratégica e definição de diferenciais competitivos, tendo como referência a excelência acadêmica.

Considerando que a gestão se faz com e para pessoas, no processo de gerenciamento de seus recursos, a FAR zela pela seleção de profissionais com elevado nível de desempenho e perfil ético para servir à educação com qualidade e responsabilidade social.

8 - A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

No contexto mundial contemporâneo vem ocorrendo um redimensionamento das exigências das empresas/instituições em relação a sua inserção social e as suas responsabilidades frente às necessidades da sociedade em que estão inseridas. Responsabilidade social é um conceito ainda amplo e que somente gradativamente vai se definindo com maior consistência no âmbito tanto das exigências legais quanto nas concepções das diversas modalidades institucionais. As características, objetivos e prioridades de cada empresa/instituição são fundamentais na construção de uma definição específica a cada caso.

A partir deste contexto ocorrem inúmeras discussões sobre a questão do compromisso social e da identidade acadêmica, inclusive pelo viés da importância das ações no campo da extensão universitária, por isso o debate sobre a institucionalização da Extensão está diretamente vinculado ao contexto da Educação Superior, marcado especialmente pelo processo de Reforma Universitária, pela implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e pelo lançamento de políticas afirmativas de inclusão social. Esse cenário possibilita às Universidades e IES o compromisso de contribuir de forma decisiva para um novo projeto de desenvolvimento nacional, pautado por um crescimento sustentável, equidade e justiça social.

Para corroborar essa contextualização, é visível que nas últimas décadas têm crescido a mobilização e a preocupação da sociedade com temas associados à cidadania, a ética, aos direitos humanos, ao desenvolvimento econômico, ao desenvolvimento sustentável e à inclusão social. Nesse sentido, organizações de todos os tipos estão cada vez mais preocupadas em atingir e demonstrar desempenhos ambientais, econômicos e sociais adequados, controlando os impactos de suas relações, processos, produtos e serviços na sociedade, de forma consistente com sua política e com seus objetivos de responsabilidade social. Perante o contexto de uma legislação cada vez mais exigente, cresce o número de empresas e instituições que têm implantado ou ampliado os programas/políticas de responsabilidade social e avaliações de seu desempenho ambiental, econômico e social. É importante que as políticas e programas criem um sistema de gestão estruturado e que esteja integrado na instituição.

A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR vem refletindo e debatendo constantemente as questões direta ou indiretamente sobre a Responsabilidade Social. Assim, reafirmamos que, na sua trajetória, a instituição sempre procurou inserir ações, práticas sociais e políticas institucionais que em alguma medida apontaram para metas de compromisso social/responsabilidade social. Assim, as ações de responsabilidade social da FAR estrutura-se, a partir também da Missão da Instituição, que é, em última instância, produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formas cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuarem como agentes transformadores.

Nesse sentido, é importante recuperar, em linhas gerais, a evolução que o conceito ou definição de responsabilidade social adquiriu no transcorrer da trajetória histórica da instituição. O Plano de Desenvolvimento Institucional, definiu que a oferta de cursos permanentes de acordo com as demandas da sociedade; a criação de programas de atividades culturais, artísticas e esportivas; a realização de eventos objetivando mostrar as potencialidades da FAR; o fortalecimento entre a instituição e a comunidade regional, entre outros.

A política de Responsabilidade Social está então alicerçada, além de na sua própria trajetória histórica, nas novas exigências relacionadas a Educação Superior e em suas modalidades de avaliação da qualidade com destaque. A Lei nº 10.861/2004 dá um indicativo sobre como a responsabilidade social deverá ser observada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: “A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e plural, de respeito pela diferença e de solidariedade.”

A finalidade da implementação da política definida é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística do patrimônio cultural.

A política de responsabilidade social terá como objetivo principal conferir materialidade às ações que evidenciam o exercício de funções de interesse público, que se constituem como inerentes à natureza institucional.

O papel da FAR no desenvolvimento social local/regional e, por conseguinte, na institucionalização da política de responsabilidade social implica demarcar o lugar que a instituição ocupa na prestação de serviços públicos através de implementação de políticas públicas e sociais. Enfatiza-se a condição de a FAR constituir-se como participante interessada e compromissada no enfrentamento dos problemas sociais, o que a diferencia da responsabilidade integral pelo acesso da população aos direitos sociais e pelo desenvolvimento local-regional.

A política de responsabilidade social tem como elemento fundamental o estabelecimento e o aperfeiçoamento do vínculo com a comunidade e suas perspectivas de desenvolvimento social, econômico e ambiental. A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR estabelece uma importante função tanto nas questões locais, quanto regionais, incentivando à participação da comunidade. Assim, a política de Responsabilidade Social deverá ser reconstruída e permanentemente repensada através da instauração de espaços de debate e problematização junto às comunidades interna e externa. Sua institucionalização implicará o trabalho de análise de indicadores sociais interno e externos, considerados como indicativos das ações a serem desenvolvidas nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

As ações de Responsabilidade Social na Instituição se estendem a todos os cursos de graduação, com atividades promovidas pelos Cursos de Administração e Normal Superior. Dentre os Projetos, sempre houve a preocupação por parte de Instituição em trazer a comunidade para a instituição, buscando uma interação entre Sociedade e Faculdade. Na medida em que estas ações estão sendo desenvolvidas é importante também, que a discussão em torno das Políticas de Responsabilidade Social aconteçam institucionalmente, ou seja, pensa-se na possibilidade em firmar a sensibilização cada vez maior de toda a instituição no sentido de reflexão em torno da realidade da Faculdade Almeida Rodrigues. Por isso, é importante levar em consideração de que a Responsabilidade Social Institucional considera de que é importante, cada vez mais:

- Implementar a política de responsabilidade social no âmbito das dimensões constitutivas da formação profissional, envolvendo as ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Definir e implementar ações de caráter integrador, onde a inclusão social e a promoção da cidadania sejam parâmetros balizadores das atividades acadêmicas;
- Fortalecer programas e projetos relacionados à defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da realidade da inserção da FAR.
- Ampliar e aprofundar a compreensão dos dados de realidade local e regional, visando a composição de indicadores sociais quantitativos e qualitativos que subsidiem o planejamento e a implementação de ações prioritárias de enfrentamento das múltiplas formas de exclusão social.
- Aperfeiçoar programas e projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade Almeida Rodrigues vem desenvolvendo importantes ações no que diz respeito à Responsabilidade Social, nos diferentes cursos em que ela propõe atividades que são desenvolvidas junto aos diferentes segmentos que desenvolvem trabalhos sociais em Rio Verde. Os Acadêmicos dos Cursos de Administração e Pedagogia atribuem significado a Responsabilidade Social no momento em que projetam, juntamente com os professores, ações que visam o Conhecimento, o Lazer, a Preservação da Cultura e do Patrimônio Histórico de cada comunidade. Além disso, a preocupação constante, em relação ao Curso de Administração é realmente propiciar atividades, que envolvam os alunos em situações que agreguem experiências ao currículo escolar, ou seja, promover além de atividades culturais, valorizar treinamentos e vivências, bem como noções de empreendedorismo, a comunidade de um modo geral como um aspecto marcante do curso. O público do Curso de Pedagogia tem sido as crianças em escolas, que fazem parte das comunidades carentes do município, onde os acadêmicos desenvolvem através de seus Estágios, bem como atividades de arrecadação de materiais pedagógicos, como: lápis de cor e livros didáticos.

O Curso de Administração desenvolve projetos que tem priorizado atividades inteiramente voltadas à responsabilidade social, tendo como exemplos o Projeto Business Games desenvolvido em todo semestre, do ano letivo, conforme calendário, com a participação de acadêmicos de Administração e com as Habilitações em Agronegócio e

Sistema de Informação, alunos dos Cursos Tecnológicos de Recursos Humanos e de Agronegócios; e alunos de Direito, sendo que neste semestre, 2008/1, foi proposto e concretizado a integração com outras instituições de ensino superior, bem como a participação de alunos do terceiro ano do ensino médio das escolas estaduais do município, em uma competição que entre outros, tinha como tarefa arrecadar alimentos e roupas, os quais foram doados às instituições carentes da cidade de Rio Verde. A Semana Far Fazendo Futuro, que anteriormente, era denominada como Semana do Empreendedorismo, no primeiro semestre de cada ano, e Semana da Ciência e Tecnologia, realizada no segundo semestre de cada ano, foi o evento promovido pelo Curso de Administração e suas Habilitações, Curso de Direito e Pedagogia, interagindo e integrando todos os acadêmicos da instituição, no segundo semestre de 2007, o qual foi uma semana com ciclos de palestras, sendo um dia dedicado a apresentação de trabalhos de todos os períodos, sendo apresentados: Artigos, Pesquisas Estatísticas (Banner), Lançamentos de Novos Produtos, Resumos de Obras, Oficinas, Seminários e Mesas Redondas. O evento foi aberto à comunidade, a qual foi convidada a participar através da imprensa, rádio, televisão, no site da Faculdade, cartazes de divulgação, convites para as diferentes instituições educacionais, parceria com empresa de transporte que cedeu ônibus para o traslado dos alunos de suas escolas até a Faculdade.

9 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Com o virar do século e com a crescente introdução de novas tecnologias de informação no trabalho, em casa e nos diferentes locais de lazer, é de esperar alterações profundas nos “velhos hábitos” que caracterizam a nossa sociedade.

A comunicação introduz a emergente indústria do conteúdo, descrevendo as características que apresentam maior potencial de utilização para o fomento da criatividade, com o objetivo de lançar a discussão das oportunidades oferecidas pela tecnologia atual, no contexto da sociedade digital.

Sabe-se que a comunicação está, hoje, no centro de toda reflexão e discussão sobre a vida contemporânea, em suas dimensões políticas, sociais, econômicas, culturais. Isso se justifica na medida em que o poder da comunicação de massa, evidente desde suas primeiras formas, ou seja, através de imprensa, o cinema, o rádio e a televisão, tornou-se implacável com as novas tecnologias que geraram suportes multimídias associando o texto, o som, a imagem e os dados.

A comunicação com a sociedade, no que diz respeito à Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, estabelece um vínculo importante para com o município e a região, inserindo assim, informações importantes de âmbito social e cultural, além de diferentes informações divulgadas a partir de toda uma estrutura interna disponível a comunidade.

Todas as ações desenvolvidas baseiam-se, exclusivamente em uma pesquisa de opinião, com relação à Faculdade. A Comissão Própria de Avaliação, ao dar continuidade as suas ações, implementou junto a Faculdade à proposta de ouvir a comunidade, por meio de diferentes estratégias. Dentre elas, definiu-se que todas as atividades sejam de extensão ou simplesmente de consulta comunitária obteriam o parecer dos participantes, no sentido de observar a relação da Faculdade, para com a comunidade. Além disso, a CPA, ainda planejou disponibilizar junto à página da Internet um ícone de Avaliação Externa, porém, por dificuldades com o provedor acabou por não ser cumprido tal projeto.

Porém, a Instituição vem assumindo algumas ações importantes em relação a comunicação com a sociedade, como por exemplo:

- Publicação de informativos contendo informações gerais sobre os cursos, entrevistas com profissionais dos diferentes segmentos da sociedade e variedades;

- Divulgação de informativos de órgãos estaduais e nacionais referentes aos cursos de Administração e Normal Superior.
- Disseminação da informação, divulgação dos resultados das ações de Responsabilidade Social articuladas pela Instituição, utilizando diferentes veículos de comunicação: televisão, imprensa, rádio e internet.
- Produção e difusão de material educativo: anuários, cartilhas, folders, vídeos, fitas cassete, CDS, artigos em periódicos.
- Apoio financeiro a iniciativas as culturais.
- Locação do Auditório para realização de eventos cívico, cultural e social e de espaço alternativo para eventos de lazer.
- Realização de eventos com destaque para a EXPOFAR em parceria com a Secretaria de Cultura do Município, com o objetivo de preservar e incentivar a cultura da região em todas as suas características, inclusive referentes à dança, música, gastronomia, artes plásticas. Esse evento envolveu toda comunidade além de outras entidades interessadas na preservação e engrandecimento cultural do Estado.

10 – POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO CARREIRA E REMUNERAÇÃO-CORPO: DOCENTE E TÉCNICO- ADMINISTRATIVO

A Execução do Projeto Institucional da FAR se desenvolve em uma comunidade que se constitui de professores, alunos e servidores técnico-administrativos. No atendimento das necessidades dos cursos, o Corpo Docente da Faculdade Almeida Rodrigues está composto conforme a **tabela 2**:

Tabela 2: Composição do quadro docente da Faculdade Almeida Rodrigues por titulação

| Titulação | Cursos | | | | |
|--------------|---------------|----------------|------------------------|---------|-----------------|
| | Administração | Tecnólogo R.H. | Tecnólogo Agronegócios | Direito | Normal Superior |
| Doutor | 03 | 00 | 00 | 00 | 01 |
| Mestre | 14 | 02 | 01 | 12 | 04 |
| Especialista | 10 | 03 | 04 | 02 | 09 |

Fonte: Coordenação de cursos

É importante registrar que o corpo docente da FAR ainda é bastante Instável, uma vez que o município não conta com profissionais em número que permita à Instituição ter um quadro fixo destes, assim existindo muitos que possuem vínculos com outras instituições e empresas da cidade, isso tem prejudicado o bom andamento dos cursos, problema que a direção tem buscado solucionar com ações de incentivo a qualificação.

Em capacitação entre Mestrado e Doutorado a FAR mantém atualmente cinco docentes com financiamento conforme Plano de Carreira do Pessoal Docente. Sendo que do quadro de Docentes a FAR possui professores que concluíram mestrado com incentivo financeiro da IES.

O Plano de Carreira do Pessoal Docente – PCPD, elaborado com base na Política Institucional define como sua a finalidade de preparar docentes para o desempenho de ensino de alta qualidade, para formar pesquisadores e viabilizar grupos emergentes de pesquisa, estimulando a geração de novos conhecimentos que abrangem um conjunto de princípios, conceitos, normas e procedimentos para uma futura ação de formação profissional, na perspectiva da educação continuada, presente nas finalidades da FAR. Esta política consolida-se no Plano Geral de Qualificação Docente, cuja responsabilidade pela

elaboração, coordenação e acompanhamento da execução cabem ao Núcleo de Pós Graduação Pesquisa e Extensão - NUPPE. São programas contemplados pelo PCPD os cursos de Pós-Graduação lato e strictu-sensu e a participação em eventos com fins de qualificação de seu quadro para o ensino e para as atividades do meio acadêmico.

O PCPD é elaborado a partir das propostas das Coordenações de Cursos, com indicação de áreas e linhas de pesquisas prioritárias. Cabe a essas coordenações, a seleção e indicação dos docentes para o benefício do afastamento, segundo critérios institucionais. A possibilidade de afastamento para qualificação é limitada pela disponibilidade de recursos definidos pela Mantenedora ou à concessão de bolsas concedidas por agências de financiamento nacionais ou internacionais. Ao docente afastado nos termos do PCPD são asseguradas todas as vantagens salariais. A tramitação e demais condições para afastamento estão regulamentadas pela Instituição.

A Faculdade Almeida Rodrigues implementou no segundo semestre de 2006, através de sua Política de Qualificação de Docentes, Cursos de Especialização para atender o corpo docente da instituição, egresso da instituição e outros profissionais interessados.

11- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A Estrutura Organizacional da FAR se distribui nos níveis superior e setorial. São órgãos deliberativos da Administração Superior, a Congregação e o Conselho de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, tendo na Diretoria Geral o seu órgão executivo.

A administração em nível setorial é efetivada pelo:

- a) Instituto Superior de Educação Almeida Rodrigues – ISEAR, tendo como órgãos executivos as Coordenações dos Cursos;
- b) Pela Diretoria Acadêmica que tem como órgãos executivos a Coordenação de pós-graduação, Pesquisa e Extensão as Coordenações de Cursos da FAR. Tanto o ISEAR quanto a Diretoria Acadêmica contam com a Secretaria de Registro Acadêmico e a Biblioteca que exercem a função de órgãos de apoio.
- c) A Diretoria Administrativo-Financeira, à qual se subordinam as Divisões de Recursos Humanos, de Informática e Estatísticos, a Financeira e a de Serviços Gerais.

O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a constituição do Colegiado como suporte operacional das ações do Ensino Superior

Na FAR a **Gestão** se fundamenta pela: a) integração e flexibilidade dos processos; b) ênfase nos resultados; c) horizontalização do modelo; d) descentralização de comandos.

A estrutura organizacional a que se propõe se mostra adequada a estes pressupostos gerais, quando o modelo assume o planejamento e a implementação integrada das atividades de ensino e iniciação científica, gerando sinergia entre as partes, e, em conseqüência, melhores resultados. A gestão, assim concebida, é utilizada como instrumento para implementar a missão e os objetivos institucionais, com resultados que buscam:

- **excelência acadêmica:** expressa na qualidade dos serviços prestados e na consolidação da Faculdade como instituição educacional de nível superior;
- **sustentação dos cursos:** decorre do controle permanente de variáveis econômico-financeiras que interferem na viabilidade de cada curso, buscando o retorno de evadidos, a interação com o ensino médio, formas inovadoras de processo seletivo, a elevação constante da relação candidato-vaga;

- **Oferta de novos serviços:** pressupõe visão estratégica e definição de diferenciais competitivos, tendo como referência a excelência acadêmica.

Considerando que a gestão se faz com e para pessoas, no processo de gerenciamento de seus recursos, a FAR zela pela seleção de profissionais com elevado nível de desempenho e perfil ético para servir à educação com qualidade e responsabilidade social.

12 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Faculdade Almeida Rodrigues apresenta situação econômica financeira equilibrada. Além do capital social e de outros aportes de recursos, a Faculdade conta com receitas próprias para implantação de novos cursos como o caso dos curso de Tecnólogos em RH e Agronegócios e o Curso de Direito recentemente autorizados, e manutenção dos cursos já reconhecidos.

Em uma visão econômica, Sustentabilidade Econômica, significa o retorno financeiro de um Projeto permitindo o seu funcionamento de forma efetiva a partir do planejamento que compõem às suas ações.

No Plano de Desenvolvimento Institucional, podemos afirmar que a Sustentabilidade Financeira está relacionada à manutenção dos investimentos na medida necessária para recompor o desgaste, a expansão e a recriação dos sistemas construídos. Através dela, a Instituição reconhece sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Almeida Rodrigues, entre reuniões realizadas para estudos do Plano de Desenvolvimento Institucional compreende o seu verdadeiro papel de articuladora da Avaliação Institucional como um grande processo que trouxe inúmeros benefícios a Instituição. Por isso mesmo, definiu como importante disponibilizar junto a este Relatório de que a Sustentabilidade Financeira Institucional depende exclusivamente do setor responsável, ou seja, o Departamento Financeiro da FAR que sempre esteve diante do Planejamento das Ações Financeiras, aplicando recursos e estudando possibilidades para também a captação dos mesmos. As Planilhas, relação de investimentos, folhas de pagamento do Corpo Docente, sempre estiveram sob responsabilidade deste departamento que mantém o controle de toda movimentação financeira da Instituição, cumprindo e continuamente, estabelecendo prazos. Com isso, o momento atual e econômico do país, entende-se, não se encontra em melhor fase, ou seja, os vários setores que movimentam a economia nacional, passam por inúmeras preocupações e, não é diferente, com o setor privado. É de conhecimento geral, de que as instituições privadas continuamente estabelecem em suas diretrizes orçamentárias a

contenção de despesas, não descuidando das principais exigências do Ministério da Educação, para que não haja interferência na qualidade do ensino superior, no que diz respeito à qualificação do corpo docente, acervo bibliográfico disponível aos acadêmicos e entre tantos outros requisitos importantes que determinam a qualidade que continuamente se deseja manter e ampliar. Porém, o momento atual considera também os cuidados e o planejamento constante de ações, principalmente, no que diz respeito a Sustentabilidade Financeira de uma Instituição. Neste caso e diante de todas estas circunstâncias, a CPA da Faculdade Almeida Rodrigues, tomou por base de suas considerações o Plano de Desenvolvimento Institucional que evidencia todo um estudo de Sustentabilidade Financeira, no sentido de auxiliar a instituição e fortalecer este projeto que prioriza o crescimento institucional e, principalmente, o desenvolvimento do município onde está inserido.

Assim, o PDI evidencia de que para garantir a auto-sustentação financeira, a Faculdade Almeida Rodrigues adota uma política de racionalização de recursos financeiros disponibilizados pela IES, o que inclui a elaboração prévia de estudos de viabilidade econômico-financeira para a implantação de cursos e projetos, sem desconsiderar estudos de relevância social dos mesmos.

Assim, o orçamento anual é a base para o acompanhamento da gestão administrativa e acadêmica, devendo ser elaborado com a participação dos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional. Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional apresenta todas estas questões, inteiramente através de demonstrativos, cujo acesso sempre esteve disponibilizado por essa instituição, bem como o Departamento Financeiro. Porém, a CPA, entende de que o acesso às informações relacionadas ao Departamento Financeiro serviu de base de conhecimento para este item, por isso, as informações que aqui estão contidas servem de base para que esta comissão conhecesse todo o planejamento orçamentário a partir do PDI e suas perspectivas de desenvolvimento.

13 - RELATÓRIO DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM: 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007 PELA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Almeida Rodrigues a partir de 2003 buscou integrar o aluno à instituição com o processo de avaliação institucional. Iniciou o processo com entrevistas e questionários, buscado retratar a visão do aluno sobre a instituição.

O diagnóstico de 2003 enfatizou atividades que servem para a construção de metas e estratégias importantes no ensino superior da FAR, por isso, tanto o corpo docente da instituição, acadêmicos, corpo técnico-administrativo e entidades externas vinculados a instituição, fizeram parte dessa reestruturação, que teve como principal objetivo - visualizar um novo caminho de práticas e ações importantes, para estabelecer novos rumos a FAR.

Destacou, neste período, o levantamento das necessidades sociais, voltados às questões ecológicas e ambientais, também a perspectiva de inserção social a fim de absorver a demanda de acesso a Educação Superior, com uma preocupação e acompanhamento do desenvolvimento gradativo no setor econômico e social.

Integram-se atividades eventuais que compreendem levar o público interno e externo a metodologias e conhecimentos desenvolvidos pela comunidade acadêmica, proporcionando treinamento em tecnologia de relevância para a área de conhecimento, como também reunir profissionais para o debate em diferentes modalidades de temas relevantes.

O passo inicial dado em 2003, através da avaliação apontou importantes trilhas a serem seguidas pela instituição e deu ao aluno autonomia para cobranças e voz de participação na faculdade. Essa autonomia dada ao aluno fez com que ele refletisse sobre alguns pontos que ele poderia interagir com a instituição introduzindo melhorias e, ao mesmo tempo, desenvolvendo projetos que beneficiassem a comunidade de um modo geral. Destaque o projeto da EXPOFAR, uma proposta da direção desenvolvida com a participação dos alunos, interagindo a cultura e a comunidade em um grande evento, que vem se tornando tradição na instituição como uma programação anual, com a adesão crescente de membros da comunidade. Os encontros semestrais dos cursos, com apresentação de trabalhos científicos, que no ano de 2007 tornou-se um único evento entre todos os cursos passando a se chamar FAR Fazendo Futuro, evento programado no

calendário semestral da Instituição. Após avaliação da comissão, no ano de 2008 foram implementados dois cursos de extensão para atender também à comunidade externa, frutos de sugestões de avaliações anteriores, portanto os cursos de extensão oferecidos pela FAR deixaram de atender somente a comunidade acadêmica.

Todas as informações obtidas nas avaliações, alicerçaram mudanças que proporcionaram desde discussões sobre as instalações, até métodos de ensino. Alguns professores foram chamados pela coordenação para definição de novos cronogramas de ensino, ajustes com a secretaria, biblioteca, etc.

A participação interna e externa foi muito importante no processo de auto-avaliação da FAR, um grande marco foi o planejamento pedagógico realizado em 2004, o qual proporcionou novas ações para os anos posteriores, incluindo uma proposta de avaliação diferenciada e a consolidação dos planejamentos semestrais na Instituição.

O levantamento de dados pela CPA para o primeiro relatório de Auto-Avaliação foi muito bem divulgado na FAR, atingindo toda comunidade discente e docente somando muito para a consolidação do processo de Auto-Avaliação e elaboração do relatório 2005-2006.

A Faculdade Almeida Rodrigues já tem o processo de Auto-Avaliação consolidado ao longo dos anos, sendo que o mesmo vem sendo desenvolvido desde o primeiro ano de fundação da FAR. Tendo fortalecido com as dez dimensões exigidas pelo SINAES no processo de auto-avaliação das instituições de ensino superior. A FAR enviou três representantes para participarem da reunião de esclarecimentos sobre o processo de auto-avaliação e propostas do SINAES, que aconteceu em Brasília em novembro de 2005. Para o processo de auto-avaliação da Faculdade Almeida Rodrigues 2006-2007 foi implantado um sistema de auto-avaliação, desenvolvido numa interação entre membros da CPA e TI da FAR. Para que todos os alunos da instituição participassem do processo, foram utilizados os laboratórios de informática da instituição, bem como disponibilizado no site da FAR para que os alunos respondessem de computadores ligados a internet em qualquer local. Os dados (gráficos) que serão apresentados no próximo capítulo foram gerados automaticamente por este sistema desenvolvido na FAR.

13.1 Página de acesso para os alunos para responder o questionário de auto-avaliação

Página inicial (<http://www.faculdedefar.com.br/cpa>) que os acadêmicos entram para responder ao relatório de auto-avaliação.



DIGITE SUA MATRÍCULA

Entrar

SAPI - Sistema de Avaliação e Progresso Institucional

14 - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2006 – 2008

A Faculdade Almeida Rodrigues possui atualmente um total de 800 alunos matriculados nos cursos de Administração, Administração com Habilitação em Agronegócios, Administração com Habilitação em Sistemas de Informação, estes com duração quatro anos, Pedagogia, Normal Superior com Habilitação em Educação Infantil, duração três anos e Normal Superior com Habilitação em Ensino Fundamental, duração de três anos, Direito duração cinco anos Tecnólogos em Recursos humanos duração de dois anos, Tecnólogo em agronegócios duração dois anos e meio, o número de alunos matriculados por curso e período estão distribuídos na **tabela 3**:

Tabela 3: Distribuição do número de alunos matriculados por curso e período

| Cursos/Períodos | 1º período | 2º período | 3º período | 4º período | 5º período | 6º período | 7º período | 8º período | Total matriculas |
|----------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------------|
| Administração | 64 | 28 | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | 92 |
| Adm. Hab. Agronegócios | ---- | ---- | 51 | 45 | 47 | 42 | 59 | 55 | 299 |
| Adm. Hab. Sistema de Informações | ---- | ---- | 26 | 22 | 26 | 16 | 24 | ---- | 114 |
| Pedagogia | 59 | 14 | 21 | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | 94 |
| Normal Superior Educ. Infantil | ---- | ---- | ---- | 15 | 18 | ---- | ---- | ---- | 33 |
| Normal Superior Ens. Fundamental | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | 19 | ---- | ---- | 19 |
| Direito | 71 | 34 | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | 105 |
| Tecnólogo em R.H. | 25 | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | 25 |
| Tecnólogo em Agronegócios | 19 | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | ---- | 19 |

Fonte: Secretaria da FAR

A **tabela 3** apresenta dados para todos os cursos oferecidos pela FAR, sendo que os cursos de Administração, Pedagogia e Direito, com apenas os dois primeiros períodos, pois, para o caso do curso de Direito é um curso com autorização recente, porém, com relação aos cursos de Administração e Pedagogia, são turmas novas pela extinção de suas referidas habilitações. A **tabela 3** apresenta poucos alunos matriculados por período, que se justifica, diante do número de alunos que desistem no decorrer do curso, conforme apresentado da **tabela 4 à 10**.

Tabela 4: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2008/1, porcentagem de evasão nesse período. (Administração com Habilitação em Agronegócios)

| CURSO | Períodos | Ingresso | | Matriculas 2008/1 | % Evasão |
|---|----------|----------|------------|-------------------|----------|
| | | Ano | Matriculas | | |
| Administração com Habilitação em Agronegócios | 3º | 2007/1 | 62 | 51 | 17,74% |
| | 4º | 2006/2 | 73 | 45 | 38,35% |
| | 5º | 2006/1 | 75 | 47 | 37,33% |
| | 6º | 2005/2 | 75 | 42 | 44,00% |
| | 7º | 2005/1 | 75 | 59 | 21,33% |
| | 8º | 2004/2 | 75 | 55 | 26,66% |

Fonte: Secretaria Acadêmica da FAR

Analisando os números apresentados na tabela 01 de ingressantes em cada semestre de cada ano e número de matrículas em 2008/1 (período atual) pode se observar que, para o Curso de Administração com Habilitação em Agronegócios a **tabela 4**, apresenta que o 6º período obteve uma desistência acima de 44% sendo o período que apresentou maior desistência seguido do 4º período que apresentou desistência de 38,35% dos alunos.

A **tabela 5** apresenta os dados para o curso de administração, o qual ainda se encontra na sua segunda turma, sendo que a primeira turma de 2007/2 já apresenta um percentual de 22,22% de desistência para o segundo período.

Tabela 5: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2008/1, porcentagem de evasão nesse período no curso de Administração

| CURSO | Períodos | Ingresso | | Matriculas 2008/1 | % Evasão |
|---------------|----------|----------|------------|-------------------|----------|
| | | Ano | Matriculas | | |
| Administração | 1º | 2008/1 | 64 | 64 | ---- |
| | 2º | 2007/2 | 36 | 28 | 22,22% |

Fonte: Secretaria Acadêmica da FAR

Os dados apresentados na **tabela 6** são referentes ao curso de Direito, sendo o curso novo na FAR, autorizado pelo MEC para o segundo semestre de 2007, e apresenta do primeiro para o segundo período uma desistência de 19,04%.

Tabela 6: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2008/1, porcentagem de evasão nesse período no curso de Direito

| CURSO | Períodos | Ingresso | | Matriculas 2008/1 | % Evasão |
|---------|----------|----------|------------|-------------------|----------|
| | | Ano | Matriculas | | |
| Direito | 1º | 2008/1 | 64 | 64 | ---- |
| | 2º | 2007/2 | 42 | 34 | 19,04% |

Fonte: Secretaria Acadêmica da FAR

A **tabela 7** apresenta informações para o curso de pedagogia, sendo observado um percentual de desistência de 26,33% de desistência do primeiro para o segundo período.

Tabela 7: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2008/1, porcentagem de evasão nesse período no curso de Pedagogia

| CURSO | Períodos | Ingresso | | Matriculas 2008/1 | % Evasão |
|-----------|----------|----------|------------|-------------------|----------|
| | | Ano | Matriculas | | |
| Pedagogia | 1º | 2008/1 | 59 | 59 | ---- |
| | 2º | 2007/2 | 19 | 14 | 26,33% |

Fonte: Secretaria Acadêmica da FAR

A **tabela 8** apresenta os dados para o curso de Administração com Habilitação em Sistemas de Informação, é possível observar que três dos quatro períodos analisados apresentam índice de evasão acima igual ou acima de 50%, valor preocupante para a Direção da Faculdade, que vem realizando nas semanas de planejamento bimestrais, antes do início dos semestres letivos, trabalhos com os professores que ministram aulas no Curso de Administração com Habilitação em Sistemas de Informação, sensibilizando-os para a necessidade de envolver o aluno com o curso, destacando os benefícios que esse curso oferece ao profissional da Área de Sistemas de Informação. A Faculdade Almeida Rodrigues está sempre preocupada com a contratação de professores mais qualificados com titulação e experiência na Educação Superior, trazendo ao discente mais proximidade com a pesquisa e a produção científica.

Tabela 8: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2008/1, porcentagem de evasão nesse período. (Administração com Habilitação em Sistemas de Informação)

| CURSO | Períodos | Ingresso | | Matriculas 2008/1 | % Evasão |
|---|----------|----------|------------|-------------------|----------|
| | | Ano | Matriculas | | |
| Administração com Habilitação em Sistemas de Informação | 3º | 2007/1 | 45 | 26 | 42,22% |
| | 4º | 2006/2 | 44 | 22 | 50,00% |
| | 5º | 2006/1 | 66 | 26 | 60,60% |
| | 6º | 2005/2 | 34 | 17 | 50,00% |
| | 7º | 2005/1 | 68 | 24 | 64,70% |

Fonte: Secretaria Acadêmica da FAR

O curso de Normal Superior com Habilitação em Educação Infantil, está representado na **tabela 9** quanto aos dados referentes ao 4º e 5º períodos, nenhum dos

períodos apresentou evasão acima de 50%, mas próxima dos 40%. O índice de evasão pode ser atribuído à falta de condições financeiras, o que leva o aluno a trancar o curso, contribuindo para o aumento do índice de evasão, o que pode ser confirmado, quando analisada a relação entre o índice de trancamento de matrículas e de desistência.

Tabela 9: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2008/1, porcentagem de evasão nesse período. (Normal Superior com Habilitação em Educação Infantil)

| CURSO | Períodos | Ingresso | | Matriculas 2008/1 | % Evasão |
|--|----------|----------|------------|-------------------|----------|
| | | Ano | Matriculas | | |
| Normal Superior com Habilitação em Educação Infantil | 4º | 2006/2 | 27 | 15 | 44,44% |
| | 5º | 2006/1 | 29 | 18 | 37,93% |

Fonte: Secretaria Acadêmica da FAR

Para o curso Normal Superior com Habilitação em Ensino Fundamental, dados apresentados na **tabela 10**, para ultima turma, 6º período sendo que este apresenta índice de evasão de aproximadamente de 30%.

Tabela 10: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2006/1, porcentagem de evasão nesse período. (Normal Superior com Habilitação em Ensino Fundamental)

| CURSO | Período | Ingresso | | Matriculas 2008/1 | % Evasão |
|---|---------|----------|------------|-------------------|----------|
| | | Ano | Matriculas | | |
| Normal Superior com Habilitação em Ensino Fundamental | 6º | 2005/2 | 27 | 19 | 29,62% |

Fonte: Secretaria Acadêmica da FAR

Diante dessa situação de percentual elevado de desistência nos cursos a Faculdade Almeida Rodrigues já está trabalhando com meios e estratégias para baixar esse índice de desistência, como: oferecimento de cursos de extensão não só aos alunos da faculdade, como também à comunidade em geral, para que estes possam conhecer a metodologia de ensino e com isso procurar nossos cursos para se qualificar no mercado de trabalho do nosso município.

14.1 Auto Avaliação – Entrevistas

As entrevistas foram realizadas com discentes, docentes e servidores com base na proposta de avaliação apresentada no capítulo três deste relatório.

Gestão Acadêmica

- Direção Geral:

Neste item, foi avaliada a direção da Faculdade Almeida Rodrigues representada pela Professora Alba de Almeida Rodrigues:

No quesito atendimento aos funcionários do corpo técnico administrativo, docentes e discentes, disponíveis para receber a todos com muita atenção, e o relacionamento interpessoal é muito bom com todos e as informações repassadas são claras e objetivas.

- Coordenação de Cursos:

A Faculdade Almeida Rodrigues possui três coordenadores de cursos: Professora especialista Márcia Zago, para o curso de Administração, Tecnólogos (Administração e suas Habilitações) e Professor Mestrando Lindomar Barros dos Santos para o Curso de Pedagogia (Normal Superior) e para o curso de Direito a Professora mestre Liliane Vieira Martins Leal.

O atendimento dado por eles aos alunos, foi um dos pontos mais elogiados pelos entrevistados, bem como a receptividade, disponibilidade para o atendimento. A postura profissional no exercício dessa função foi muito elogiada pelos entrevistados, para os coordenadores, comportamento atribuído às transparências nas coordenações, com participação total em eventos dos cursos.

Organização Administrativa

- Secretaria Acadêmica

O atendimento é um pouco tumultuado, segundo opinião maior parte de entrevistados. Elogios quanto ao relacionamento inter-pessoal, algumas poucas críticas quanto a agilidade nos serviços. Mas deve-se ressaltar a constante busca para melhorar a qualidade nos serviços prestados pela secretaria por parte de direção da Faculdade, tanto no que se refere à capacitação de pessoal e até mesmo pela substituição de funcionários.

- Departamento Financeiro

Boa pontualidade e assiduidade, sempre têm um funcionário para atender. Enfrentava-se tumulto de filas nos dias de pagamentos, mas a adoção de boletos bancários

para os pagamentos das mensalidades solucionou-se este problema. Algumas críticas quanto ao critério adotado para pagamento do quadro de funcionários, medida que está sendo solucionada com a abertura de uma conta para cada funcionário receber seu salário via conta bancária.

- CPD

São pontuais, sempre se colocam à disposição da instituição em todos os horários inclusive, se necessário, fora do horário de trabalho. Boa postura no exercício da função, com algumas reclamações quanto à agilidade do atendimento, mas sempre oferecem informações claras.

- Biblioteca

São pontuais, boa qualidade no atendimento, são ágeis no atendimento, bom relacionamento interpessoal, com alguma críticas quanto à falta de capacitação com o sistema de informática, utilizado pela biblioteca, mas não que comprometem o andamento normal das atividades. A biblioteca conta com um sistema de informática atual para os registros dos livros, e controle de empréstimos, consultas, recursos que facilitam o trabalho dos funcionários da biblioteca.

- Corpo Docente

Os professores têm boa pontualidade, assiduidade, bom relacionamento interpessoal entre os colegas de Departamento. Os professores são muito bem orientados nas semanas de planejamentos, que antecedem os semestres letivos, realizadas pelas coordenações. Estes encontros proporcionam grandes troca de informações entre os docentes que praticam com facilidade a interdisciplinaridade no decorrer do semestre, pelo acompanhamento de um cronograma. Ocorreram algumas reclamações por parte de alunos, com relação aos critérios de avaliação praticado por alguns professores.

- Docentes Avaliando os Discentes

Os discentes apresentam boa pontualidade, mas com ocorrência de atrasos para a primeira aula. As turmas só estão completas em sala de aula após as 19 horas e 15 minutos, o desinteresse verificado por parte de alguns alunos em algumas disciplinas acaba desestimulando outros colegas e o rendimento da aula fica comprometido. No item responsabilidade os alunos tem dificuldades em cumprir datas de um modo geral, para entrega de livros na biblioteca, para a realização de matrículas, inscrições em eventos, e outros. Quanto a habilidade comunicativa pelo fato de freqüentarem tanto o Normal

Superior, como o Administração, que são Cursos que exigem um contato direto com grande número de pessoas, esses alunos possuem, no geral, facilidade de comunicação e um bom poder de argumentação, possuem ainda, um bom relacionamento interpessoal, tanto com os colegas quanto com os professores. O comprometimento teórico e prático é baixo, esse baixo comprometimento pode estar relacionado ao fato dos alunos exercerem, na sua maioria, uma atividade profissional diurna, pois, o maior percentual de alunos é de classe média baixa e depende do trabalho para viver. Alguns alunos têm atividades que exigem horários fora dos padrões regulares (madrugadas diárias) e isso compromete o rendimento do aluno em sala de aula. A falta de tempo dos alunos para estudo afeta ainda, no hábito ou interesse pela leitura. Possuem boa habilidade tecnológica, boa postura acadêmica, participam pouco nos eventos sociais da instituição.

- Serviços/Gerais

Os funcionários que prestam serviços gerais são comprometidos com seus respectivos trabalhos, realizam de forma perfeita suas obrigações, possuem relacionamento interpessoal muito bom.

- Segurança:

São funcionários que passam uma confiança muito grande na sua função, são atentos, são educados, prestativos, colocam-se em pontos estratégicos para a realização de suas funções.

- Faxineiras:

Apresentam bom relacionamento interpessoal, cumprem satisfatoriamente executam bem suas funções diariamente, mantendo sempre organizadas as instalações da faculdade, atendendo prontamente, quando solicitadas.

- Lanchonete:

Trata-se de um serviço terceirizado que utiliza as instalações da instituição. O espaço físico é suficiente para o bom atendimento aos discentes com mesas bem distribuídas. O atendimento é qualificado e ágil com produtos de boa qualidade, havendo bom relacionamento entre atendentes e discentes.

Responsabilidade Social:

- **Inclusão cultural:** A Faculdade Almeida Rodrigues tem-se preocupado constantemente com a inclusão social e cultural. Eventos e ações delineadas pelos

seus gestores administrativos e alunos confirmam essa preocupação, destacando-se a EXPOFAR, evento que reúne artistas plásticos, culinária, apresentações artísticas visando o resgate da cultura regional, realizado nas instalações da faculdade no período de uma semana, sendo aberto a toda a comunidade.

Anualmente, a faculdade promovia o Encontro do Empreendedorismo e a Semana de Ciências e Tecnologia. Ambos oferecem oportunidade para que os discentes exponham trabalhos de própria autoria e/ou participem de oficinas executando trabalhos desenvolvidos juntamente com a orientação dos docentes da Faculdade, sendo que no ano de 2007 esses dois eventos foram substituídos pela semana far fazendo futuro.

- **Inclusão social:** A Faculdade Almeida Rodrigues desenvolve dois projetos de extensão, sendo que as aulas são ministradas nas instalações e nos laboratórios de informática da Faculdade, aos sábados com quatro horas de duração cada encontro, sendo que o projeto prevê dez encontros, ou seja, 40 horas/aula.

Semestralmente, o Curso de Administração promove um evento de jogos administrativos que, paralelamente ao evento, os discentes são incentivados a arrecadarem alimentos e roupas que são distribuídas a três instituições carentes. Todos esses pontos foram ressaltados pelos questionados, e todos apresentaram satisfeitos e empenhados com os projetos.

- **Defesa do meio ambiente:** A Faculdade Almeida Rodrigues realizou um projeto em parceria com o Colégio Estadual Olynto Pereira de Castro, para o plantio de mudas na nascente de um dos córregos que abastece a cidade. Desenvolveu o PILHABATECOME que-se trata de um mascote falante: um robô composto de matérias recicláveis, comandado por controle remoto, com a finalidade de dar suporte ao lançamento das campanhas educativas em cada cidade, destacando a importância da reciclagem.

- **Comunicação com a sociedade**

- **Comunicação interna e externa:** São feitas divulgações mediante a exposição de cartazes *altdoors*, distribuição de folders, propagandas de rádio e TV. Alunos são entrevistados visando á valorização de seus trabalhos e posteriormente, veiculados em jornal, revistas e rádio. Há também o site da Faculdade, atualizado diariamente,

evidenciando as notícias mais recentes que envolvem a Faculdade, bem como exposição de fotos dos eventos e informações sobre o curso e aulas aos discentes.

- **Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social:** A Faculdade Almeida Rodrigues possui um prédio com visual moderno com instalações de fácil acesso, conta ainda com excelente layout para receber os discentes e a comunidade. As instalações são suficientes para sediar eventos, incluindo alguns de formatura, e dessa forma, a comunidade tem oportunidade de conhecer as instalações da faculdade. A Diretora Geral da Faculdade possui vasta experiência na área educacional que, aliada a competência dos profissionais que compõem o quadro de docentes, envolvidos na Educação Superior da Faculdade Almeida Rodrigues favorecem a boa imagem da instituição diante da sociedade.

- Laboratório de Informática:

A Faculdade Almeida Rodrigues possui três laboratórios de Informática climatizados e com layout adequado. Algumas reclamações são feitas quanto à velocidade do processamento dos computadores, mas todas as aulas são acompanhadas por professores capacitados, o que promove o bom andamento dos trabalhos. Quanto à disponibilidade de uso, sempre com a programação de horários, consegue atender a toda a instituição, os professores da área de tecnologia de informação ministram aulas diárias nos laboratórios.

- Instalações:

- As salas de aulas apresentam excelente estado de conservação com bons quadros negros, cadeiras confortáveis e almofadadas, boa ventilação, algumas salas possuem ar condicionado. As salas de fácil acesso, surgem algumas reclamações quanto ao local de projeção, mas que a direção da Faculdade já está solucionando, fixando acima do quadro uma lona de projeção, a qual é ativada quando se deseja fazer alguma projeção.
- O estacionamento é bom e de fácil acesso a instituição, com capacidade para atender a demanda de alunos da Faculdade, com prevista margem de segurança. O jardim é bem cuidado, com a dedicação exclusiva de um jardineiro para sua conservação. Algumas reclamações surgem quanto ao estacionamento para as motocicletas.
- Salas de vídeos com excelente espaço e organização, bem climatizada.

- Os sanitários são bem conservados, limpos, de fácil acesso e com boa manutenção de materiais de higienização necessários.
- A Biblioteca é bem climatizada, bem organizada e limpa, com terminais eletrônicos para acesso à pesquisas com programa de controle do acervo. Esta dependência contou com implementação do seu acervo, favorecendo as atividades de pesquisa aos acadêmicos.
- O Auditório é ótimo segundo opinião de todo público entrevistado. Tem boa climatização, é fácil acesso, e oferece facilidade na projeção de imagens. Uma aquisição recente da FAR foi o equipamento de som para o auditório o qual foi implantado e muito elogiado pelos alunos, item que havia sido criticado no primeiro relatório de auto avaliação.
- Reprografia (xérox) trata-se de um serviço terceirizado, o qual apresentou reclamações do público entrevistado, quanto a: qualidade do serviço prestado, conservação dos equipamentos, espaço inadequado, falta de pessoal suficiente, acúmulo de serviço, mas, com ressalva para a cordialidade no atendimento.
- Secretaria, já comentada anteriormente, apresenta espaço físico suficiente, boa organização do espaço para atender aos professores.
- Sala dos professores possui espaço amplo e banheiros para atender aos docentes, é climatizada e possui computadores disponíveis para uso dos professores. Os assentos são confortáveis.
- Central de Estágio com espaço bem acessível para atender às necessidades: possui mobiliário novo e suficiente.
- CPD tem uma sala climatizada, de fácil acesso e boa organização.
- Salas de Coordenação são bem localizadas e de fácil acesso para os docentes e discentes. Surgiram algumas reclamações sobre as salas dos coordenadores que deveria ser uma sala reservada, ou seja, uma sala para atendimento e coordenação com uma ante sala de espera.

- Orientador Estágio / Central de Estágio

Grande movimentação de professores do Curso de Administração na área de Orientação, o que compromete o bom atendimento, uma seqüência nos trabalhos ou informações, quanto ao Curso de Normal Superior sem nenhuma observação.

- Questionário Avaliativo

O questionário foi aplicado somente após sensibilização realizada pela CPA, trabalho que deixou clara a importância da participação do aluno no processo avaliativo. O questionário avaliativo foi aplicado a todos os alunos da instituição, de forma informatizada, sendo que cada turma foi levada ao laboratório de informática da Faculdade Almeida Rodrigues, e nesse momento foram feitos esclarecimentos quanto a não obrigatoriedade em respondê-lo. Cada questão apresentada ao aluno poderia ser respondida pelo processo de alternativas: desconheço(1), ruim(2), regular(3), bom(4) e ótimo(5).

Os alunos responderam o questionário que abrangia dezesseis dimensões, sendo elas:

1. Direção da Faculdade
2. Coordenação de curso
3. Secretaria
4. Tesouraria
5. Biblioteca
6. Central de Estágio
7. Reprografia (xérox)
8. Responsabilidade Social
9. Comunicação com a Sociedade
10. Laboratório de Informática
11. Salas de Aulas
12. Estacionamento
13. Sanitários
14. Biblioteca e salas de estudo
15. Auditório
16. Avaliação do Ensino Aprendizagem
 - Em relação às disciplinas

- Em relação Metodologia de Ensino/Docente
- Auto – Avaliação do discente

O primeiro item a ser analisado pelo questionário foi sobre a Direção Geral da Faculdade Almeida Rodrigues. Sendo abaixo apresentadas às perguntas, seguidos do número de respostas para cada conceito, representado em percentual. Os resultados do questionário a seguir são apresentados em gráficos.

14.2 Questões para avaliação

1. Direção da Faculdade

- 1.1. Acessibilidade aos alunos
- 1.2. Resposta às solicitações dos alunos
- 1.3. Aceitação de sugestões dos alunos
- 1.4. Solução dos problemas dos alunos
- 1.5. Cumprimento do combinado com os alunos
- 1.6. Agilidade no atendimento dos alunos
- 1.7. Atendimento com cortesia aos alunos
- 1.8. Orientação aos alunos
- 1.9. Manifestação positiva no sentido da resolução dos problemas
- 1.10. Participação em eventos do curso
- 1.11. Postura ética no exercício da função

2. Coordenação de curso

- 2.1. Acessibilidade aos alunos.
- 2.2. Resposta às solicitações dos alunos
- 2.3. Aceitação de sugestões dos alunos
- 2.4. Solução dos problemas dos alunos
- 2.5. Cumprimento do combinado com os alunos
- 2.6. Atendimento com cortesia aos alunos
- 2.7. Orientação aos alunos
- 2.8. Manifestação positiva no sentido da resolução dos problemas
- 2.9. Participação em eventos do curso
- 2.10. Postura ética no exercício da função

3. Secretaria

- 3.1. Cordialidade no atendimento
- 3.2. Rapidez no atendimento
- 3.3. Eficácia na resolução de problemas
- 3.4. Informações claras e objetivas
- 3.5. Pontualidade/assiduidade
- 3.6. Relacionamento inter-pessoal
- 3.7. Postura no exercício da função

4. Tesouraria

- 4.1. Cordialidade no atendimento
- 4.2. Rapidez no atendimento
- 4.3. Eficácia na resolução de problemas
- 4.4. Postura ética no exercício da função
- 4.5. Pontualidade/assiduidade

5. Biblioteca

- 5.1. Cordialidade no atendimento
- 5.2. Rapidez no atendimento
- 5.3. Eficácia na resolução de problemas
- 5.4. Relacionamento inter-pessoal
- 5.5. Postura ética no exercício da função

6. Central de Estágio

- 6.1. Cordialidade no atendimento
- 6.2. Rapidez no atendimento
- 6.3. Eficácia na resolução de problemas
- 6.4. Informações claras e objetivas
- 6.5. Pontualidade/assiduidade
- 6.6. Relacionamento inter-pessoal
- 6.7. Postura no exercício da função

7. Reprografia (xérox)

- 7.1. Cordialidade no atendimento
- 7.2. Rapidez atendimento
- 7.3. Eficácia na resolução de problemas
- 7.4. Equipamentos
- 7.5. Limpeza e conservação

8. FAR – Responsabilidade Social

- 8.1. Inclusão social e cultural
- 8.2. Defesa do Meio Ambiente

9. FAR – Comunicação com a Sociedade

- 9.1. Comunicação Interna e Externa
- 9.2. Imagem Pública da Instituição nos meios de Comunicação Social

10. FAR – Laboratório de Informática

- 10.1. Equipamentos
- 10.2. Disponibilidade de uso
- 10.3. Técnicos responsáveis

11. FAR – Salas de Aulas

- 11.1. Limpeza
- 11.2. Conservação
- 11.3. Conforto
- 11.4. Acesso
- 11.5. Organização

12. FAR – Estacionamento

- 12.1. Limpeza
- 12.2. Conservação
- 12.3. Conforto
- 12.4. Acesso
- 12.5. Organização
- 12.6. Segurança

13. FAR – Sanitários

- 13.1. Limpeza
- 13.2. Conservação
- 13.3. Conforto
- 13.4. Acesso
- 13.5. Organização

14. FAR – Biblioteca e salas de estudo

- 14.1. Limpeza
- 14.2. Conservação
- 14.3. Conforto
- 14.4. Acesso
- 14.5. Organização

15. FAR – Auditório

- 15.1. Limpeza
- 15.2. Conservação
- 15.3. Conforto
- 15.4. Acesso
- 15.5. Organização

16. Avaliação do Ensino Aprendizagem

16.1 Em relação às disciplinas

- 16.1.1. Os objetivos da disciplina ficaram claros
- 16.1.2. A disciplina tem ligação com as demais do curso
- 16.1.3. A organização do conteúdo favorece a aprendizagem
- 16.1.4. O número de aulas é suficiente
- 16.1.5. A bibliografia facilita a aprendizagem

16.2 Em relação Metodologia de Ensino/Docente

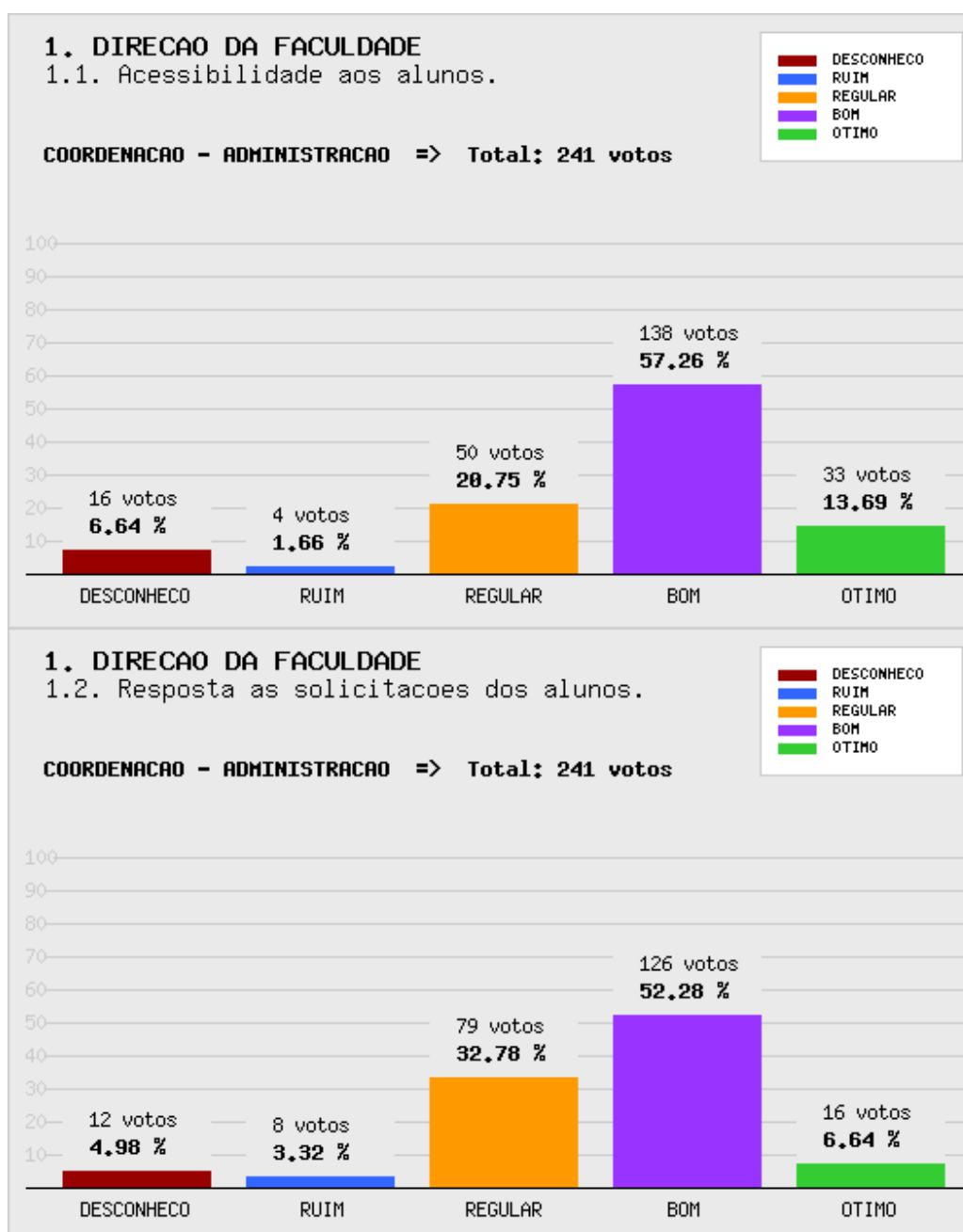
- 16.2.1. O professor é claro na exposição da matéria
- 16.2.2. O professor dá exemplos que ligam a disciplina a realidade
- 16.2.3. O professor estimula a participação do aluno nas aulas
- 16.2.4. O tempo de aula é bem aproveitado pelo professor
- 16.2.5. O professor indica bibliografia abordando a conteúdo da disciplina
- 16.2.6. Os critérios de avaliação
- 16.2.7. O professor orienta bem os trabalhos
- 16.2.8. O relacionamento inter-pessoal do professor
- 16.2.9. Postura no exercício da função

16.3 Auto – Avaliação do discente

- 16.3.1. Freqüente regularmente as aulas
- 16.3.2. Participo das discussões em sala de aula
- 16.3.3. Sou pontual nos horários de aula e de intervalo
- 16.3.4. Tenho interesse e busco informações nos canais de comunicação
- 16.3.5. Tenho habilidade tecnológica

Os gráficos a seguir representam os resultados obtidos pelo questionário de avaliação no curso de Administração, Administração com Habilitação em Agronegócios e Administração com Habilitação em Sistemas de Informação.

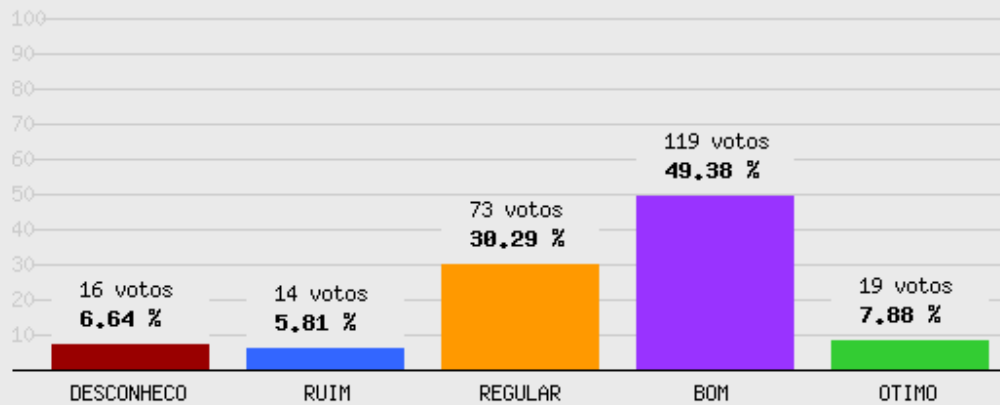
Em cada gráfico consta a pergunta que se refere ao mesmo, com o resultado em número de alunos (votos) e percentuais correspondentes.



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.3. Aceitacao de sugestoes dos alunos.

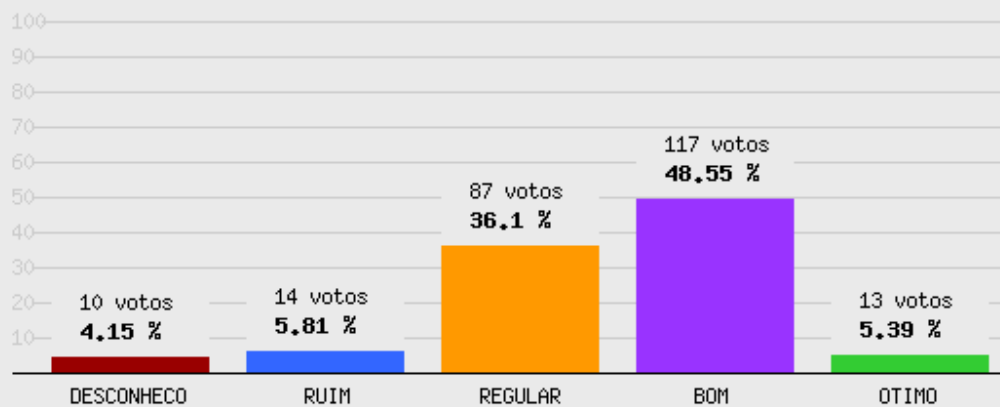
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 241 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.4. Solucao dos problemas dos alunos.

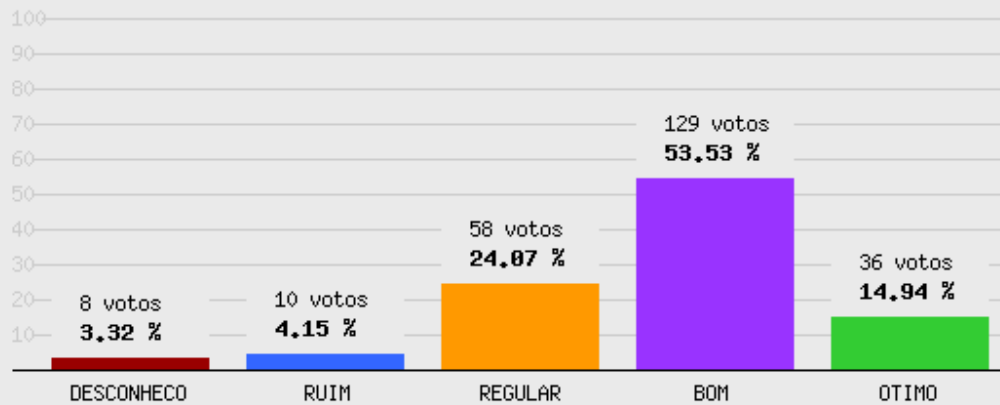
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 241 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.5. Cumprimento do combinado com os alunos.

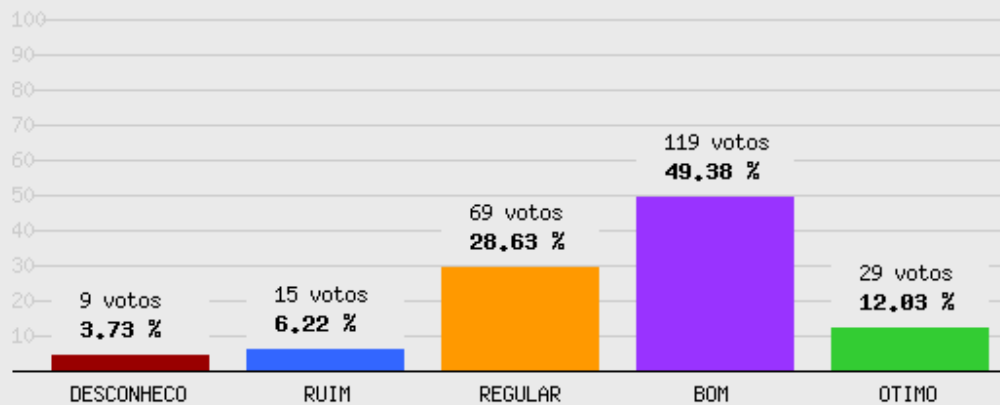
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 241 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.6. Agilidade no atendimento dos alunos.

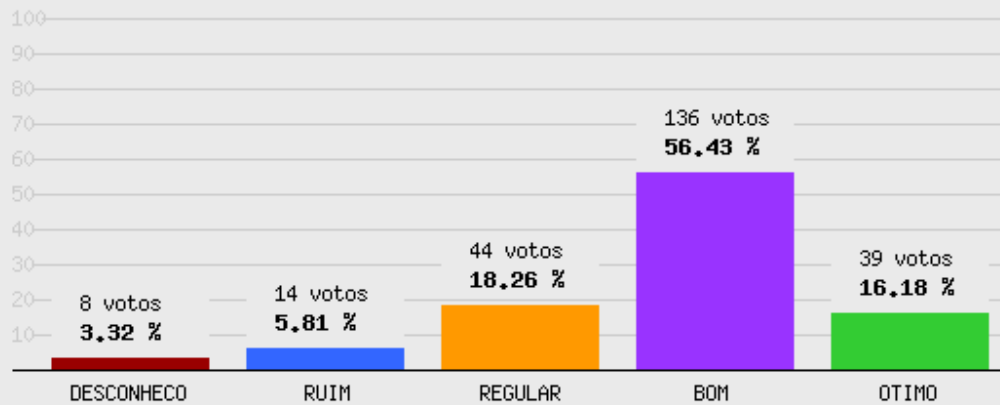
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 241 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.7. Atendimento com cortesia aos alunos.

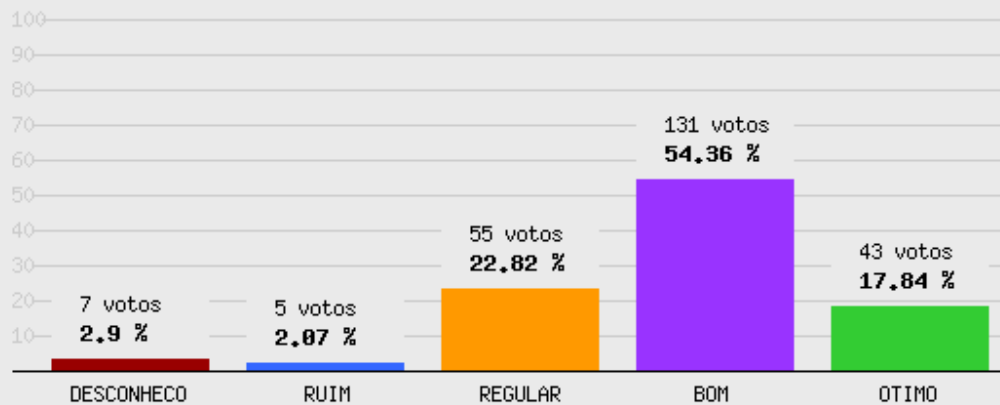
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 241 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.8. Orientacao aos alunos.

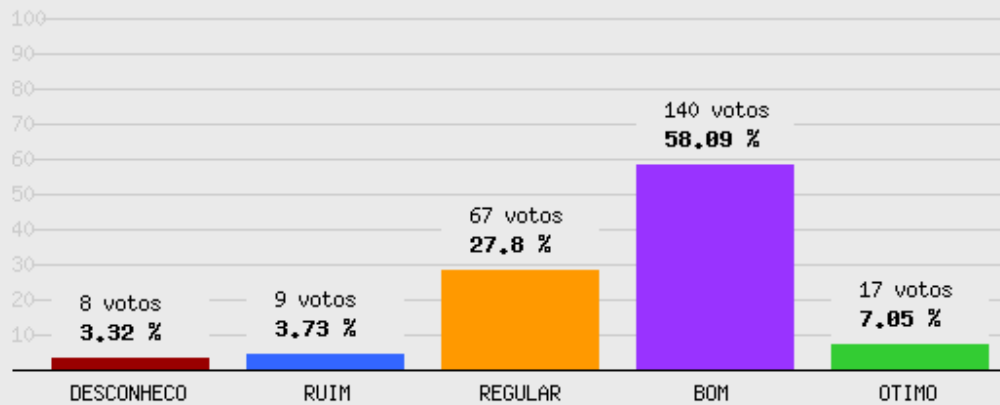
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 241 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.9. Manifestacao positiva no sentido da resolucao de problemas.

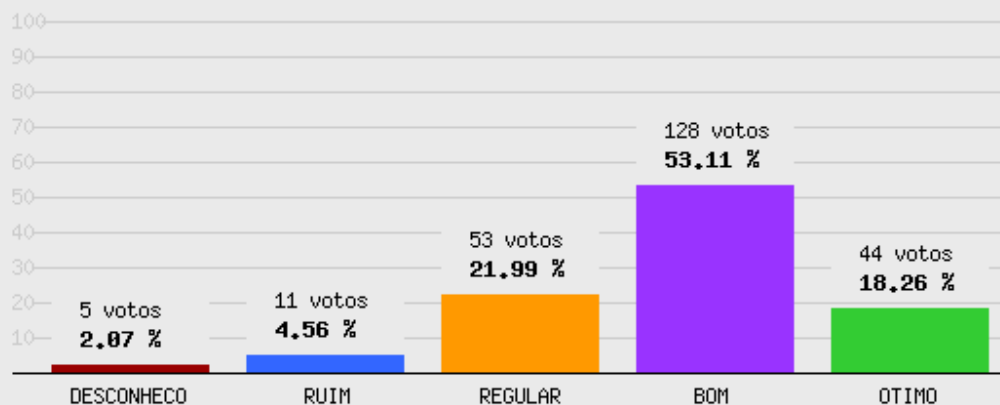
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 241 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.10. Participacao em eventos do curso.

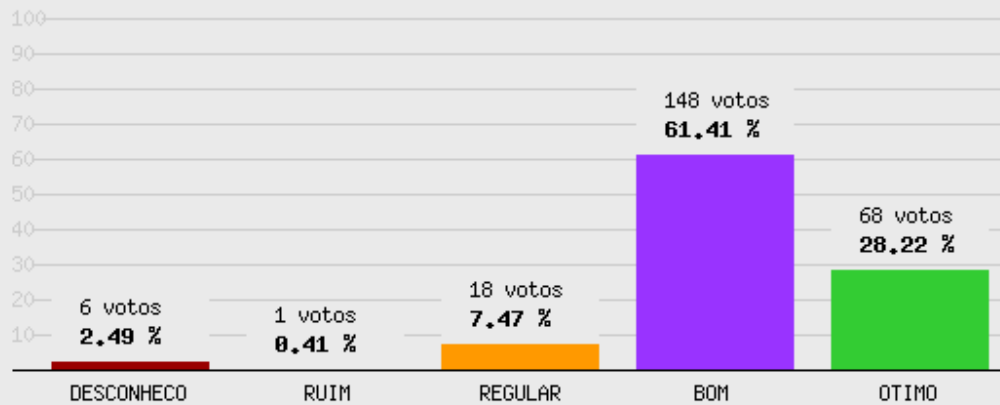
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 241 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.11. Postura etica no exercicio da funcao.

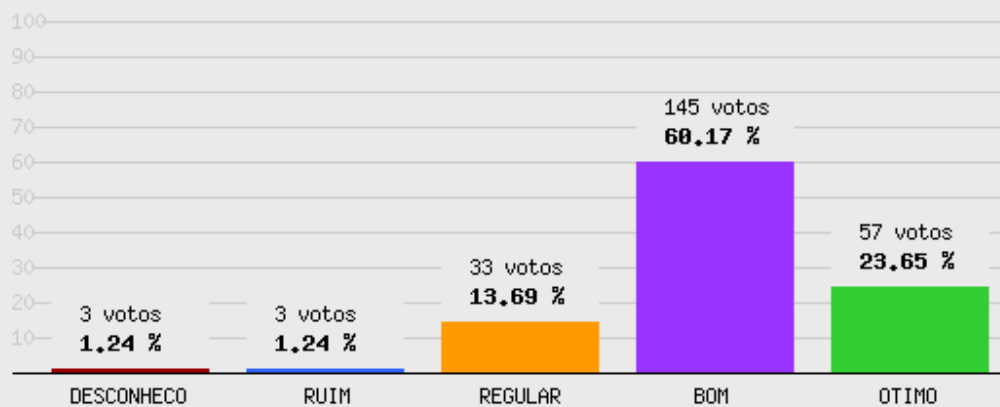
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 241 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.1. Acessibilidade aos alunos.

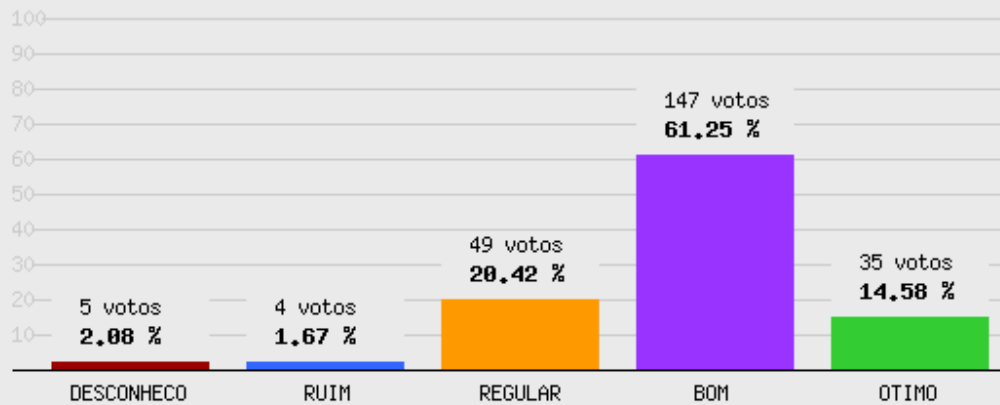
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 241 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.2. Resposta as solicitacoes dos alunos.

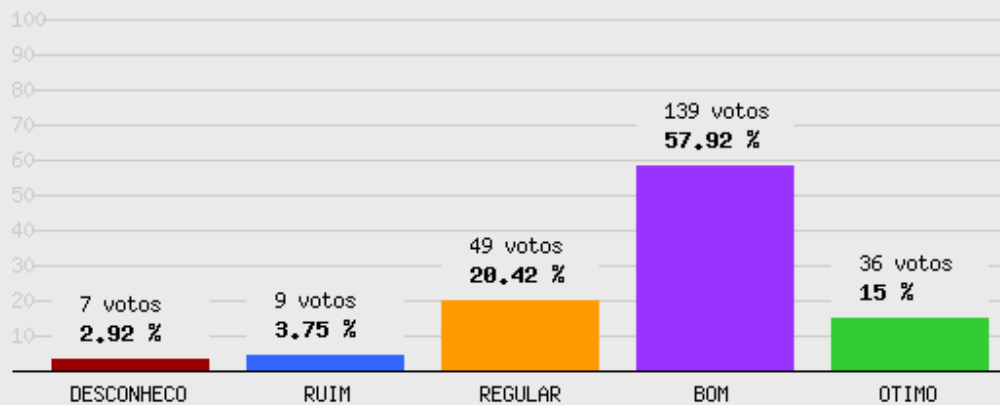
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.3. Aceitacao de sugestoes dos alunos.

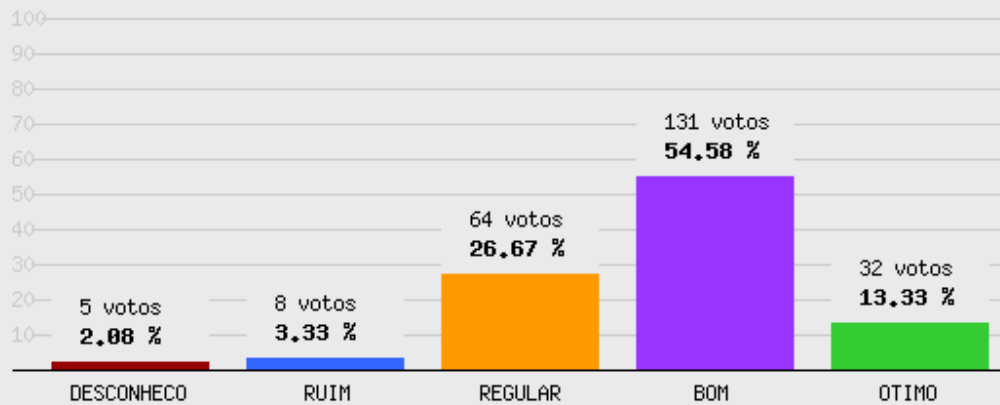
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.4. Solucao dos problemas dos alunos.

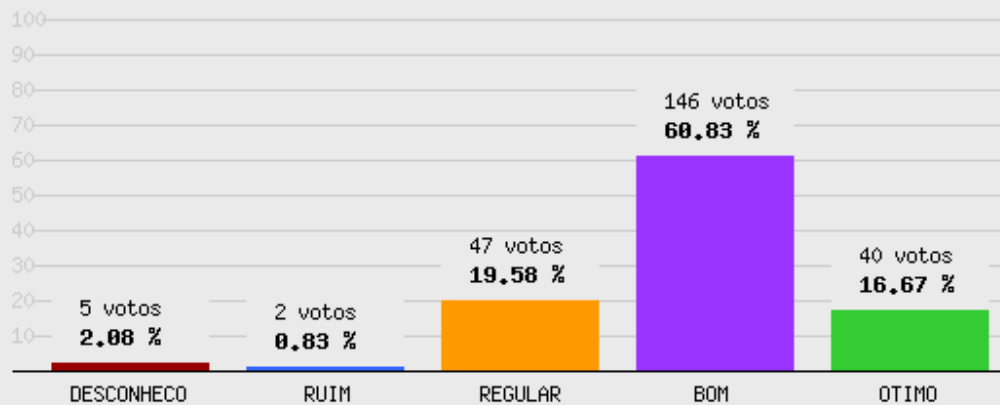
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.5. Cumprimento do combinado com os alunos.

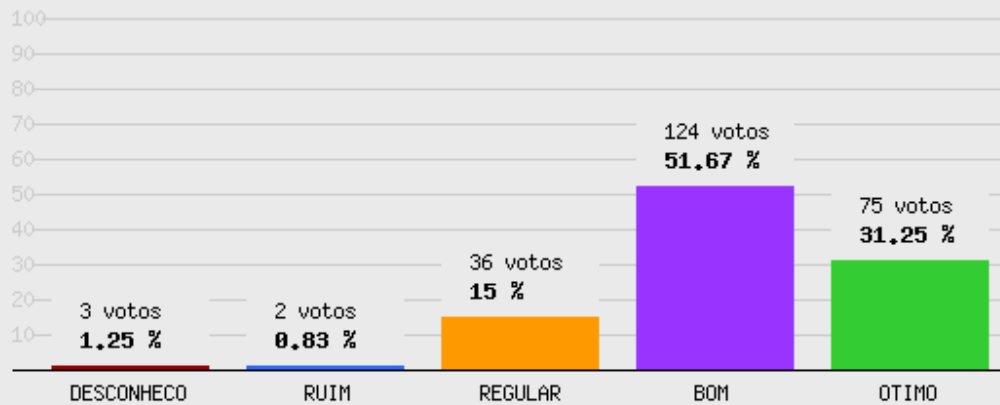
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.6. Atendimento com cortesia aos alunos.

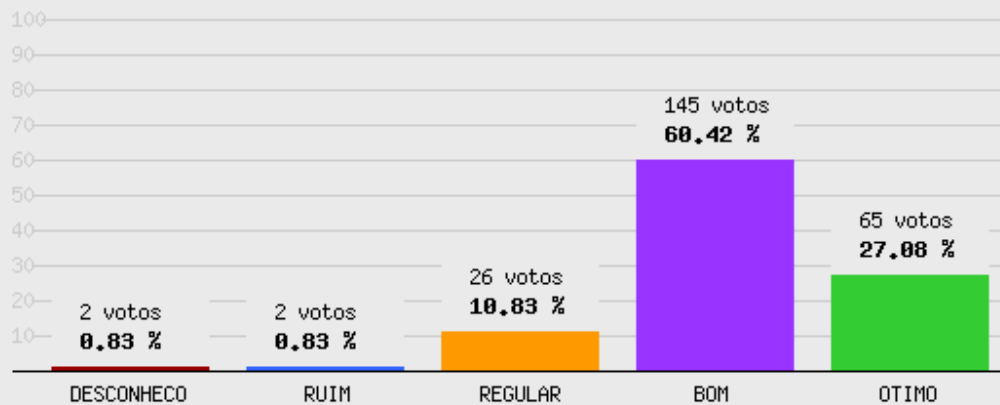
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.7. Orientacao aos alunos.

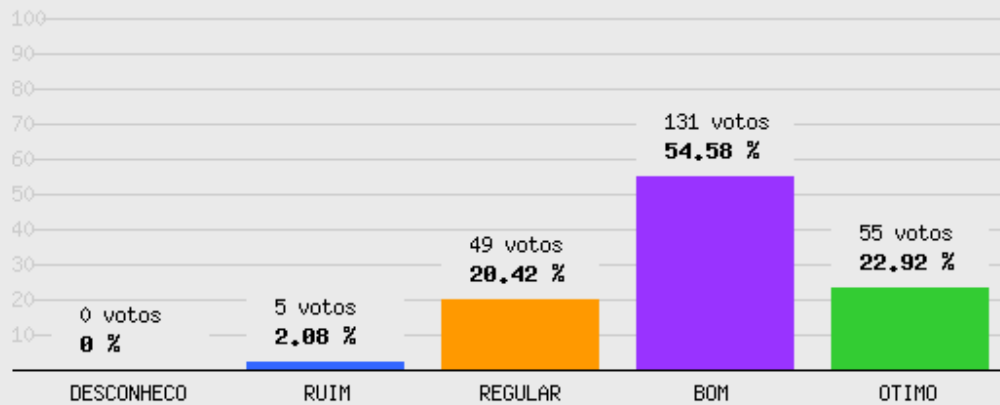
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.8. Manifestacao positiva no sentido da resolucao de problemas.

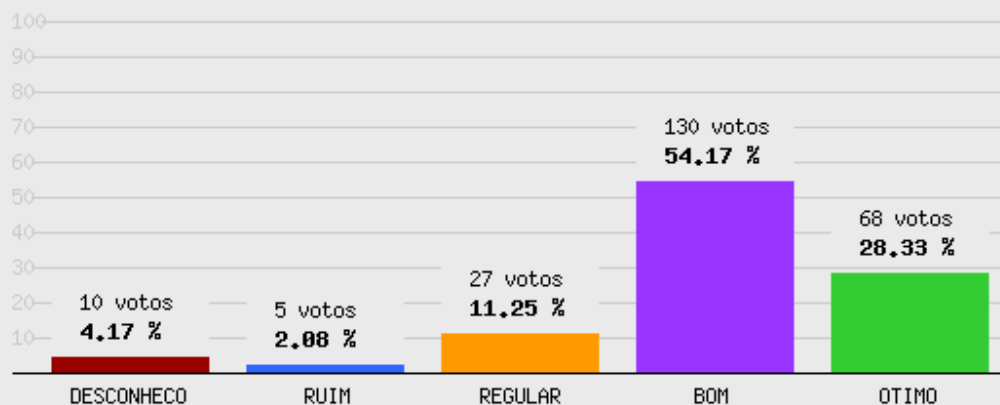
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.9. Participacao em eventos do curso.

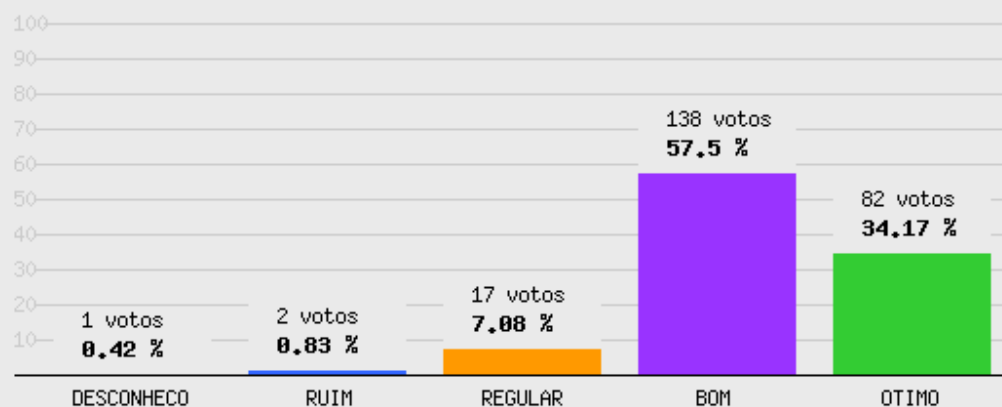
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.10. Postura etica no exercicio da funcao.

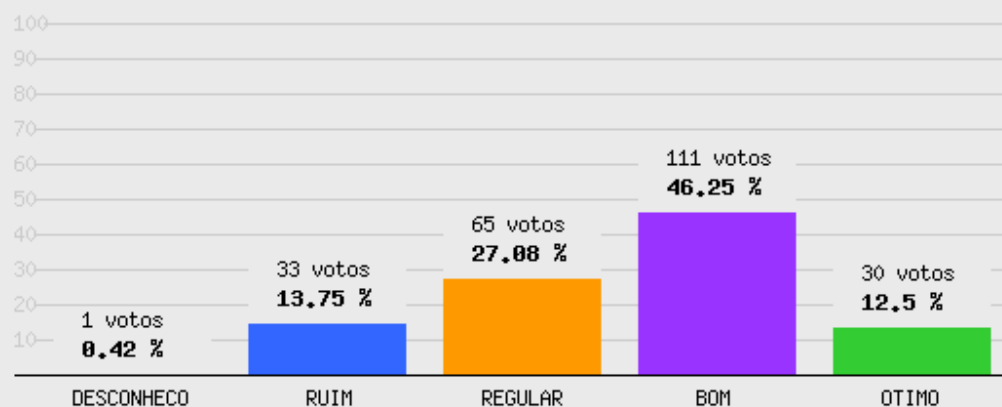
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



3. SECRETARIA

3.1. Cordialidade no atendimento.

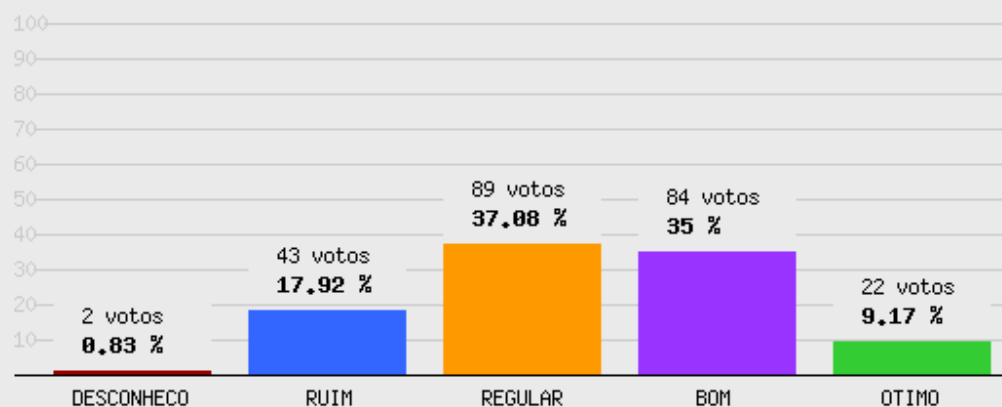
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



3. SECRETARIA

3.2. Rapidez no atendimento.

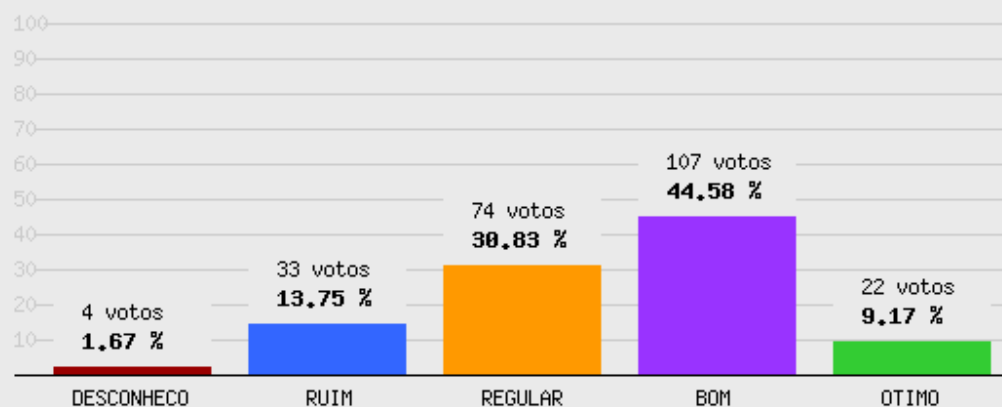
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



3. SECRETARIA

3.3. Eficacia na resolucao de problemas.

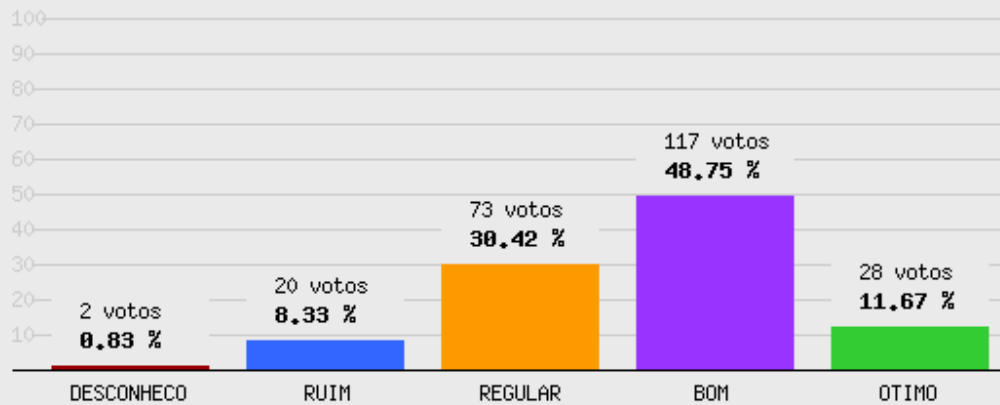
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



3. SECRETARIA

3.4. Informacoes claras e objetivas.

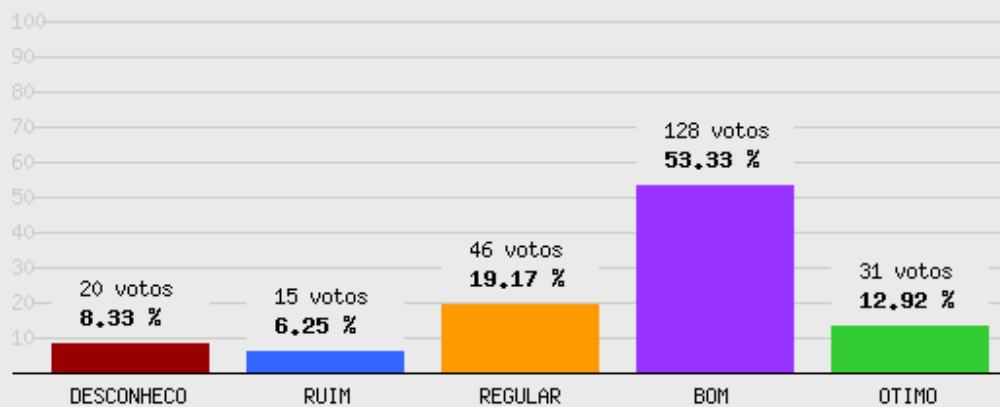
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



3. SECRETARIA

3.5. Pontualidade / assiduidade.

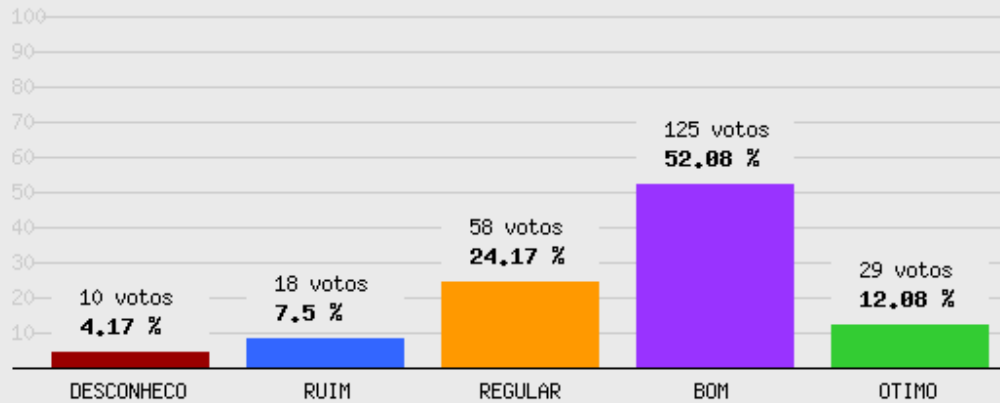
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



3. SECRETARIA

3.6. Relacionamento inter-pessoal.

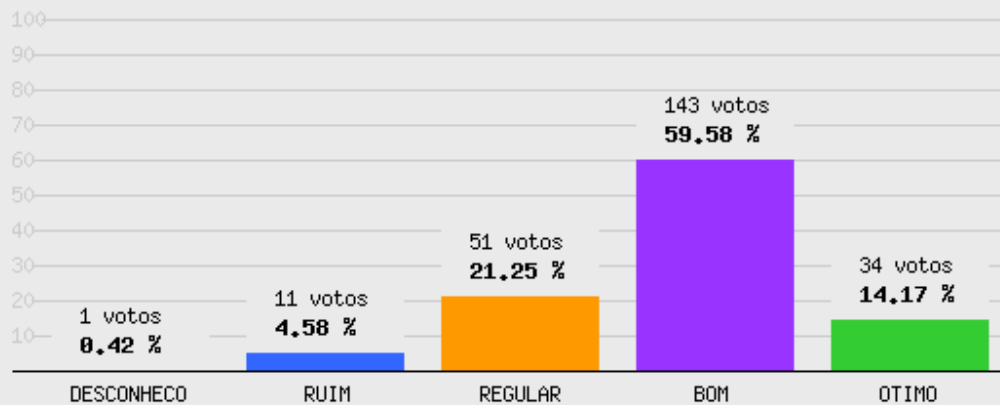
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



3. SECRETARIA

3.7. Postura no exercicio da funcao.

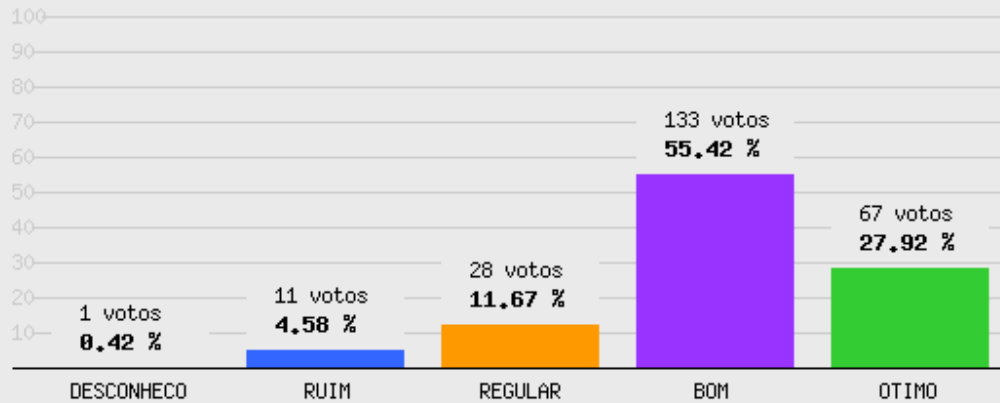
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



4. TESOURARIA

4.1. Cordialidade no atendimento.

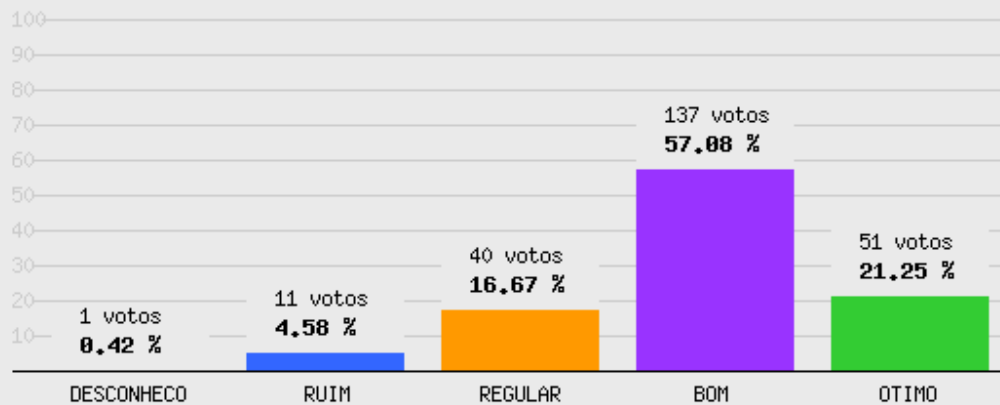
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



4. TESOURARIA

4.2. Rapidez no atendimento.

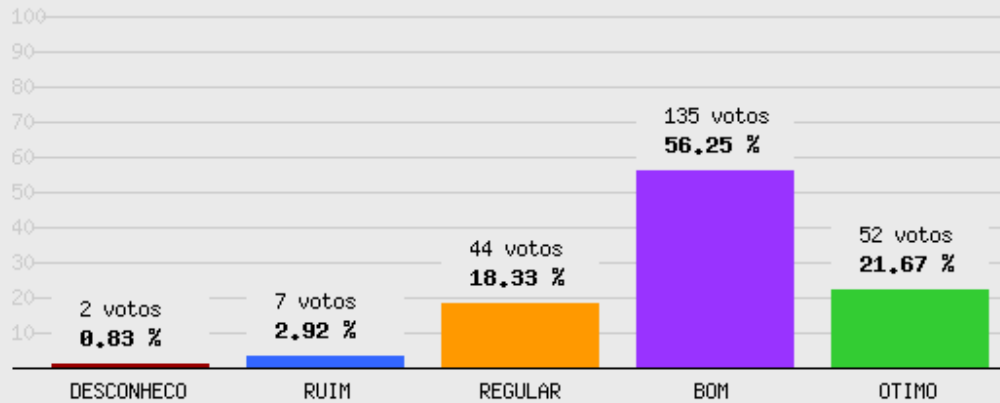
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



4. TESOURARIA

4.3. Eficacia na resolucao de problemas.

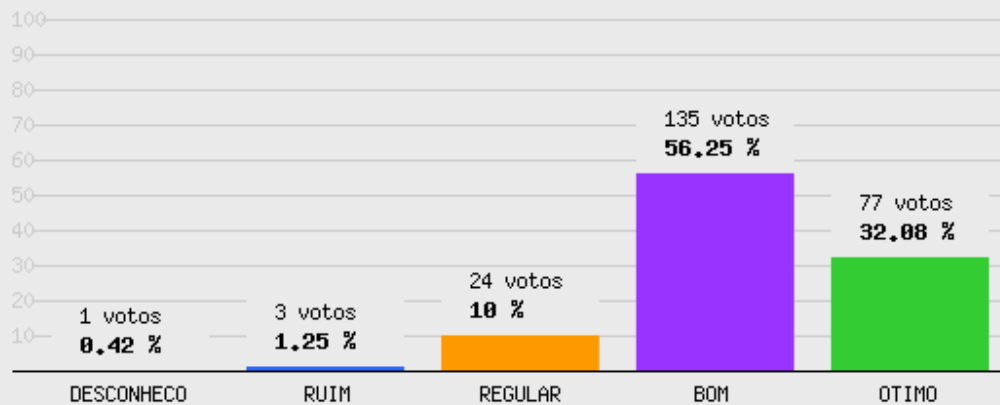
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



4. TESOURARIA

4.4. Postura etica no exercicio da funcao.

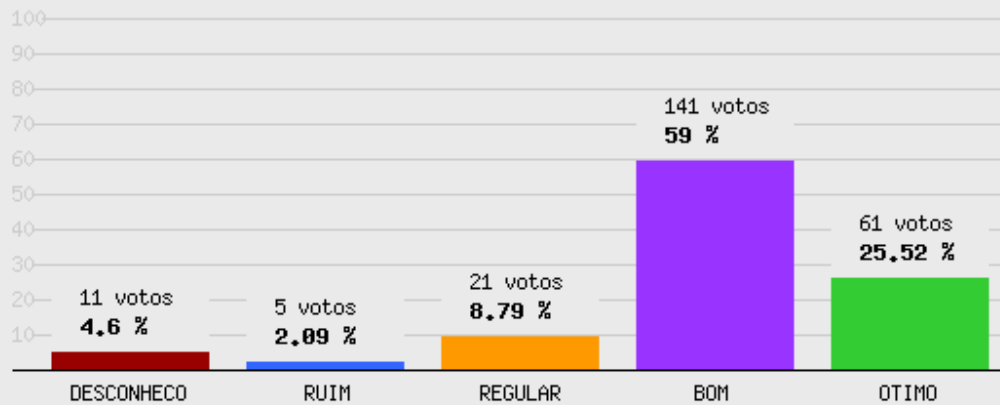
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 240 votos



4. TESOURARIA

4.5. Pontualidade / assiduidade.

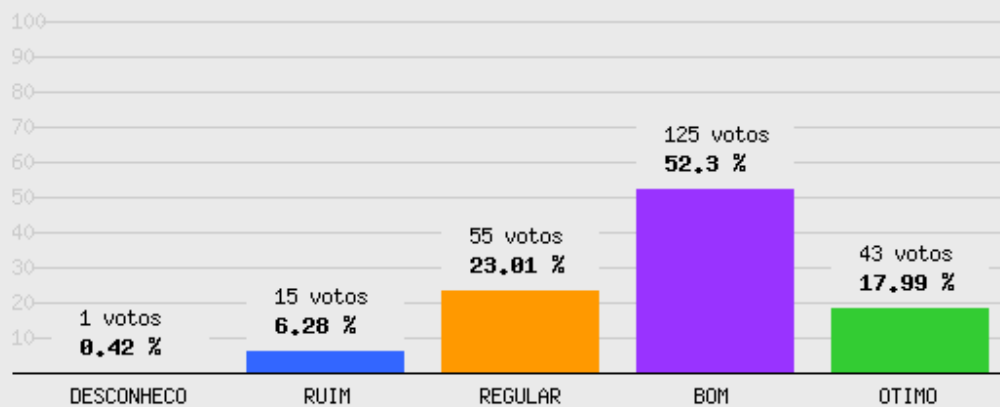
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



5. BIBLIOTECA

5.1. Cordialidade no atendimento.

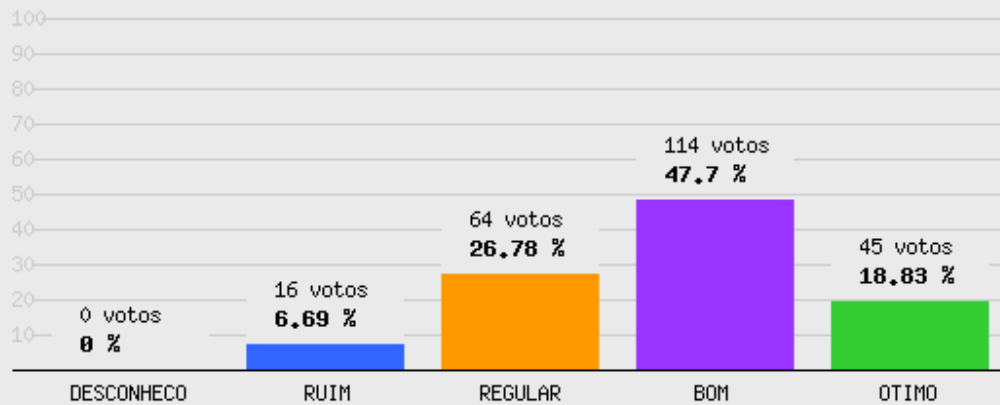
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



5. BIBLIOTECA

5.2. Rapidez no atendimento.

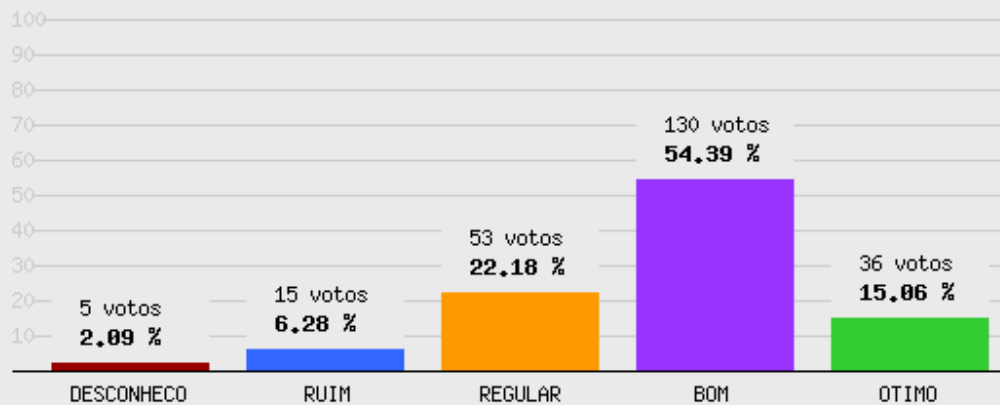
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



5. BIBLIOTECA

5.3. Eficacia na resolucao de problemas.

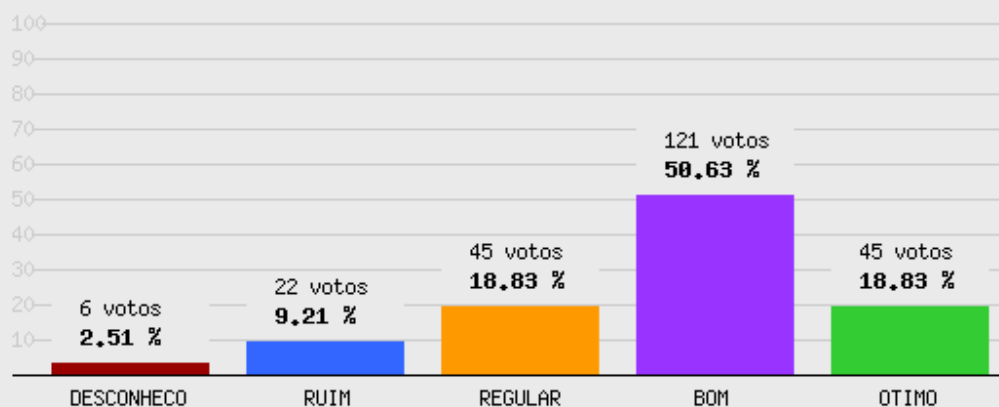
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



5. BIBLIOTECA

5.4. Relacionamento inter-pessoal.

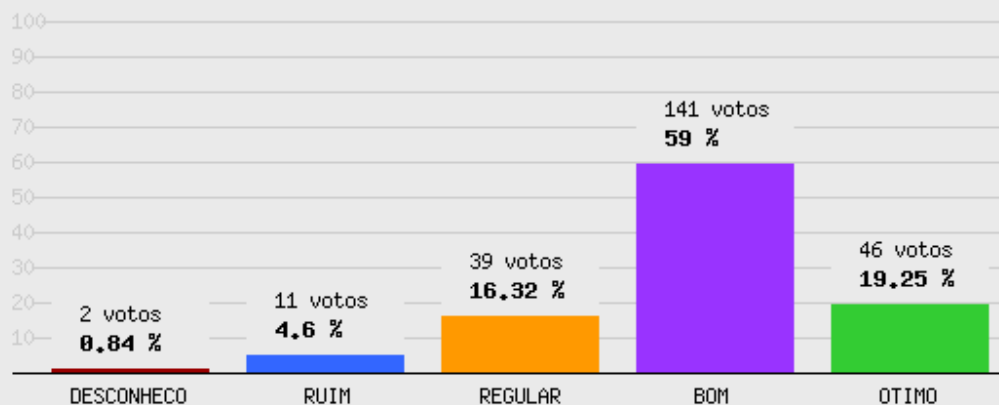
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



5. BIBLIOTECA

5.5. Postura etica no exercicio da funcao.

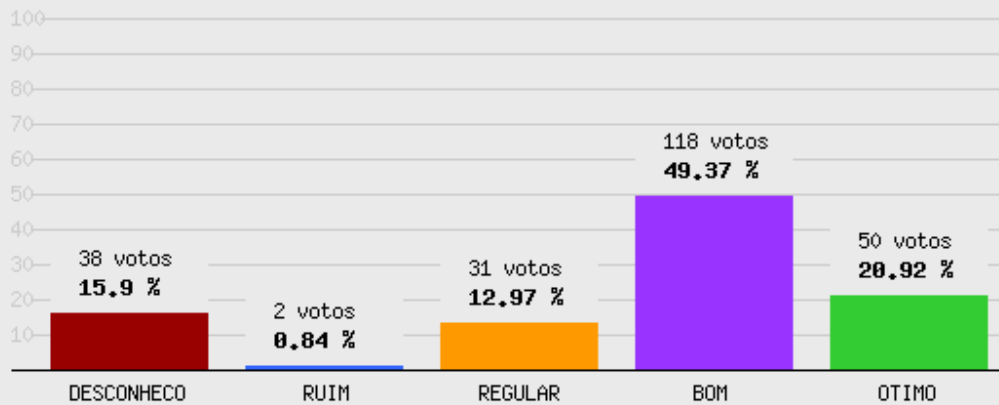
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.1. Cordialidade no atendimento.

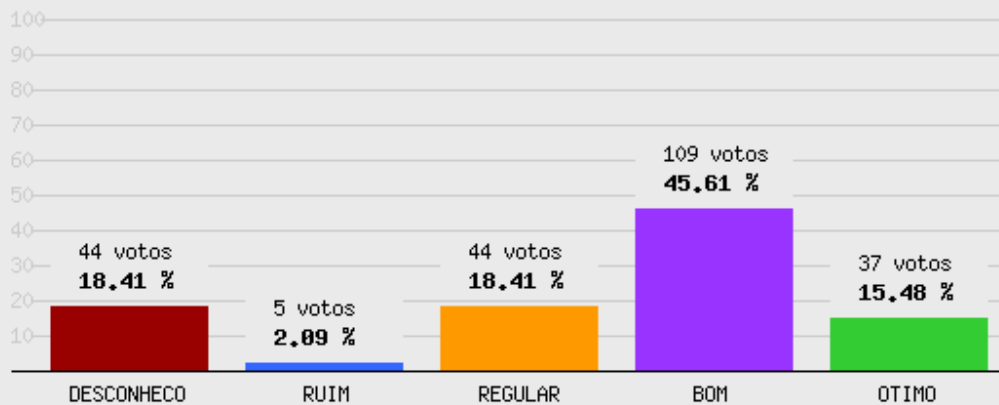
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.2. Rapidez no atendimento.

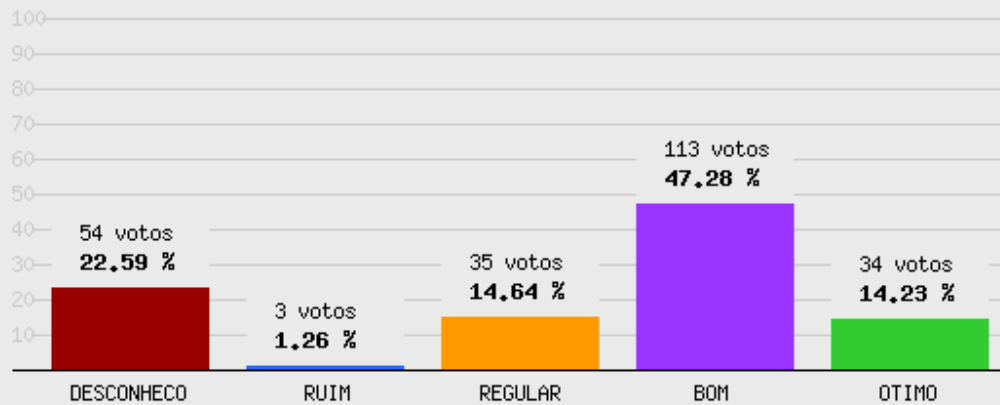
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.3. Eficacia na resolucao de problemas.

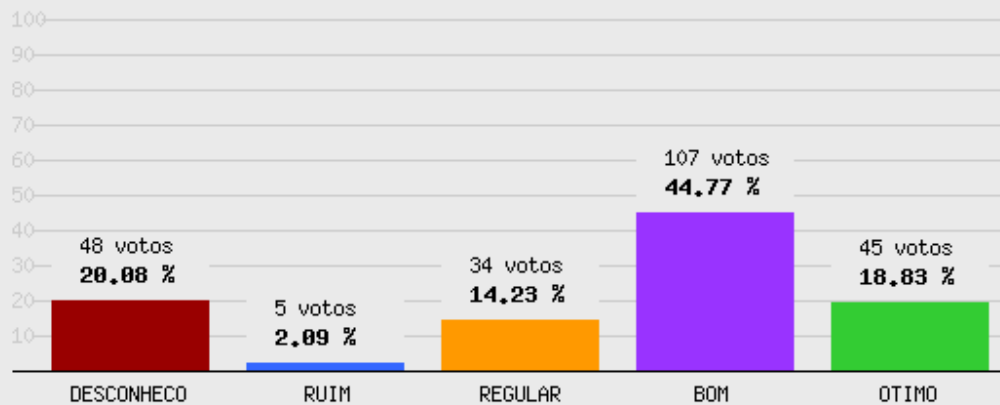
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.4. Informacoes claras e objetivas.

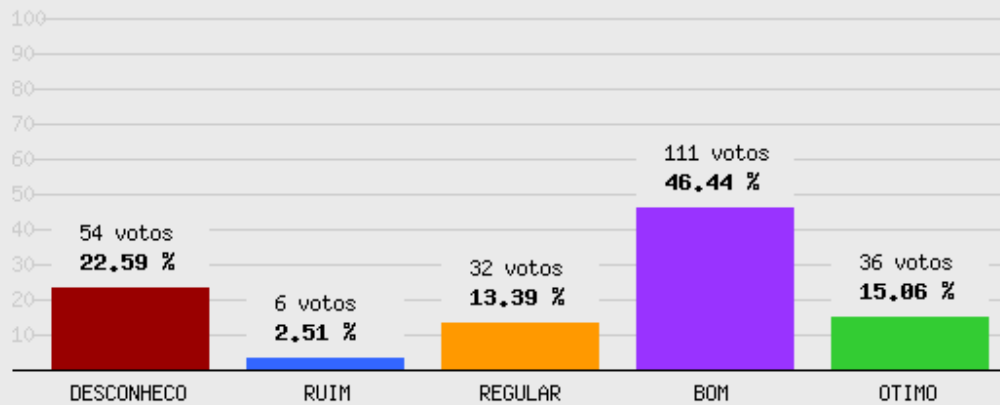
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.5. Pontualidade / assiduidade.

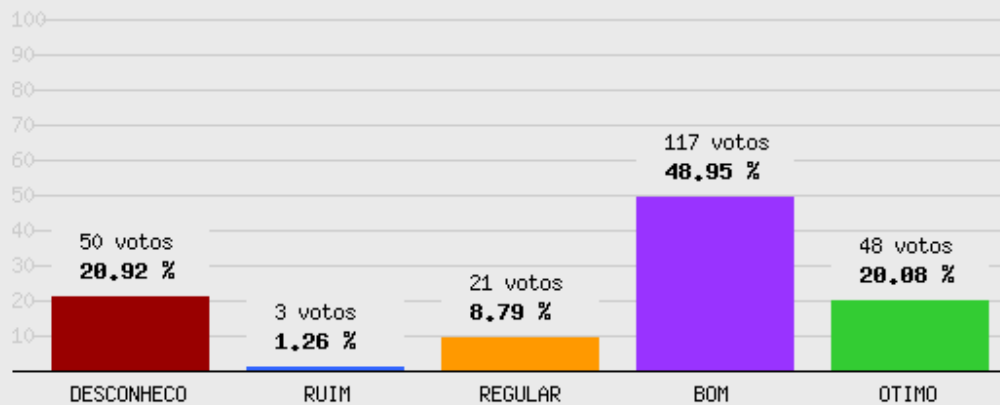
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.6. Relacionamento inter-pessoal.

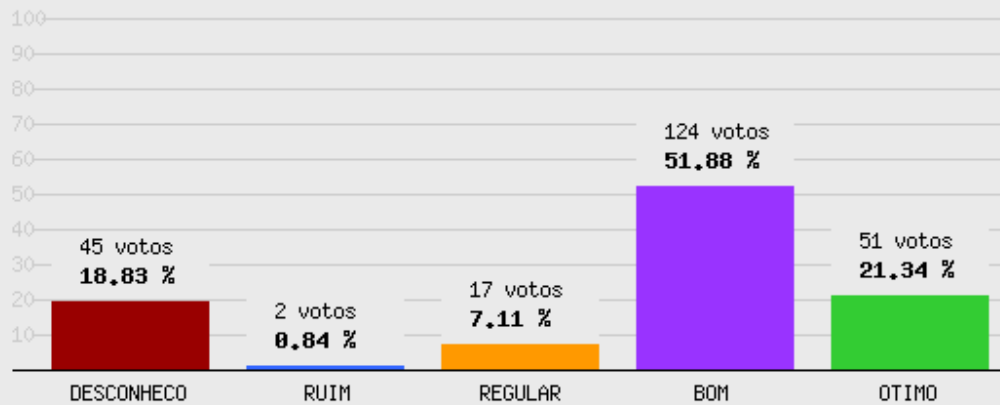
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.7. Postura no exercicio da funcao.

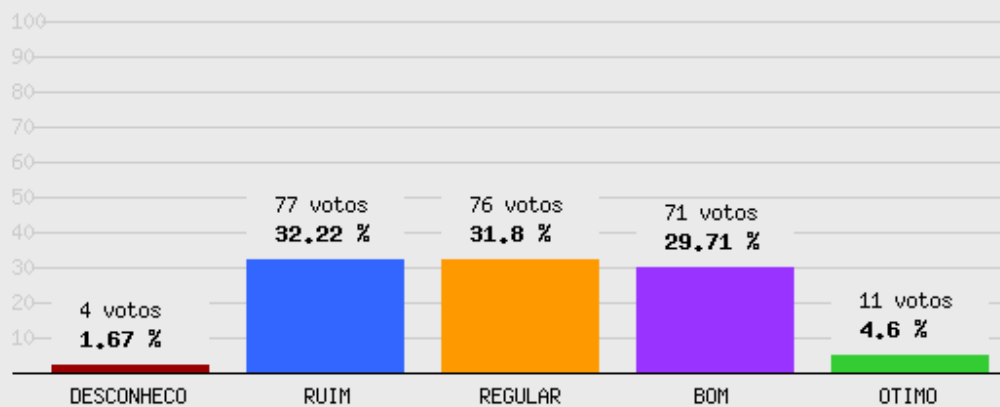
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



7. REPROGRAFIA (XEROX)

7.1. Cordialidade no atendimento.

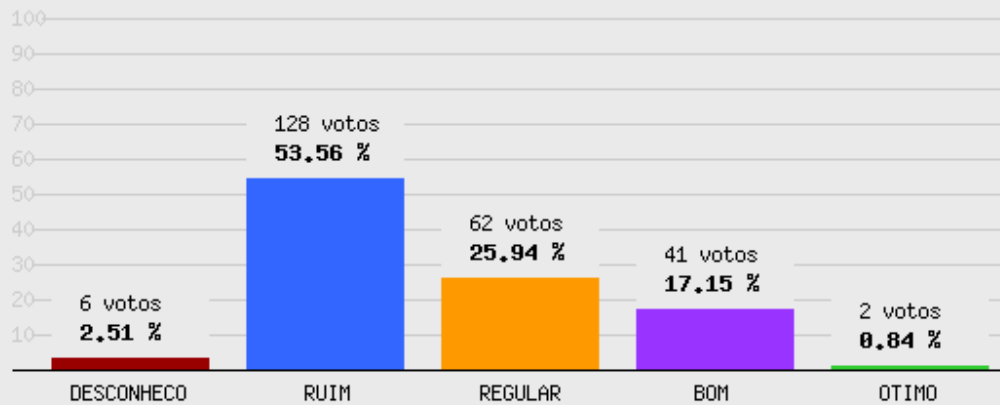
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



7. REPROGRAFIA (XEROX)

7.2. Rapidez no atendimento.

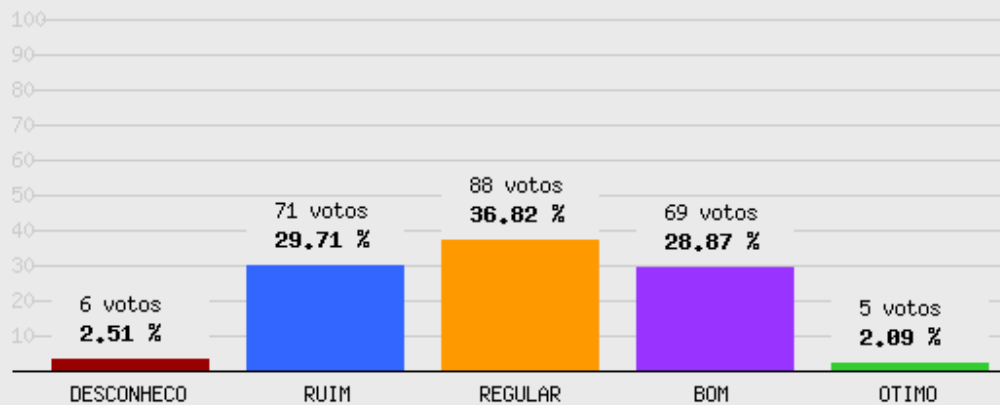
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



7. REPROGRAFIA (XEROX)

7.3. Eficacia na resolucao de problemas.

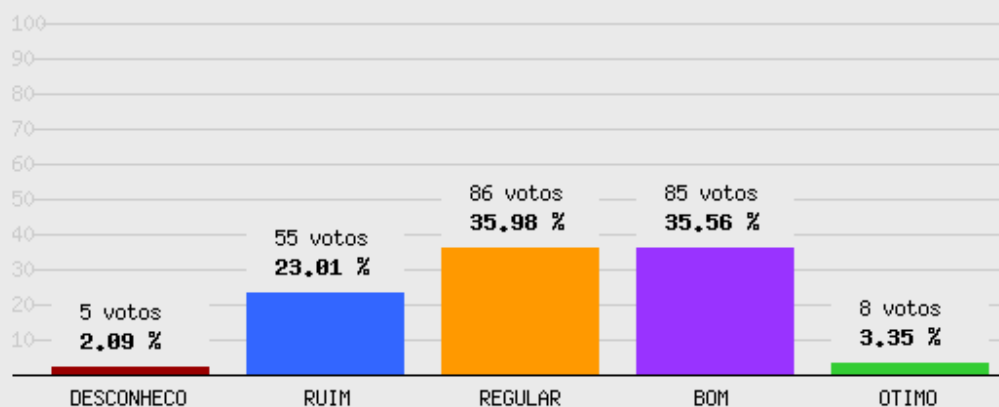
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



7. REPROGRAFIA (XEROX)

7.4. Equipamentos.

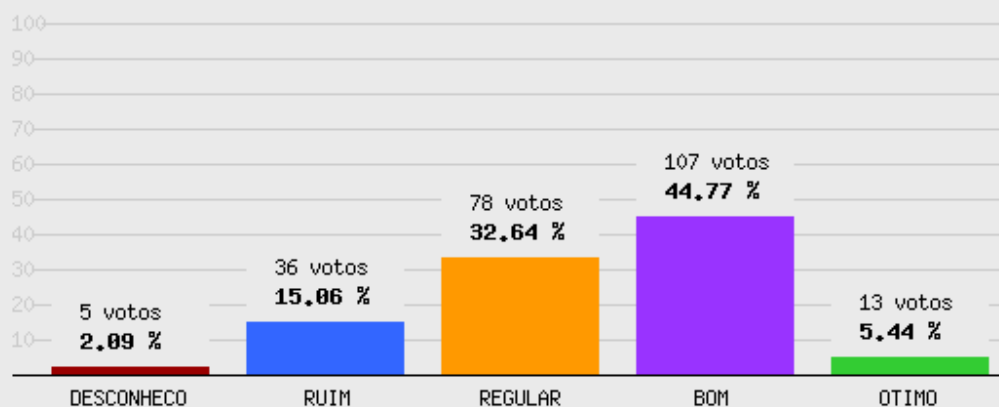
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



7. REPROGRAFIA (XEROX)

7.5. Limpeza e conservacao.

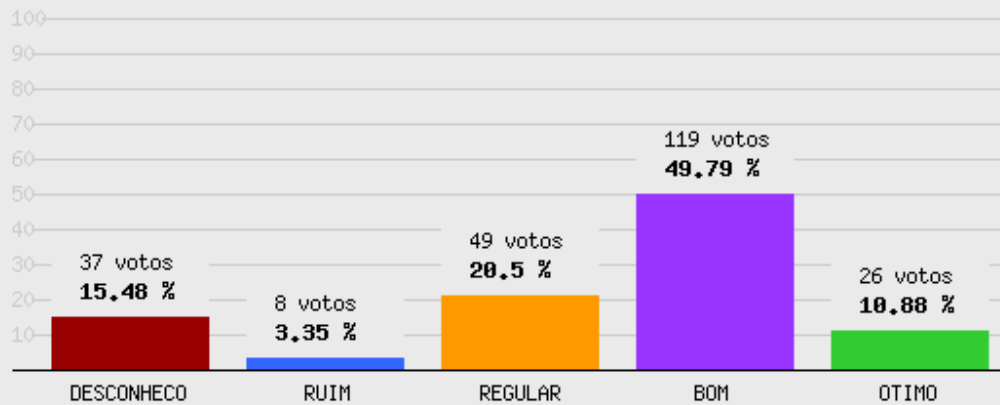
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



8. RESPONSABILIDADE SOCIAL

8.1. Inclusão social e cultural.

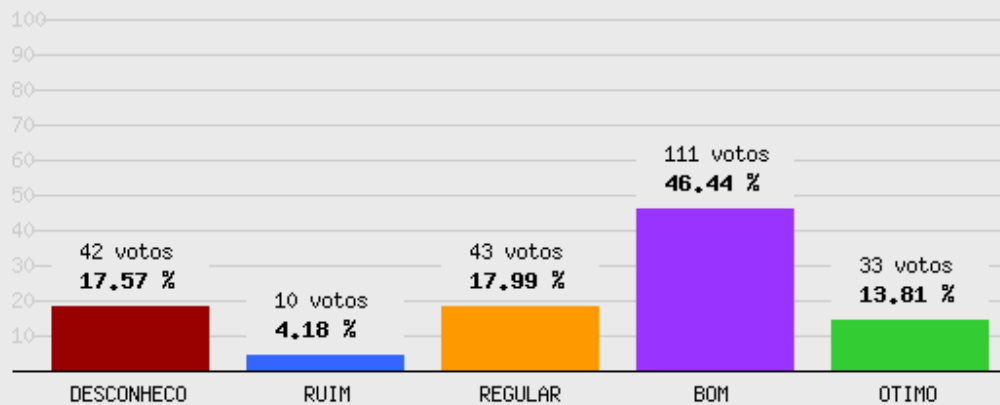
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



8. RESPONSABILIDADE SOCIAL

8.2. Defesa do meio ambiente.

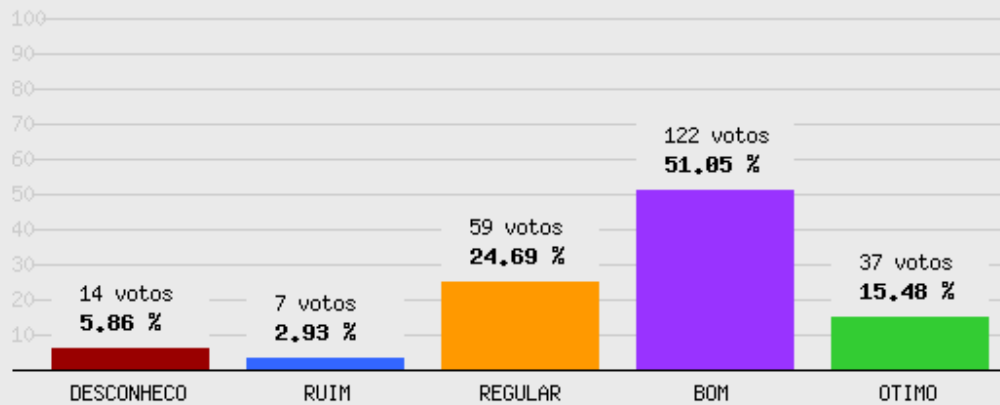
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



9. COMUNICACAO COM A SOCIEDADE

9.1. Comunicacao interna e externa.

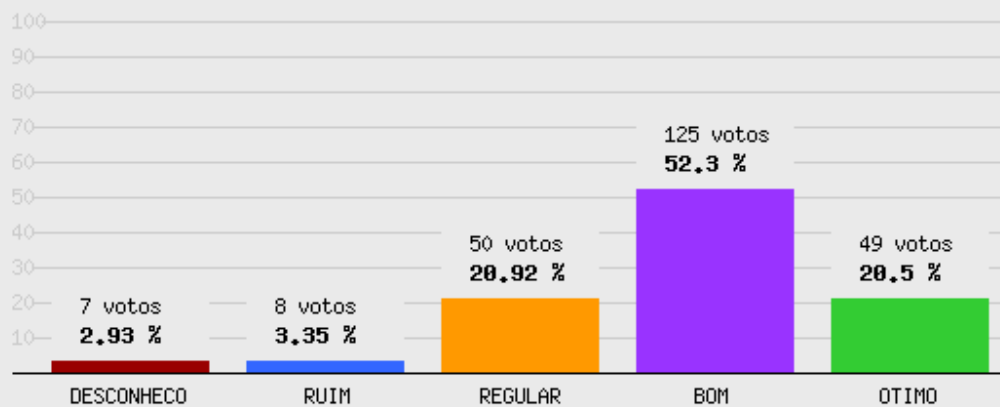
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



9. COMUNICACAO COM A SOCIEDADE

9.2. Imagem publica da instituicao nos meios de comunicacao social.

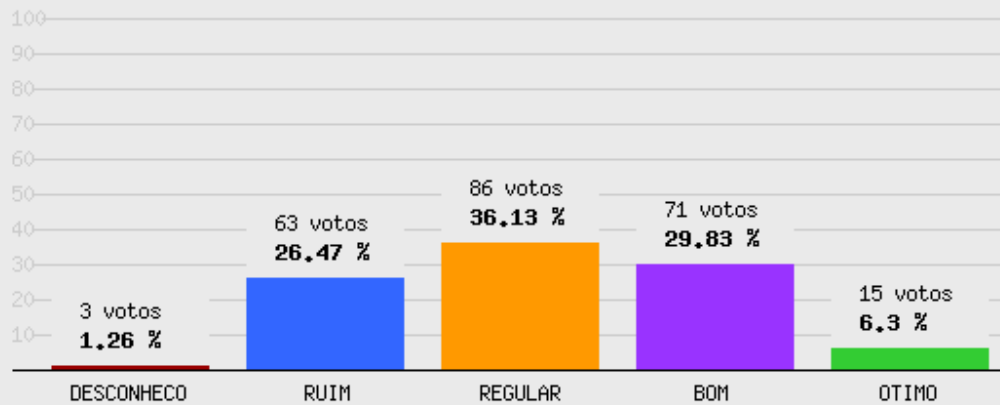
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 239 votos



10. LABORATORIO DE INFORMATICA

10.1. Equipamentos.

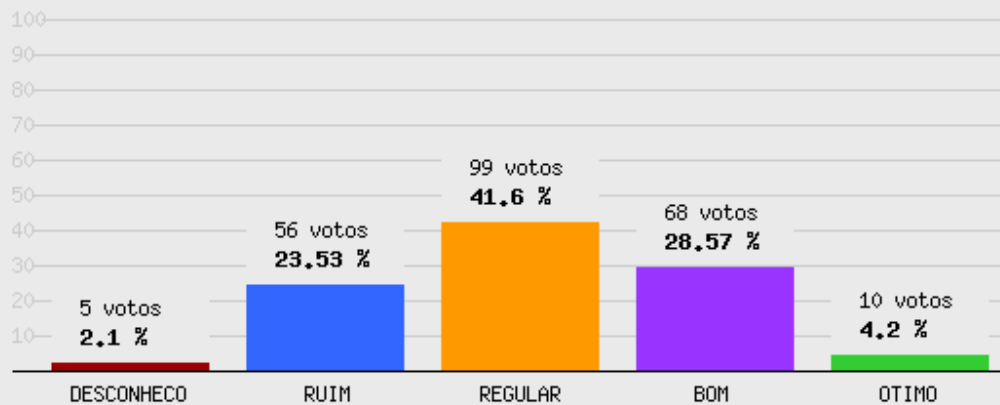
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



10. LABORATORIO DE INFORMATICA

10.2. Disponibilidade de uso.

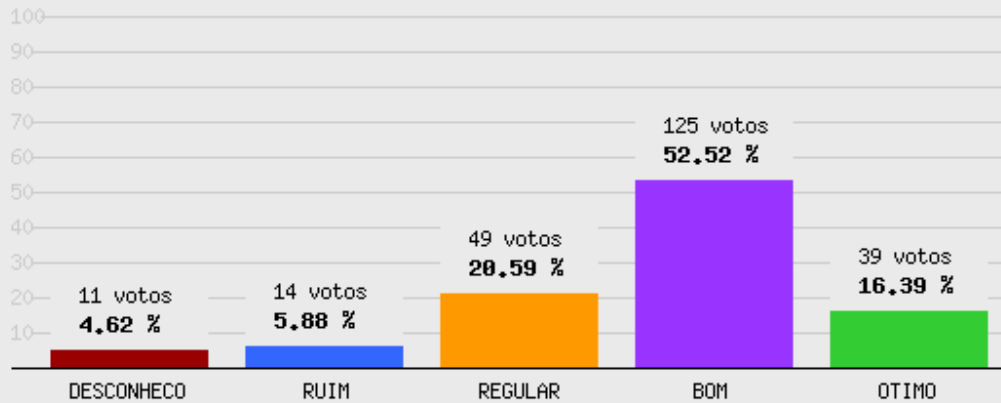
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



10. LABORATORIO DE INFORMATICA
10.3. Tecnicos responsaveis.



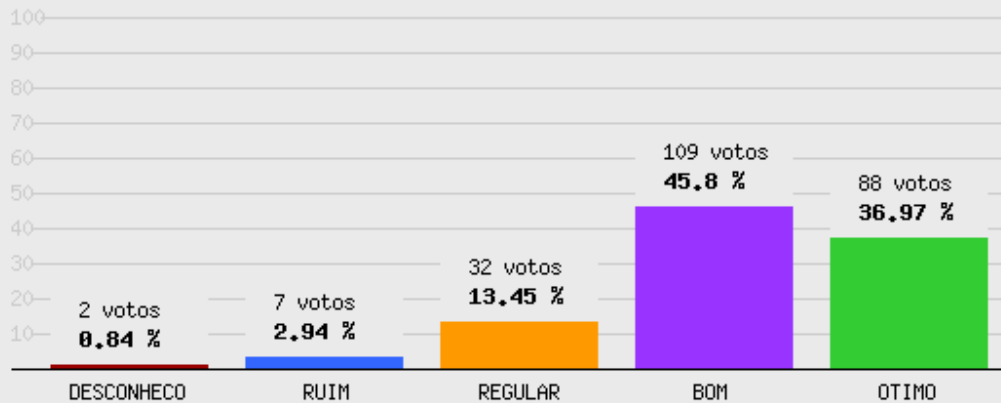
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



11. SALAS DE AULA
11.1. Limpeza.



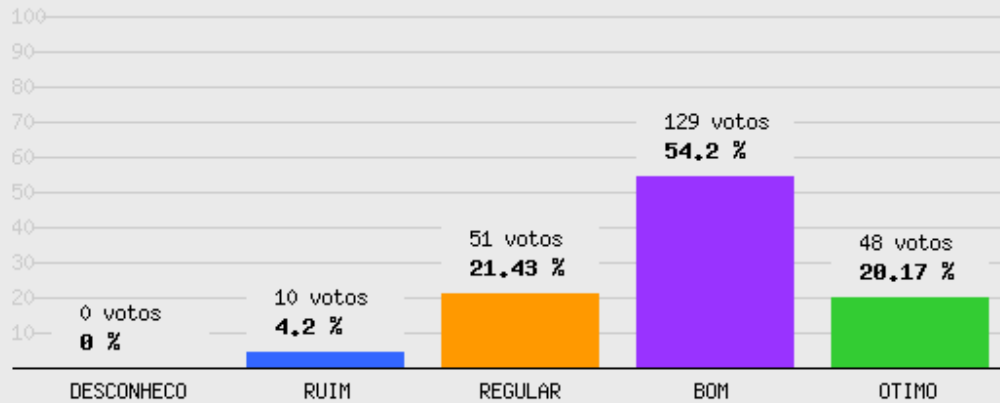
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



11. SALAS DE AULA

11.2. Conservacao.

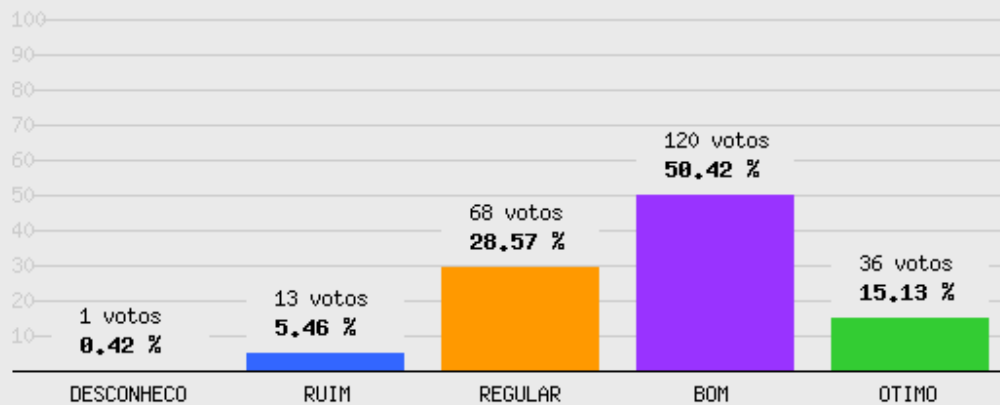
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



11. SALAS DE AULA

11.3. Conforto.

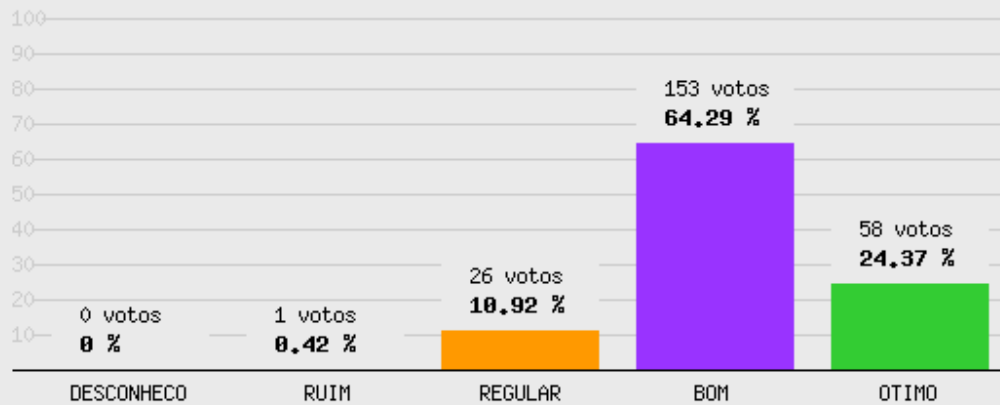
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



11. SALAS DE AULA

11.4. Acesso.

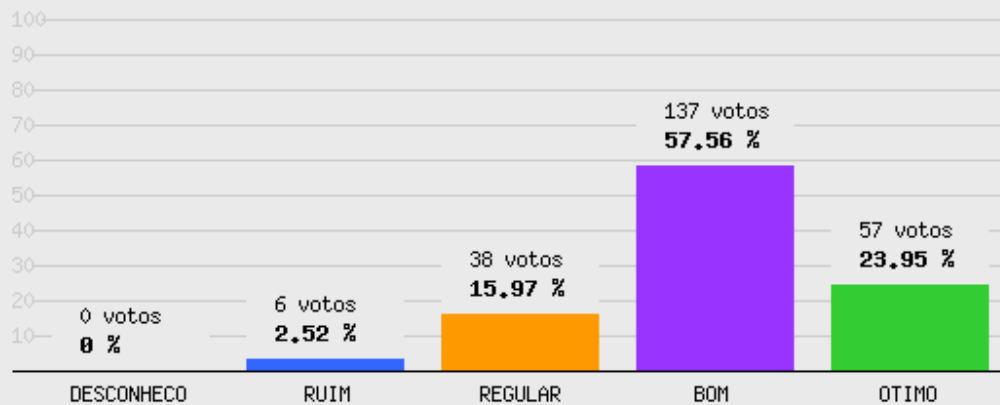
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



11. SALAS DE AULA

11.5. Organizacao.

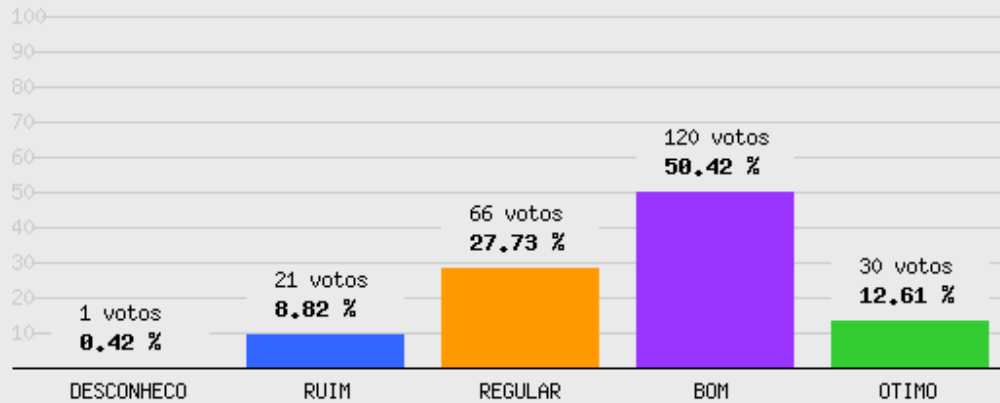
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



12. ESTACIONAMENTO

12.1. Limpeza.

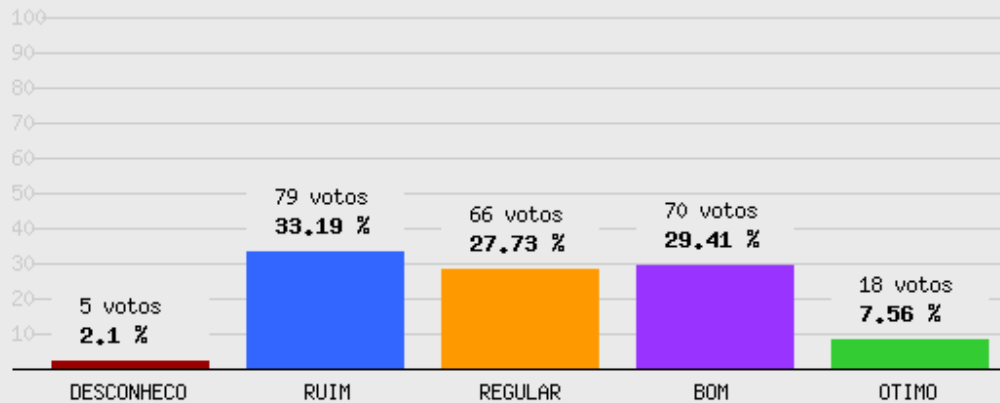
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



12. ESTACIONAMENTO

12.2. Conservacao.

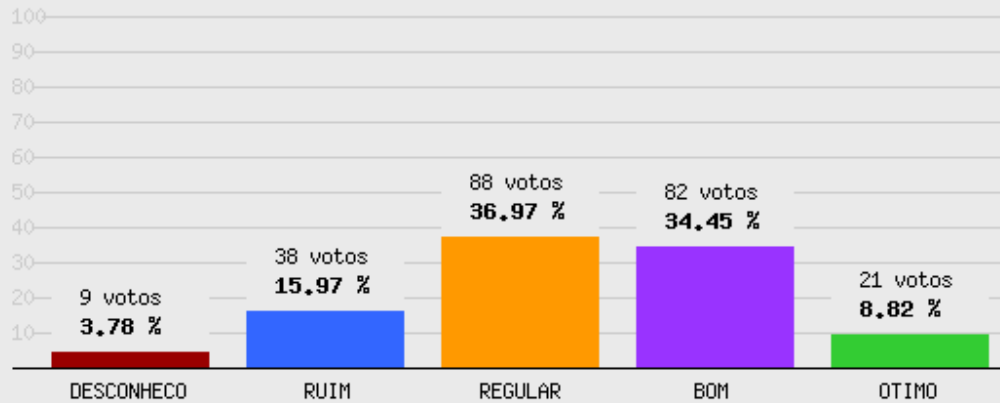
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



12. ESTACIONAMENTO

12.3. Conforto.

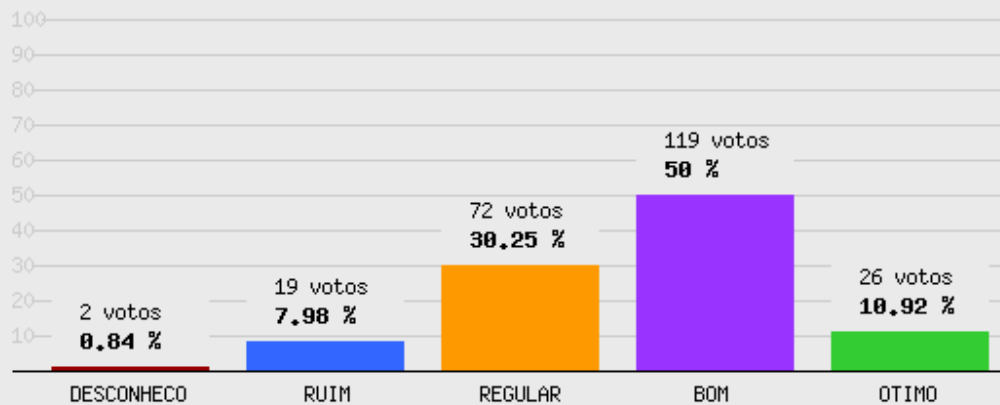
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



12. ESTACIONAMENTO

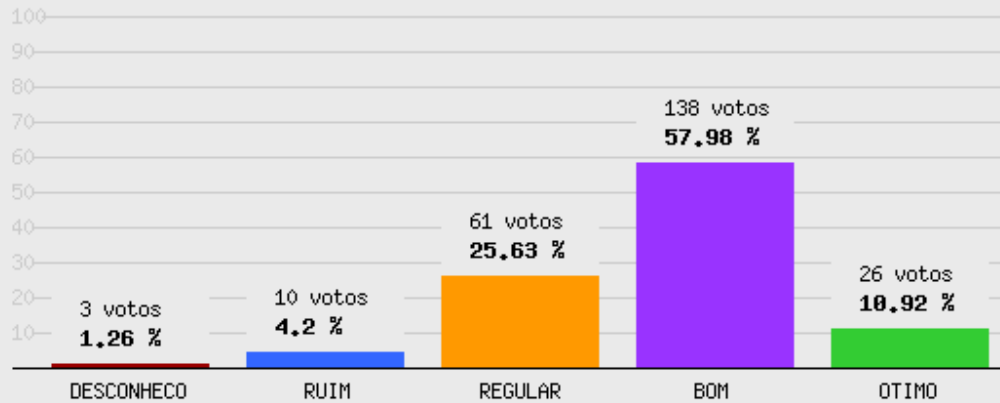
12.4. Acesso.

COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



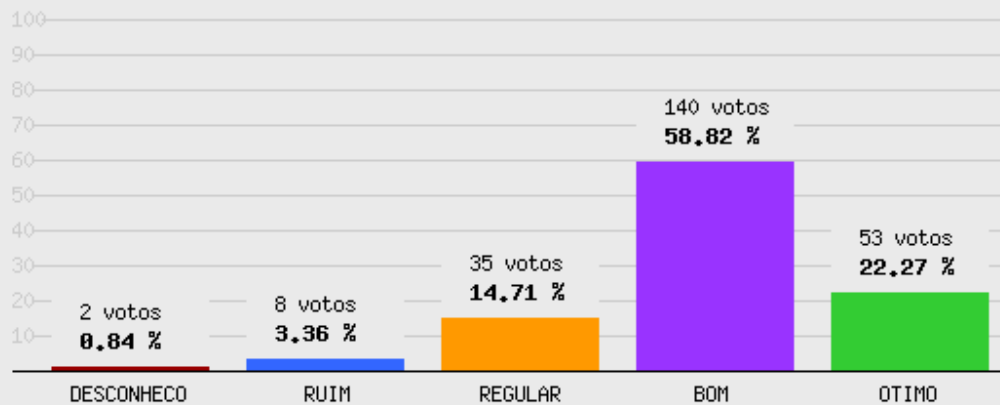
12. ESTACIONAMENTO
12.5. Organizacao.

COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



12. ESTACIONAMENTO
12.6. Seguranca.

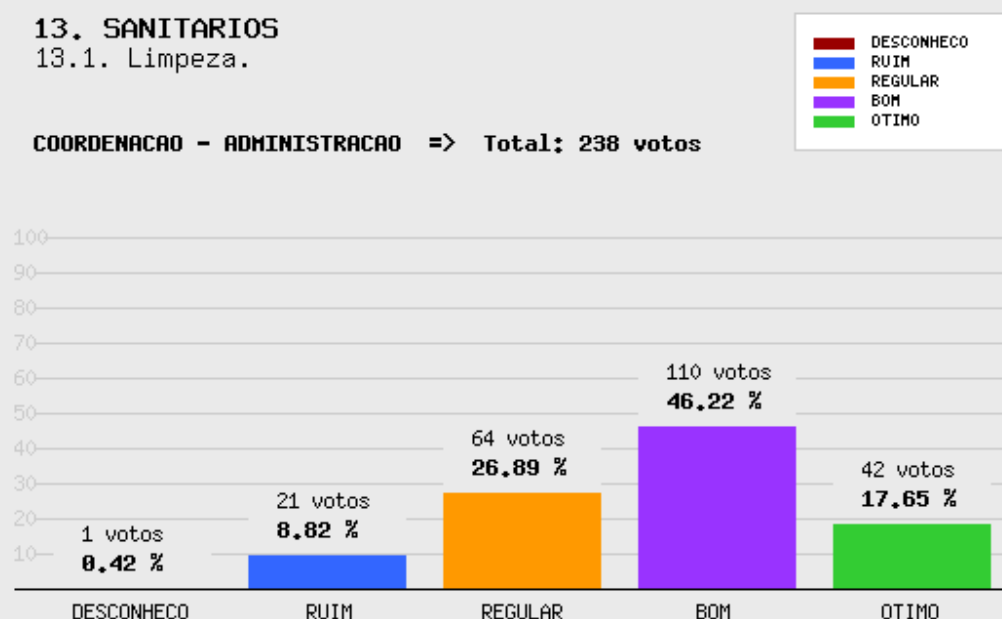
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



13. SANITARIOS

13.1. Limpeza.

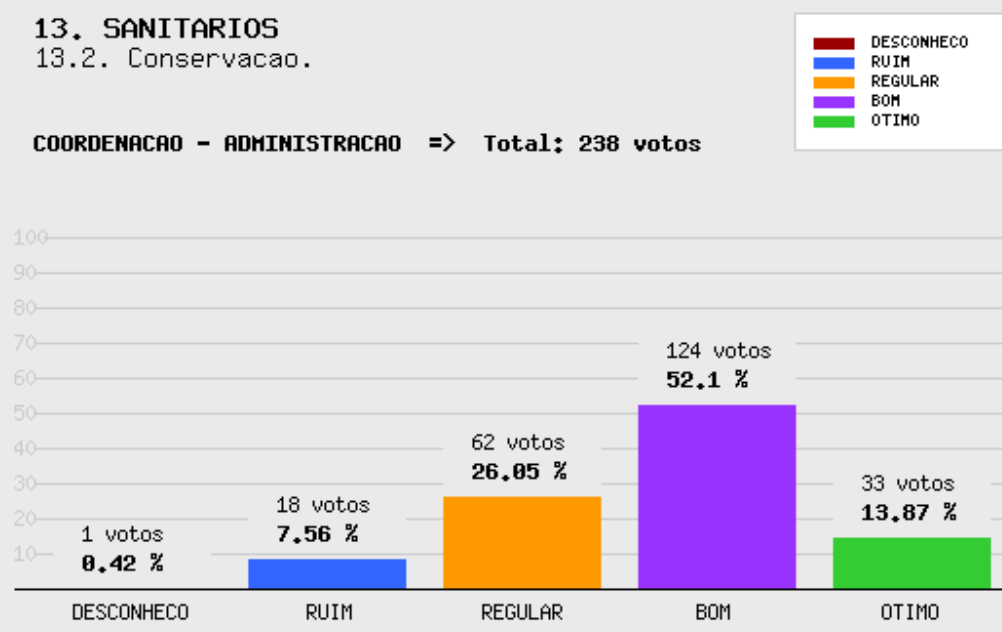
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



13. SANITARIOS

13.2. Conservacao.

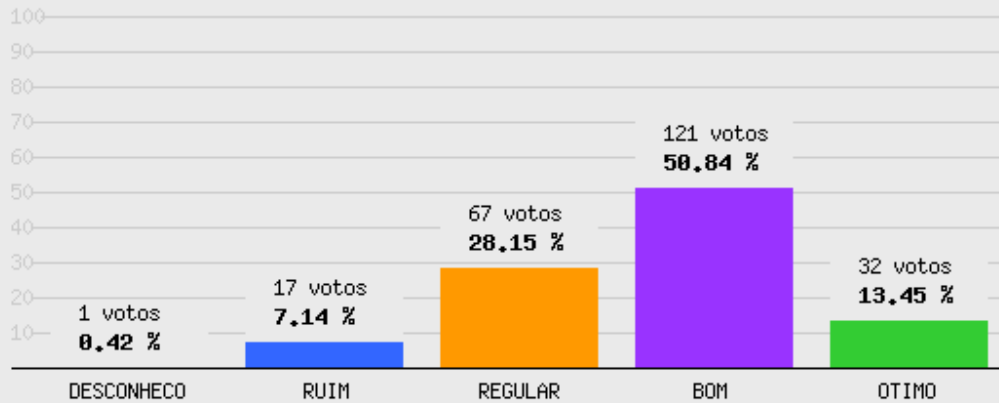
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



13. SANITARIOS

13.3. Conforto.

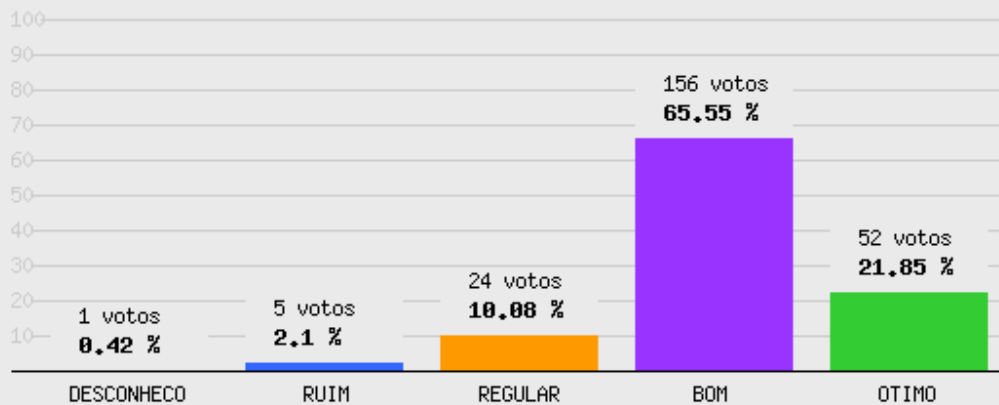
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



13. SANITARIOS

13.4. Acesso.

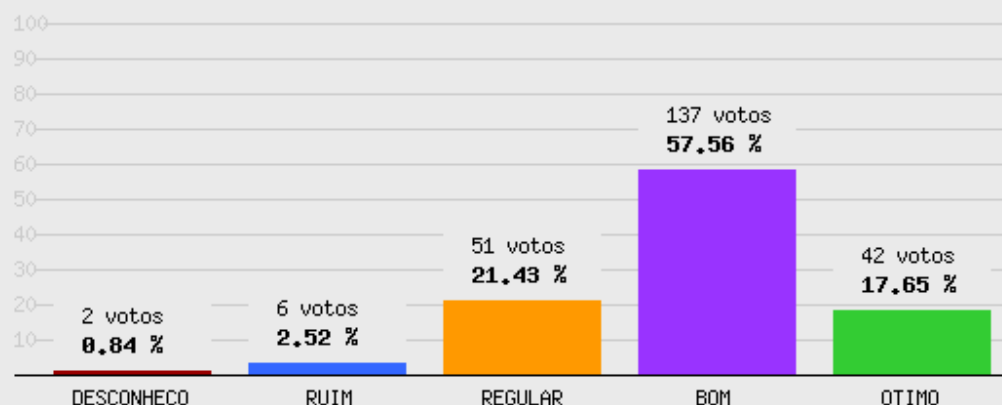
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



13. SANITARIOS

13.5. Organizacao.

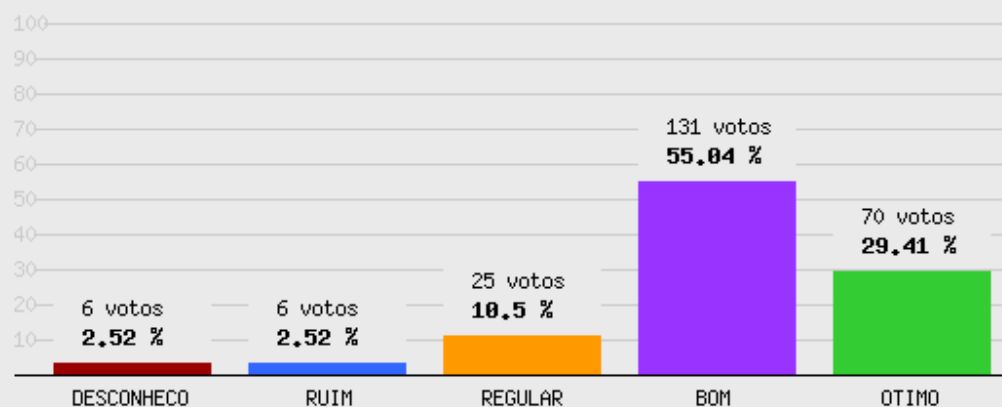
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



14. SALAS DE ESTUDO DA BIBLIOTECA

14.1. Limpeza.

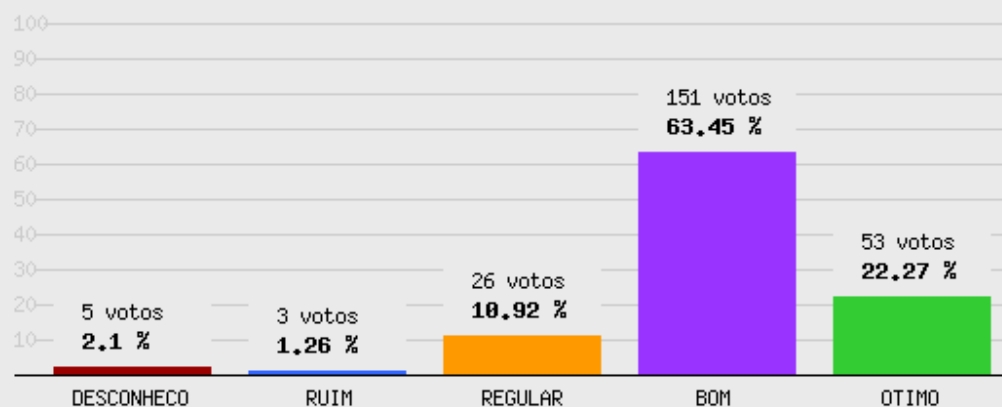
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



14. SALAS DE ESTUDO DA BIBLIOTECA

14.2. Conservacao.

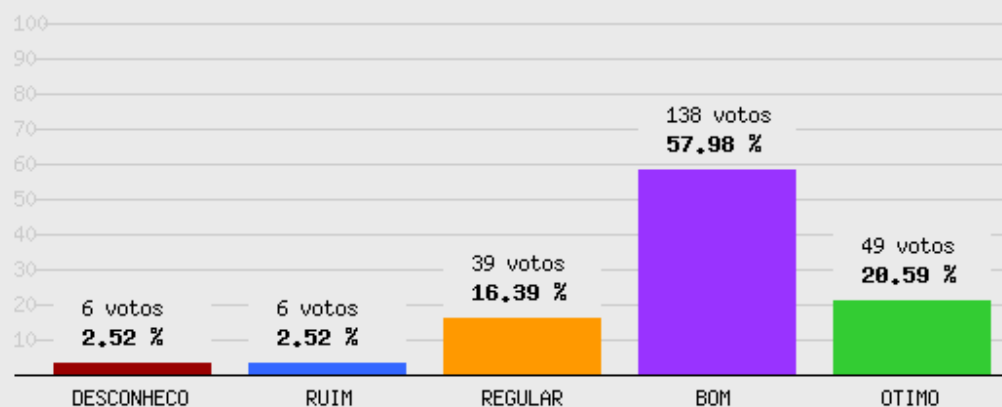
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



14. SALAS DE ESTUDO DA BIBLIOTECA

14.3. Conforto.

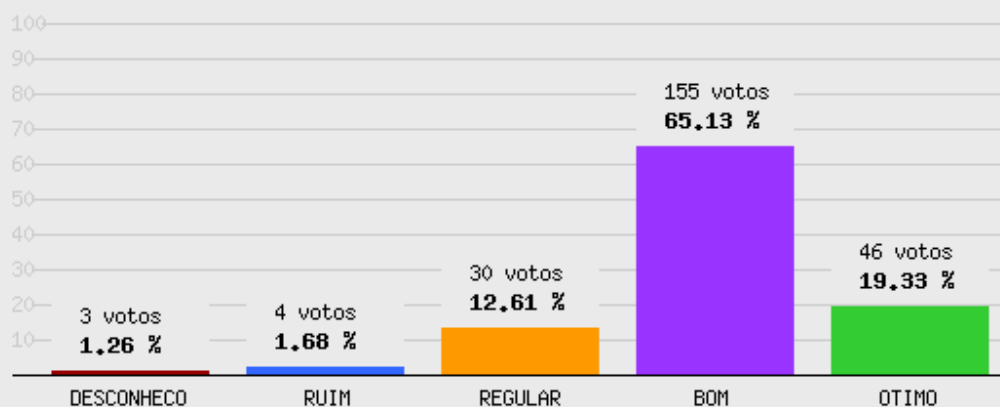
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



14. SALAS DE ESTUDO DA BIBLIOTECA

14.4. Acesso.

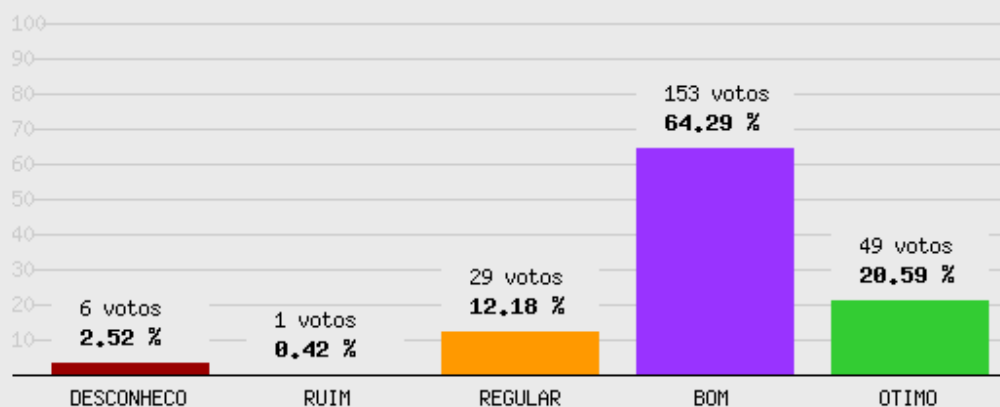
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



14. SALAS DE ESTUDO DA BIBLIOTECA

14.5. Organizacao.

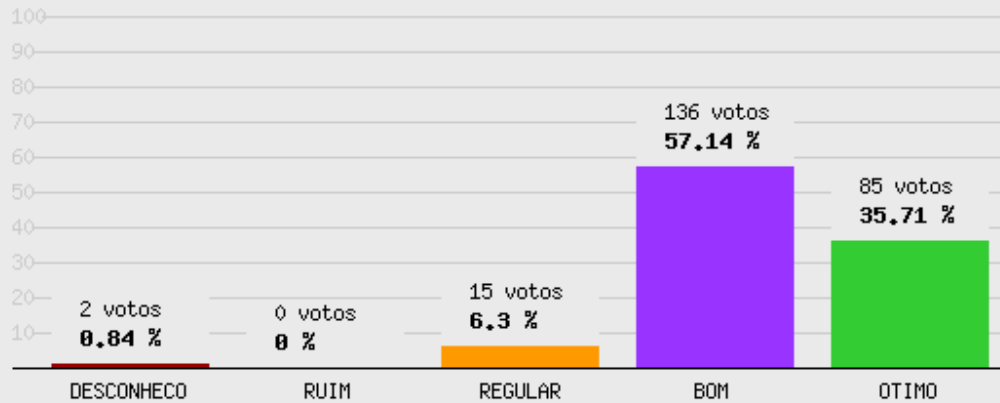
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



15. AUDITORIO

15.1. Limpeza.

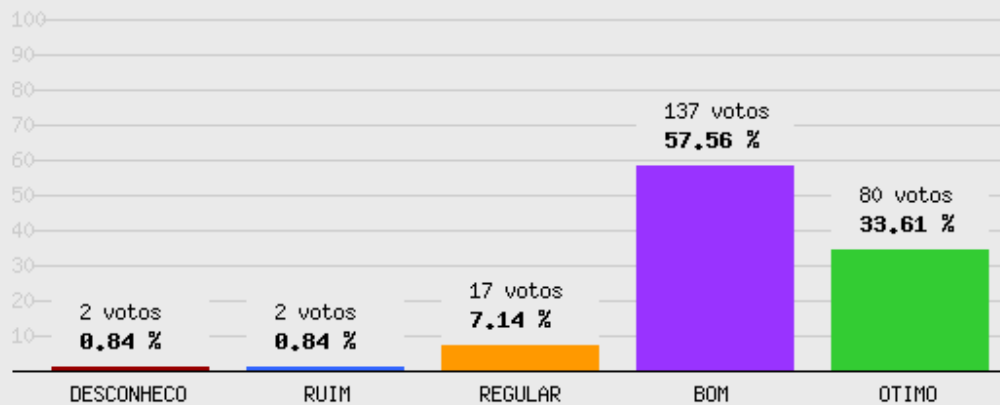
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



15. AUDITORIO

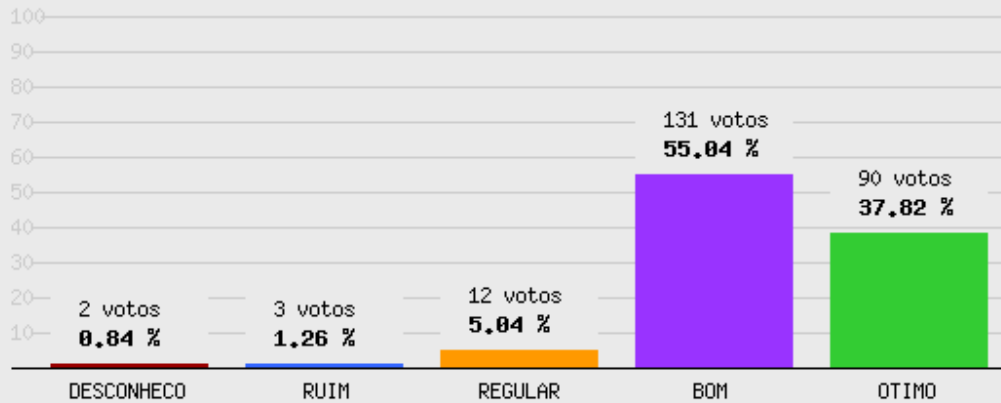
15.2. Conservacao.

COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



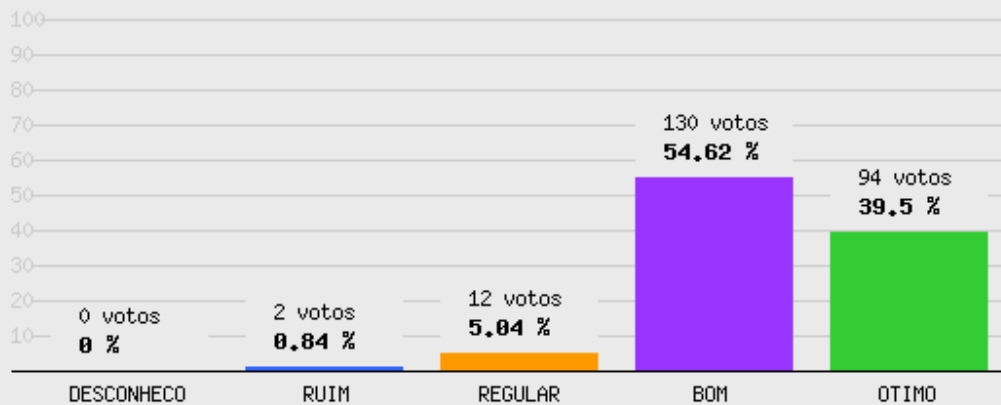
15. AUDITORIO
15.3. Conforto.

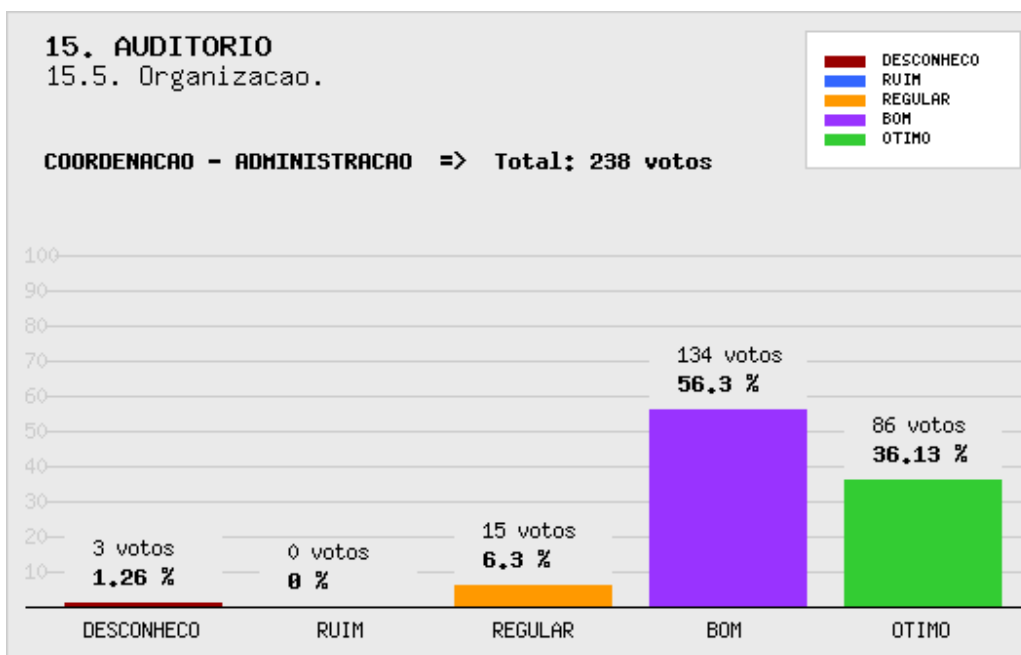
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos



15. AUDITORIO
15.4. Acesso.

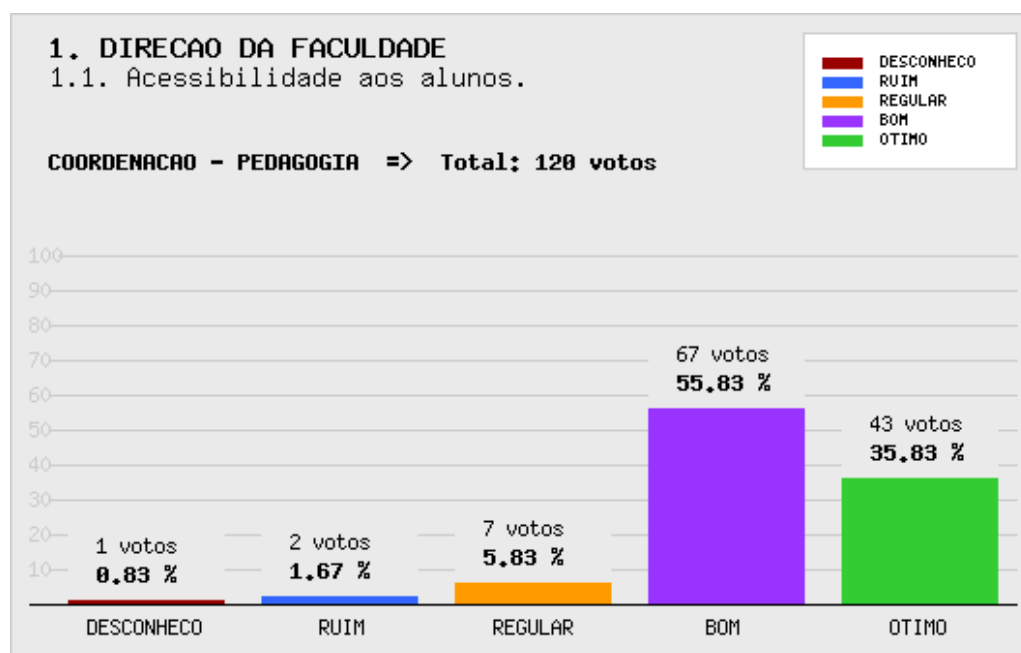
COORDENACAO - ADMINISTRACAO => Total: 238 votos





Os gráficos a seguir representam os resultados obtidos pelo questionário de avaliação no curso de pedagogia, Normal Superior Educação Infantil e Normal Superior Ensino Fundamental.

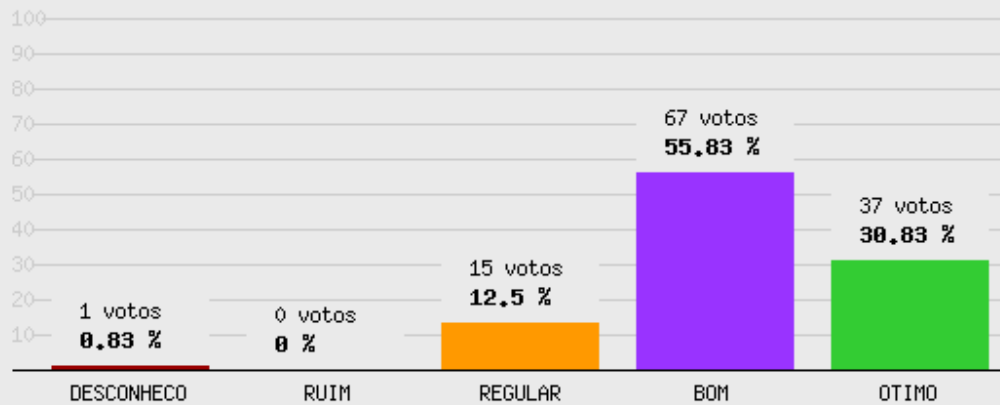
Respostas para questionário representadas na forma de gráficos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.2. Resposta as solicitacoes dos alunos.

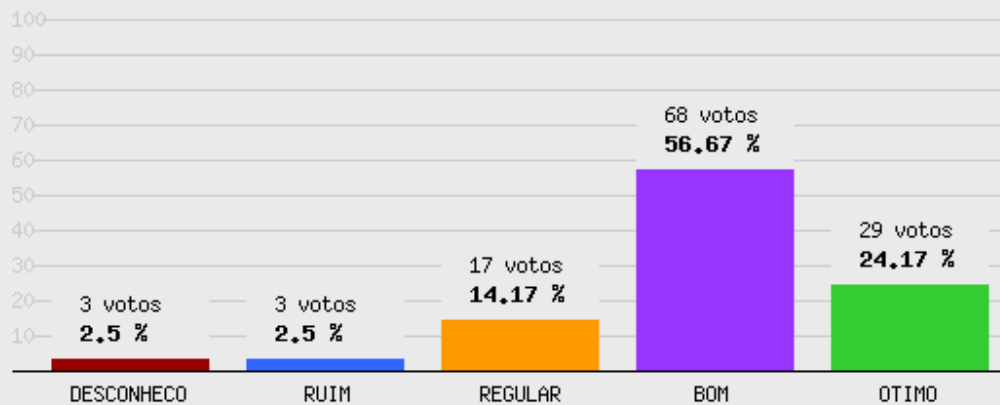
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.3. Aceitacao de sugestoes dos alunos.

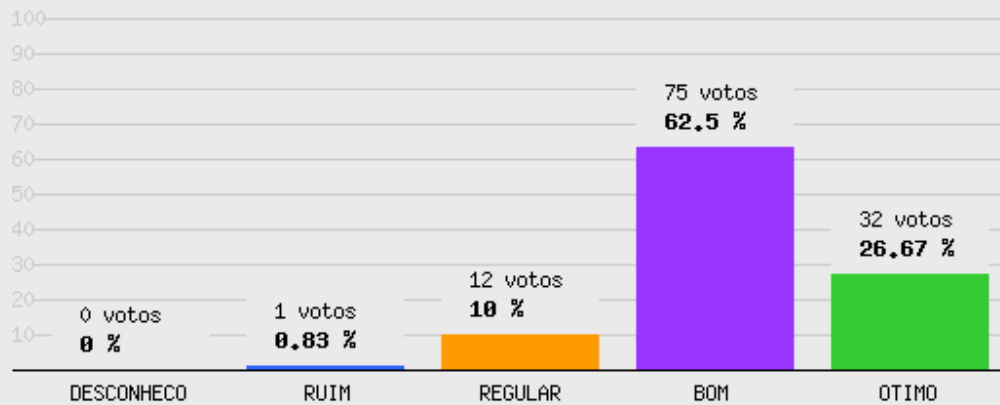
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.4. Solucao dos problemas dos alunos.

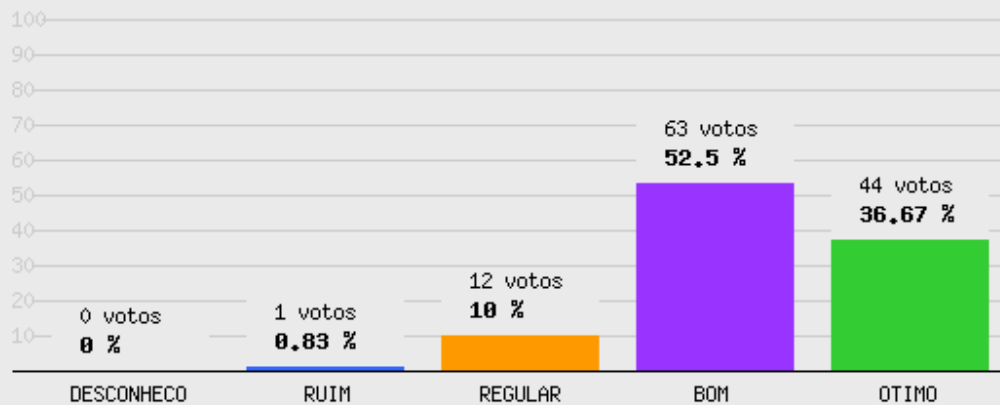
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.5. Cumprimento do combinado com os alunos.

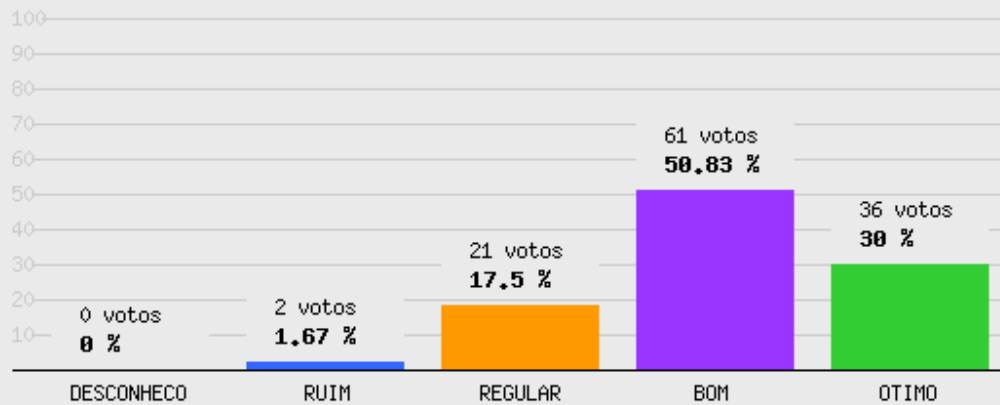
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.6. Agilidade no atendimento dos alunos.

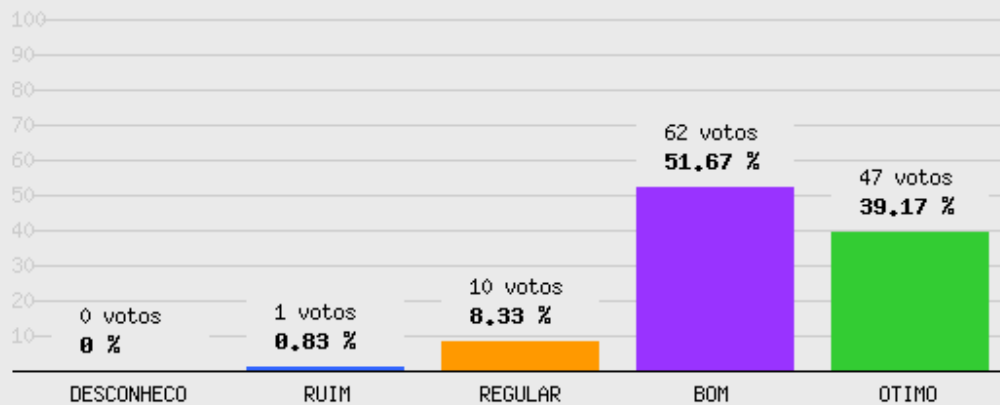
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

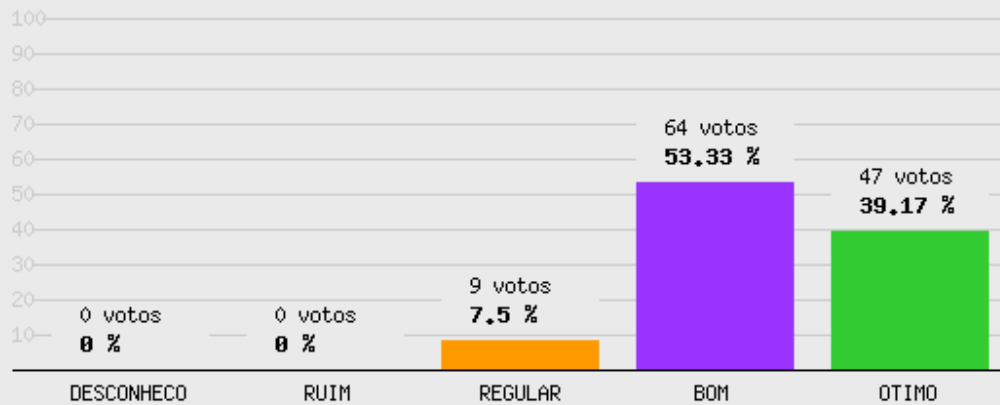
1.7. Atendimento com cortesia aos alunos.

COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



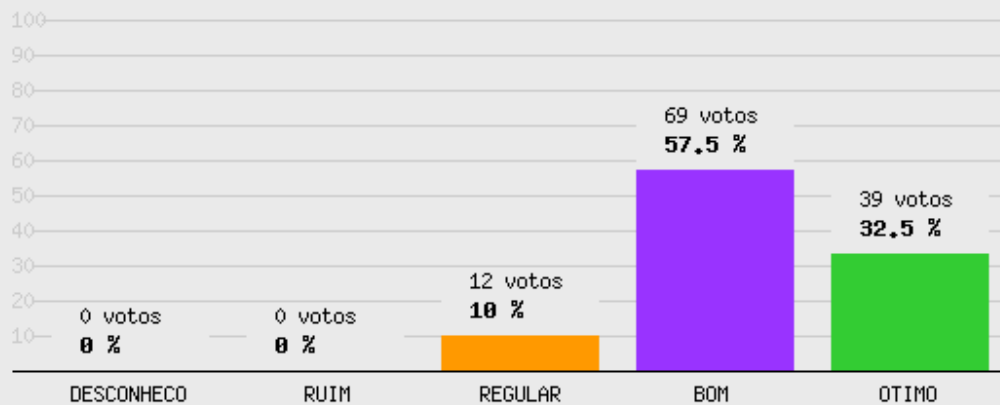
1. DIRECAO DA FACULDADE
1.8. Orientacao aos alunos.

COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE
1.9. Manifestacao positiva no sentido da resolucao de problemas.

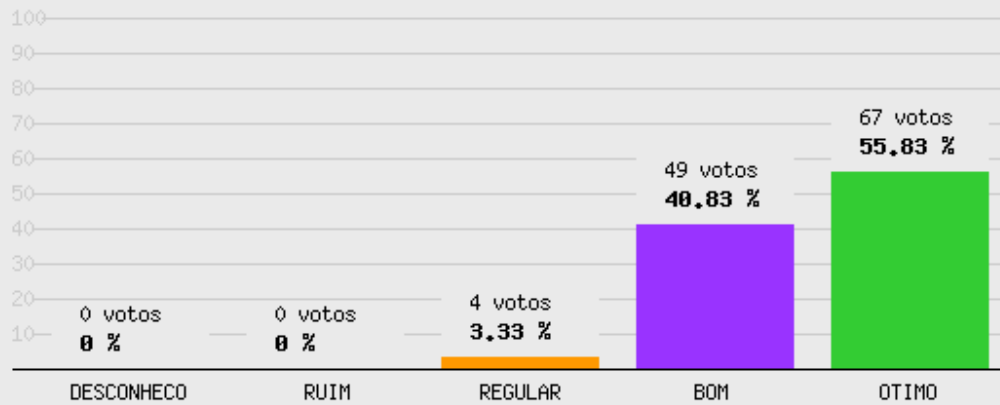
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.10. Participacao em eventos do curso.

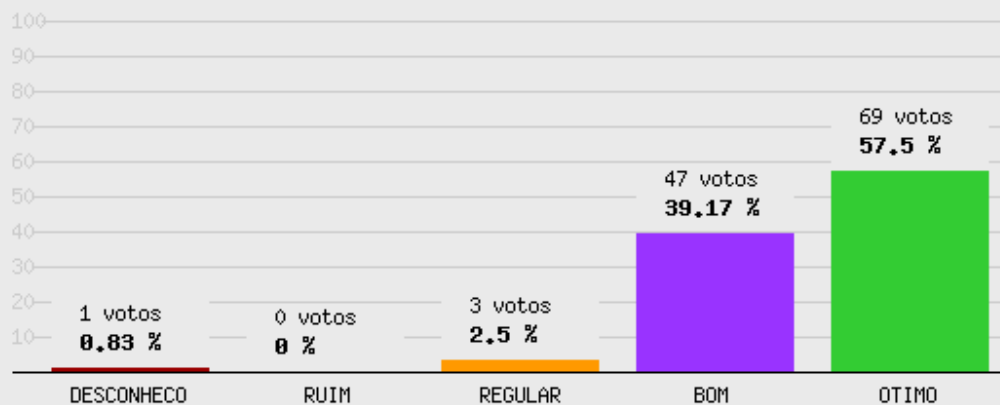
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.11. Postura etica no exercicio da funcao.

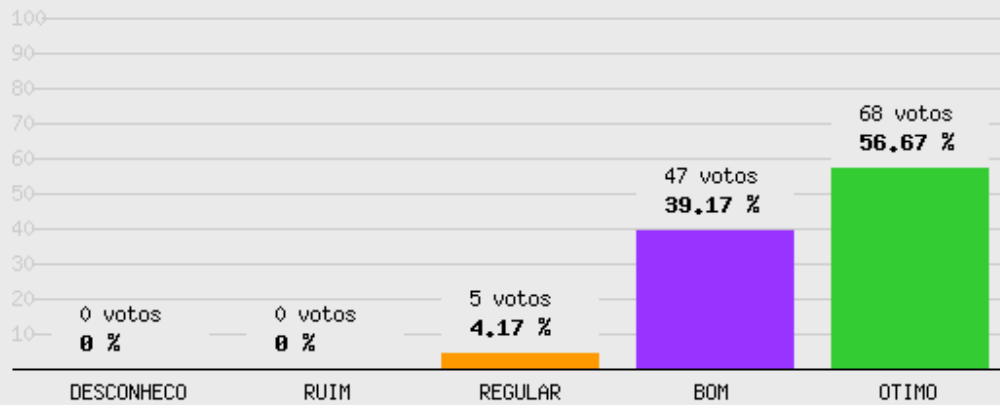
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.1. Acessibilidade aos alunos.

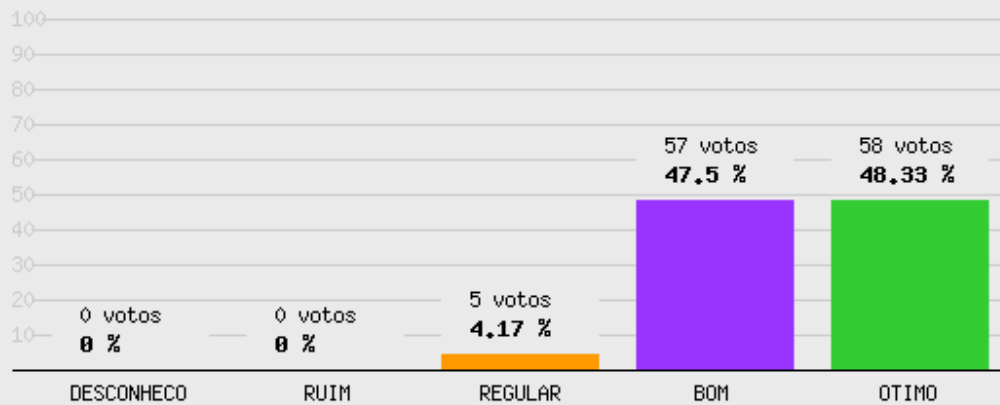
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.2. Resposta as solicitacoes dos alunos.

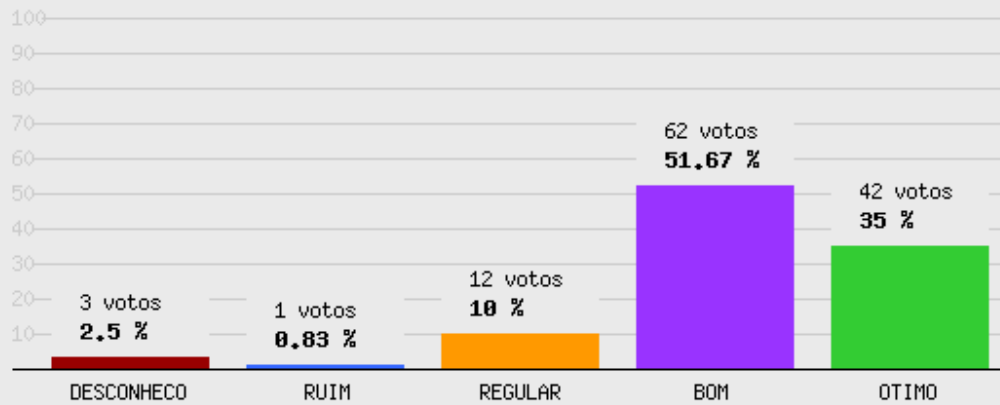
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.3. Aceitacao de sugestoes dos alunos.

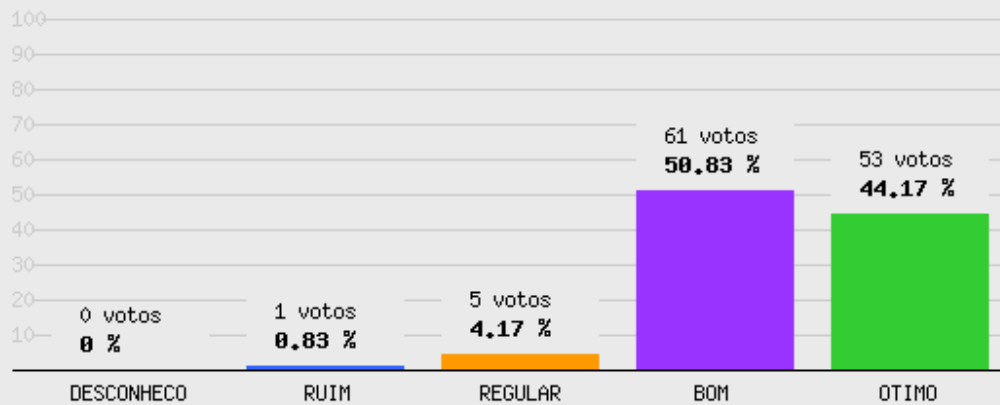
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.4. Solucao dos problemas dos alunos.

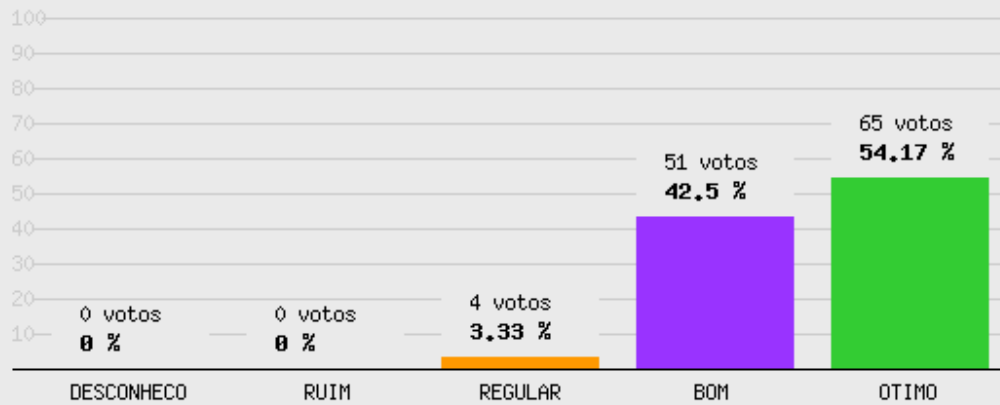
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.5. Cumprimento do combinado com os alunos.

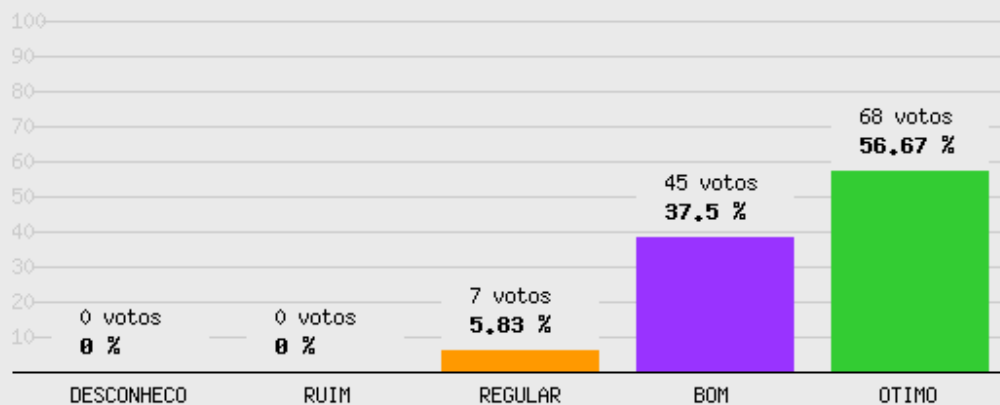
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.6. Atendimento com cortesia aos alunos.

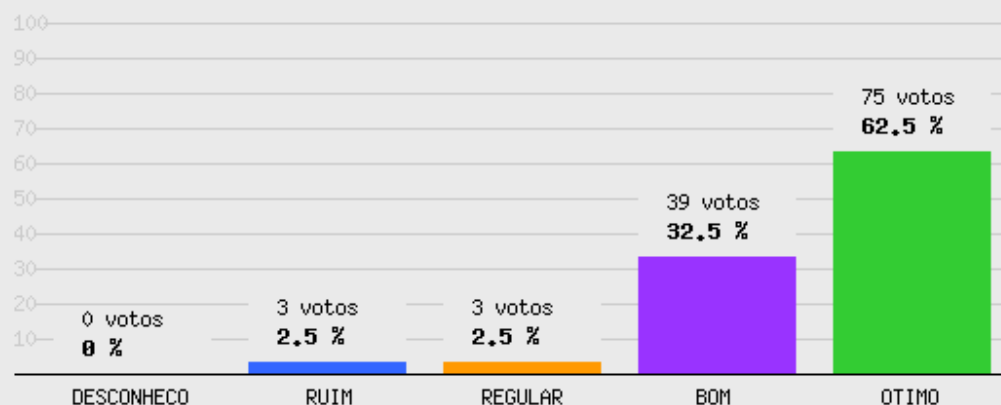
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.7. Orientacao aos alunos.

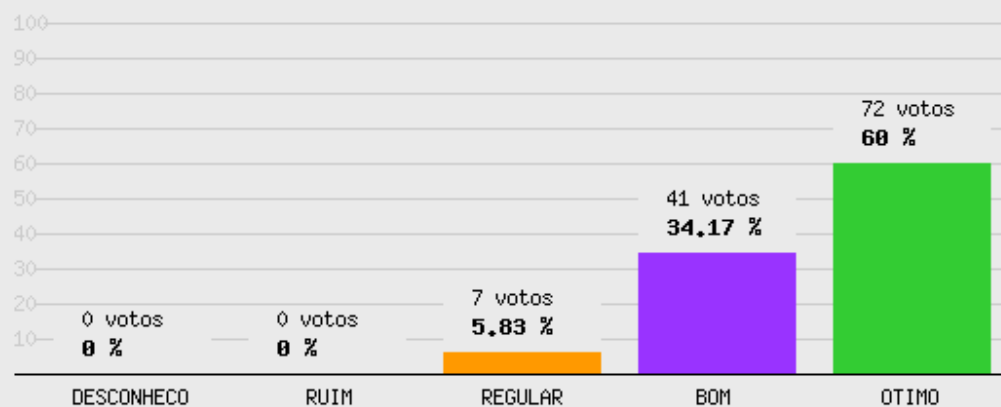
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.8. Manifestacao positiva no sentido da resolucao de problemas.

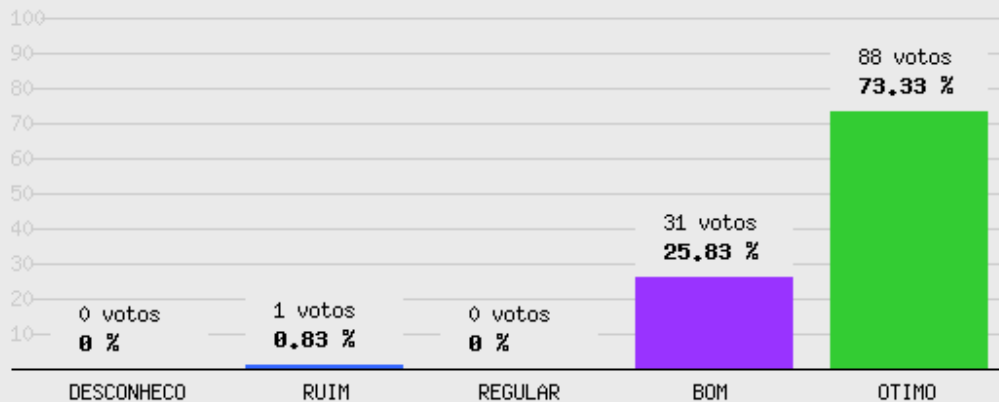
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.9. Participacao em eventos do curso.

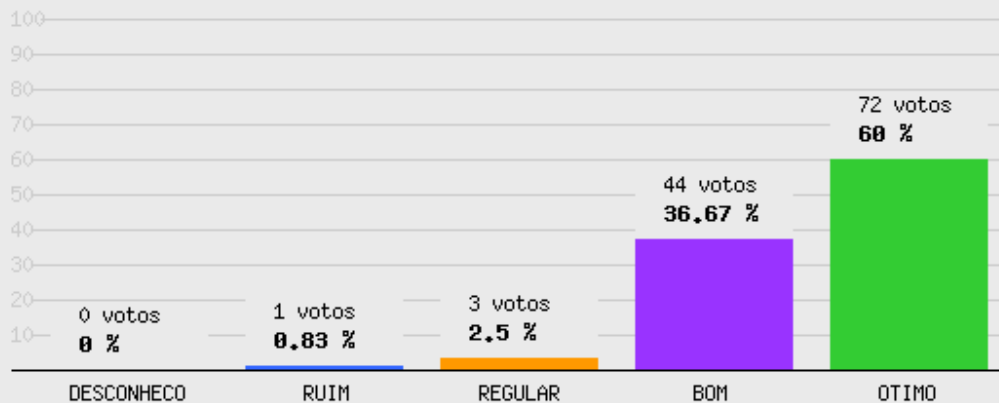
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.10. Postura etica no exercicio da funcao.

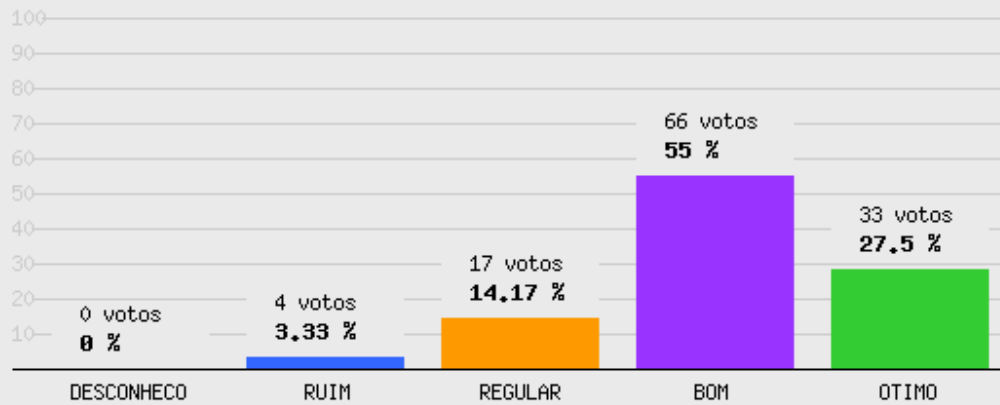
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



3. SECRETARIA

3.1. Cordialidade no atendimento.

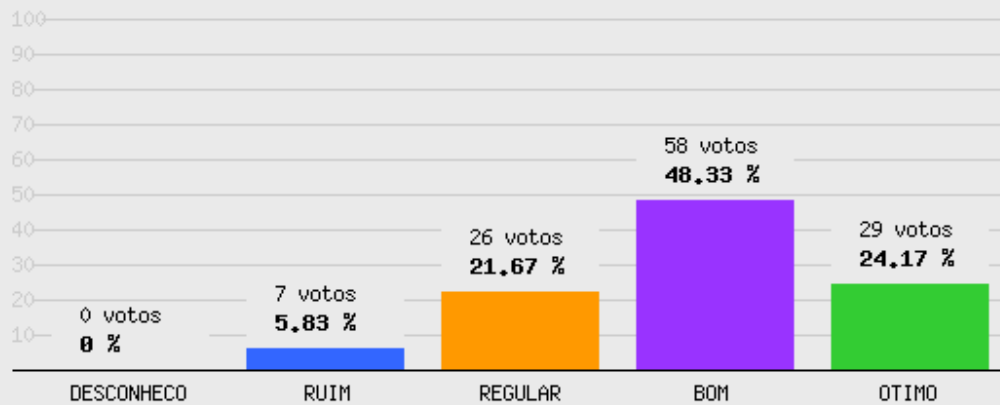
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



3. SECRETARIA

3.2. Rapidez no atendimento.

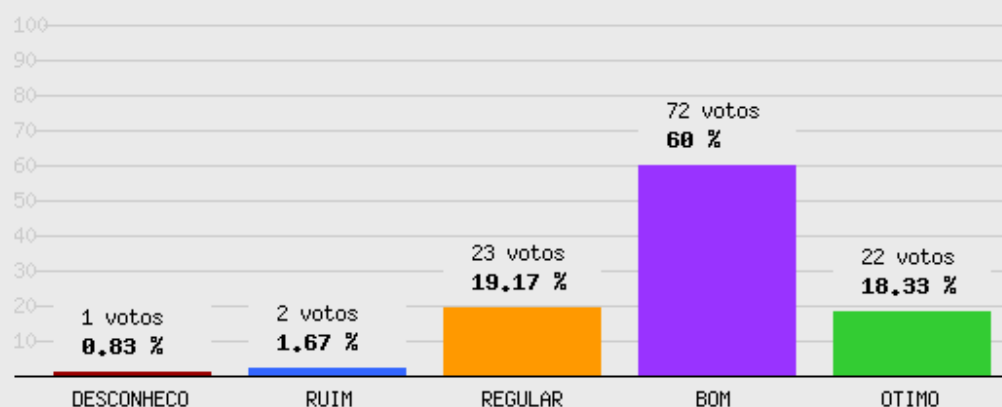
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



3. SECRETARIA

3.3. Eficacia na resolucao de problemas.

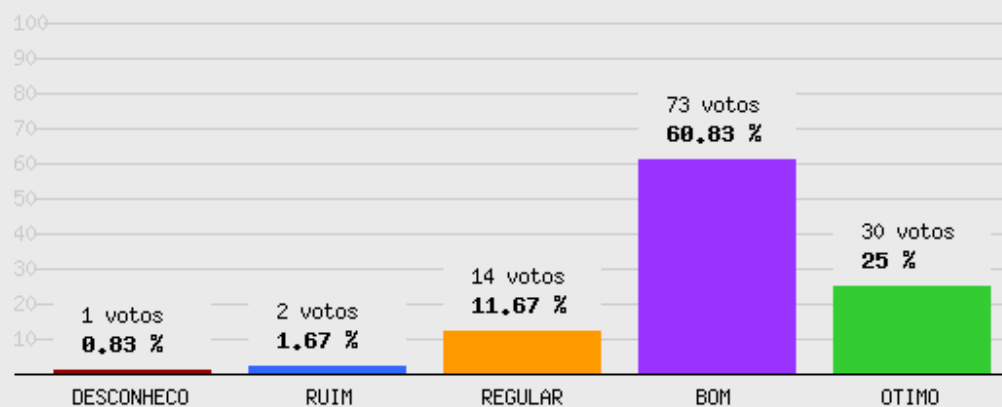
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



3. SECRETARIA

3.4. Informacoes claras e objetivas.

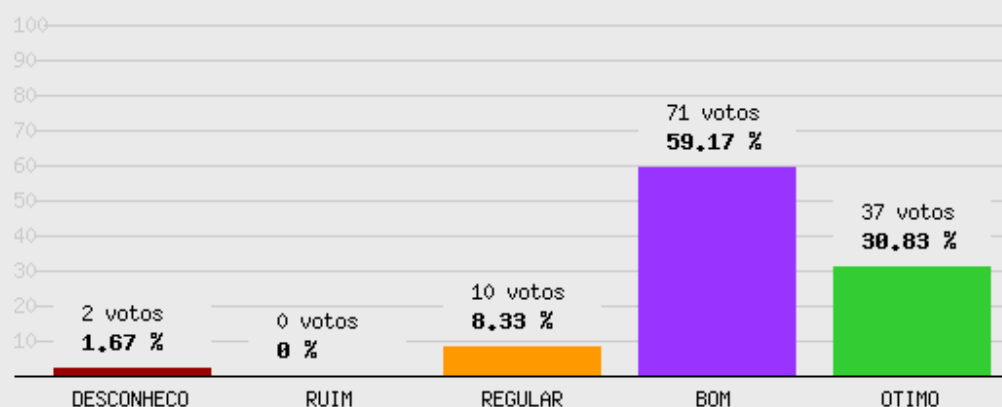
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



3. SECRETARIA

3.5. Pontualidade / assiduidade.

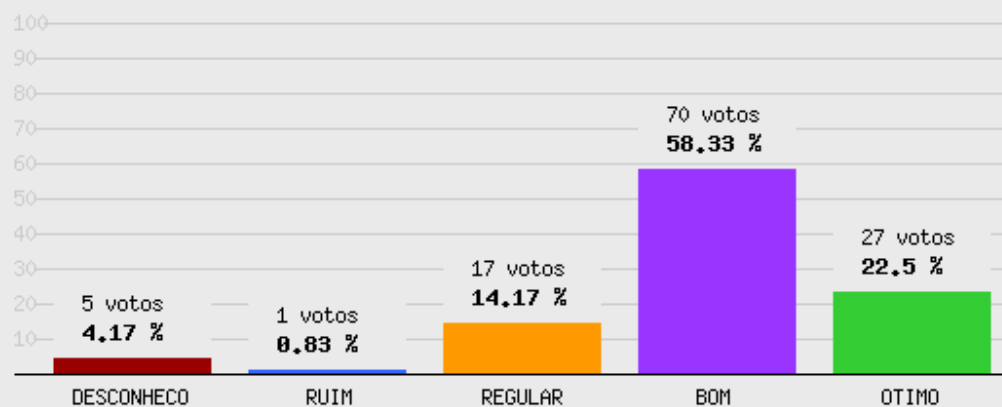
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



3. SECRETARIA

3.6. Relacionamento inter-pessoal.

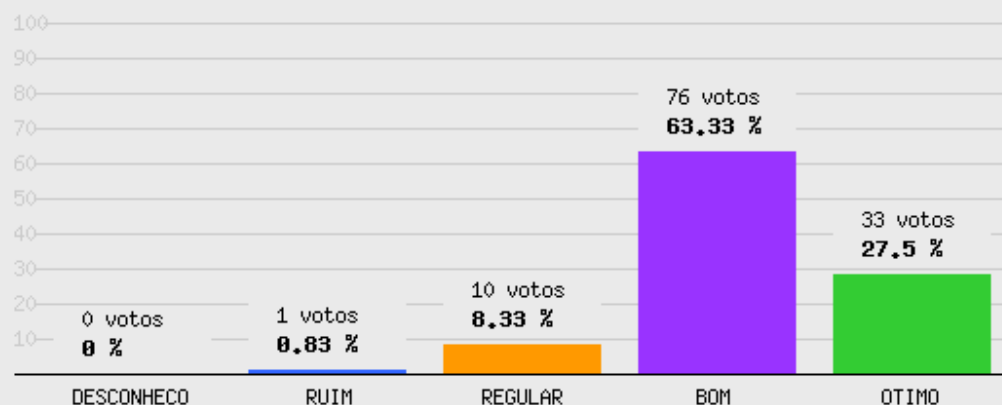
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



3. SECRETARIA

3.7. Postura no exercicio da funcao.

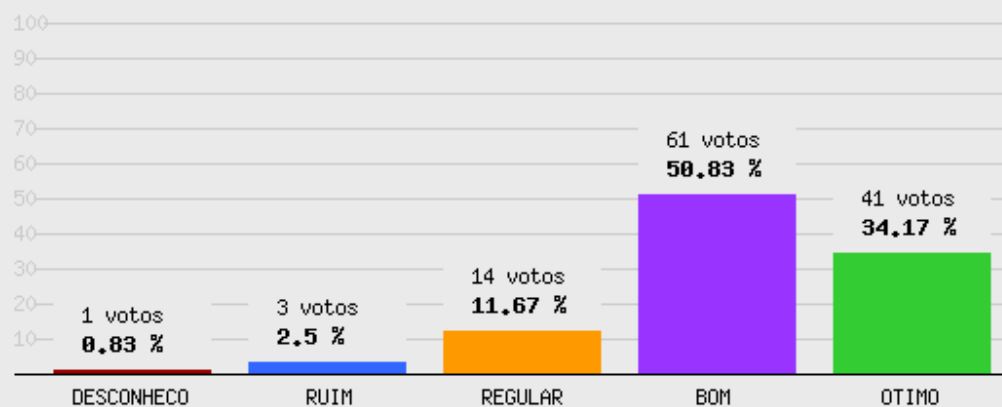
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



4. TESOURARIA

4.1. Cordialidade no atendimento.

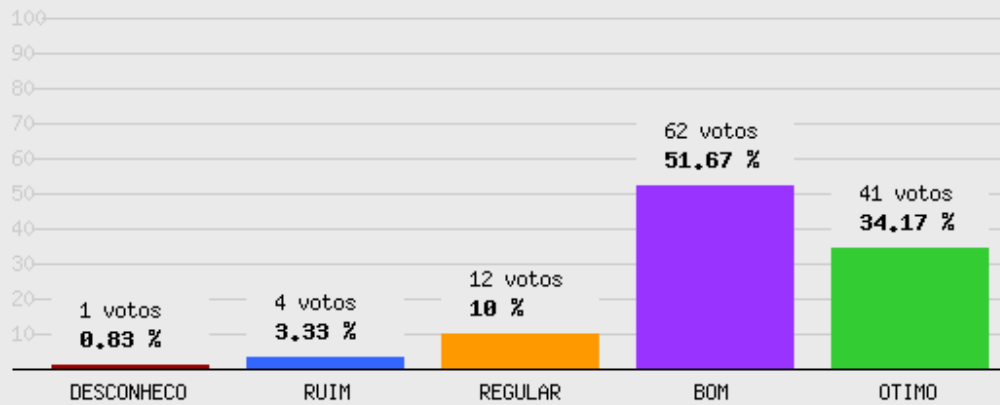
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



4. TESOURARIA

4.2. Rapidez no atendimento.

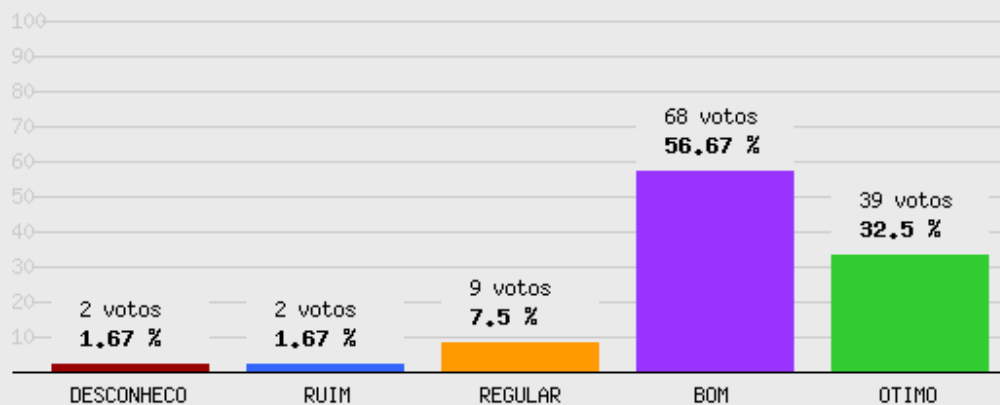
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



4. TESOURARIA

4.3. Eficacia na resolucao de problemas.

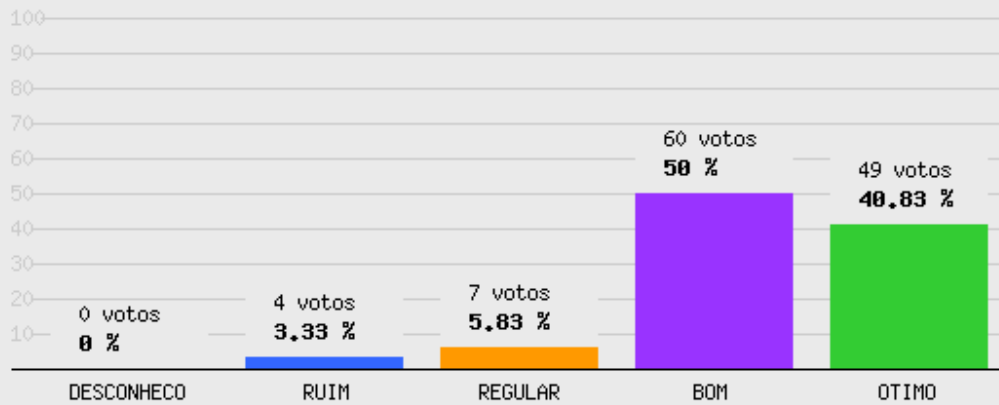
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



4. TESOURARIA

4.4. Postura etica no exercicio da funcao.

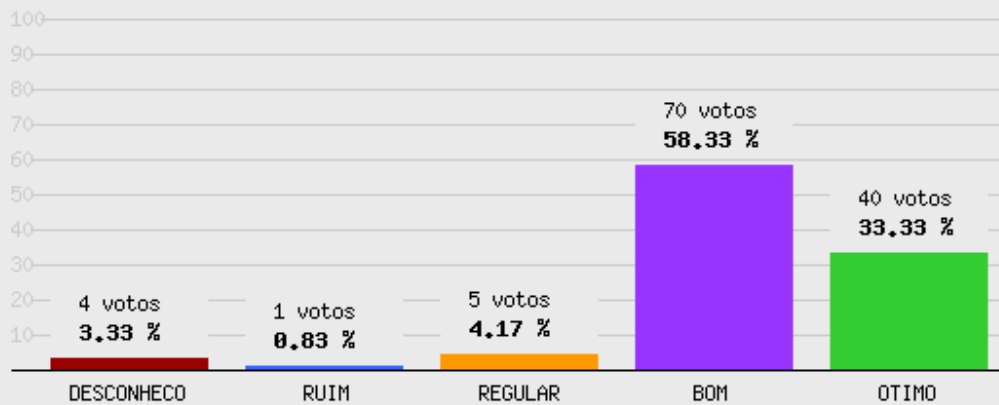
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



4. TESOURARIA

4.5. Pontualidade / assiduidade.

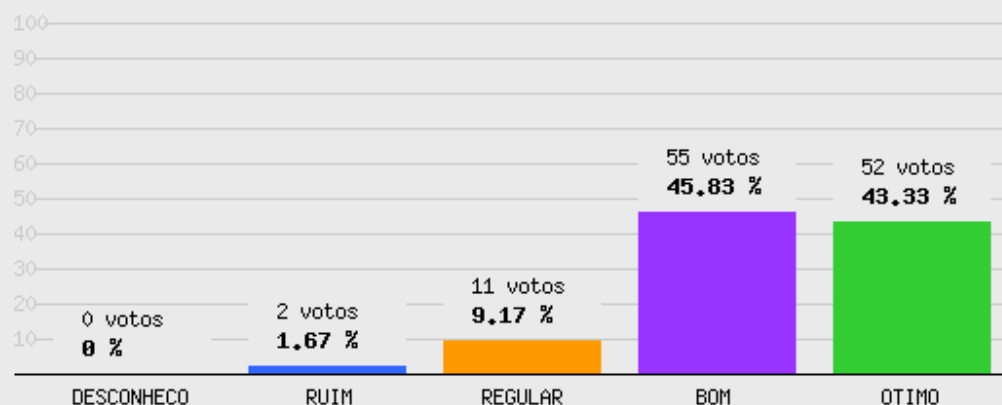
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



5. BIBLIOTECA

5.1. Cordialidade no atendimento.

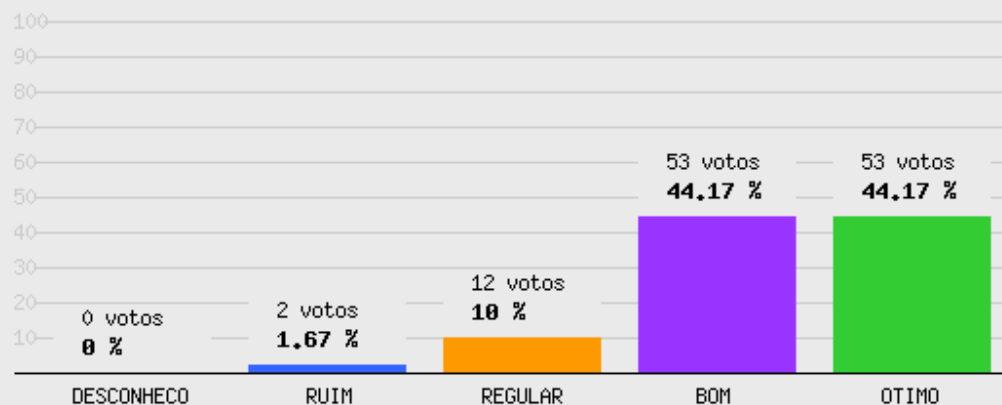
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



5. BIBLIOTECA

5.2. Rapidez no atendimento.

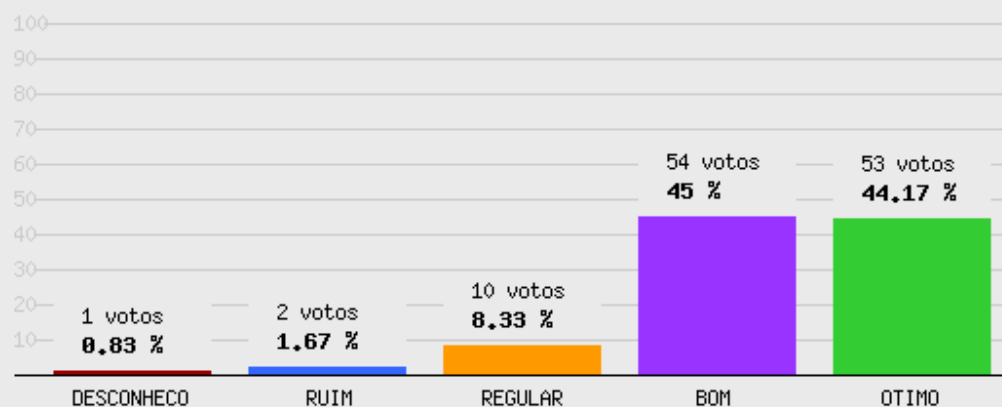
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



5. BIBLIOTECA

5.3. Eficacia na resolucao de problemas.

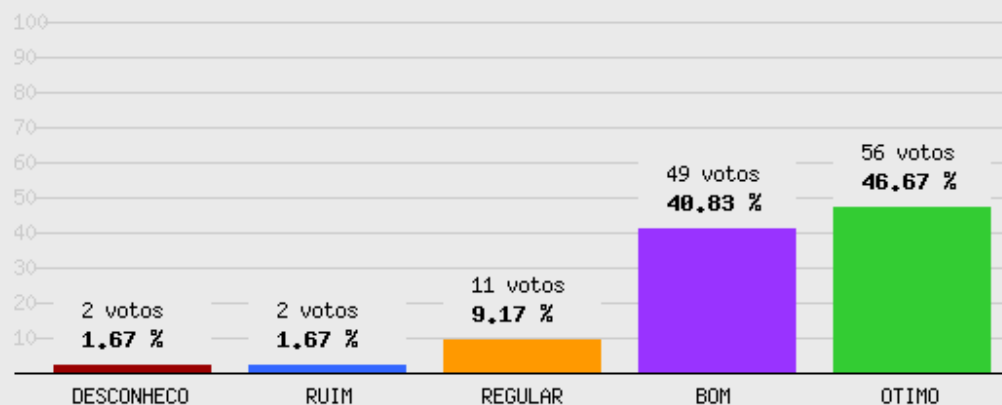
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



5. BIBLIOTECA

5.4. Relacionamento inter-pessoal.

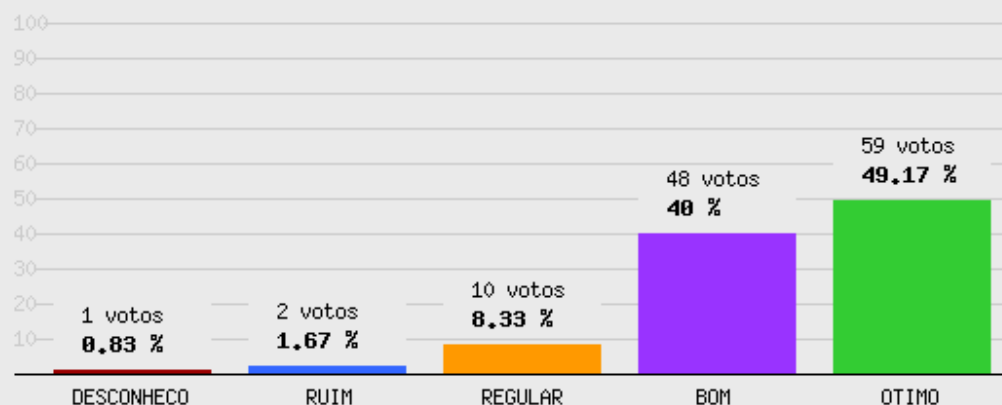
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



5. BIBLIOTECA

5.5. Postura etica no exercicio da funcao.

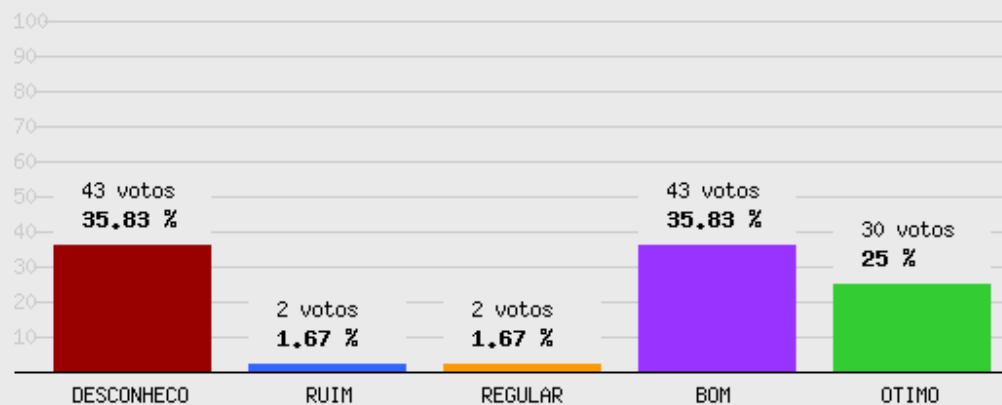
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.1. Cordialidade no atendimento.

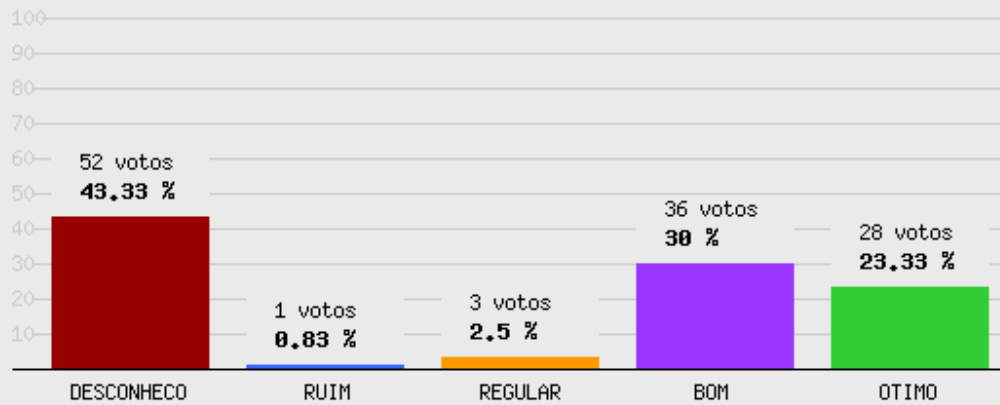
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.2. Rapidez no atendimento.

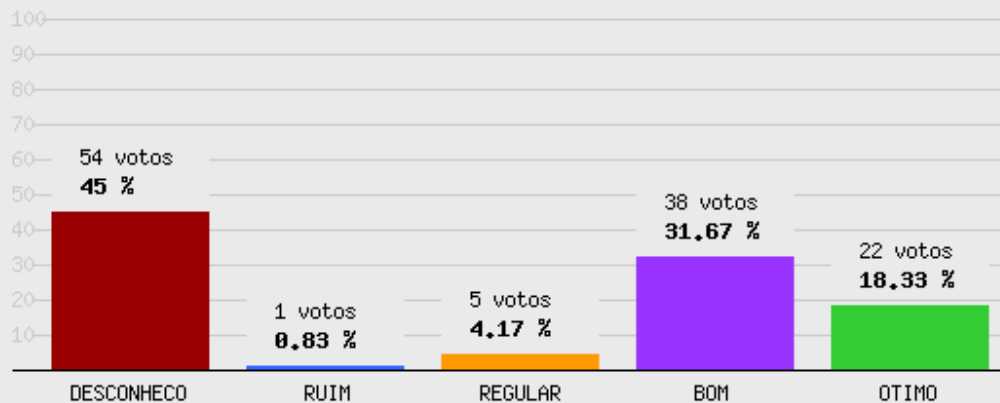
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.3. Eficacia na resolucao de problemas.

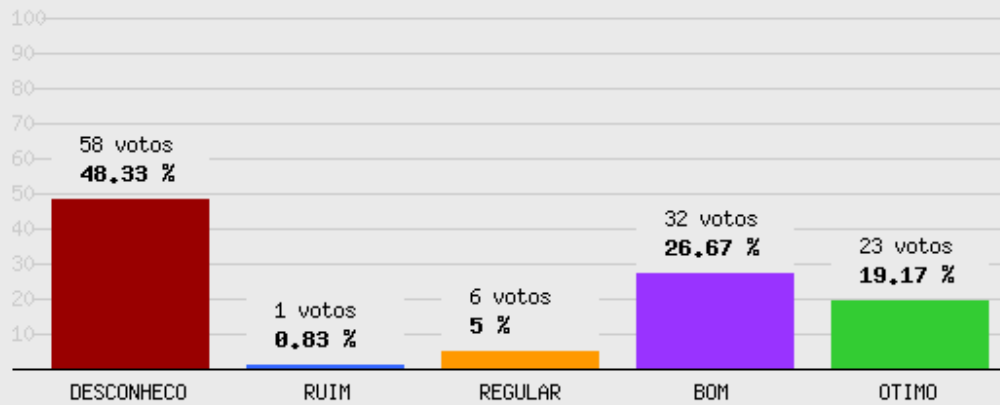
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.4. Informacoes claras e objetivas.

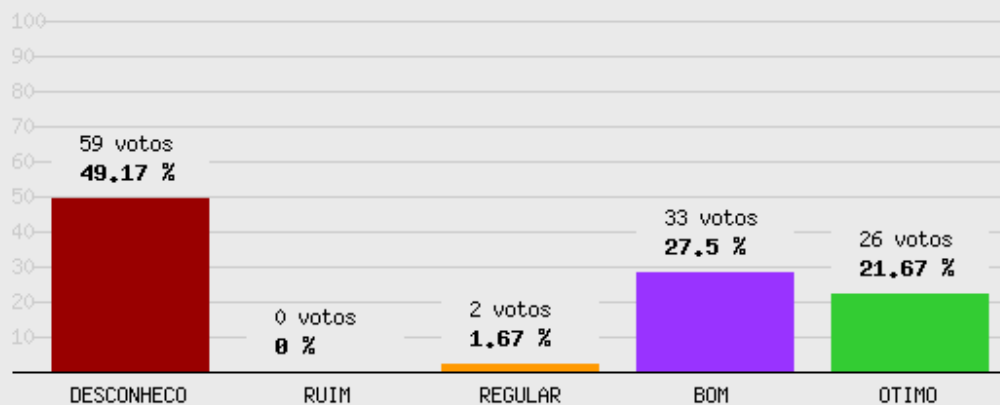
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.5. Pontualidade / assiduidade.

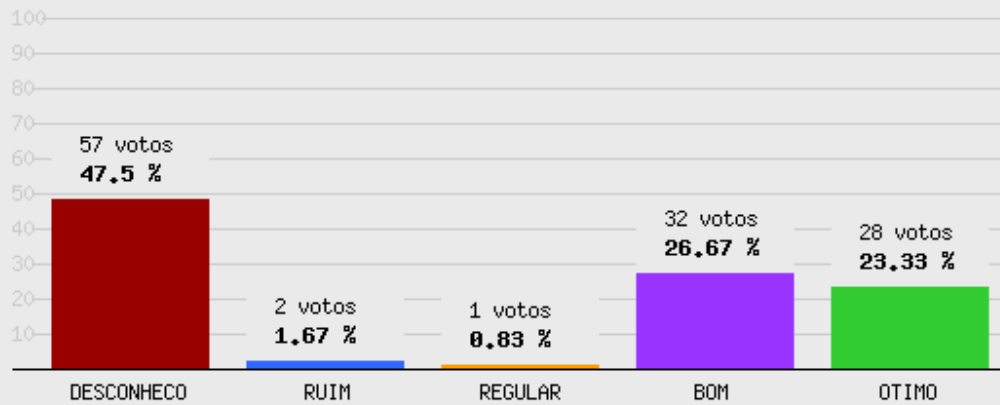
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.6. Relacionamento inter-pessoal.

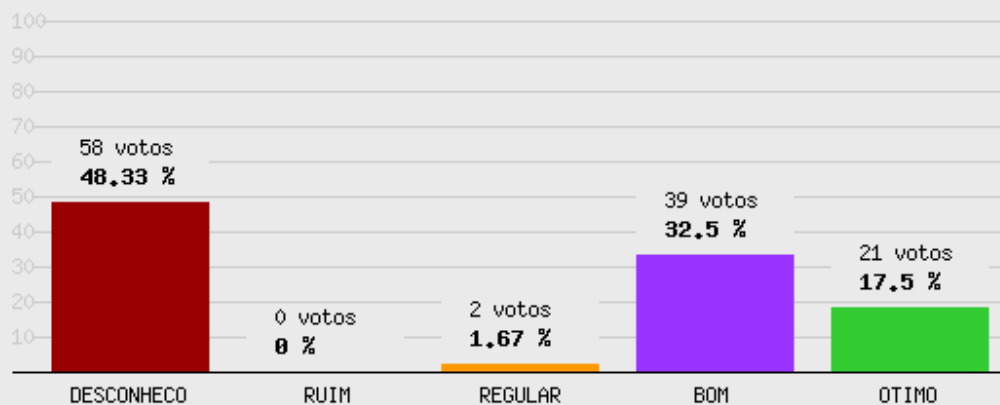
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.7. Postura no exercicio da funcao.

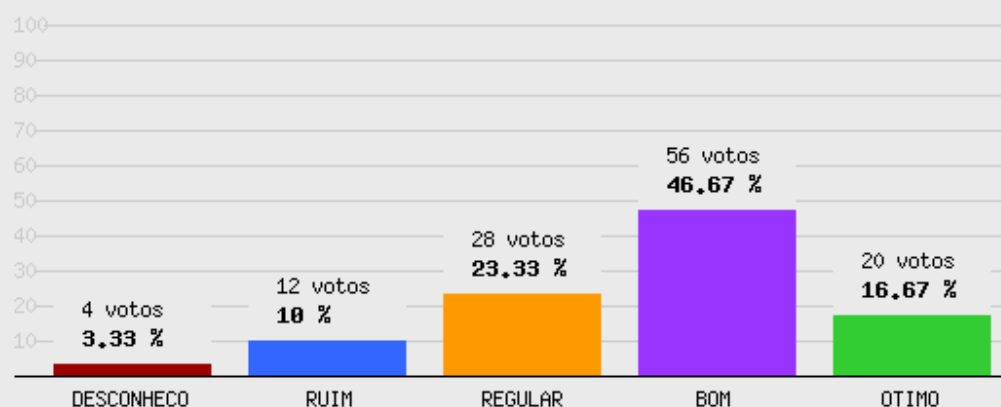
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



7. REPROGRAFIA (XEROX)

7.1. Cordialidade no atendimento.

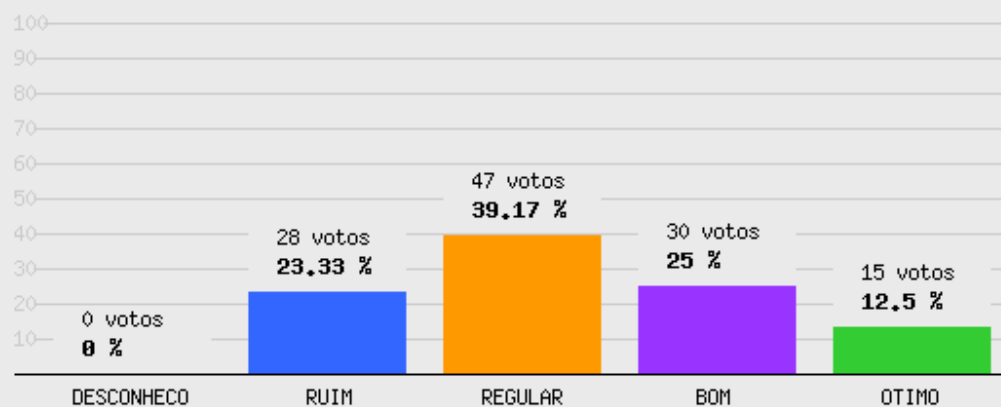
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



7. REPROGRAFIA (XEROX)

7.2. Rapidez no atendimento.

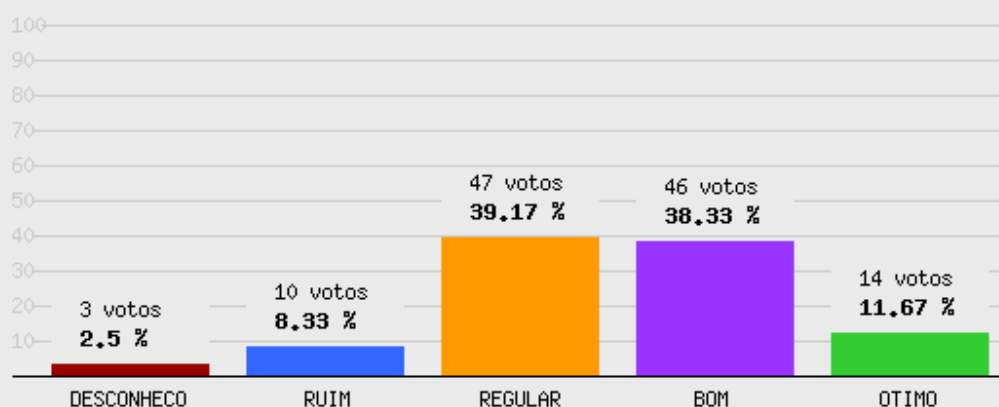
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



7. REPROGRAFIA (XEROX)

7.3. Eficacia na resolucao de problemas.

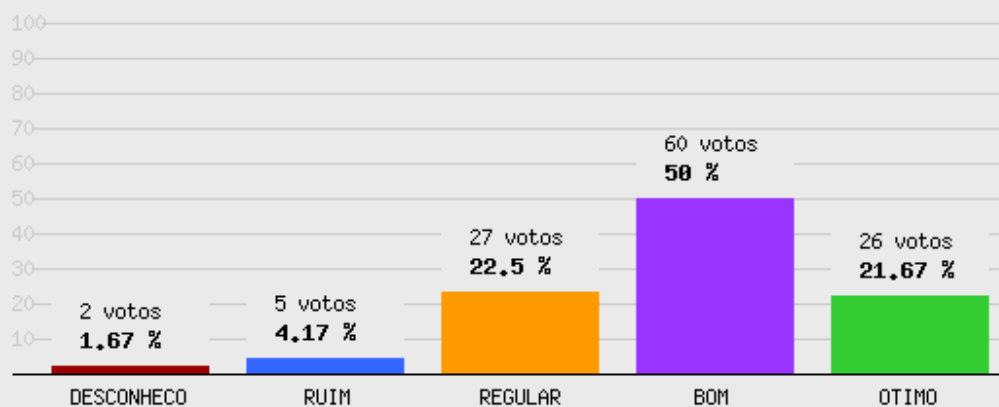
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



7. REPROGRAFIA (XEROX)

7.4. Equipamentos.

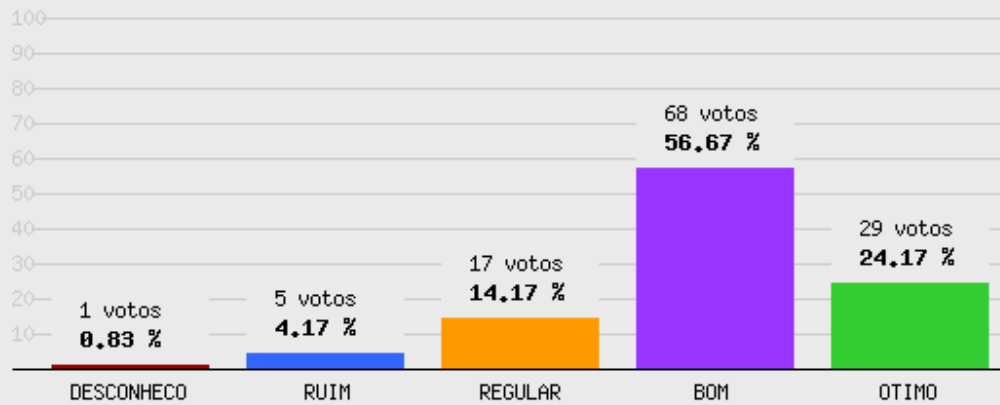
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



7. REPROGRAFIA (XEROX)

7.5. Limpeza e conservacao.

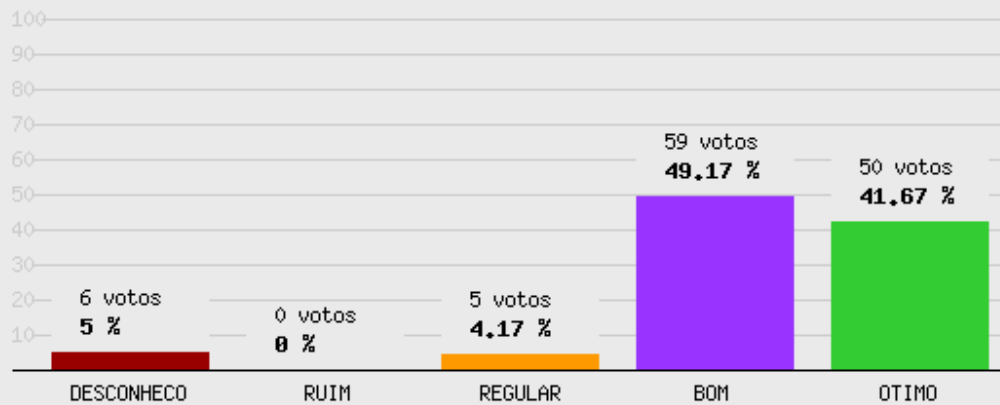
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



8. RESPONSABILIDADE SOCIAL

8.1. Inclusão social e cultural.

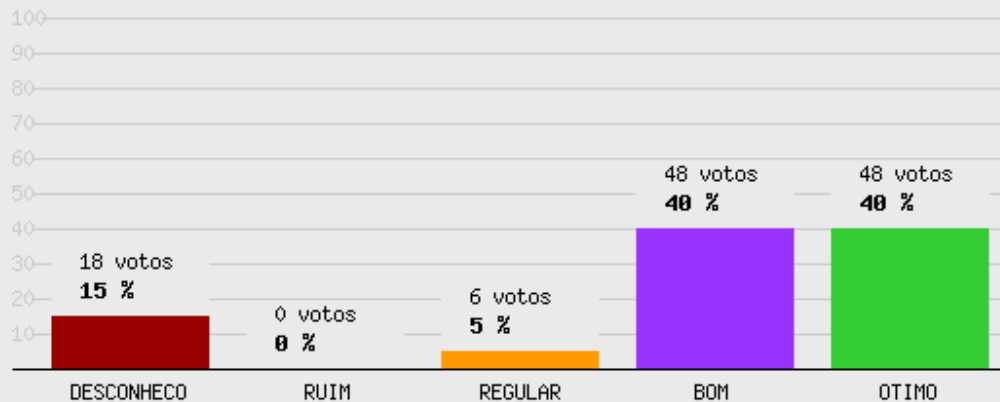
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



8. RESPONSABILIDADE SOCIAL

8.2. Defesa do meio ambiente.

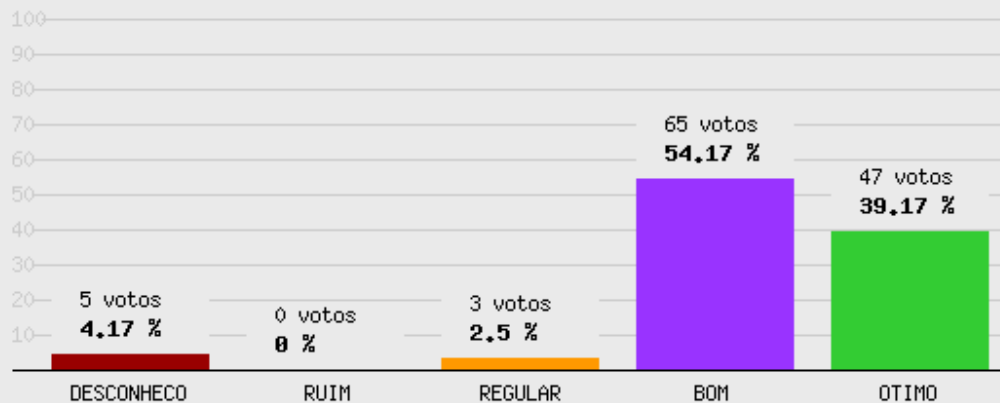
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



9. COMUNICACAO COM A SOCIEDADE

9.1. Comunicacao interna e externa.

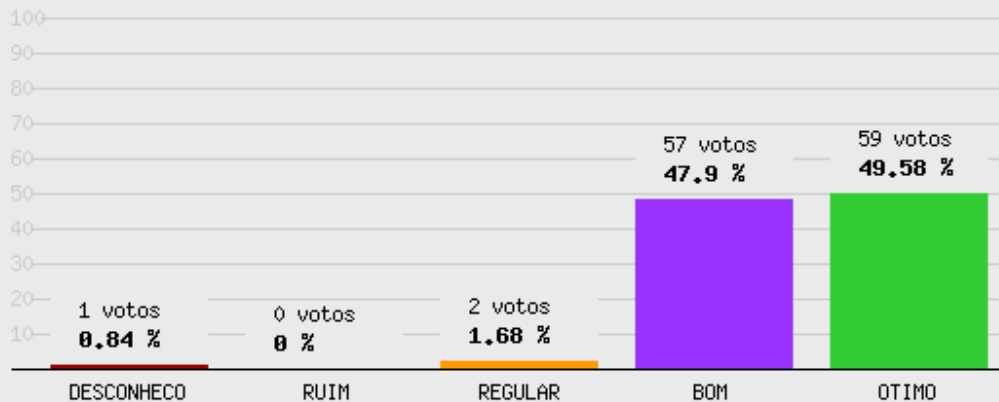
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 120 votos



9. COMUNICACAO COM A SOCIEDADE

9.2. Imagem publica da instituicao nos meios de comunicacao social.

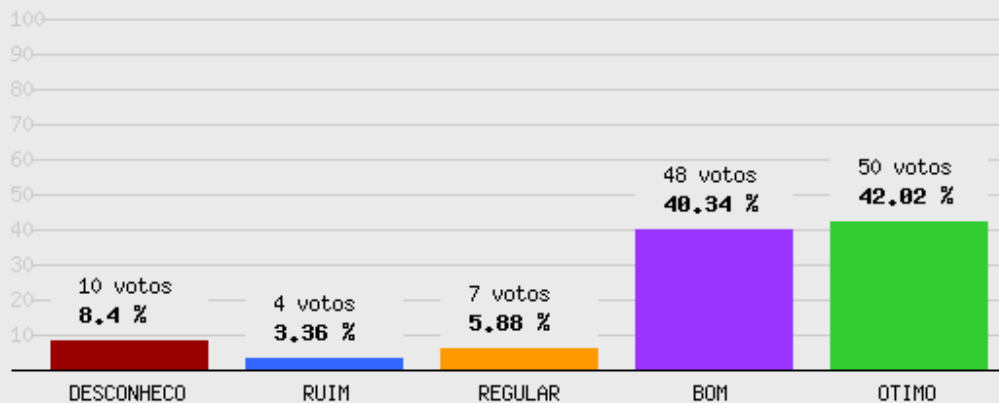
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



10. LABORATORIO DE INFORMATICA

10.1. Equipamentos.

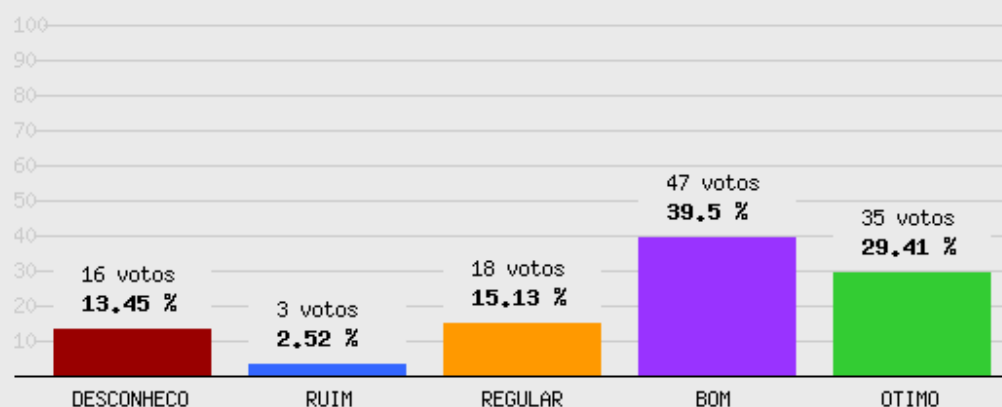
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



10. LABORATORIO DE INFORMATICA

10.2. Disponibilidade de uso.

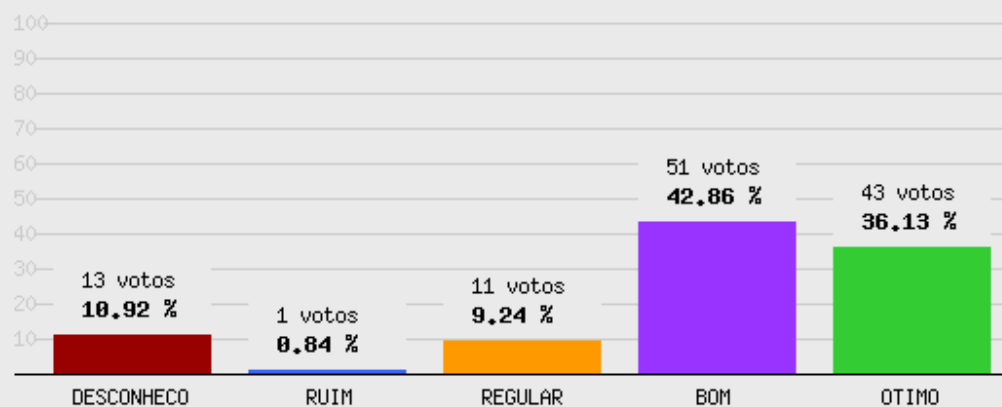
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



10. LABORATORIO DE INFORMATICA

10.3. Tecnicos responsaveis.

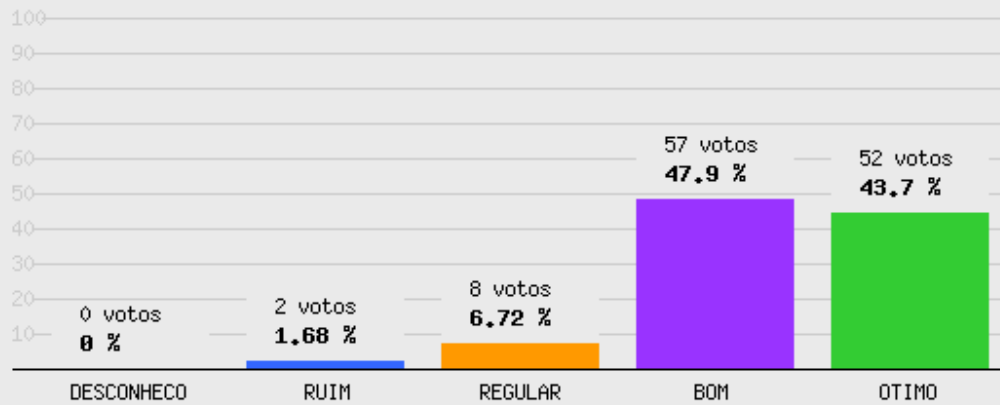
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



11. SALAS DE AULA

11.1. Limpeza.

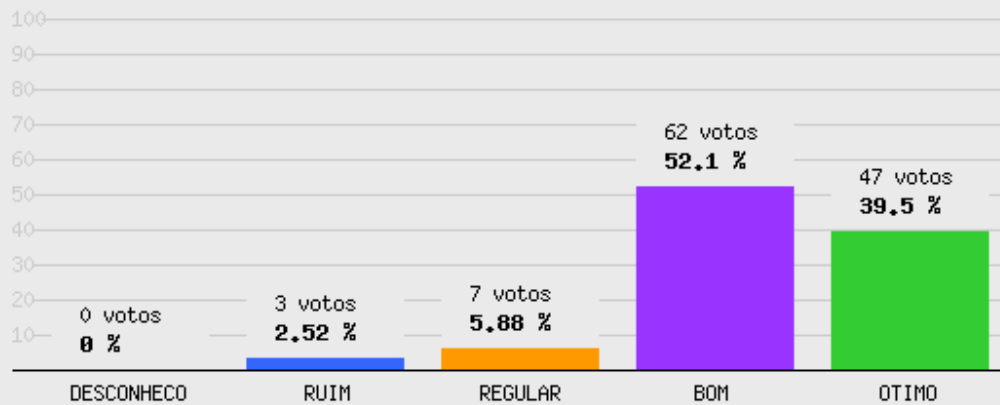
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



11. SALAS DE AULA

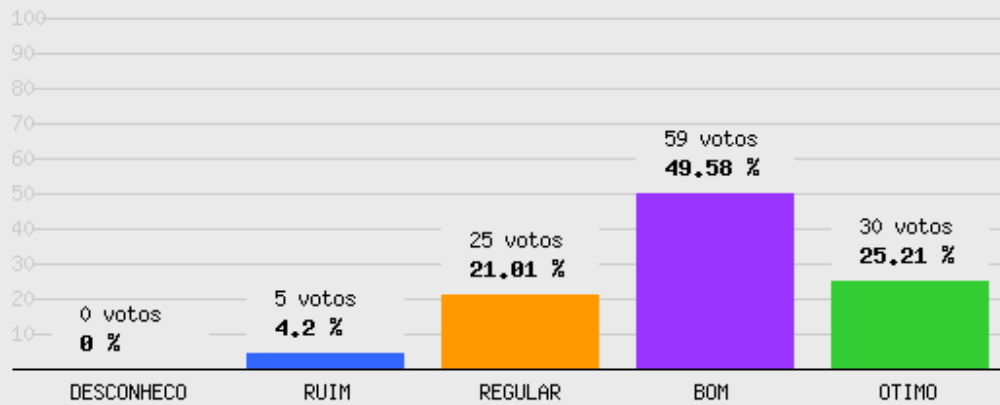
11.2. Conservacao.

COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



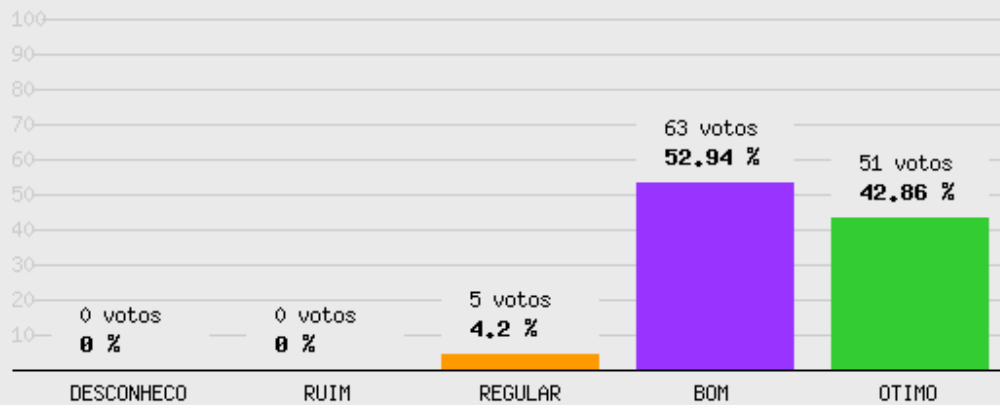
11. SALAS DE AULA
11.3. Conforto.

COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



11. SALAS DE AULA
11.4. Acesso.

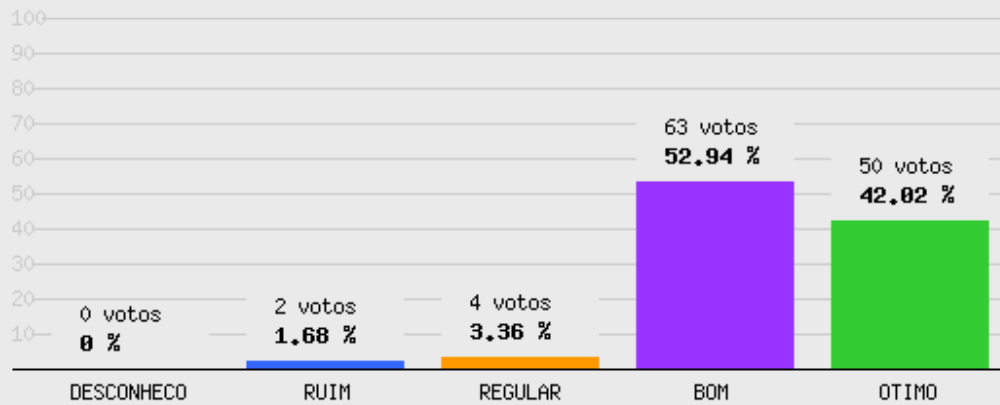
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



11. SALAS DE AULA

11.5. Organizacao.

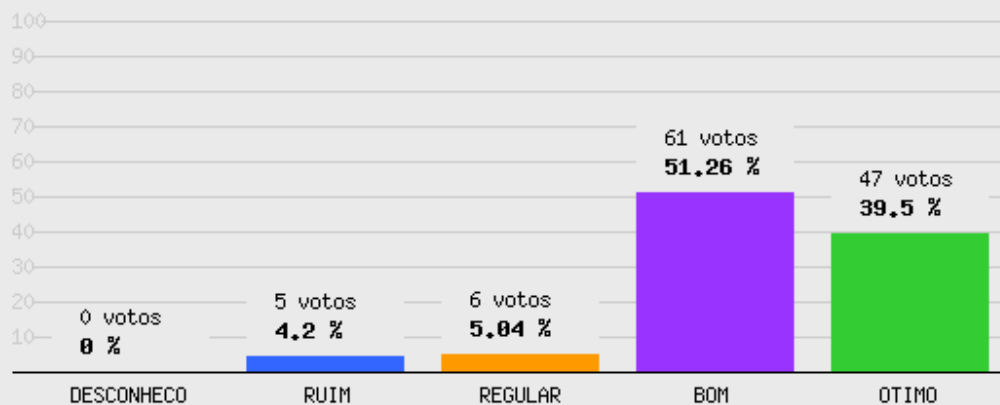
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



12. ESTACIONAMENTO

12.1. Limpeza.

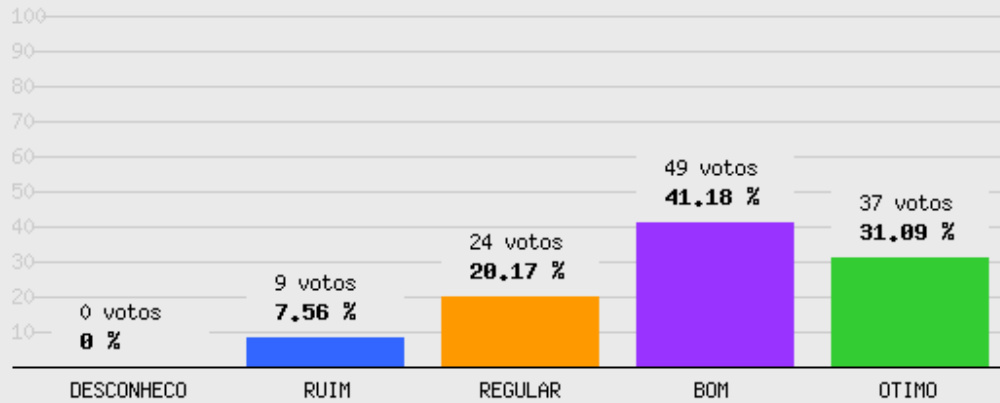
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



12. ESTACIONAMENTO

12.2. Conservacao.

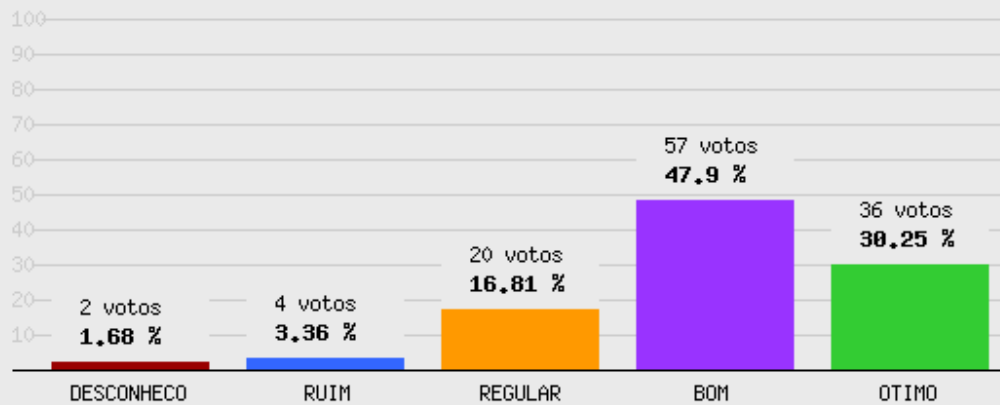
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



12. ESTACIONAMENTO

12.3. Conforto.

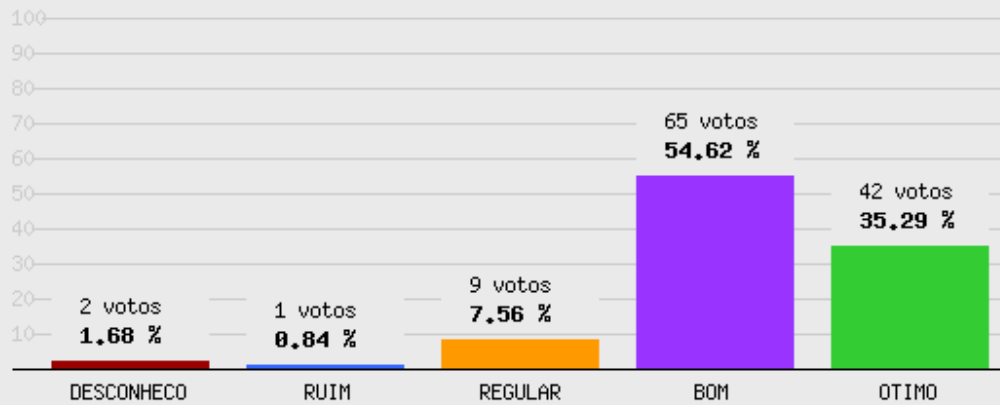
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



12. ESTACIONAMENTO

12.4. Acesso.

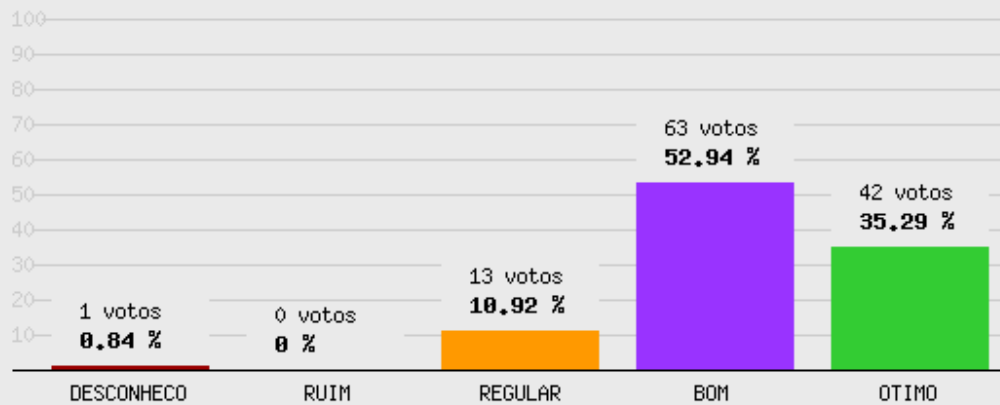
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



12. ESTACIONAMENTO

12.5. Organizacao.

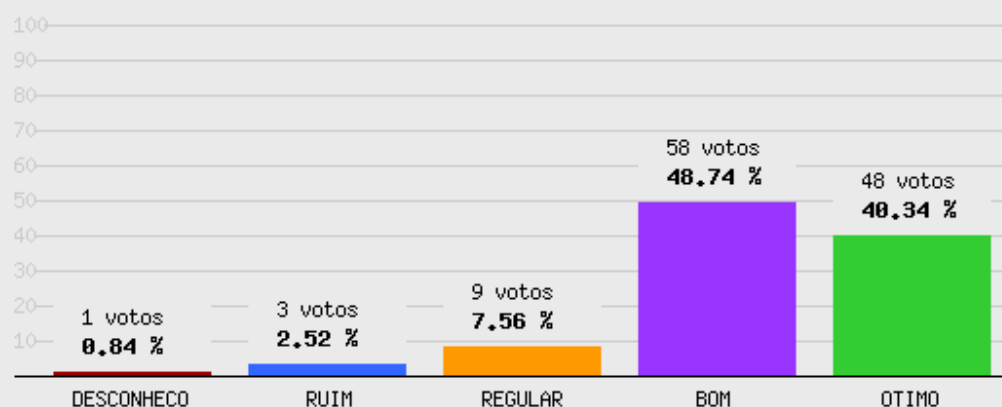
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



12. ESTACIONAMENTO

12.6. Segurança.

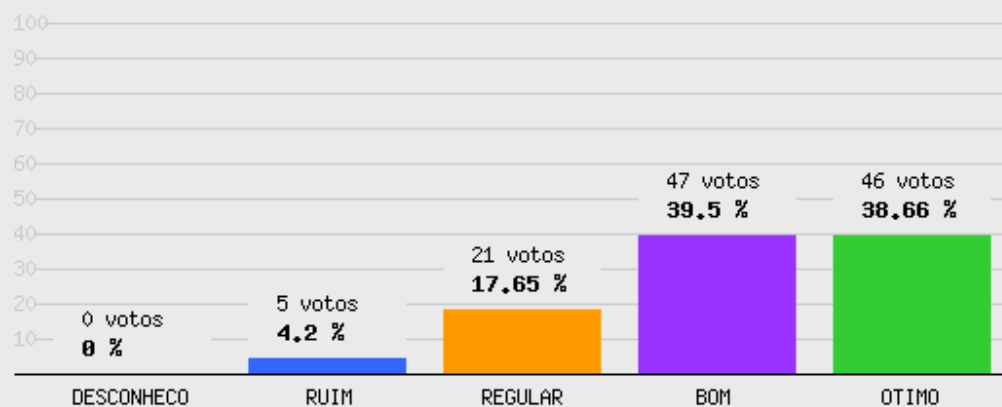
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



13. SANITARIOS

13.1. Limpeza.

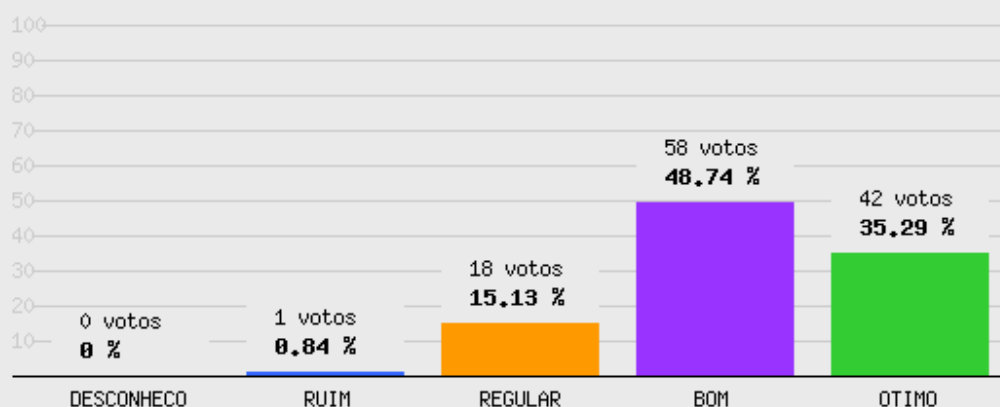
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



13. SANITARIOS

13.2. Conservacao.

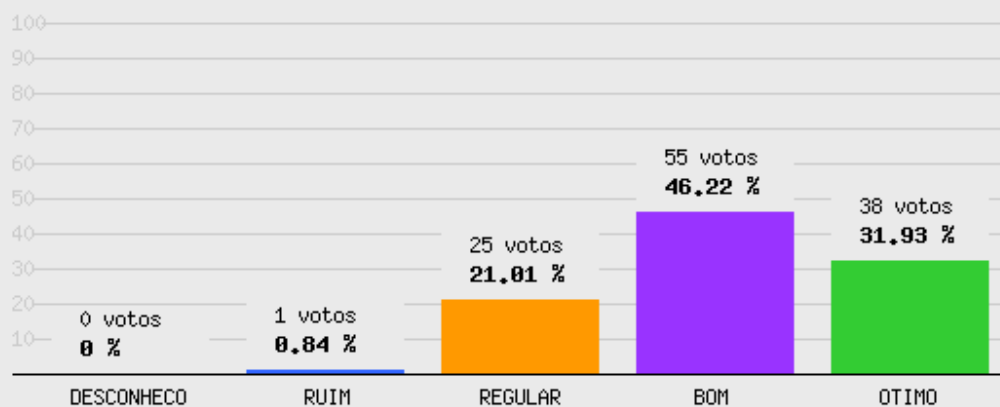
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



13. SANITARIOS

13.3. Conforto.

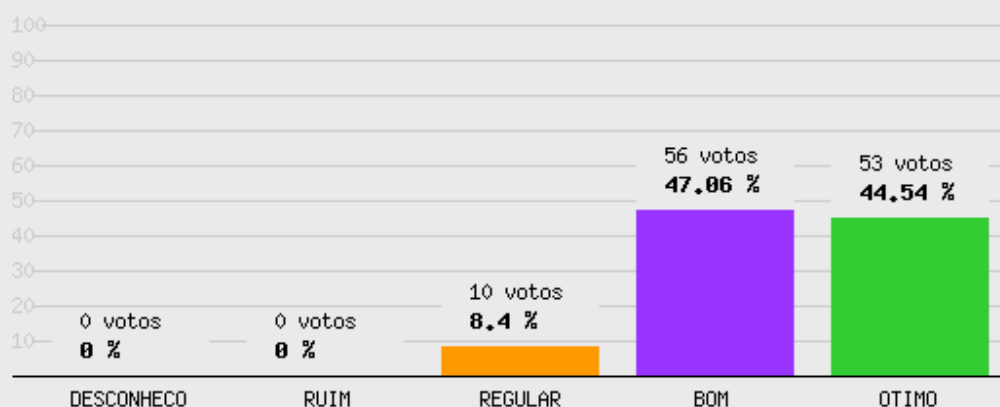
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



13. SANITARIOS

13.4. Acesso.

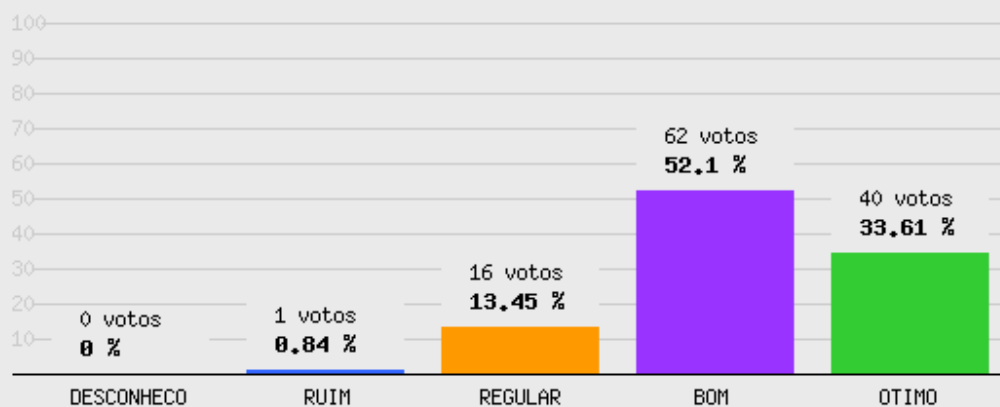
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



13. SANITARIOS

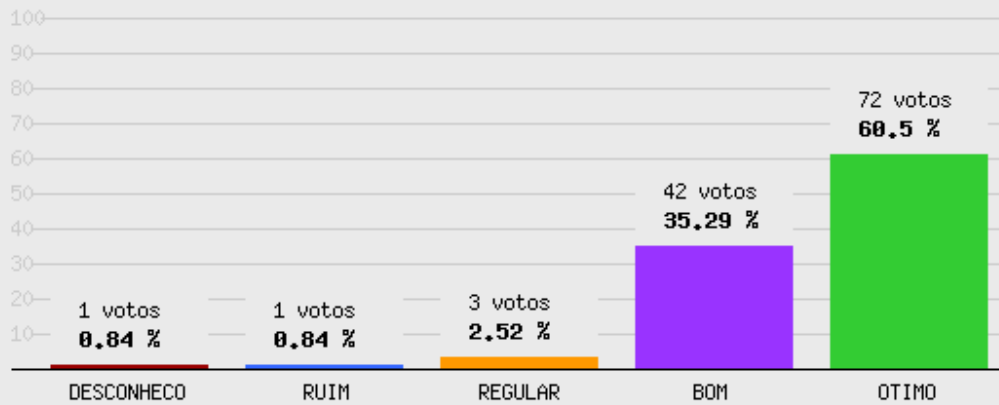
13.5. Organizacao.

COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



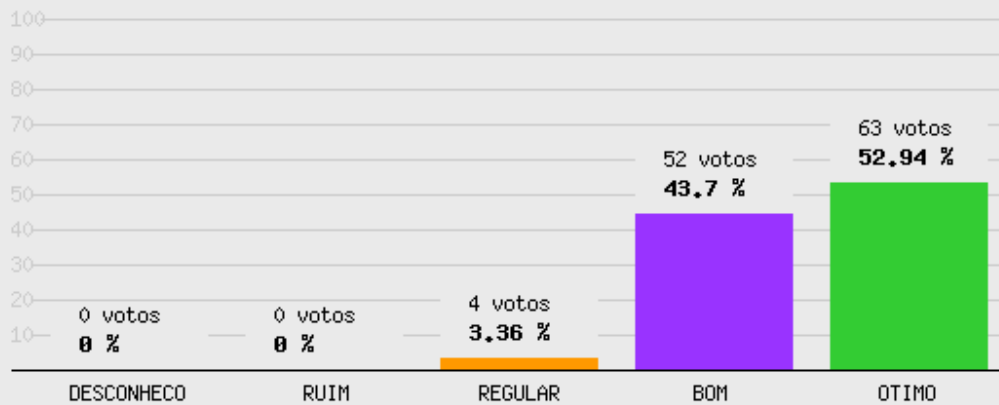
14. SALAS DE ESTUDO DA BIBLIOTECA
14.1. Limpeza.

COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



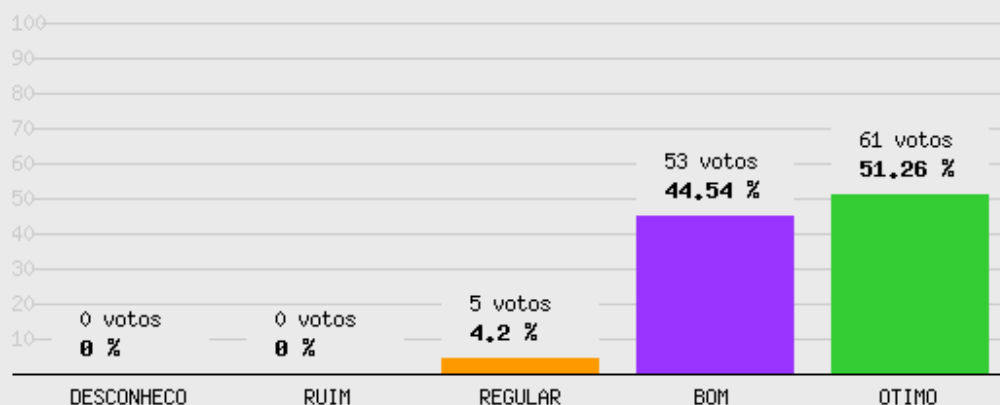
14. SALAS DE ESTUDO DA BIBLIOTECA
14.2. Conservacao.

COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



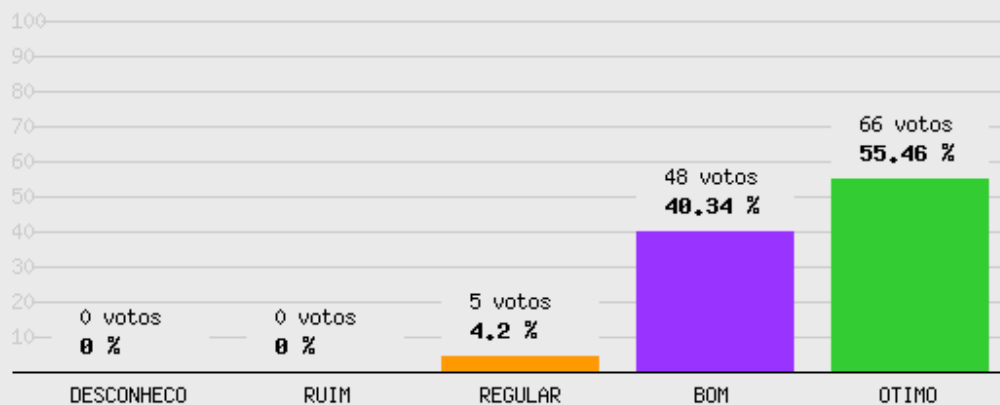
14. SALAS DE ESTUDO DA BIBLIOTECA
14.3. Conforto.

COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



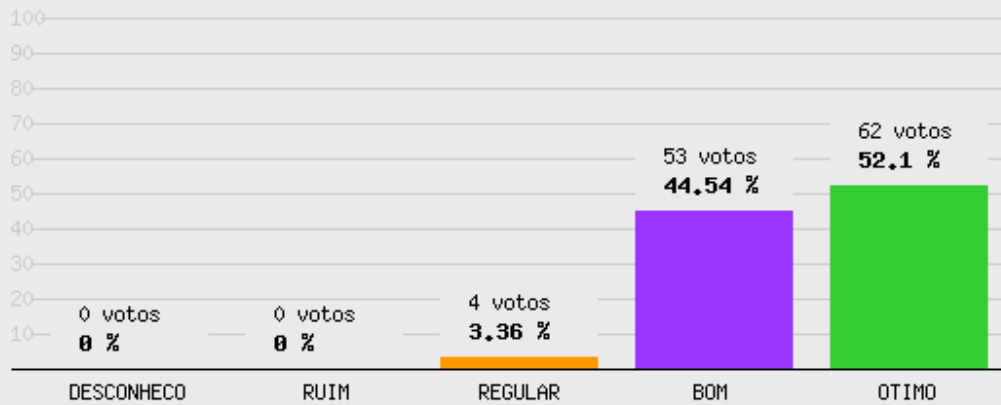
14. SALAS DE ESTUDO DA BIBLIOTECA
14.4. Acesso.

COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



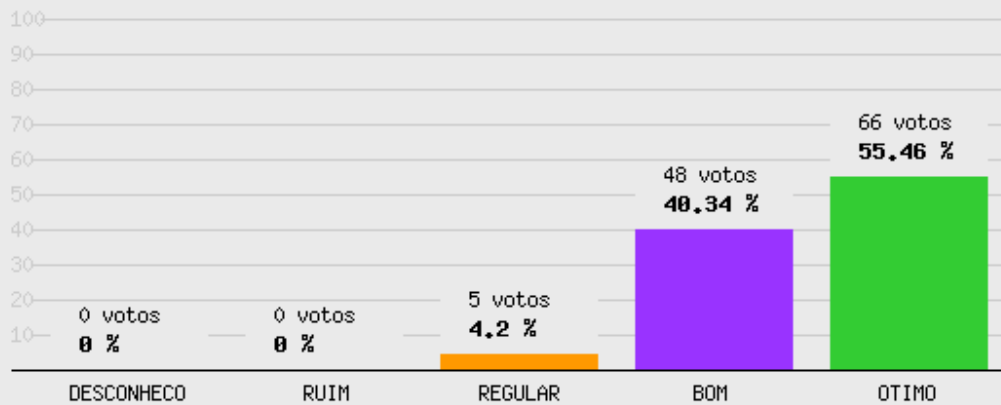
14. SALAS DE ESTUDO DA BIBLIOTECA
14.5. Organizacao.

COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



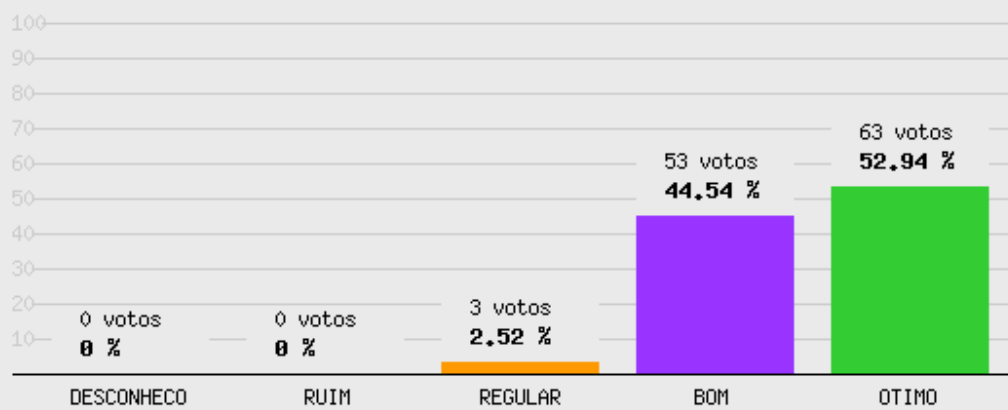
15. AUDITORIO
15.1. Limpeza.

COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



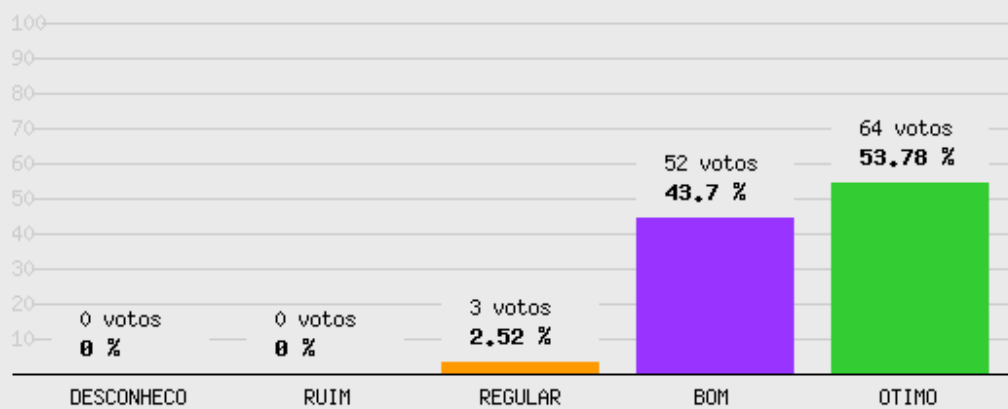
15. AUDITORIO
15.2. Conservacao.

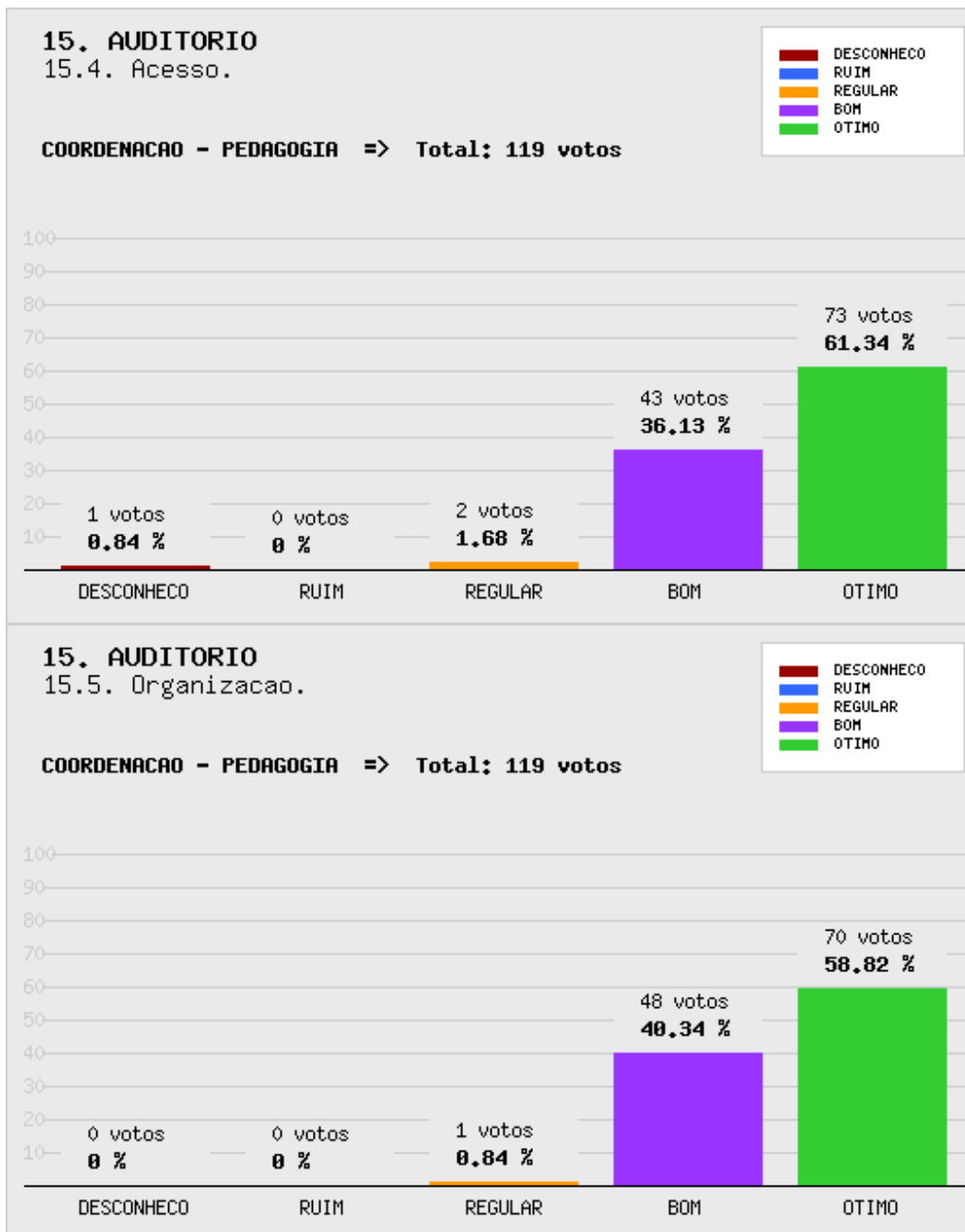
COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



15. AUDITORIO
15.3. Conforto.

COORDENACAO - PEDAGOGIA => Total: 119 votos



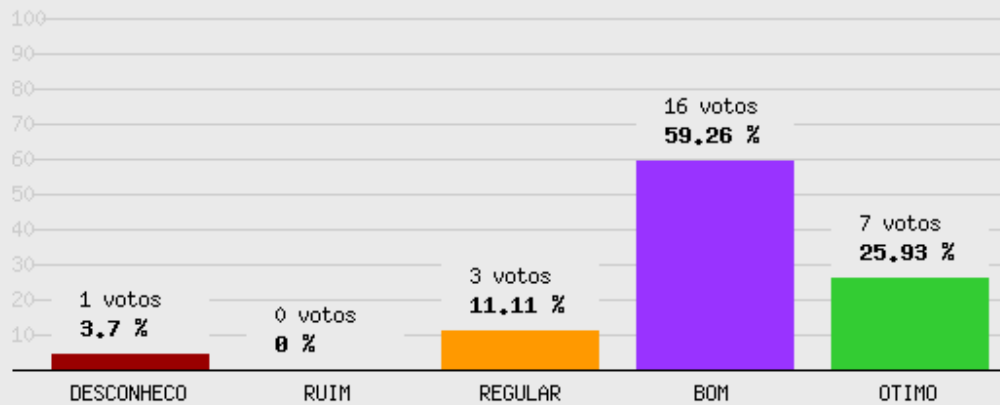


Os gráficos a seguir representam os resultados obtidos pelo questionário de avaliação no curso de Direito.

1. DIRECAO DA FACULDADE

1.1. Acessibilidade aos alunos.

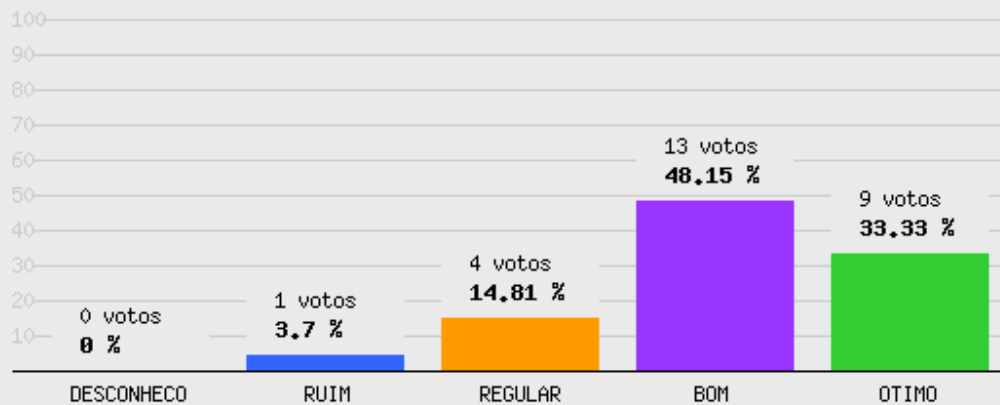
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.2. Resposta as solicitacoes dos alunos.

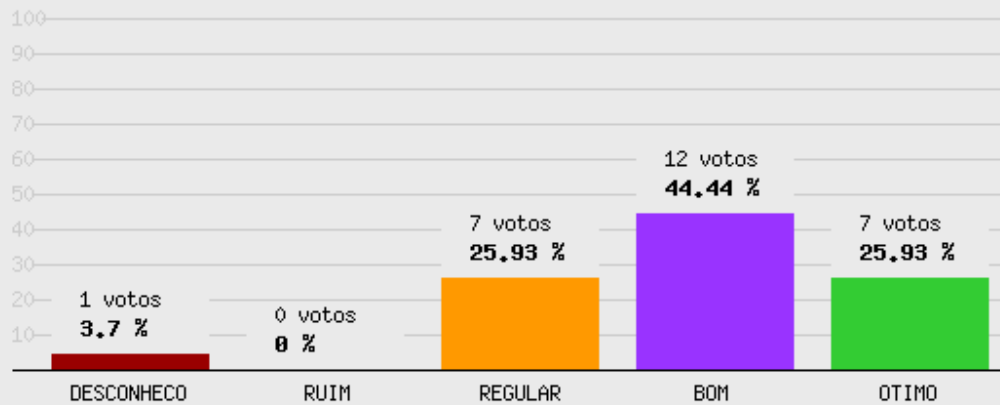
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.3. Aceitacao de sugestoes dos alunos.

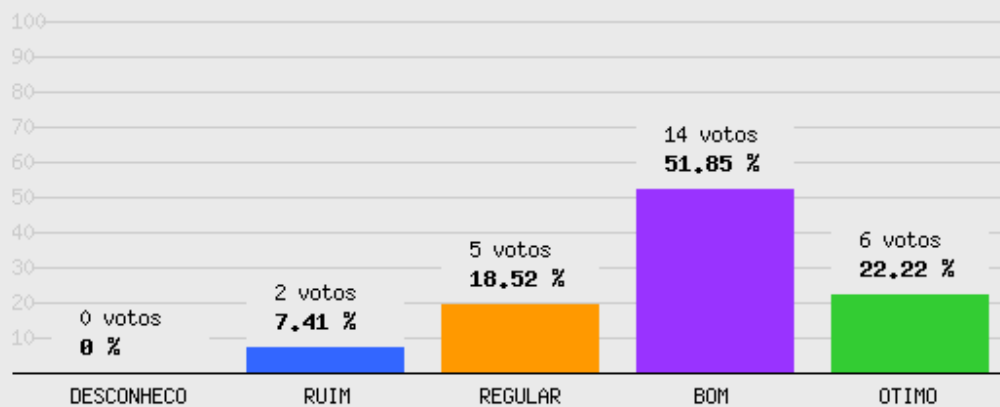
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.4. Solucao dos problemas dos alunos.

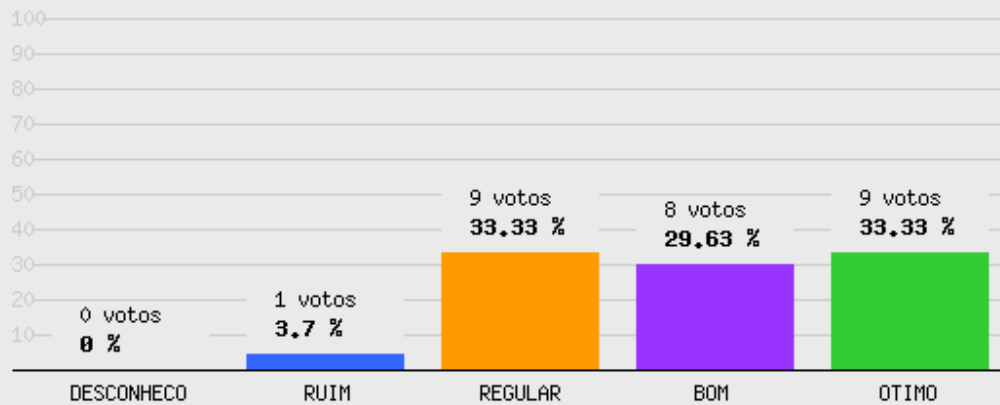
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.5. Cumprimento do combinado com os alunos.

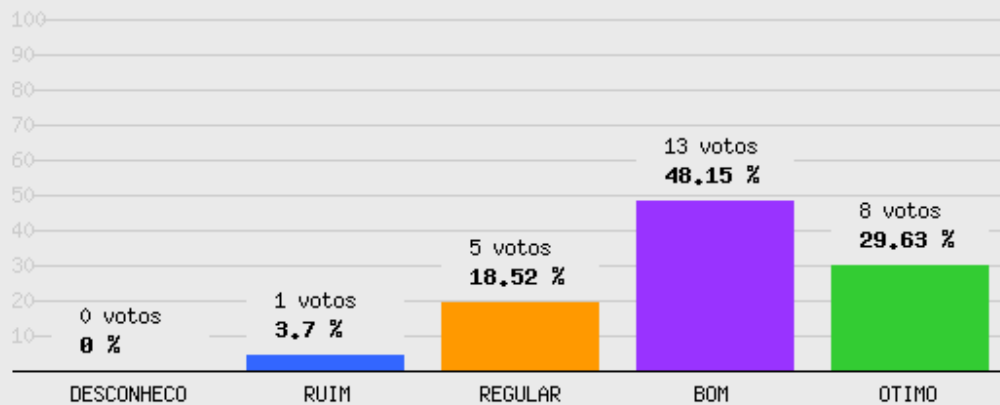
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.6. Agilidade no atendimento dos alunos.

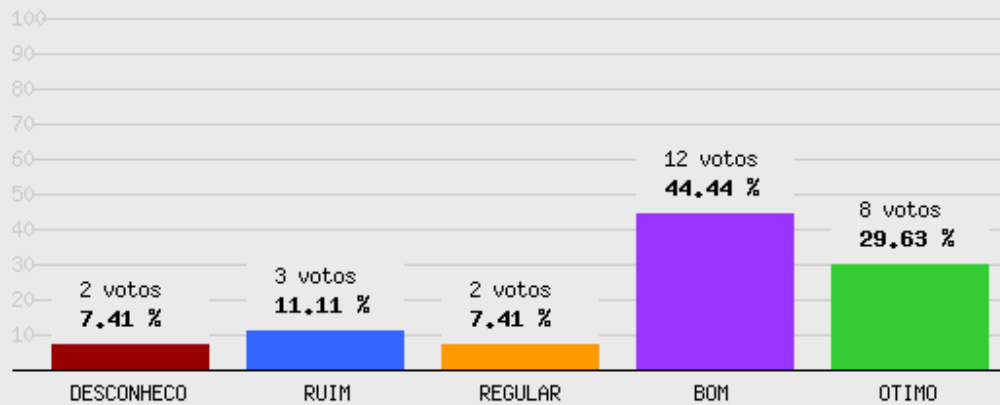
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.7. Atendimento com cortesia aos alunos.

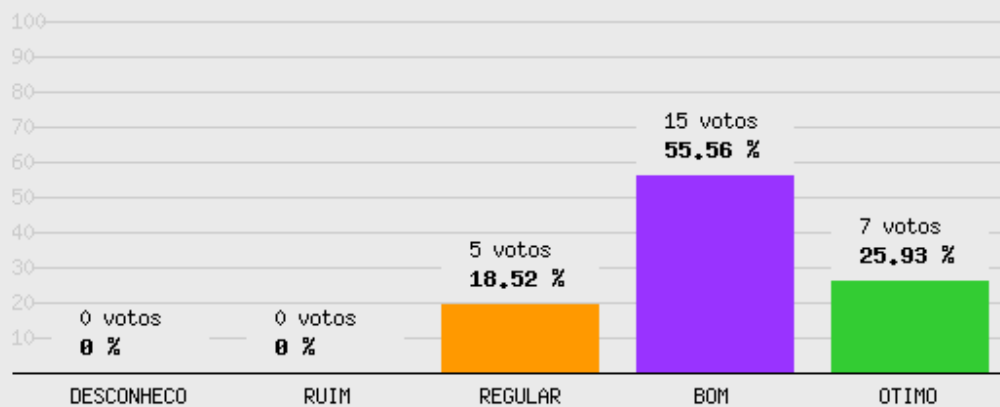
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.8. Orientacao aos alunos.

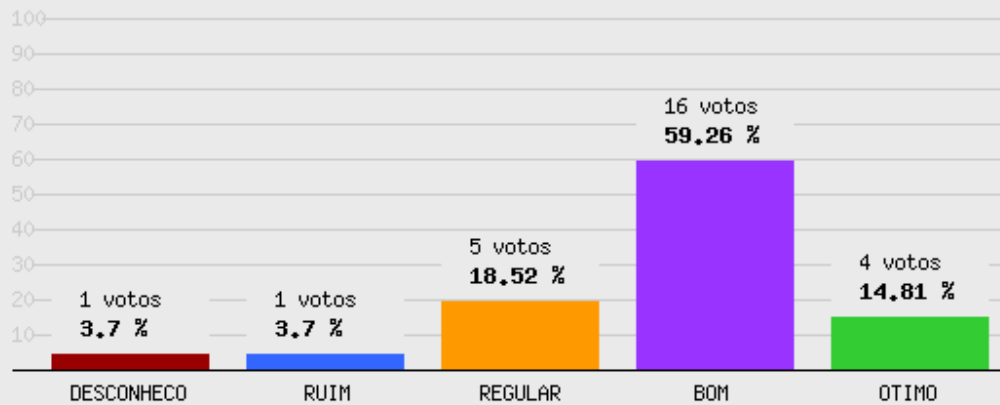
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.9. Manifestacao positiva no sentido da resolucao de problemas.

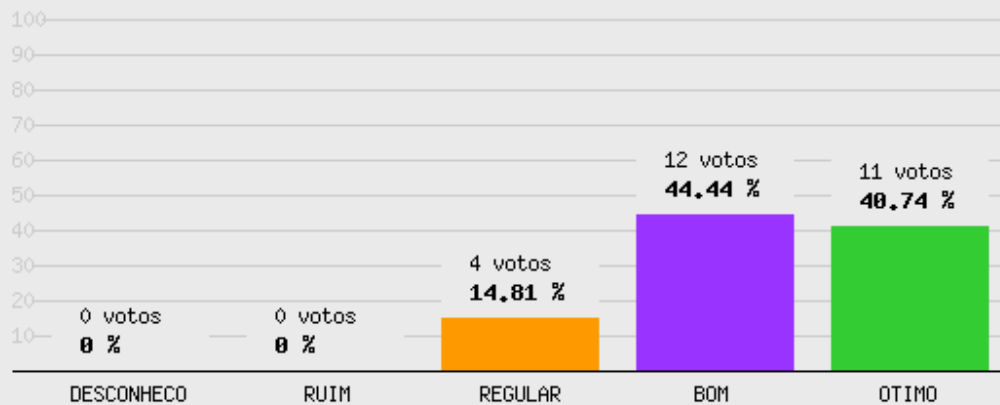
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.10. Participacao em eventos do curso.

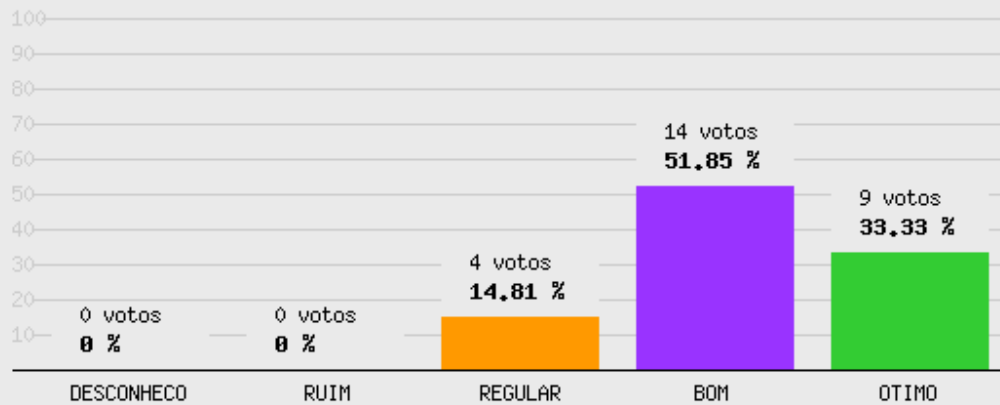
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



1. DIRECAO DA FACULDADE

1.11. Postura etica no exercicio da funcao.

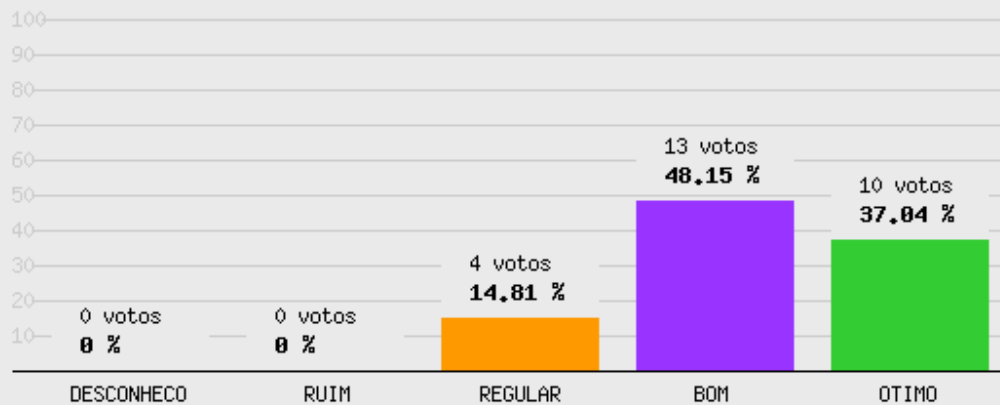
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.1. Acessibilidade aos alunos.

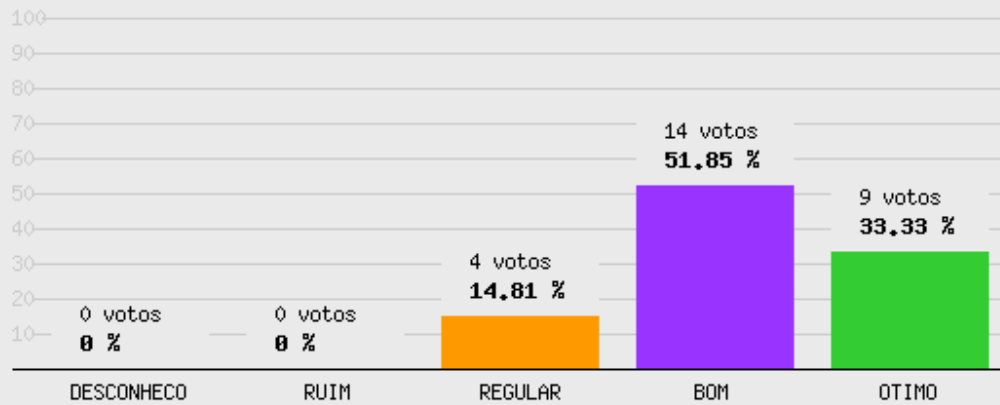
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.2. Resposta as solicitacoes dos alunos.

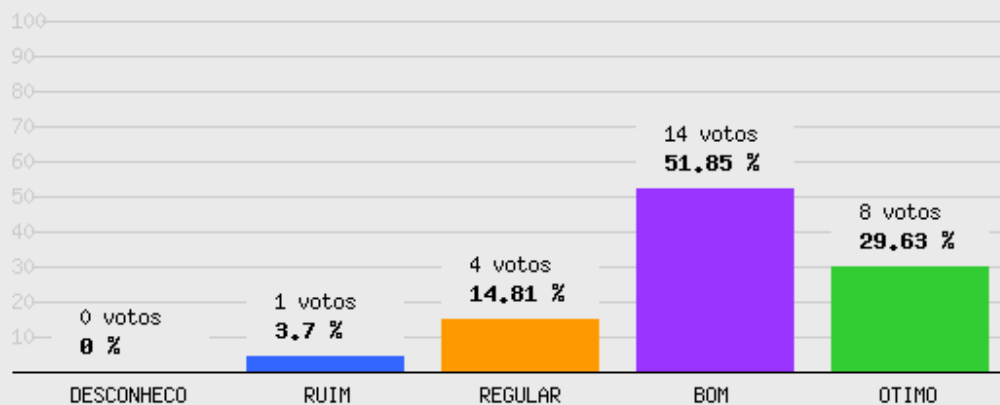
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.3. Aceitacao de sugestoes dos alunos.

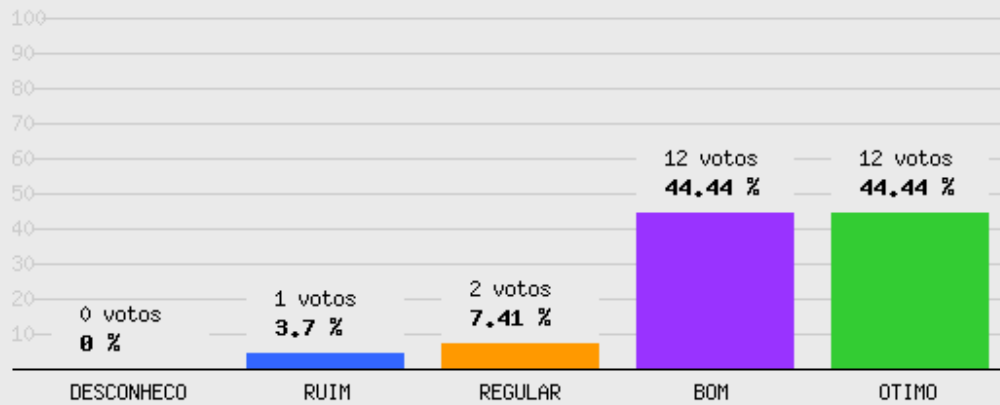
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.4. Solucao dos problemas dos alunos.

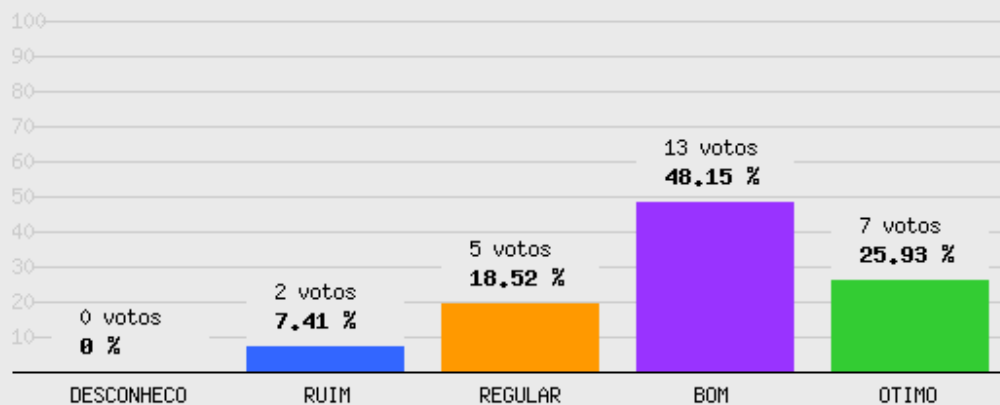
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.5. Cumprimento do combinado com os alunos.

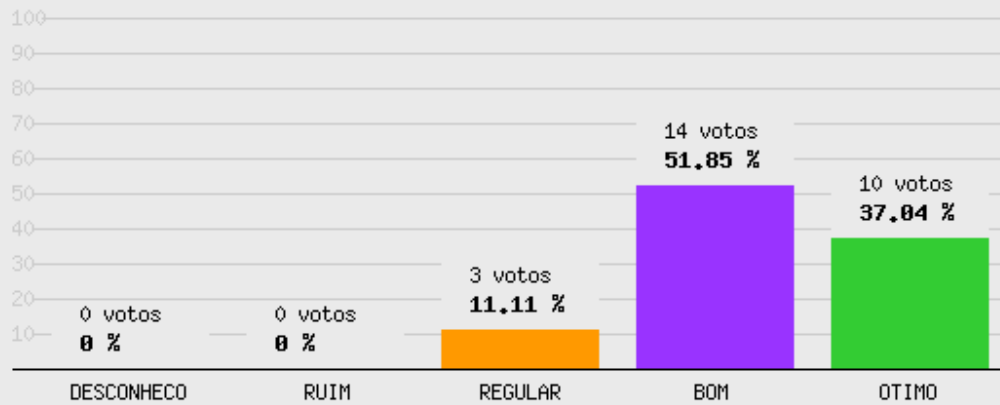
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.6. Atendimento com cortesia aos alunos.

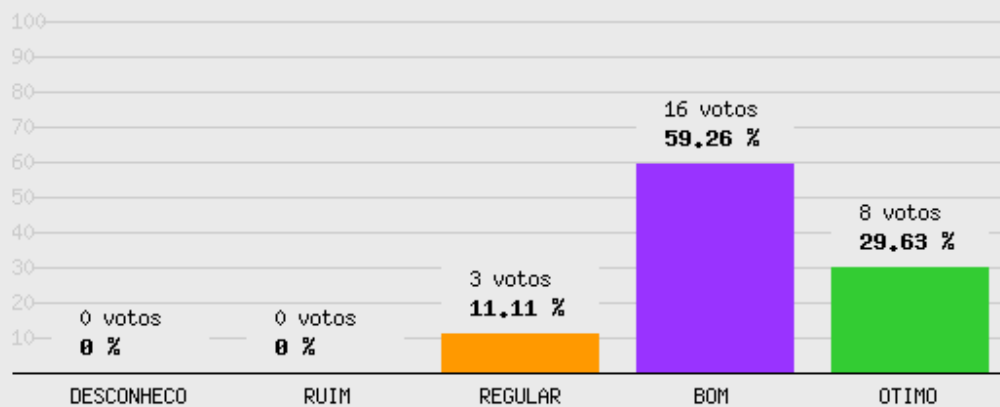
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.7. Orientacao aos alunos.

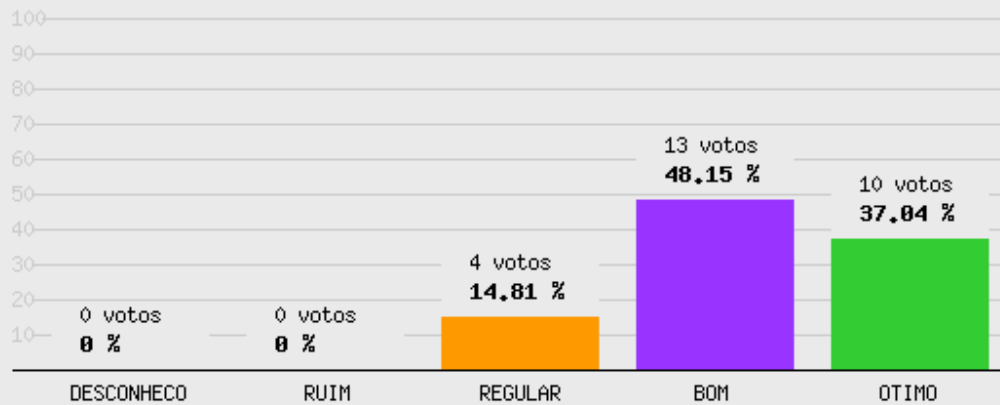
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.8. Manifestacao positiva no sentido da resolucao de problemas.

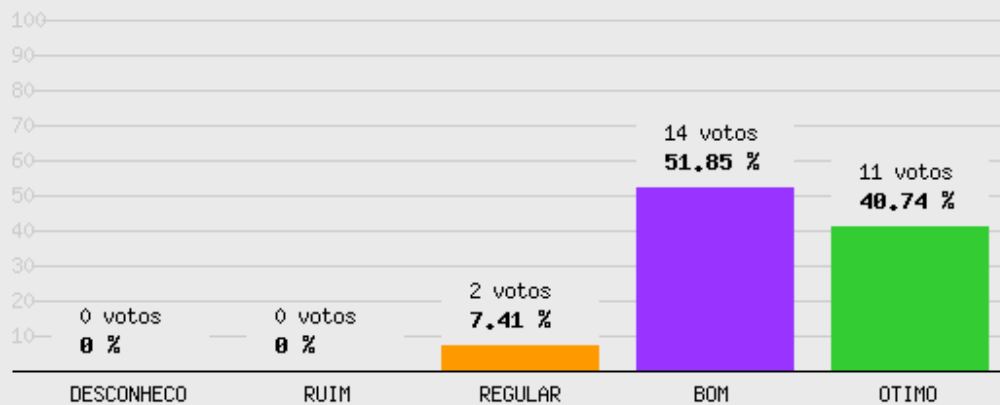
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.9. Participacao em eventos do curso.

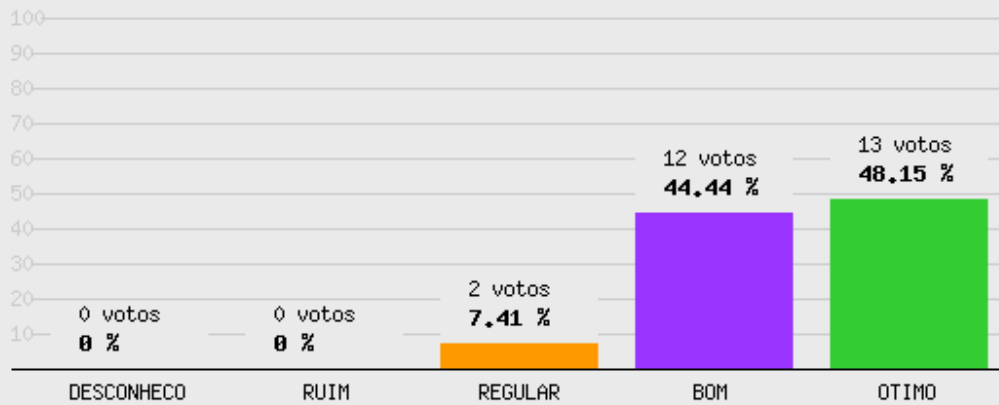
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



2. COORDENACAO DO CURSO

2.10. Postura etica no exercicio da funcao.

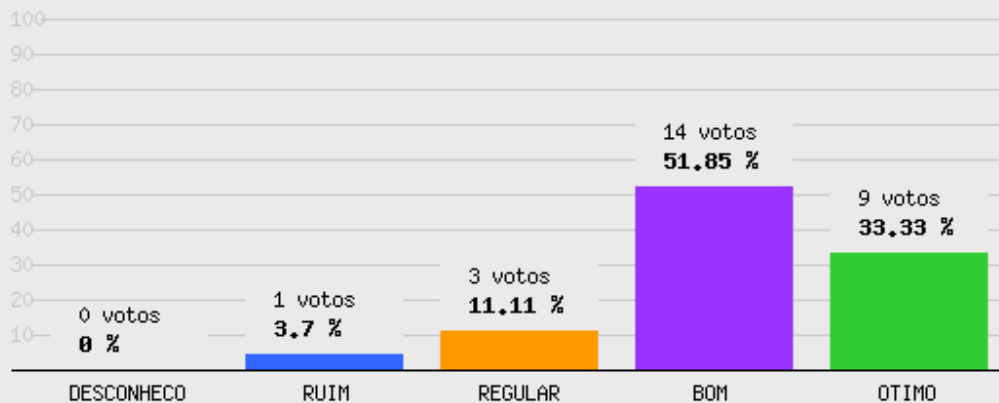
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



3. SECRETARIA

3.1. Cordialidade no atendimento.

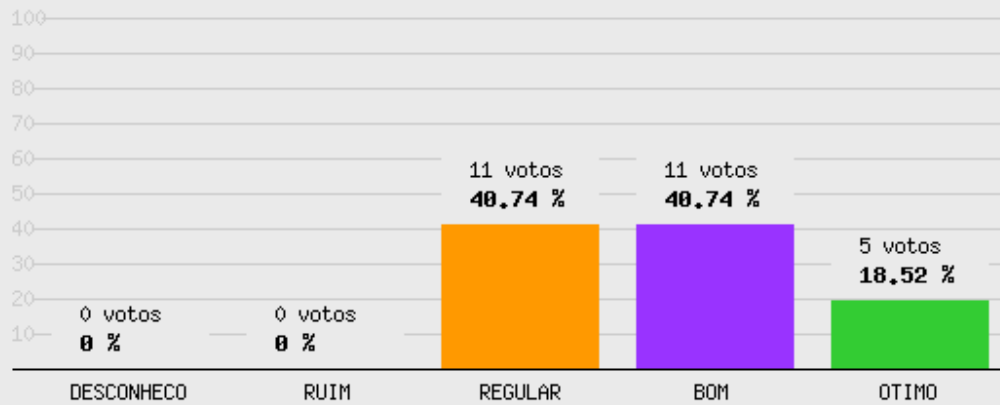
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



3. SECRETARIA

3.2. Rapidez no atendimento.

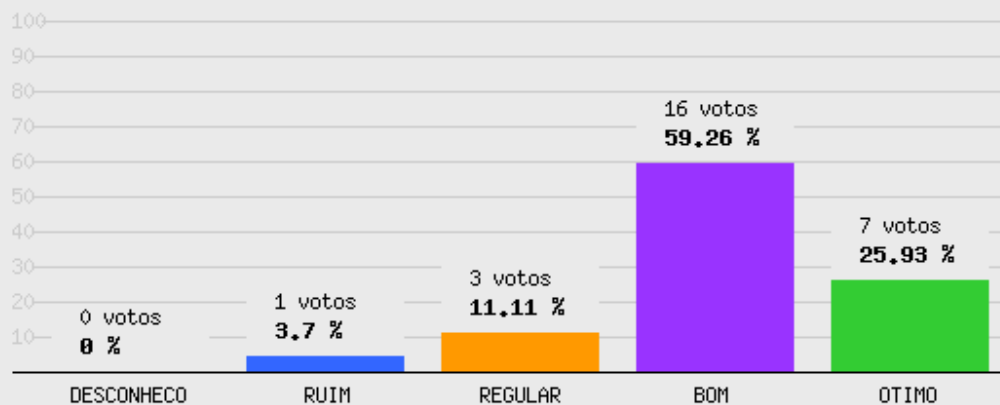
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



3. SECRETARIA

3.3. Eficacia na resolucao de problemas.

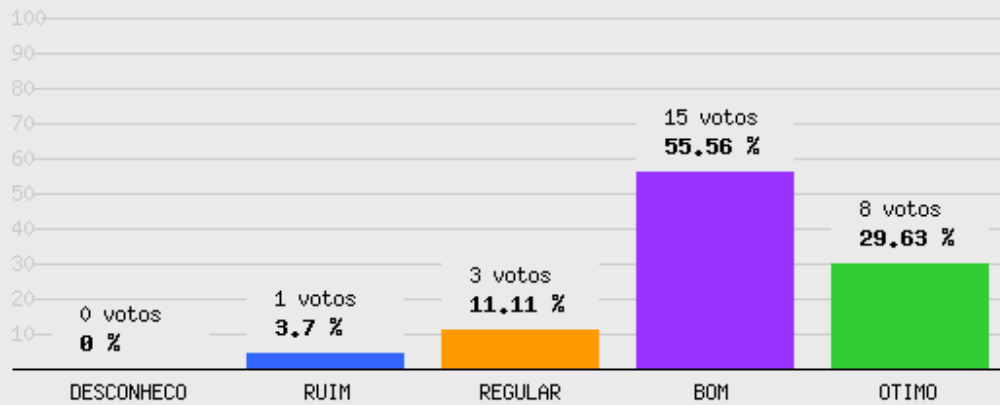
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



3. SECRETARIA

3.4. Informacoes claras e objetivas.

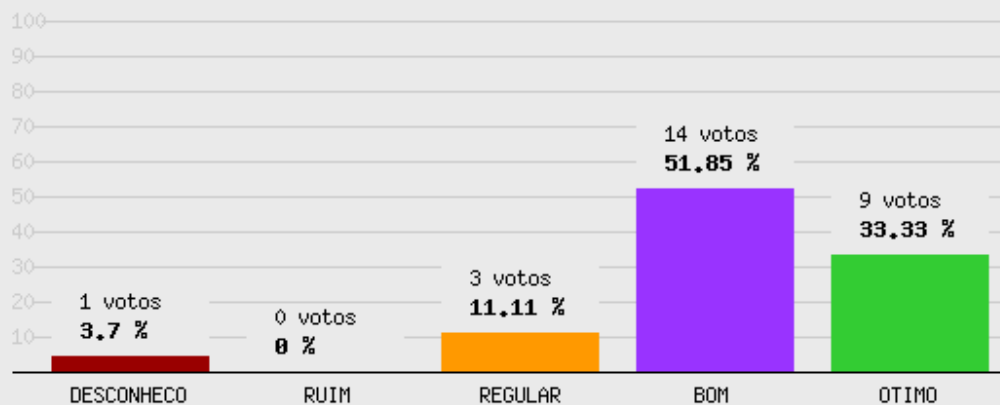
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



3. SECRETARIA

3.5. Pontualidade / assiduidade.

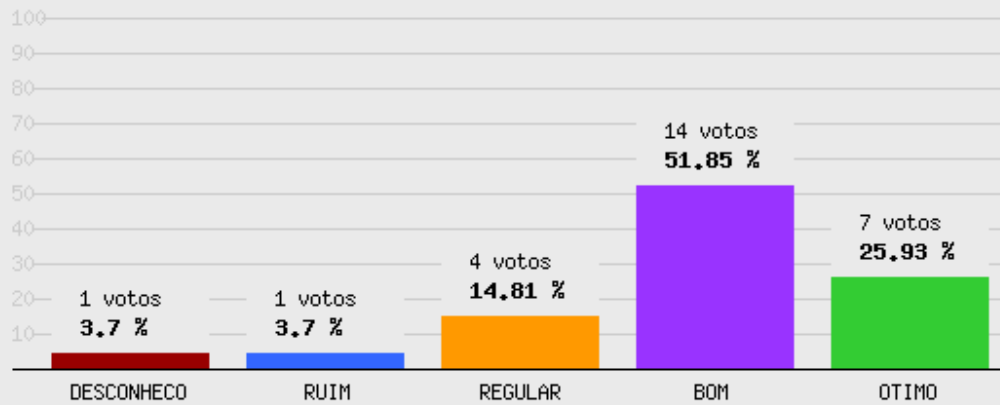
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



3. SECRETARIA

3.6. Relacionamento inter-pessoal.

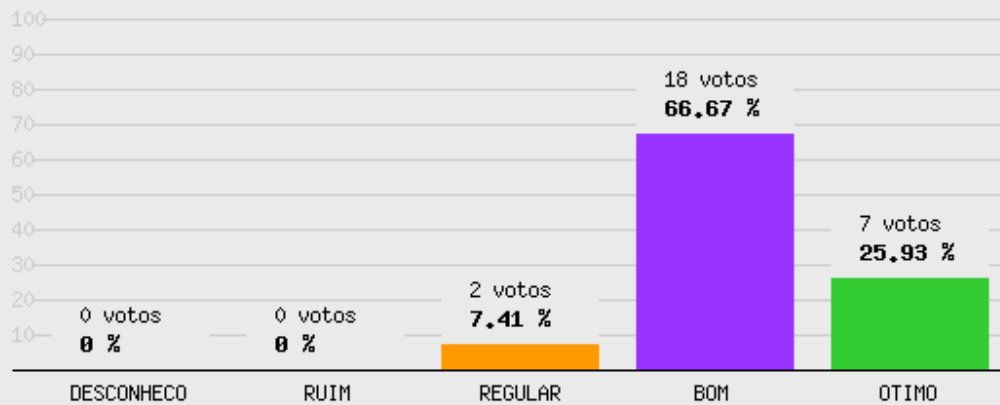
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



3. SECRETARIA

3.7. Postura no exercicio da funcao.

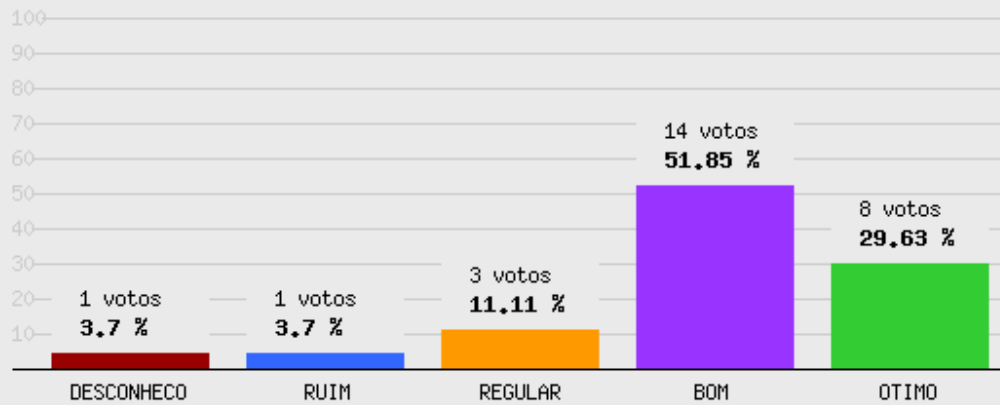
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



4. TESOURARIA

4.1. Cordialidade no atendimento.

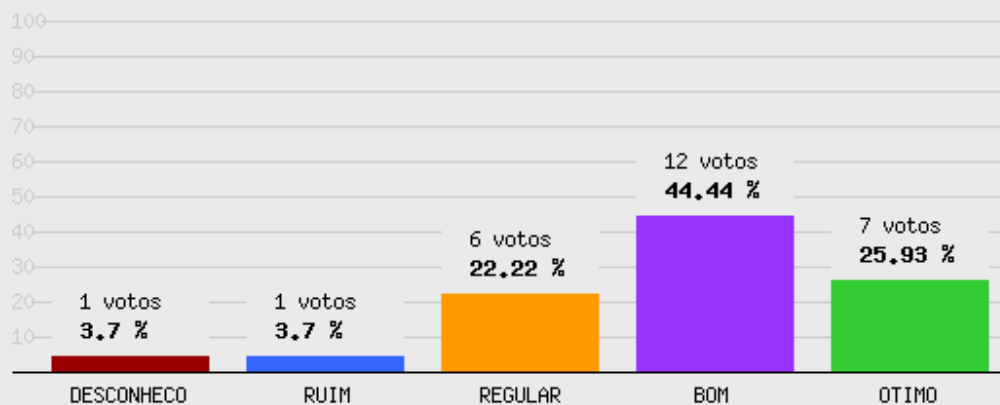
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



4. TESOURARIA

4.2. Rapidez no atendimento.

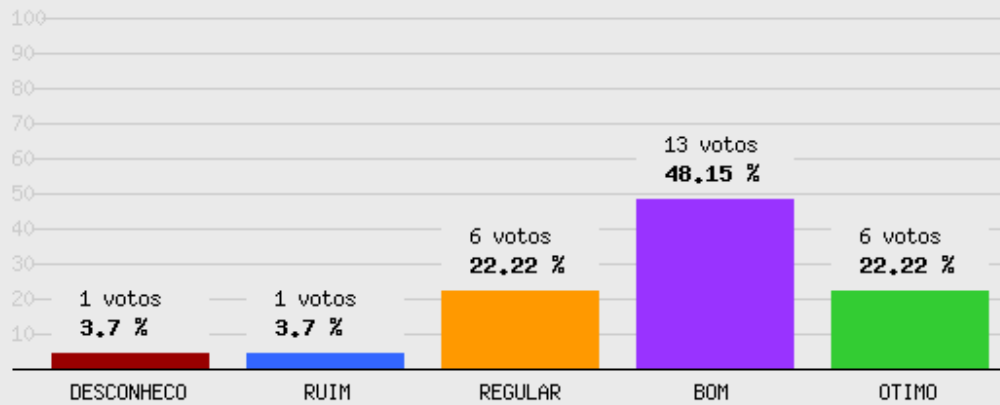
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



4. TESOURARIA

4.3. Eficacia na resolucao de problemas.

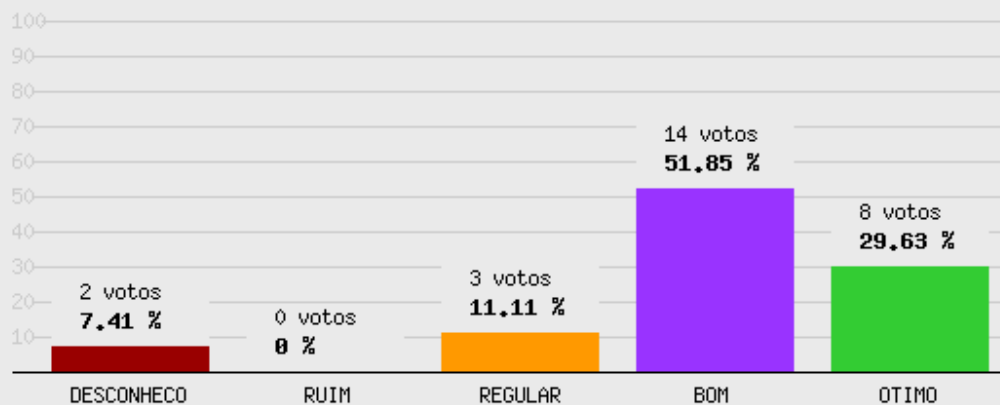
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



4. TESOURARIA

4.4. Postura etica no exercicio da funcao.

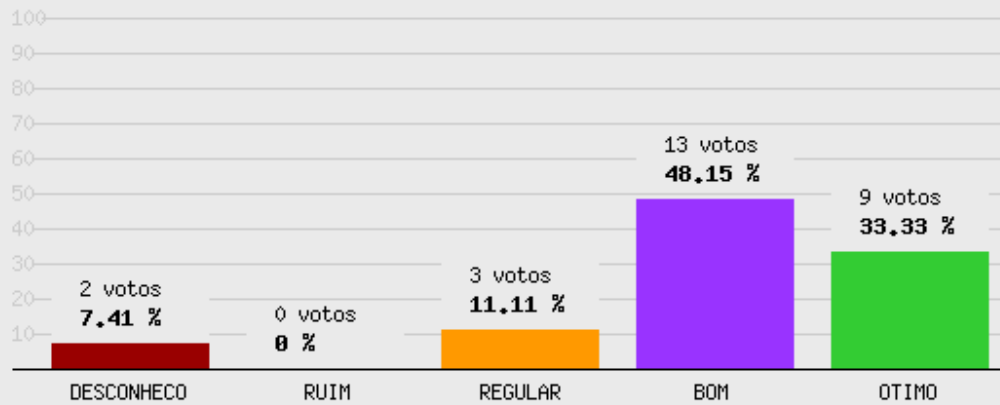
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



4. TESOURARIA

4.5. Pontualidade / assiduidade.

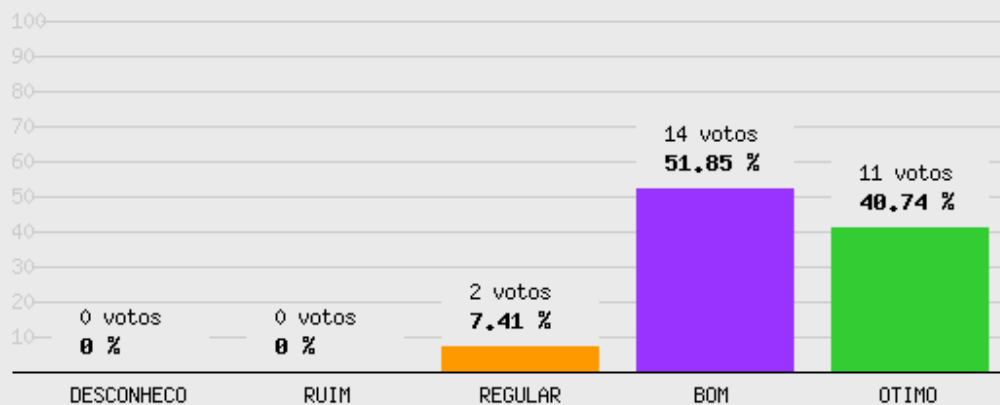
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



5. BIBLIOTECA

5.1. Cordialidade no atendimento.

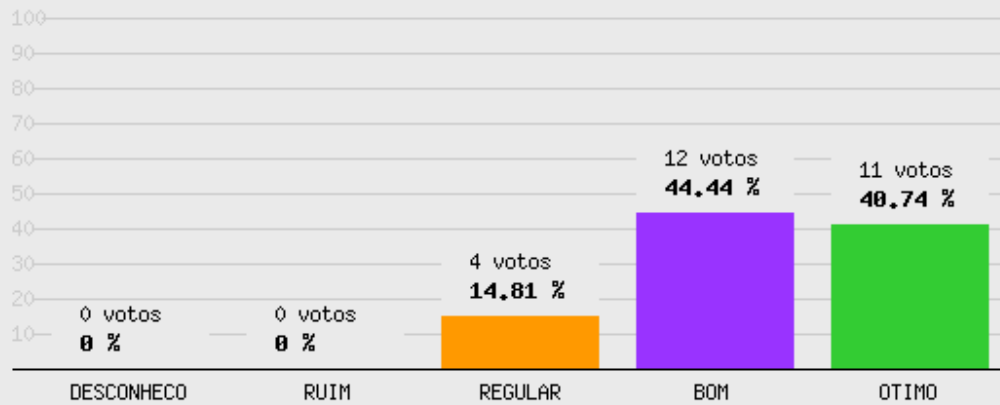
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



5. BIBLIOTECA

5.2. Rapidez no atendimento.

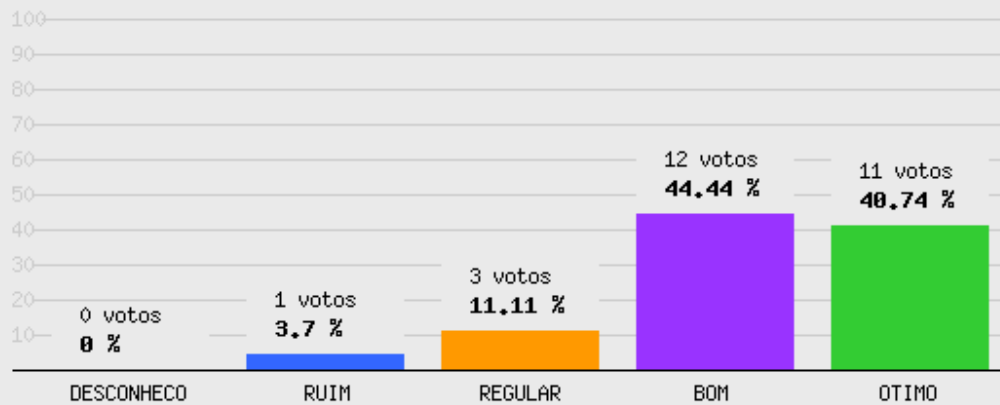
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



5. BIBLIOTECA

5.3. Eficacia na resolucao de problemas.

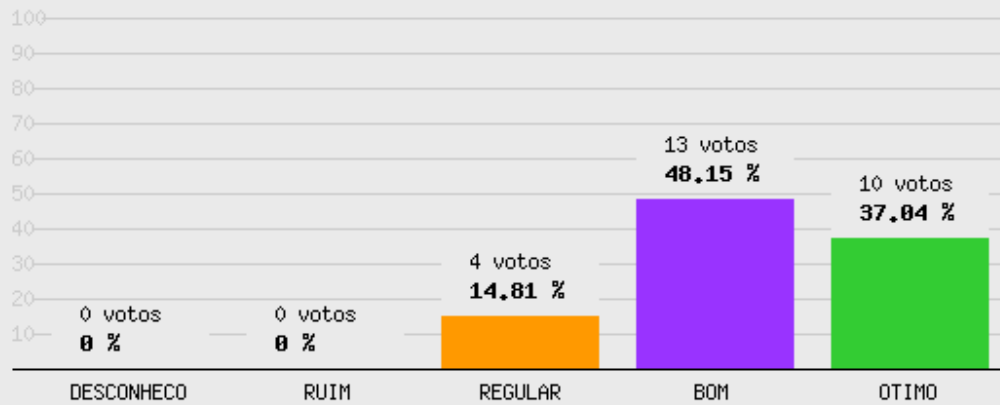
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



5. BIBLIOTECA

5.4. Relacionamento inter-pessoal.

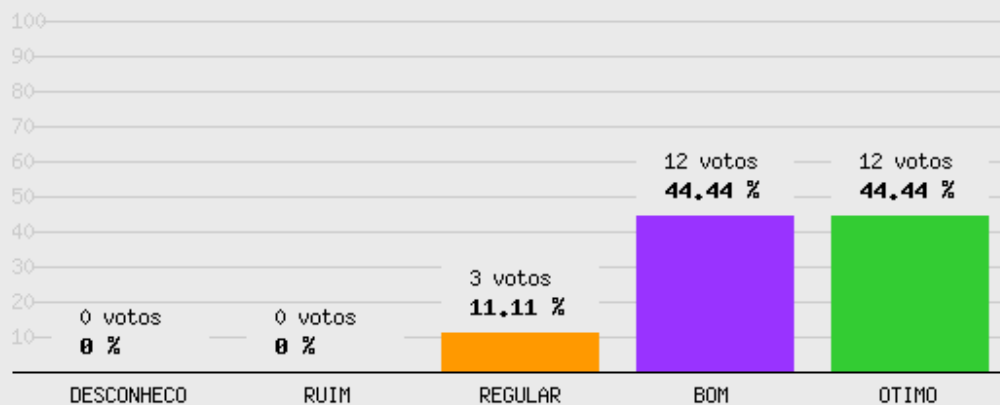
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



5. BIBLIOTECA

5.5. Postura etica no exercicio da funcao.

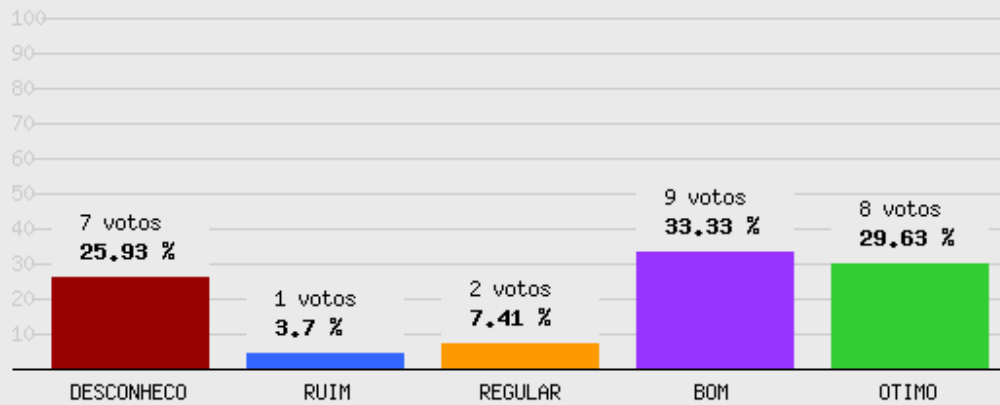
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.1. Cordialidade no atendimento.

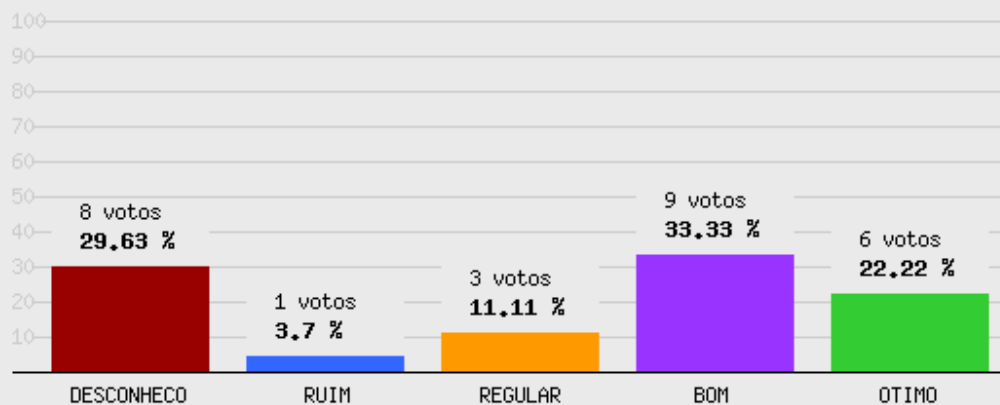
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.2. Rapidez no atendimento.

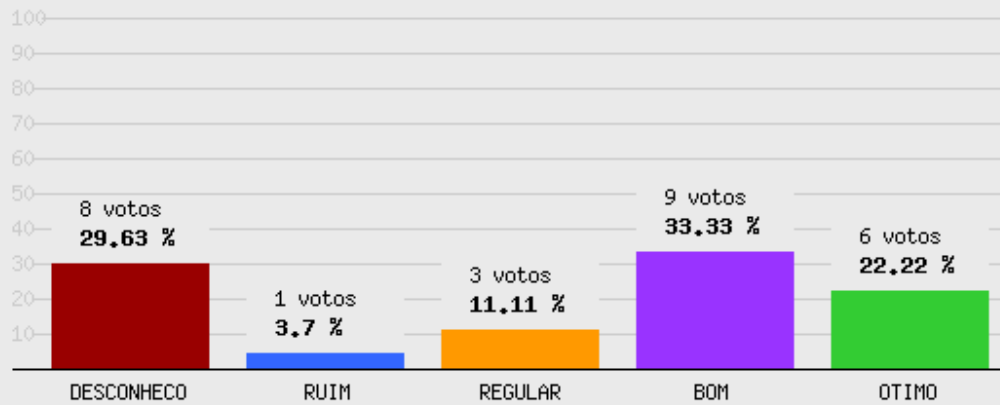
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.3. Eficacia na resolucao de problemas.

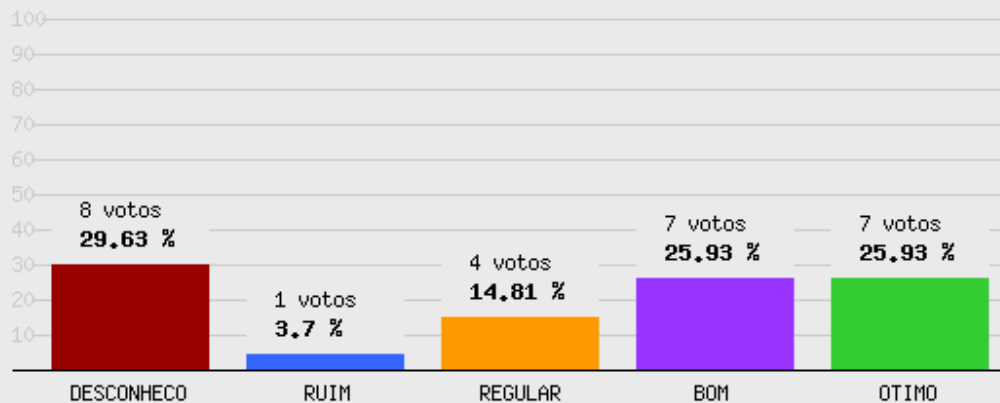
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.4. Informacoes claras e objetivas.

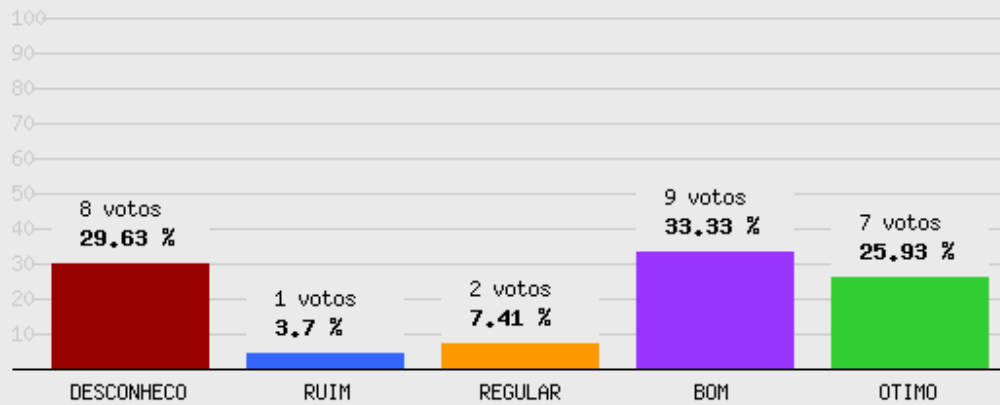
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.5. Pontualidade / assiduidade.

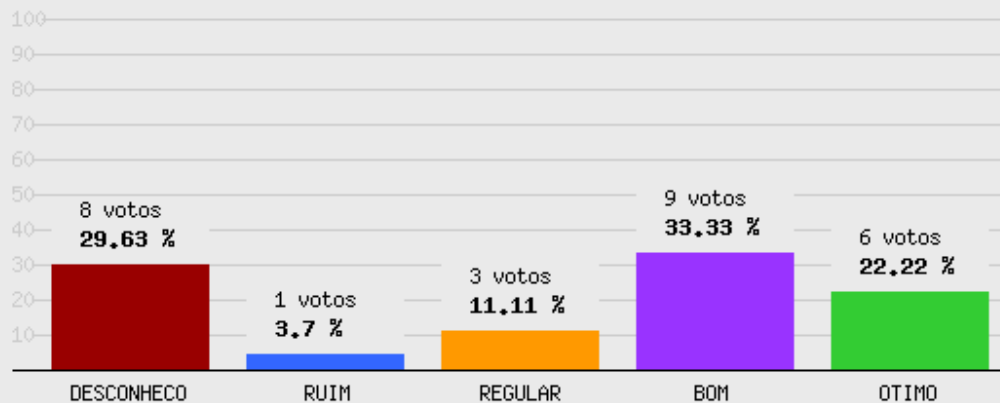
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.6. Relacionamento inter-pessoal.

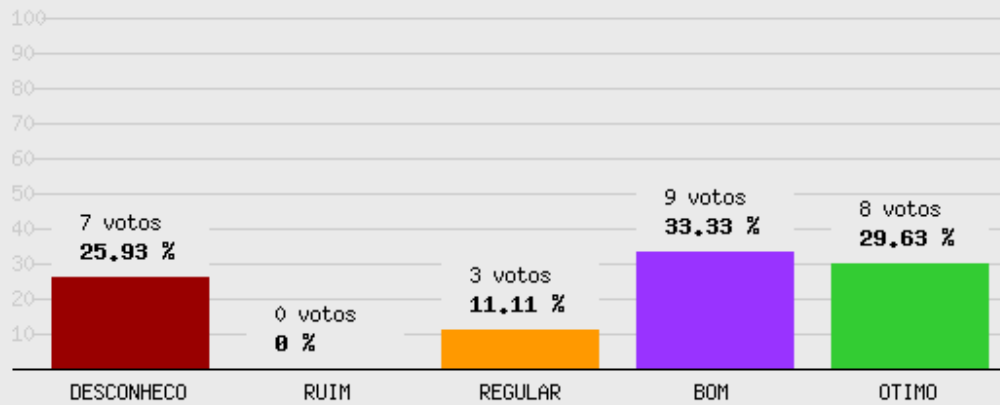
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



6. CENTRAL DE ESTAGIO

6.7. Postura no exercicio da funcao.

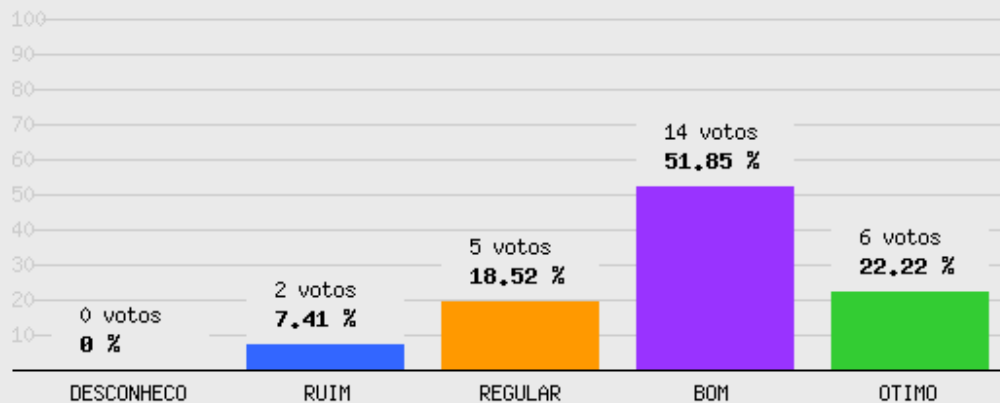
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



7. REPROGRAFIA (XEROX)

7.1. Cordialidade no atendimento.

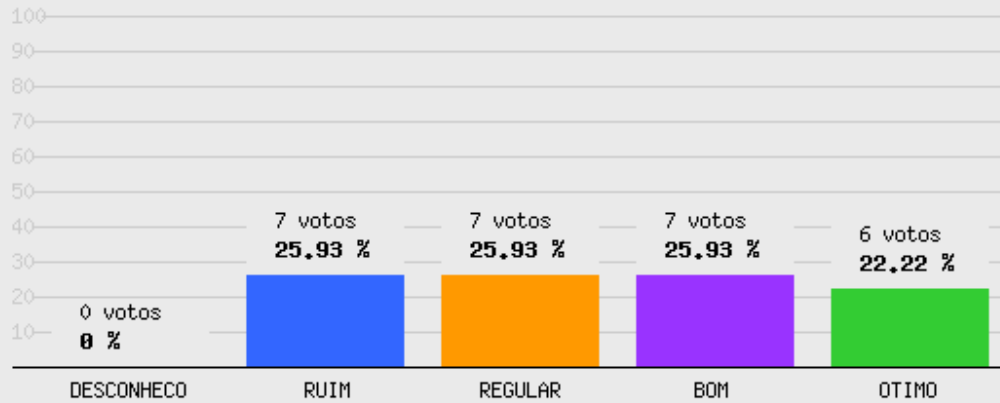
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



7. REPROGRAFIA (XEROX)

7.2. Rapidez no atendimento.

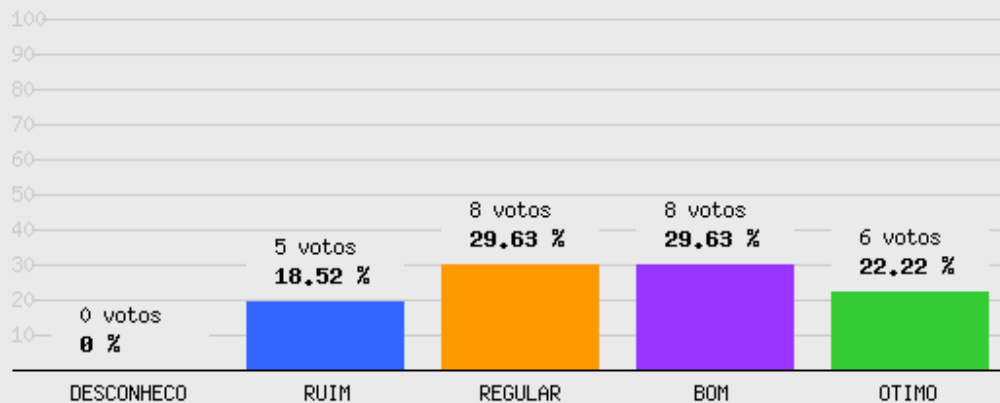
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



7. REPROGRAFIA (XEROX)

7.3. Eficacia na resolucao de problemas.

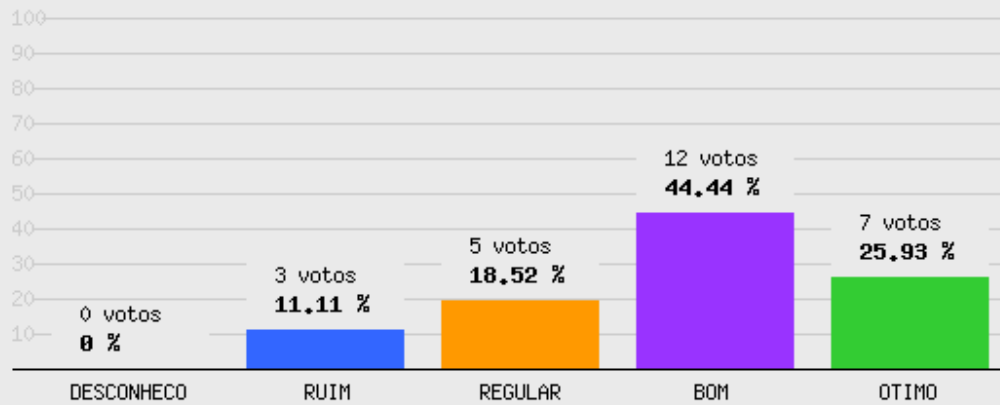
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



7. REPROGRAFIA (XEROX)

7.4. Equipamentos.

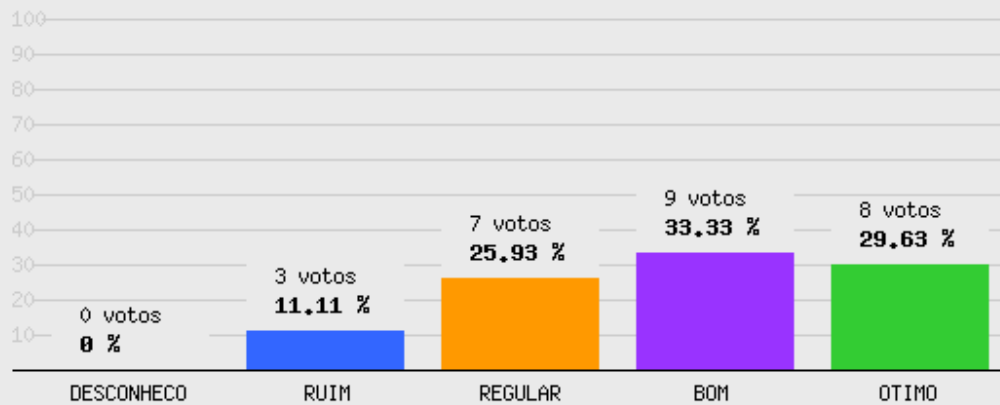
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



7. REPROGRAFIA (XEROX)

7.5. Limpeza e conservacao.

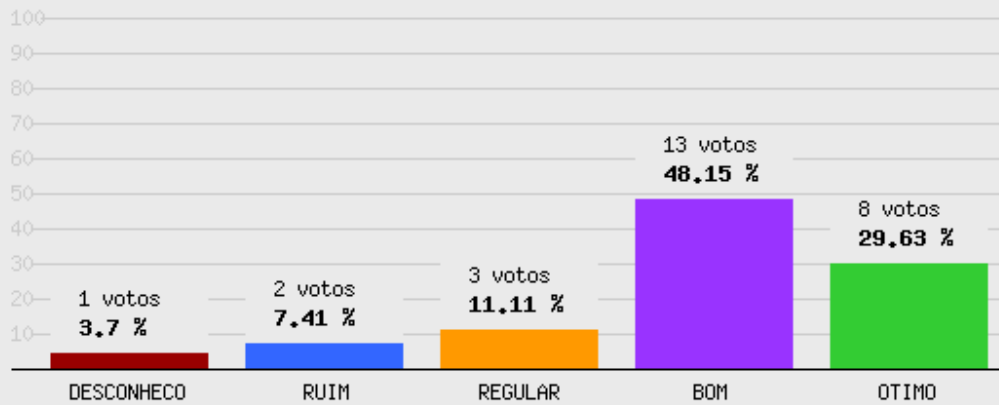
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



8. RESPONSABILIDADE SOCIAL

8.1. Inclusão social e cultural.

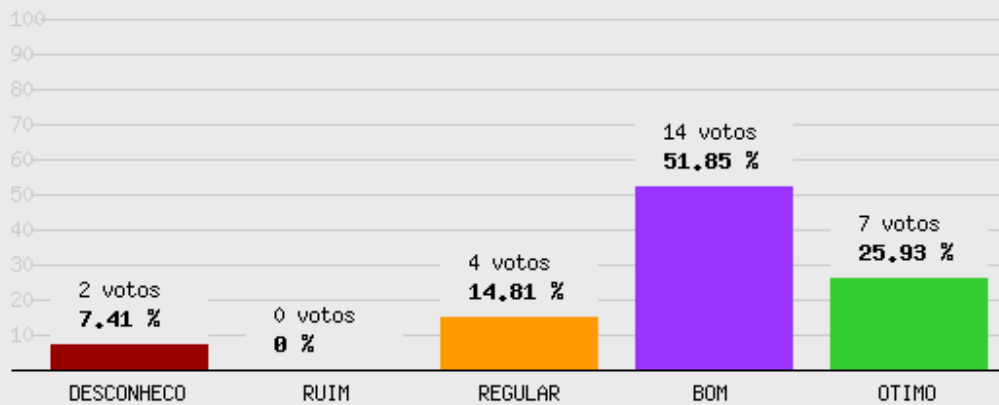
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



8. RESPONSABILIDADE SOCIAL

8.2. Defesa do meio ambiente.

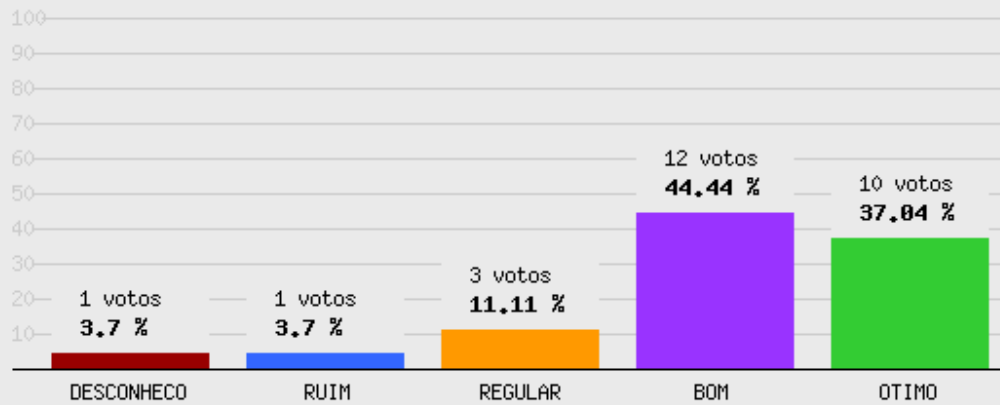
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



9. COMUNICACAO COM A SOCIEDADE

9.1. Comunicacao interna e externa.

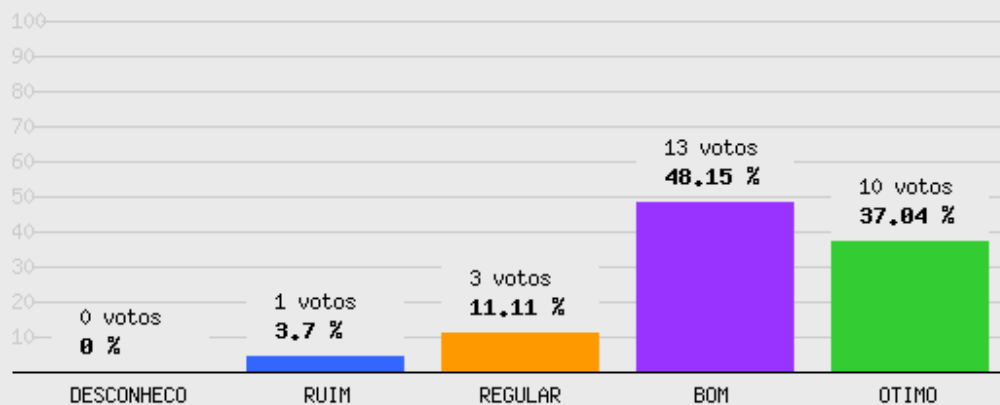
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



9. COMUNICACAO COM A SOCIEDADE

9.2. Imagem publica da instituicao nos meios de comunicacao social.

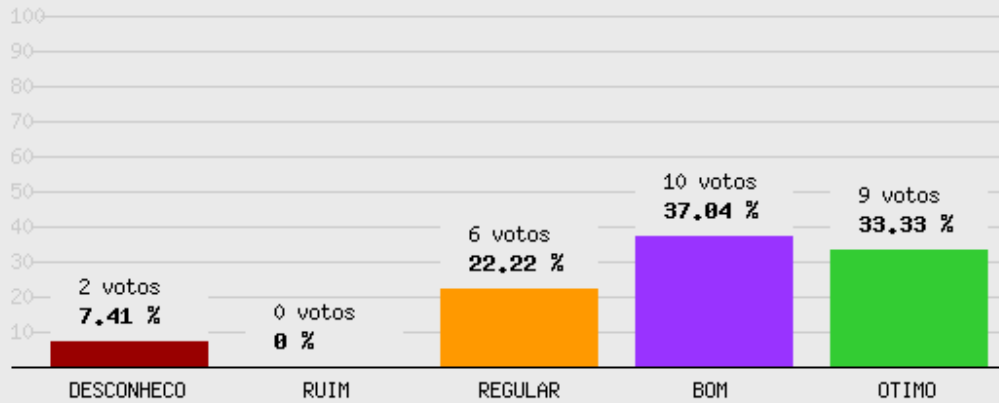
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



10. LABORATORIO DE INFORMATICA

10.1. Equipamentos.

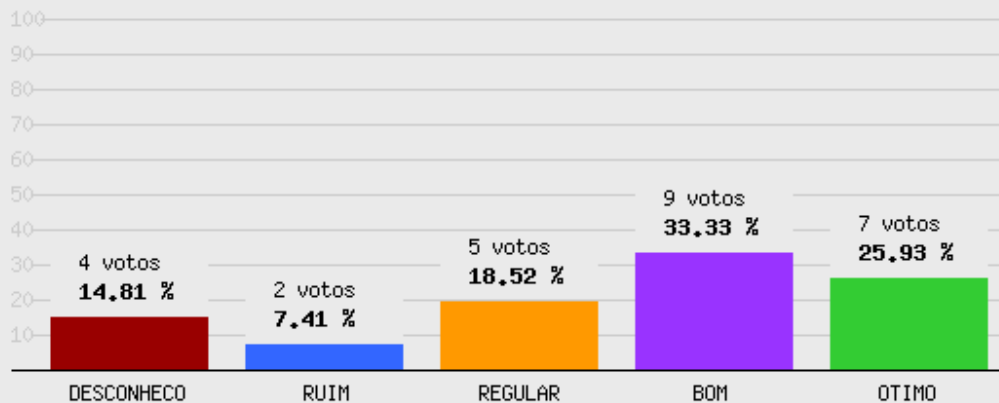
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



10. LABORATORIO DE INFORMATICA

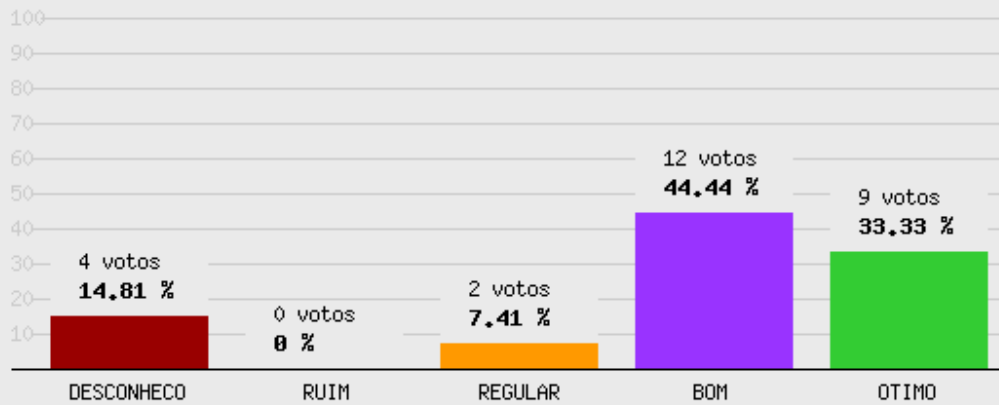
10.2. Disponibilidade de uso.

COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



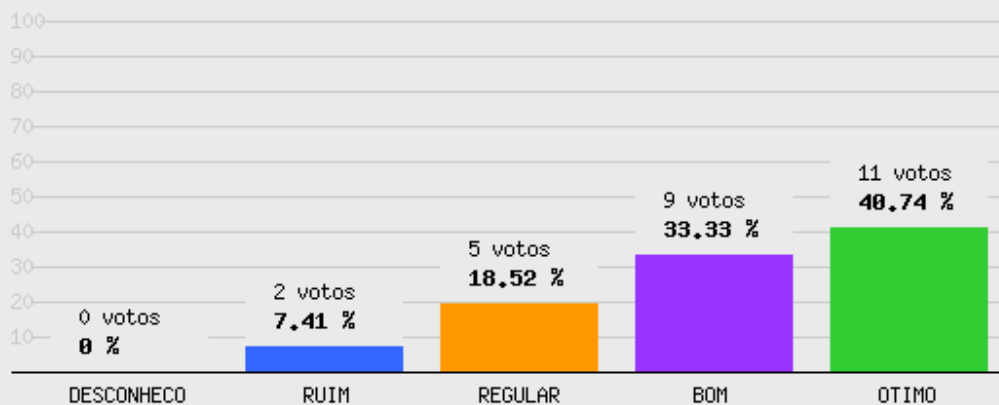
10. LABORATORIO DE INFORMATICA
10.3. Tecnicos responsaveis.

COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



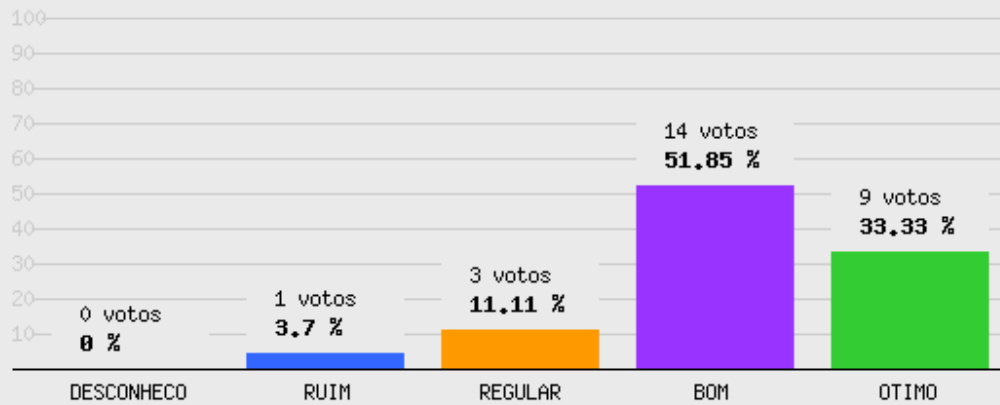
11. SALAS DE AULA
11.1. Limpeza.

COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



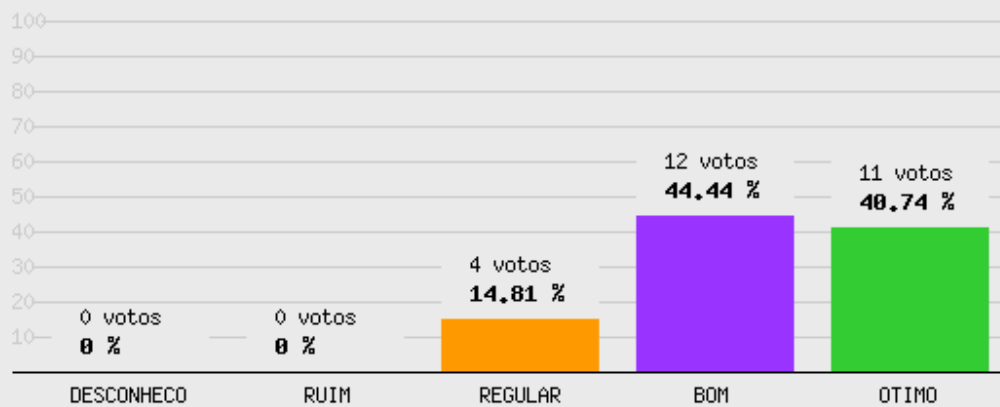
11. SALAS DE AULA
11.2. Conservacao.

COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



11. SALAS DE AULA
11.3. Conforto.

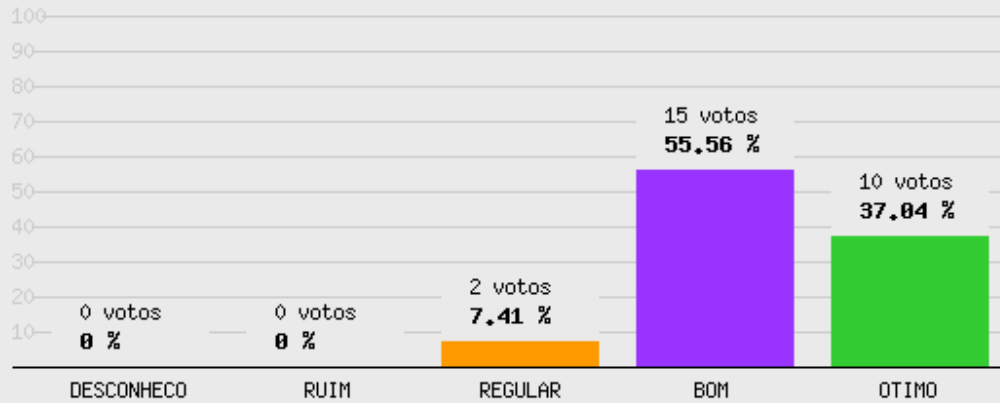
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



11. SALAS DE AULA

11.4. Acesso.

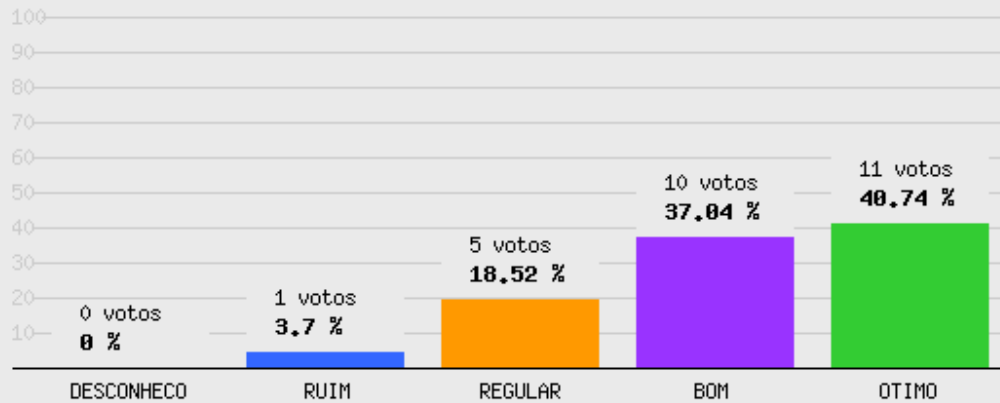
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



11. SALAS DE AULA

11.5. Organizacao.

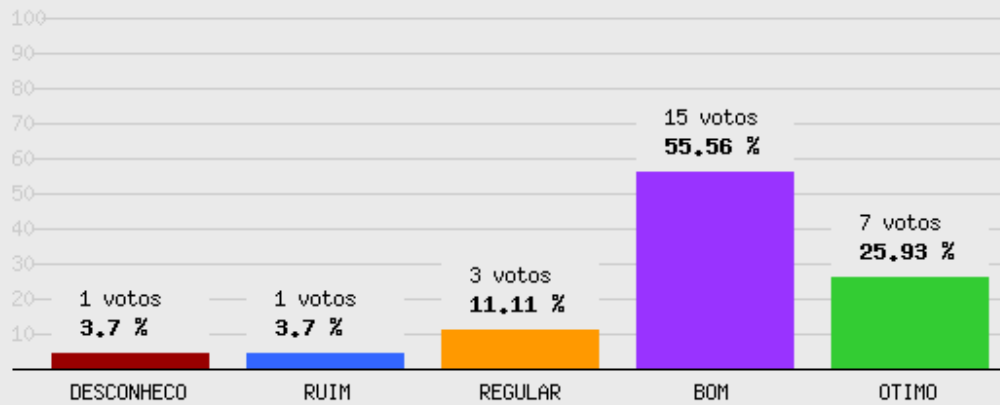
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



12. ESTACIONAMENTO

12.1. Limpeza.

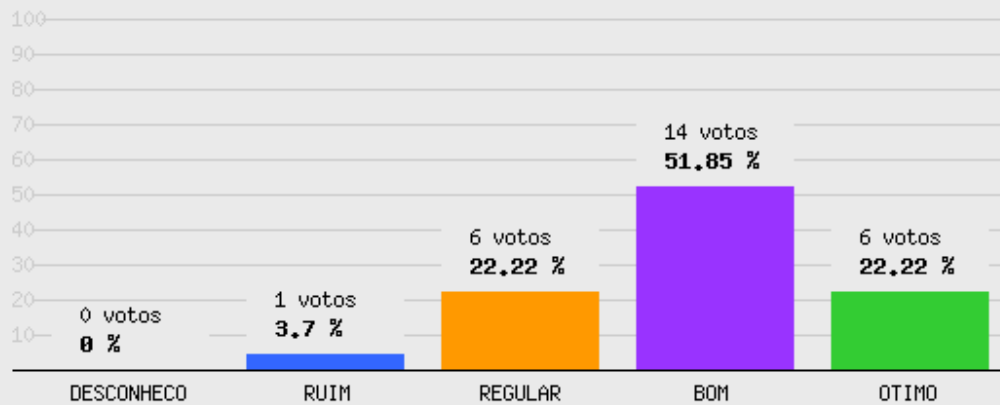
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



12. ESTACIONAMENTO

12.2. Conservacao.

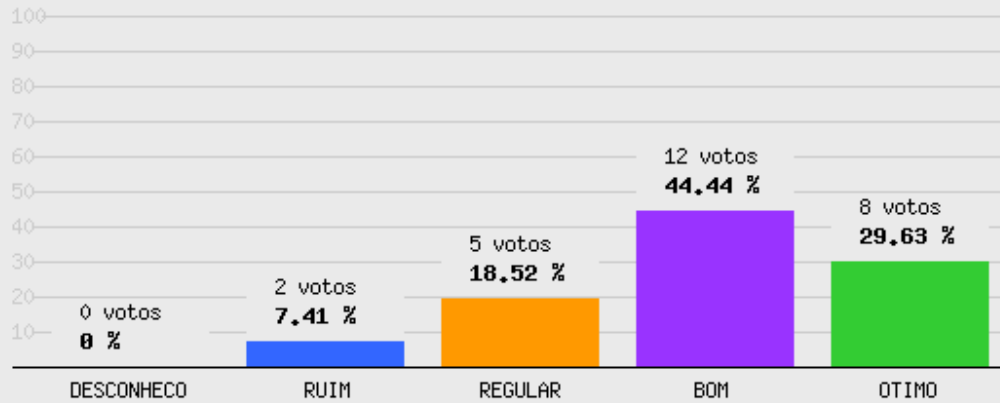
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



12. ESTACIONAMENTO

12.3. Conforto.

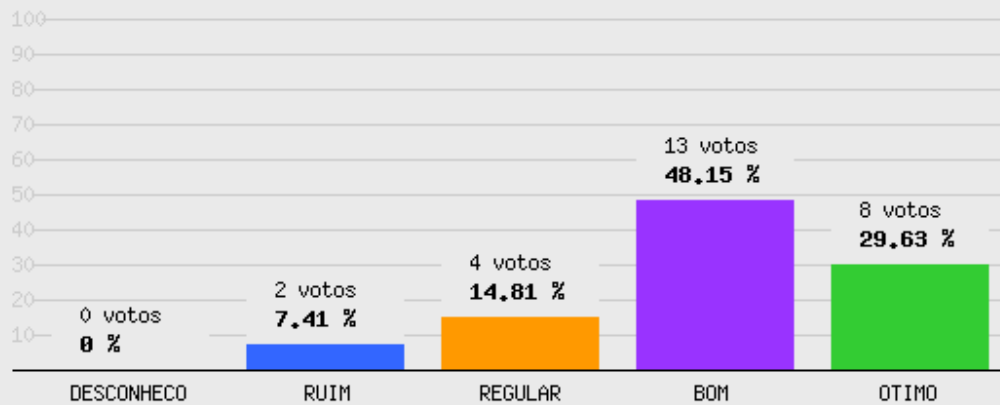
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



12. ESTACIONAMENTO

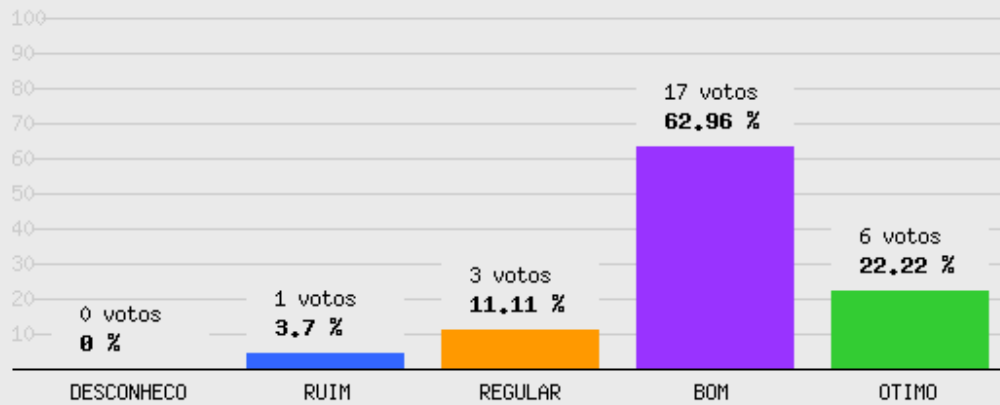
12.4. Acesso.

COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



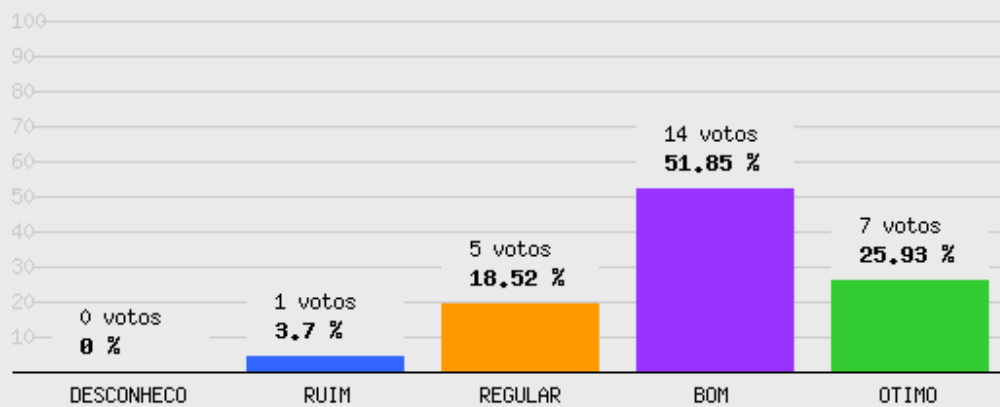
12. ESTACIONAMENTO
12.5. Organizacao.

COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



12. ESTACIONAMENTO
12.6. Seguranca.

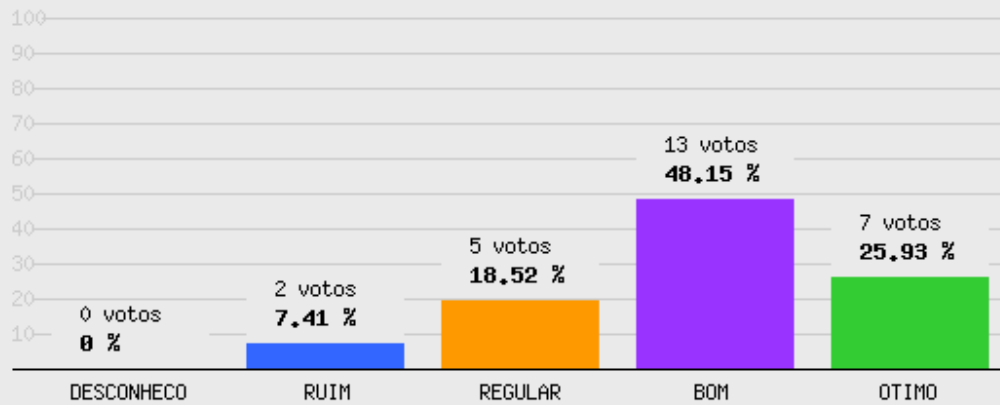
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



13. SANITARIOS

13.1. Limpeza.

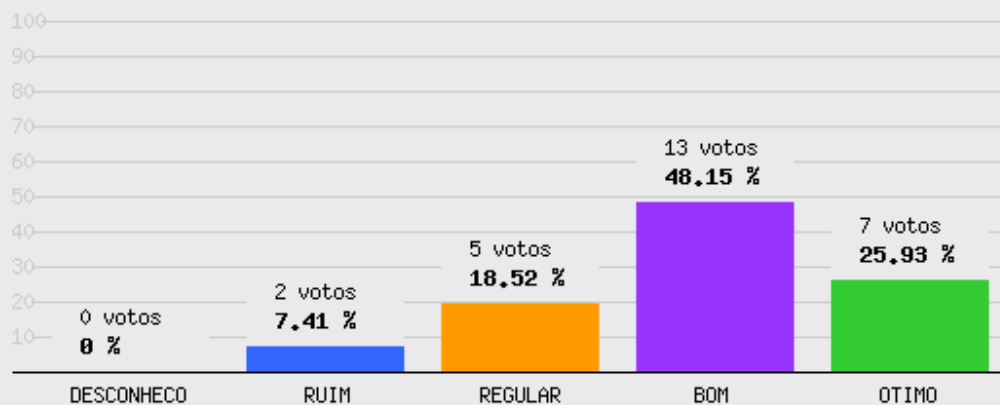
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



13. SANITARIOS

13.2. Conservacao.

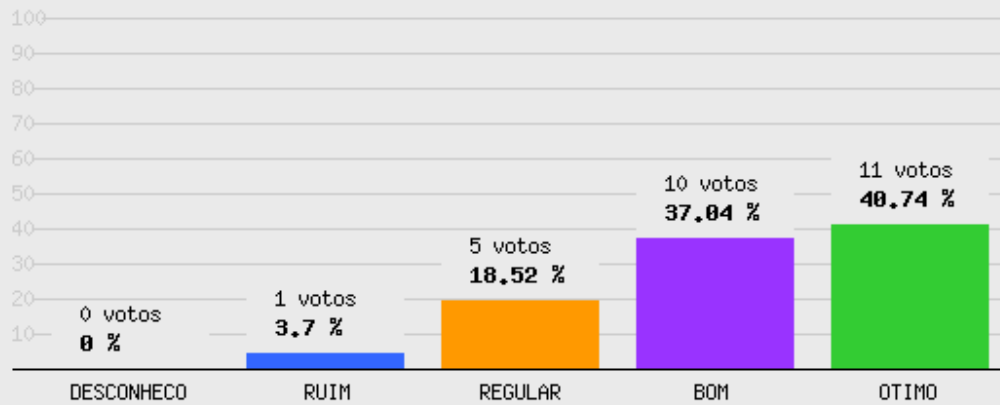
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



13. SANITARIOS

13.3. Conforto.

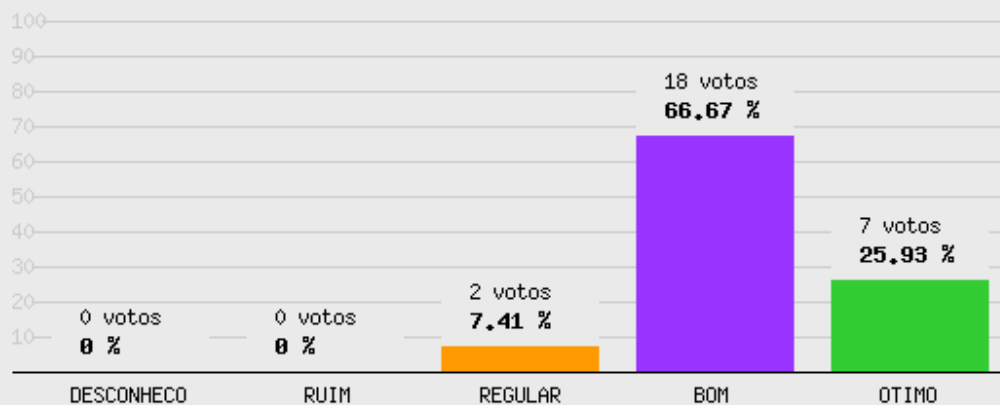
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



13. SANITARIOS

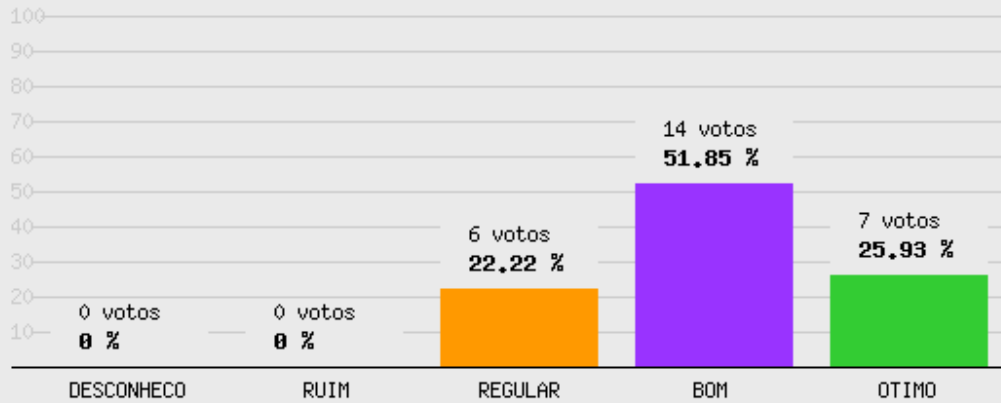
13.4. Acesso.

COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



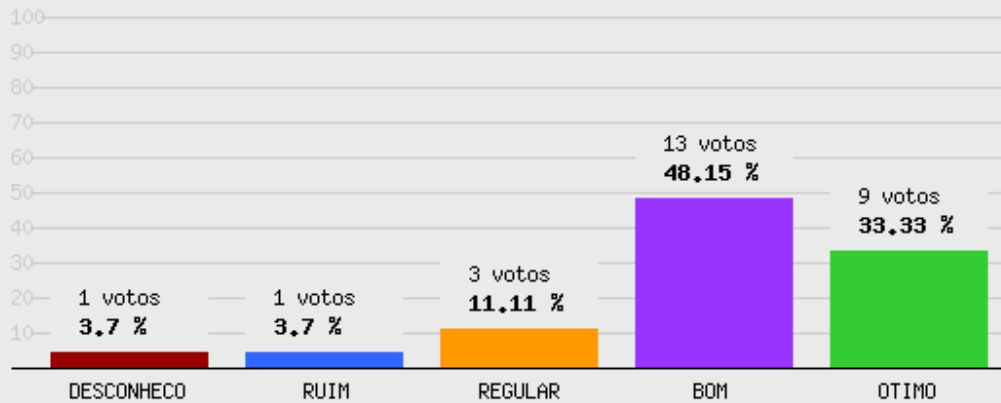
13. SANITARIOS
13.5. Organizacao.

COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



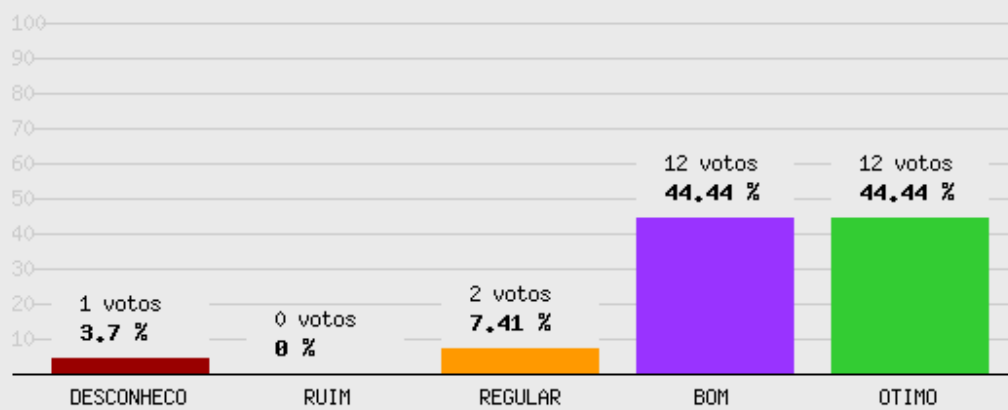
14. SALAS DE ESTUDO DA BIBLIOTECA
14.1. Limpeza.

COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



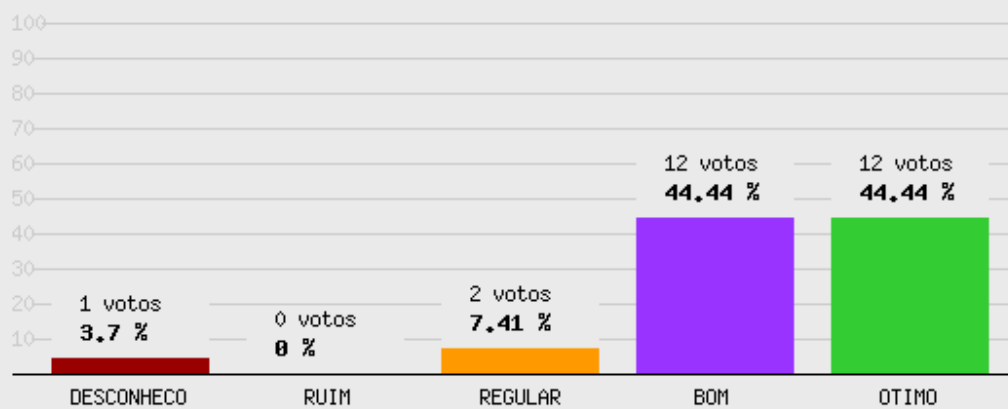
14. SALAS DE ESTUDO DA BIBLIOTECA
14.2. Conservacao.

COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



14. SALAS DE ESTUDO DA BIBLIOTECA
14.3. Conforto.

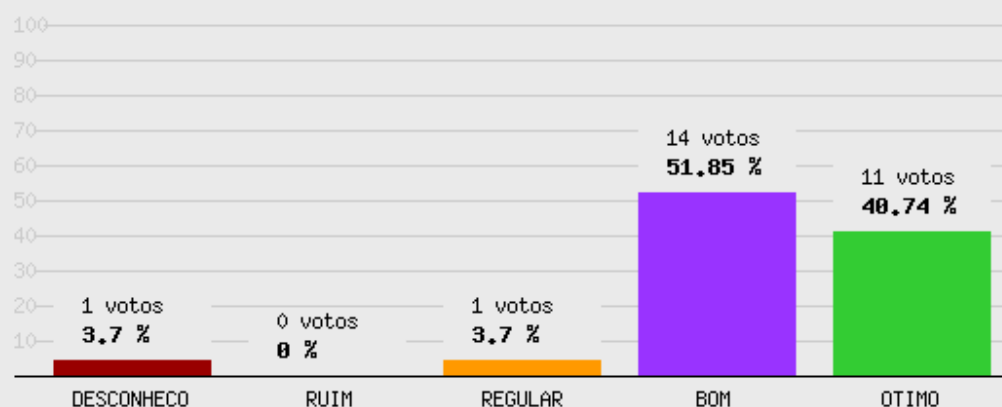
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



14. SALAS DE ESTUDO DA BIBLIOTECA

14.4. Acesso.

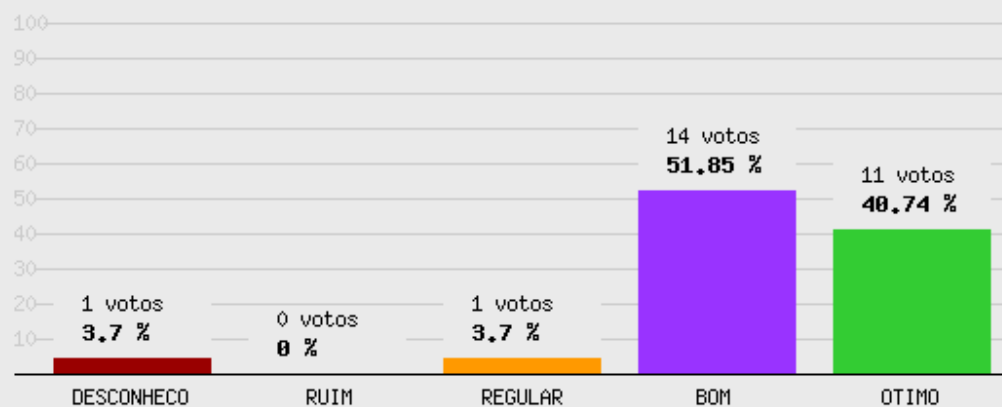
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



14. SALAS DE ESTUDO DA BIBLIOTECA

14.5. Organizacao.

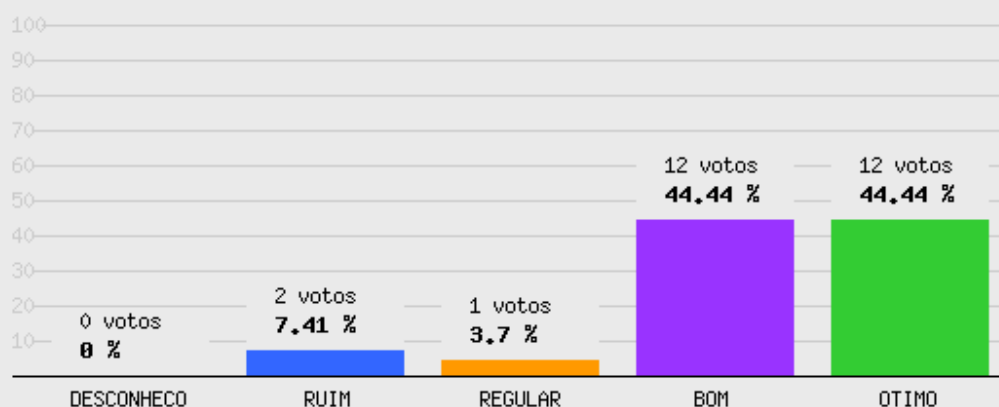
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



15. AUDITORIO

15.1. Limpeza.

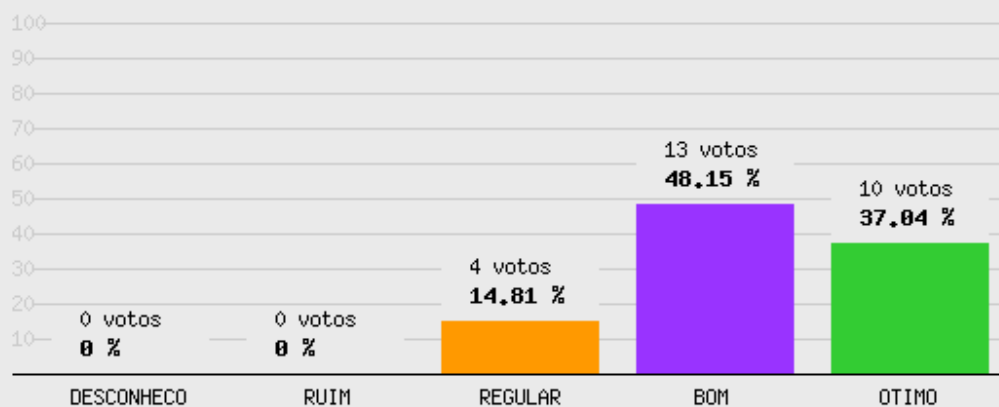
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



15. AUDITORIO

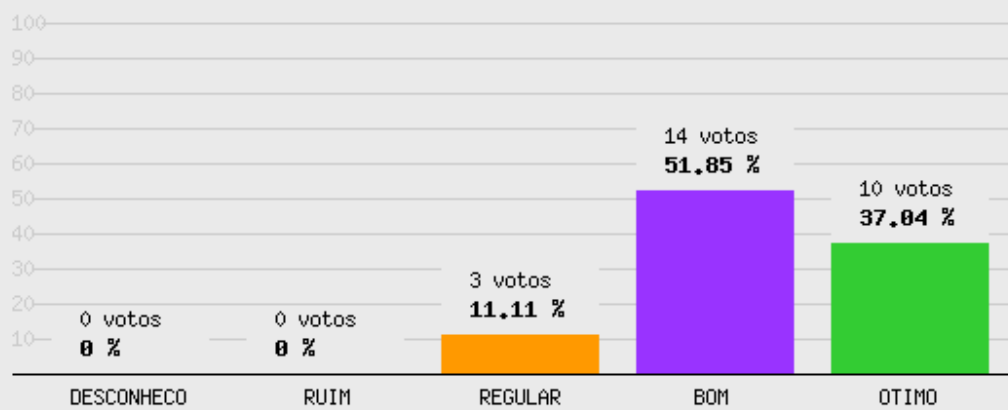
15.2. Conservacao.

COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



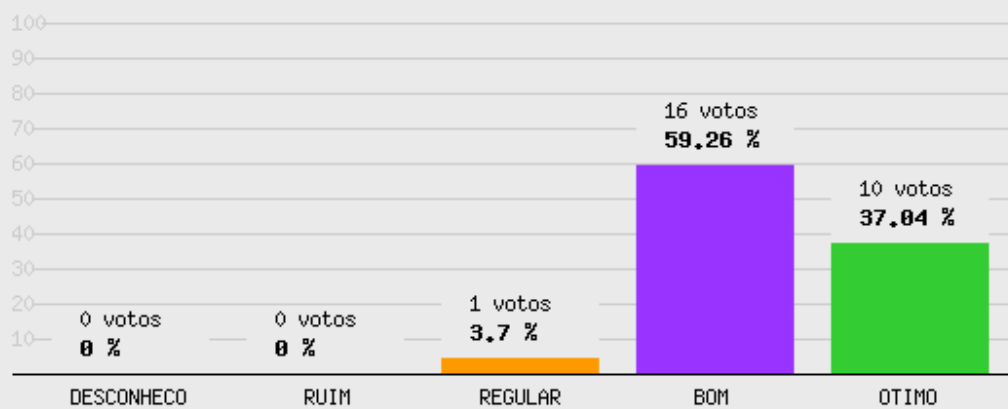
15. AUDITORIO
15.3. Conforto.

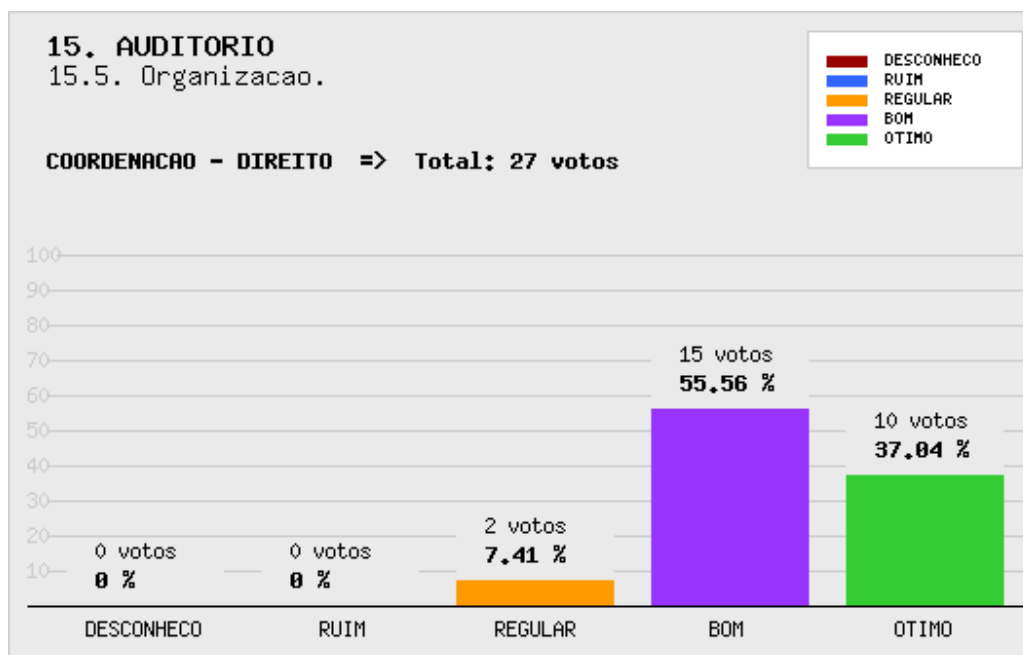
COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos



15. AUDITORIO
15.4. Acesso.

COORDENACAO - DIREITO => Total: 27 votos





14.3 Discussão dos dados apresentados nos gráficos

Os percentuais apontados nos gráficos norteiam a **Direção** da Faculdade, no que deve ser trabalhado junto aos discentes para uma maior aceitação da Direção. Para o item 1.4, que se refere à solução dos problemas dos alunos, o qual apresentou menor aceitação pelos alunos do curso de Administração com relação à Direção, é o ponto de partida para a Direção caminhar na busca por um atendimento que responda aos anseios dos discentes.

A alta aceitação dos discentes para os itens: “postura no exercício da função”, “participação em eventos do curso”, descrevem bem o envolvimento da Direção no contexto da Faculdade Almeida Rodrigues e seu interesse pelo crescimento da Instituição.

Os entrevistados foram questionados sobre os **coordenadores** de curso, sendo verificado uma aceitação acima de 55% dos alunos para os itens questionados, com destaque para acessibilidade aos alunos, atendimento com cortesia aos alunos, participação em eventos do curso, postura ética no exercício da função. Esses dados confirmam a interação entre as três coordenações e discentes na Faculdade Almeida Rodrigues e ainda o cumprimento das propostas da coordenação para todos os segmentos da instituição, que é a de atender sempre bem aos alunos, com presteza e cortesia.

Com relação à **Secretaria** (item 03) nos dados obtidos, é possível observar percentuais de aceitação próximos de 70%, quando somado ótimo e bom, melhorando os

resultados obtidos no primeiro relatório de auto-avaliação, melhora justificada pela aceitação de sugestões dos alunos quanto à má qualidade do trabalho que era prestado na secretaria pelo antigo secretário, sendo que o mesmo foi substituído. A Direção realizou junto à Secretaria um trabalho de redefinições de tarefas, qualificação de pessoal, e tem acompanhado diariamente, os serviços da secretaria. O trabalho desenvolvido pela direção junto à secretaria já surte efeitos, os quais podem ser observados através dos comentários dos corretores feitos pelos discentes.

No item 4, os alunos avaliaram a **Tesouraria** da FAR, os dados possibilitaram visualizar uma aceitação para todos os itens acima de 72% (entre bom e ótimo) dos serviços da Tesouraria.

Os conceitos obtidos pelo levantamento, realizado junto aos alunos, que estão envolvidos diretamente com a tesouraria, traduzem satisfação com o trabalho que busca a cada dia facilitar o acesso às informações e serviços prestados pela Tesouraria. Uma melhoria no atendimento da Tesouraria foi a adoção de boletos bancários para o pagamento das mensalidades, o que eliminou a formação de filas no balcão, o que era questão para críticas, pelos alunos, anteriormente.

A **Biblioteca**, os valores de aceitação da biblioteca estão todos próximos ou acima de 80%, o que caracteriza um trabalho realizado de seriedade e compromisso com os alunos, um atendimento informatizado, com programas que facilitam na agilidade do atendimento, foi a proposta da direção quando substituiu o processo manual pelo informatizado. Como avaliação geral, observou-se uma aceitação de 80% (bom e ótimo) por parte dos alunos, no item Biblioteca.

Os resultados obtidos pela avaliação dos alunos à **Central de Estágio** apontaram um alto índice de desconhecimento, isso se deve ao fato de muitos alunos não terem utilizados os serviços da Central de Estágios mesmo ela existindo na instituição e tendo um funcionário que atende todos os períodos diariamente. No que se refere aos demais quesitos sobre a Central de Estágio obteve média de conceito abaixo de 50%, o que é atribuído a não interação dos discentes com os serviços prestados por esse departamento, o que não deixa de representar a má divulgação perante os acadêmicos, dos possíveis serviços que a Central de Estágio presta na instituição. Os discentes têm contato obrigatório com a Central de Estágio a partir do 7º período, momento em que eles têm que fazer o estágio obrigatório.

Como os alunos dos 7º e 8º períodos que responderam ao questionário foram minoria, justifica-se esse resultado baixo, justamente, pelo pequeno número de alunos que se relacionam com a Central de Estágio.

A **Reprografia (Xérox)**, A Faculdade Almeida Rodrigues, oferece esse serviço ao discente de forma terceirizada, e os percentuais apontam conceitos de média aceitação, para a maioria dos itens. Esses conceitos foram melhorados quando comparados com os dados do primeiro relatório de auto-avaliação, a pequena melhora é justificada pela substituição dos proprietários da antiga reprografia, foram solicitadas melhoras e as mesmas não foram atendidas, e foram então substituídos.

Com relação à **Responsabilidade Social** da Faculdade Almeida Rodrigues, os alunos foram questionados e os dados apontam um conceito acima de 75%, cuja aceitação é fruto do trabalho da Direção e Coordenação, no desenvolvimento de projetos que visam integrar a Sociedade nas ações da Faculdade, bem como oferecer ajuda à alguns segmentos da sociedade com a realização de campanhas de arrecadação de alimentos, roupas e outros. E quanto ao projeto de defesa do meio ambiente que a Faculdade desenvolve em parceria com uma escola local de Ensino Fundamental e Médio, os resultados já estão-se refletindo

Com relação à **Comunicação com a Sociedade** os resultados apresentam uma aceitação acima de 75% dos alunos, com conceitos entre bom e ótimo, isso é reflexo do trabalho que a Instituição desenvolve com o aprimoramento da sua página na internet, com patrocínios, propagandas, imprensa, eventos na instituição, e outros meios de divulgação.

Com relação aos **Laboratórios de Informática** os alunos atribuíram a média de satisfação foi de aproximadamente 50%, com algumas sugestões para melhorias. Para o item que se refere à “**disponibilidade de uso**”, o conceito foi médio, o que pode ser entendido como interesse dos discentes, quanto à aquisição de mais computadores para os laboratórios, ou ainda de mais micros disponíveis para pesquisa na Biblioteca, a qual possui 9 máquinas para pesquisa, em qualquer horário, já para o uso do laboratório o discente deve estar acompanhado do professor ou técnico responsável.

Quanto às “**Salas de Aulas**” os alunos foram questionados sobre; limpeza , conservação, conforto, acesso, organização e os conceitos obtidos quando considerados os resultados para bom e ótimo, foram todos próximos de 90%, resposta positiva ao constante investimento da direção em melhorias das salas de aulas com carteiras almofadadas, com

ampla ventilação, sendo que algumas salas possuem ar condicionado, bem como, a boa conservação das salas e a limpeza diária, e outros.

Os quesitos avaliados no “**Estacionamento**” apresentam que a média dos conceitos foram acima de 60%, para todos o itens, exceto para o item conservação, esse conceito baixo é resultado da malha asfáltica do estacionamento apresentar algumas irregularidades, problema que segundo a direção já esta sendo sanado, com um trabalho de recapiamento. Os demais conceitos com medias acima de 60% se deve ao fato de ser disponibilizado uma equipe de pessoal, para trabalhar diariamente no estacionamento, sendo jardineiros e seguranças.

Com relação aos “**Sanitários**” apresentam conceitos entre bom e ótimos, com média superior a 65%, o que caracteriza a satisfação dos alunos quanto à Instituição, no item que se refere aos “**sanitários**”. Mesmo diante dessa constatação a Faculdade Almeida Rodrigues ampliou os sanitários da Biblioteca, e reformou os Sanitários destinados aos alunos.

Os itens questionados sobre a **Biblioteca e Salas de Estudo** foram; limpeza, conservação, conforto, acesso, organização. Os resultados apresentam a plena aceitação dos discentes quanto as Salas de Estudos e a Biblioteca, as quais contam com muitas mesas para estudos, sendo bem iluminadas, com temperatura climatizada (ar condicionado), Área ampla e de fácil acesso.

Quanto ao “**Auditório**”, os itens questionados foram; limpeza, conservação, conforto, acesso, organização. E os resultados apresentam plena satisfação dos alunos em relação ao auditório, o qual conta com instalações bem climatizadas, amplas e de fácil acesso.

15 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA, cumpre um papel fundamental diante do compromisso e responsabilidade da Avaliação Institucional. À luz da Lei 10.861/04 que instituiu o SINAES, os estudos, reuniões, discussões, interpretações serviram de base à construção do Projeto, além do Relatório Final, com dados e informações que foram, previamente, observados a partir da participação de toda a comunidade acadêmica, e de dados dos relatórios de auto-avaliação já desenvolvidos na IES.

A Comissão Própria de Avaliação manteve, continuamente, a responsabilidade para com os princípios da Lei, a fim de basear-se em todos os seus conceitos, porque assim tornou possível construir o Projeto levando em consideração cada artigo descrito, seriamente estudado e interpretado, a fim de que pudéssemos corresponder às expectativas e manter uma relação direta com os Departamentos que compõem a instituição, a fim de que pudéssemos buscar informações importantes a fim de dispor apresentá-las no relatório.

A aplicabilidade dos questionários da Avaliação Institucional à comunidade acadêmica de forma informatizada, marcaram o parecer dos acadêmicos frente à Educação Superior, destacando a boa qualidade do corpo docente, diante dos desafios que compreendem o conhecimento e a metodologia empregada, bem como o incentivo à Iniciação Científica no que diz respeito à Pesquisa. Além disso, o Corpo Docente também, por meio da avaliação, observou e emitiu parecer relativo ao desempenho dos discentes, com relação ao empenho que tem dispensado nos compromissos com as disciplinas. Destaca-se, posteriormente, a Avaliação Interna do Corpo Docente e Funcionários como encerramento deste processo, a fim de que a Instituição mantivesse um parecer geral sobre o andamento dos trabalhos e da qualidade pertinente aos mesmos, tanto no que diz respeito à Direção Geral, da área Acadêmica, das Coordenações, dos Departamentos, do corpo Docente e Discente. Portanto, o Relatório contempla toda esta realidade, no sentido de promover esta interface de informações interpostas no Relatório Final.

Assim, o trabalho aqui especificado é seriamente acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação relata, toda observação previamente estabelecida retratando assim a Instituição e elevando seus principais componentes de qualidade. Como qualquer

Instituição de Educação Superior, sabe-se que os avanços são gradativamente construídos, a partir da contribuição de toda a comunidade que sempre esteve em plena parceria de idéias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Plano Desenvolvimento Institucional

Arquivos da Secretaria da Faculdade Almeida Rodrigues

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei nº 10.861/04. Brasília, DF, 2004.

_____ Portaria nº 2.051/04. Brasília, DF, 2004.

_____ Roteiro de Auto – Avaliação Institucional – Orientações Gerais. Brasília, DF, 2004.

_____ Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF, 2004.

_____ Manual de Avaliação Institucional Centros Universitários. Brasília, DF, 2004